

A CASA DESARRUMADA

Depois das resoluções unânimes das comissões executivas da U.D.N. e do P.R., vai reunir-se a comissão executiva do P.S.D. para o último episódio da extinta fórmula Valadarez. Em primeiro lugar, os novos dirigentes terão de reabrir a sede nacional do partido, mandar proceder a uma taxa geral nas salas, catar nas gavetas os papéis e as pilulas, instruírem-se com os funcionários da secretaria sobre a maneira de fazer funcionar o grêmio político e folhear os seus estatutos, para não cometerem nenhuma equívoco ou gaffe. O P.S.D. está abandonado, desde a renúncia do sr. Nereu Ramos, e os que o substituíram desconfiam da vida interna do grêmio, pois por sua natureza e hábitos são pouco propícios ao trabalho de assistência partidária.

Demonstra a inexperience, indiferença e completo descomprometimento dos novos chefes partidários o fato de, em princípio, já terem andado em grande dificuldade para saber o que deviam convocar: se a Comissão Executiva, se o Conselho Nacional, Qual delas possui atribuições para deliberar pelo P.S.D. na emergência da recusa da fórmula mineira por udenistas e republicanos? Divida atroz para quem nunca se deu à pachorra de consultar o regimento interno do partido... Convocaram os dois organismos, o primeiro para depois de amanhã e o outro para a próxima sexta-feira. O sr. Benedito Valadarez pertence a ambos, à Comissão Executiva e ao Conselho Nacional. Terá, assim, dupla oportunidade de contemplar sua obra: o P.S.D., levado à cisga, em consequência, a matroza. Numa palavra, o P.S.D. tem o comando do sr. Nereu Ramos, cuja presidência se pôde traduzir sempre por um permanente ato de solidariedade com os correligionários, de defesa intransigente e leal da unidade do partido.

Quem melhor do que o sr. Cirilo Junior, por exemplo, documentar essa atitude perseverante do sr. Nereu Ramos? A seção paulista do P.S.D. para a eleição de candidato a vice-governador de São Paulo. Dentro do próprio partido, entretanto, surgiu a candidatura de outro correligionário, que trazia em seu apoio os laços familiares que o ligavam ao Cateite. O P.S.D., sob a direção do sr. Nereu Ramos, enfrentou a crise prestigiando a candidatura do sr. Cirilo Junior, ainda que se colocando no desagrado do presidente da República. Não faltou, numa hora difícil, aos companheiros de São Paulo, reforçando a autoridade daqueles que se representavam, efetivamente, o organismo partidário.

E' o que acaba de perder o P.S.D., sacrificado pelo sr. Benedito Valadarez, o seu sentido orgânico. Hoje é de um farapo de tendências, um brulhão dissonante de vozes, uma cena de intrigas e ressentimentos, quando vai reunir-se extraordinariamente. No mais é uma casa vazia e fechada, nos dias ordinários. A sua porta batem em vão os pesadistas. Não têm quem os atenda. Não têm quem consulte, a quem informar, para quem apelar.

Note-se este simples contraste: enquanto a U.D.N. e o P.R. realizaram as reuniões dos seus diretórios nacionais em ambiente harmonioso de votos, pela unanimidade de votos, o P.S.D. partiu-se ao meio, afundando no vácuo da perda de seu presidente. Esta perda foi fatal, a um tempo por efeito da escatologia e, ainda, pela profunda repercussão política da mesma. Mas não ficou aí, não se restringiu o desastre do P.S.D., à renúncia do sr. Nereu Ramos; os seus líderes mais representativos, os condutores da opinião partidária, excusaram-se igualmente de compromisso com a fórmula do sr. Valadarez, causadora de tão funestas consequências.

Que ficou do P.S.D. capaz de figurar, capaz de ainda o destacar entre os outros partidos e de exprimi-lo perante a opinião pública nacional? Ficaram os restos da copa e da co-

zinha a se oferecerem em mau estado, por o banquete presidencial. A isto se prestou o sr. Valadarez, a isto se submeteu a maioria inconsistente do P.S.D.

E o partido vai reunir-se agora sem saber bem o que reune, se comissões ou conselho, denominações impressas, num estatuto que poucos lêem. E que leiam, e que o interpretem e que reúnem os dois: perderam a substância e a expressão, perderam-se eles próprios ao se entregarem ao sr. Benedito Valadarez.

Tudo por que? Por causa da fragilidade diante da impossi-

ção. O P.S.D. tinha os seus chefes, que lhe davam categoria política, que lhe asseguravam organicidade, que o defendiam com altivez e o assistiam com lealdade. Preferiu a esses bens de comando, a essa estrutura de estado-maior, a degradação da copa e da cozinha do Palácio do Cateite. Tinha, no fundo, o complexo de ser um partido do governo e se infligiu a si próprio a indignidade de escravizar-se a esse complexo.

Estará depois de amanhã o

Os estudantes do M.N.P. rememorarão a traição ao sr. Wenceslau Braz

Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Os estudantes filiados ao Movimento Nacional Popular Pró Canudos, Eduardo Gomes, escolhido no dia 13 de corrente, data em que o sr. Wenceslau Braz foi traído pelo P.S.D. para realizar um grande comício brigadístico. O "meeting" realizou-se à frente do Cine São Luis, local da célebre convenção pesadista. A propósito, os estudantes distribuíram a seguinte nota à imprensa:

"Na noite de ontem, reuniram-se os estudantes filiados à U.D.N., com a finalidade de examinar o panorama político, bem como apreciar os acontecimentos do comício pesadista, durante o qual deputados de responsabilidade da ala ortodoxa dirigiram críticas contundentes a elementos de projeção na vida pública nacional. Ao mesmo tempo, os estudantes manifestaram o seu completo descomprometimento com o comportamento da totalidade do diretório, a ainda dezenas de estudantes. Após acalorados debates, durante os quais foram aclamados os nomes dos sr. Eduardo Gomes e Milton Campos, o presidente Aluísi da Cunha Pereira deu instruções no sentido de que se mo-

bilizassem imediatamente várias equipes, para fazer distribuição de cartazes na cidade, convidando o povo para o Comício Pró Brigadismo, no dia 13 de corrente, próximo, quando transcrito o aniversário da Convenção do Cine São Luis, em que foi afastada a candidatura do sr. Wenceslau Braz ao governo de Minas."

NÚMERO DE HOJE
QUATRO SEÇÕES - 64 PAGINAS
Cr\$..... 0,50

CONTRA A OCUPAÇÃO DE FORMOSA PELOS NORTE-AMERICANOS

Como se teria manifestado o Conselho Nacional de Segurança em Washington

Washington, 10 (U.P.) — O Conselho Nacional de Segurança, no decorrer de sua última reunião, decidiu que os Estados Unidos não participariam da ocupação de Formosa, território chinês sob administração americana. A decisão foi tomada por unanimidade, após longa discussão. O Conselho Nacional de Segurança é o órgão máximo de consulta e recomendação para o presidente dos Estados Unidos em assuntos de política externa. A decisão tomada hoje é considerada uma vitória para os opositores da ocupação de Formosa, que tem sido defendida por alguns membros do governo americano.

Segundo esses meios, o ato de comando se teria pronunciado contra a ocupação de Formosa pelos seguintes motivos: 1) Tal ocupação não trazia de decisivo vantagem estratégica que justificasse a presença dos Estados Unidos na ilha de Formosa; 2) A ocupação de Formosa, necessariamente acompanhada de auxílio à população local, seria uma empreza arriscada; 3) Os Estados Unidos não dispõem de efetivos que possam ser transferidos para Formosa, vindo de outras bases ou mesmo dos Estados Unidos.

De outra parte, acenou-se nos meios competentes que a ocupação de Formosa, território japonês sob administração americana, seria uma tarefa extremamente difícil, dada a situação política e militar da ilha. Além disso, a ocupação de Formosa poderia gerar sérias complicações com os Estados Unidos e com os Estados Unidos e com os Estados Unidos.

Reforços A DEFESA

Talpeh, 10 (F.P.) — Energias medidas para reforçar a defesa de Formosa foram decididas hoje pelas autoridades administrativas da ilha, sob a presidência do governador Cheng. Essas medidas, acredita-se, transformarão a ilha Formosa em um "verdadeiro campo fortificado".

As medidas de defesa de 30 anos deverão ser reconstruídas. As medidas de defesa de 30 anos deverão ser reconstruídas. As medidas de defesa de 30 anos deverão ser reconstruídas.

Notícia-se que as docas de Makung, os pesqueiros e os muelles dos para a defesa nacional. Todos os para a defesa nacional. Todos os para a defesa nacional.

GABINETE DE COALISÃO PARA O IRAQUE

Bagdad, 10 (R.) — Um novo gabinete de coalisão, chefiado pelo senhor Ali Jawad al Ayyubi, presidiu hoje juramento nesta capital.

O novo premier exerceu idênticas funções em 1935, tendo sido Ministro em Washington e Londres, e chefe da delegação de seu país várias vezes junto às Nações Unidas.

Washington, 10 (U.P.) — O Conselho Nacional de Segurança, no decorrer de sua última reunião, decidiu que os Estados Unidos não participariam da ocupação de Formosa, território chinês sob administração americana. A decisão foi tomada por unanimidade, após longa discussão.

Segundo esses meios, o ato de comando se teria pronunciado contra a ocupação de Formosa pelos seguintes motivos: 1) Tal ocupação não trazia de decisivo vantagem estratégica que justificasse a presença dos Estados Unidos na ilha de Formosa; 2) A ocupação de Formosa, necessariamente acompanhada de auxílio à população local, seria uma empreza arriscada; 3) Os Estados Unidos não dispõem de efetivos que possam ser transferidos para Formosa, vindo de outras bases ou mesmo dos Estados Unidos.

De outra parte, acenou-se nos meios competentes que a ocupação de Formosa, território japonês sob administração americana, seria uma tarefa extremamente difícil, dada a situação política e militar da ilha. Além disso, a ocupação de Formosa poderia gerar sérias complicações com os Estados Unidos e com os Estados Unidos e com os Estados Unidos.

Reforços A DEFESA

Talpeh, 10 (F.P.) — Energias medidas para reforçar a defesa de Formosa foram decididas hoje pelas autoridades administrativas da ilha, sob a presidência do governador Cheng. Essas medidas, acredita-se, transformarão a ilha Formosa em um "verdadeiro campo fortificado".

As medidas de defesa de 30 anos deverão ser reconstruídas. As medidas de defesa de 30 anos deverão ser reconstruídas. As medidas de defesa de 30 anos deverão ser reconstruídas.

Notícia-se que as docas de Makung, os pesqueiros e os muelles dos para a defesa nacional. Todos os para a defesa nacional. Todos os para a defesa nacional.

GABINETE DE COALISÃO PARA O IRAQUE

Bagdad, 10 (R.) — Um novo gabinete de coalisão, chefiado pelo senhor Ali Jawad al Ayyubi, presidiu hoje juramento nesta capital.

O novo premier exerceu idênticas funções em 1935, tendo sido Ministro em Washington e Londres, e chefe da delegação de seu país várias vezes junto às Nações Unidas.

As medidas de defesa de 30 anos deverão ser reconstruídas. As medidas de defesa de 30 anos deverão ser reconstruídas. As medidas de defesa de 30 anos deverão ser reconstruídas.

Notícia-se que as docas de Makung, os pesqueiros e os muelles dos para a defesa nacional. Todos os para a defesa nacional. Todos os para a defesa nacional.

GABINETE DE COALISÃO PARA O IRAQUE

Bagdad, 10 (R.) — Um novo gabinete de coalisão, chefiado pelo senhor Ali Jawad al Ayyubi, presidiu hoje juramento nesta capital.

O novo premier exerceu idênticas funções em 1935, tendo sido Ministro em Washington e Londres, e chefe da delegação de seu país várias vezes junto às Nações Unidas.

Washington, 10 (U.P.) — O Conselho Nacional de Segurança, no decorrer de sua última reunião, decidiu que os Estados Unidos não participariam da ocupação de Formosa, território chinês sob administração americana. A decisão foi tomada por unanimidade, após longa discussão.

Segundo esses meios, o ato de comando se teria pronunciado contra a ocupação de Formosa pelos seguintes motivos: 1) Tal ocupação não trazia de decisivo vantagem estratégica que justificasse a presença dos Estados Unidos na ilha de Formosa; 2) A ocupação de Formosa, necessariamente acompanhada de auxílio à população local, seria uma empreza arriscada; 3) Os Estados Unidos não dispõem de efetivos que possam ser transferidos para Formosa, vindo de outras bases ou mesmo dos Estados Unidos.

De outra parte, acenou-se nos meios competentes que a ocupação de Formosa, território japonês sob administração americana, seria uma tarefa extremamente difícil, dada a situação política e militar da ilha. Além disso, a ocupação de Formosa poderia gerar sérias complicações com os Estados Unidos e com os Estados Unidos e com os Estados Unidos.

Reforços A DEFESA

Talpeh, 10 (F.P.) — Energias medidas para reforçar a defesa de Formosa foram decididas hoje pelas autoridades administrativas da ilha, sob a presidência do governador Cheng. Essas medidas, acredita-se, transformarão a ilha Formosa em um "verdadeiro campo fortificado".

As medidas de defesa de 30 anos deverão ser reconstruídas. As medidas de defesa de 30 anos deverão ser reconstruídas. As medidas de defesa de 30 anos deverão ser reconstruídas.

Notícia-se que as docas de Makung, os pesqueiros e os muelles dos para a defesa nacional. Todos os para a defesa nacional. Todos os para a defesa nacional.

GABINETE DE COALISÃO PARA O IRAQUE

Bagdad, 10 (R.) — Um novo gabinete de coalisão, chefiado pelo senhor Ali Jawad al Ayyubi, presidiu hoje juramento nesta capital.

O novo premier exerceu idênticas funções em 1935, tendo sido Ministro em Washington e Londres, e chefe da delegação de seu país várias vezes junto às Nações Unidas.

As medidas de defesa de 30 anos deverão ser reconstruídas. As medidas de defesa de 30 anos deverão ser reconstruídas. As medidas de defesa de 30 anos deverão ser reconstruídas.

Notícia-se que as docas de Makung, os pesqueiros e os muelles dos para a defesa nacional. Todos os para a defesa nacional. Todos os para a defesa nacional.

GABINETE DE COALISÃO PARA O IRAQUE

Bagdad, 10 (R.) — Um novo gabinete de coalisão, chefiado pelo senhor Ali Jawad al Ayyubi, presidiu hoje juramento nesta capital.

O novo premier exerceu idênticas funções em 1935, tendo sido Ministro em Washington e Londres, e chefe da delegação de seu país várias vezes junto às Nações Unidas.

Mensagem de Pau' Claudel pelo centenário de Ruy Barbosa

Pau' Claudel, o grande escritor francês, que foi embaixador da França no Brasil durante a primeira grande guerra mundial, comemorou o centenário de Ruy Barbosa, em Paris, tendo entregue pessoalmente ao embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins Pereira e Souza, a seguinte mensagem:

"O escritor muito ilustre cujo bi-centenário há pouco celebramos declarou um dia, desvanecido, falando de si mesmo: 'Não sei o que é o entusiasmo'. Seu compatriota Schiller, o autor generoso da Ode à Alegria, não poderia certamente falar dessa maneira. E que pensar, então, de Ruy Barbosa, dessa ardente inteligência, dessa alma indignada, que lá longe no mundo brasileiro, de todas as causas em que era a Justiça afrontada não deixou de ser o advogado inesquecível? E-lo, esse homem pequeno, e franzino, que desde o início da sua carreira se levantou em nome da 'pessoa imortal'. A escravidão arrastava-se ainda, no Brasil, sobre seres humanos, sobre almas humanas, sobre condições de animais, a um direito monstruoso de propriedade. O interesse, o hábito, haviam, por assim dizer, incorporado esse escravidão na vida nacional. E de súbito ouvia-se um grito penetrante e uma voz que clamava: 'Deus céu estrelado que se tornou depois a bandeira da República austral, uma reivindicação vinda das camadas mais profundas de uma consciência revoltada. Tiham-se já feito ouvir diversos outros protestos, sem resultado, a não ser o de perturbar momentaneamente o silêncio. Mas a voz do homem pequeno não era das que facilmente se deixam afastar. Através do timpão, aguda, intolerável, ela atingia a inteligência e o coração. E foi preciso ceder. Mas, fácil seria subverter por completo a constituição econômica e social, de um país imenso que fazer calar Ruy Barbosa."

O próprio exílio não foi suficiente. A participação desse homem sóbrio, que não era senão uma voz, o aceno severo da verdade e da moral a serviço de um olhar insubmissível, a voz desse homem na substituição de um império descrito por uma federação fraterna de comunidades livres, a História não esqueceu. O Brasil atual, esse gigante que, ocupando o maior espaço do hemisfério austral, se apresenta ao limiar de imensas destinas, é em grande parte obra da sua inspiração.

Em 1914, A Alemanha de Guilherme II acabava de declarar guerra à França, e à Inglaterra, mas não somente à França e à Inglaterra, não somente a esses três países, mas ao mundo inteiro, aos princípios sagrados sobre os quais repousa a civilização cristã. As armas germânicas passaram a fronteira, não apenas a fronteira da Bélgica e da França, mas a do Direito também. E imediatamente a primeira voz a se elevar, o primeiro protesto, foi do homem pequeno que partiu. Clama, ne cesses foi dito outrora ao profeta hebreu. Essa injunção, tomou-a Ruy Barbosa para si mesmo. E não cessará só momento, durante todo o tempo da guerra, com o seu enraivecido clamor.

Foi nessa altura que me encontrei no Brasil como representante da República Francesa. Corria o ano de 1917, e era o instante mais crítico dessa luta pavorosa. Verdum terminara num mar de sangue. Após as batalhas de Somme e Chemin des Dames, a França esgotada, sangrando por todas as suas artérias, tivera de repelir no-



Paul Claudel (à direita) entregando os originais de sua mensagem ao embaixador Carlos Martins Pereira e Souza, estando presente o secretário Roberto Assunção (à esquerda)

E houve um momento em que, ultrapassando os limites de um país, sempre estretos limites por maior que se o país a voz do homem pequeno, num esforço supremo, se fez ouvir de novo, e tão forte que por sobre os oceanos encheu o mundo inteiro.

Estamos em 1949. A Alemanha de Guilherme II acabava de declarar guerra à França, e à Inglaterra, mas não somente à França e à Inglaterra, não somente a esses três países, mas ao mundo inteiro, aos princípios sagrados sobre os quais repousa a civilização cristã. As armas germânicas passaram a fronteira, não apenas a fronteira da Bélgica e da França, mas a do Direito também. E imediatamente a primeira voz a se elevar, o primeiro protesto, foi do homem pequeno que partiu. Clama, ne cesses foi dito outrora ao profeta hebreu. Essa injunção, tomou-a Ruy Barbosa para si mesmo. E não cessará só momento, durante todo o tempo da guerra, com o seu enraivecido clamor.

Foi nessa altura que me encontrei no Brasil como representante da República Francesa. Corria o ano de 1917, e era o instante mais crítico dessa luta pavorosa. Verdum terminara num mar de sangue. Após as batalhas de Somme e Chemin des Dames, a França esgotada, sangrando por todas as suas artérias, tivera de repelir no-

vos assaltos. Três vezes em 1918, mesmo depois de terem os Estados Unidos entrado em cena, o ferro se aproximou do coração francês. Nosso país procura, então, socorros e concursos. Vos saltem, amici mei! E entre esses amigos logo, no primeiro plano, como não pensar no Brasil?

Cheguei a esse grande país, advogado de uma causa quase perdida nesse momento, com um desconhecido, e a mesma escrever como um inoportuno, pois a neutralidade em tempo de guerra, uma neutralidade benevolente embora, comporta tão grandes vantagens... Necessitava eu de uma garantia. E a quem me poderia dirigir para isso se não ao fundador de vossa República, a Ruy Barbosa? Esse apoio, nem em só momento Ruy Barbosa pensou recusar-me. Minha missão se reduziu em deixá-lo fazer, em deixá-lo falar, em deixá-lo ser quem era. E não deixá-lo aspirar até à incandescência toda a alma generosa de vossa grande pátria!

Falei há pouco de um clamor enraivecido. A palavra é exata e exprime a reação violenta a um golpe quase físico. Feriram-me. Feriram mais do que minha carne, a minha própria razão do sul. E qual era a razão de ser desse pequeno homem, senão a Justiça. Mas a paixão em Ruy Barbosa não era senão o alimento inesgotável de uma intelli-

gência nas garras da verdade.

Como noutros momentos decisivos, Ruy Barbosa foi para o seu país ao facto, a flama, que ao mesmo tempo queima e ilumina. Como resistir-lhe? E na hora mais sombria, mais decisiva, o Brasil entrou na guerra e o nome de seu representante figura ao lado dos de Wilson, Lloyd George e Clemenceau, no tratado de Versalhes, garantida da ordem restaurada.

Estava tudo acabado. O pequeno homem terminara a sua tarefa. E agora desaparecia. Mas não, ele não desapareceu, e não desapareceu por que não desapareceu também as potências monstruosas contra as quais se erguera sem outra força, para empregar a expressão da Bíblia, se não a da simplicidade. Antes de partir, Ruy Barbosa orientou e consolidou seu país, na sua atitude, no sentimento definitivo do seu dever, da sua vocação e dos seus interesses. Quando a guerra de 1939 estalou, já não há hesitação e o Brasil se alinha imediatamente com o Cristo contra o desencadeado inferno.

Um inferno que ainda hoje, intelectualmente mais hediondo do que nunca, não renunciou às suas ameaças. Mas ficai bem atentos, e cortis cortis, que ele, também, o advogado incansante, retomou igualmente o fio do seu antigo, do seu eterno protesto."

COM AS ARMAS

Tel Aviv, 10 (R.) — O major Daniel Auster declarou hoje nesta cidade: "Estamos prontos a defender Jerusalém com as forças as armas."

O DEBATE SOBRE A INTERNACIONALIZAÇÃO

Flushing Meadows, 10 (A. Well, da FP) — A Assembleia da ONU aprovou a internacionalização de Jerusalém por 30 votos contra 14, e 6 abstenções. A proposta foi apresentada na tarde de ontem após o debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão.

Flushing Meadows, 10 (A. Well, da FP) — A Assembleia da ONU aprovou a internacionalização de Jerusalém por 30 votos contra 14, e 6 abstenções. A proposta foi apresentada na tarde de ontem após o debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão.

Flushing Meadows, 10 (A. Well, da FP) — A Assembleia da ONU aprovou a internacionalização de Jerusalém por 30 votos contra 14, e 6 abstenções. A proposta foi apresentada na tarde de ontem após o debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão.

Flushing Meadows, 10 (A. Well, da FP) — A Assembleia da ONU aprovou a internacionalização de Jerusalém por 30 votos contra 14, e 6 abstenções. A proposta foi apresentada na tarde de ontem após o debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão.

Flushing Meadows, 10 (A. Well, da FP) — A Assembleia da ONU aprovou a internacionalização de Jerusalém por 30 votos contra 14, e 6 abstenções. A proposta foi apresentada na tarde de ontem após o debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão.

Flushing Meadows, 10 (A. Well, da FP) — A Assembleia da ONU aprovou a internacionalização de Jerusalém por 30 votos contra 14, e 6 abstenções. A proposta foi apresentada na tarde de ontem após o debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão.

Flushing Meadows, 10 (A. Well, da FP) — A Assembleia da ONU aprovou a internacionalização de Jerusalém por 30 votos contra 14, e 6 abstenções. A proposta foi apresentada na tarde de ontem após o debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão.

Flushing Meadows, 10 (A. Well, da FP) — A Assembleia da ONU aprovou a internacionalização de Jerusalém por 30 votos contra 14, e 6 abstenções. A proposta foi apresentada na tarde de ontem após o debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão.

Flushing Meadows, 10 (A. Well, da FP) — A Assembleia da ONU aprovou a internacionalização de Jerusalém por 30 votos contra 14, e 6 abstenções. A proposta foi apresentada na tarde de ontem após o debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão.

Flushing Meadows, 10 (A. Well, da FP) — A Assembleia da ONU aprovou a internacionalização de Jerusalém por 30 votos contra 14, e 6 abstenções. A proposta foi apresentada na tarde de ontem após o debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão.

Flushing Meadows, 10 (A. Well, da FP) — A Assembleia da ONU aprovou a internacionalização de Jerusalém por 30 votos contra 14, e 6 abstenções. A proposta foi apresentada na tarde de ontem após o debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão.

COM AS ARMAS

Tel Aviv, 10 (R.) — O major Daniel Auster declarou hoje nesta cidade: "Estamos prontos a defender Jerusalém com as forças as armas."

O DEBATE SOBRE A INTERNACIONALIZAÇÃO

Flushing Meadows, 10 (A. Well, da FP) — A Assembleia da ONU aprovou a internacionalização de Jerusalém por 30 votos contra 14, e 6 abstenções. A proposta foi apresentada na tarde de ontem após o debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão.

Flushing Meadows, 10 (A. Well, da FP) — A Assembleia da ONU aprovou a internacionalização de Jerusalém por 30 votos contra 14, e 6 abstenções. A proposta foi apresentada na tarde de ontem após o debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão.

Flushing Meadows, 10 (A. Well, da FP) — A Assembleia da ONU aprovou a internacionalização de Jerusalém por 30 votos contra 14, e 6 abstenções. A proposta foi apresentada na tarde de ontem após o debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão.

Flushing Meadows, 10 (A. Well, da FP) — A Assembleia da ONU aprovou a internacionalização de Jerusalém por 30 votos contra 14, e 6 abstenções. A proposta foi apresentada na tarde de ontem após o debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão.

Flushing Meadows, 10 (A. Well, da FP) — A Assembleia da ONU aprovou a internacionalização de Jerusalém por 30 votos contra 14, e 6 abstenções. A proposta foi apresentada na tarde de ontem após o debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão.

Flushing Meadows, 10 (A. Well, da FP) — A Assembleia da ONU aprovou a internacionalização de Jerusalém por 30 votos contra 14, e 6 abstenções. A proposta foi apresentada na tarde de ontem após o debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão.

Flushing Meadows, 10 (A. Well, da FP) — A Assembleia da ONU aprovou a internacionalização de Jerusalém por 30 votos contra 14, e 6 abstenções. A proposta foi apresentada na tarde de ontem após o debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão.

Flushing Meadows, 10 (A. Well, da FP) — A Assembleia da ONU aprovou a internacionalização de Jerusalém por 30 votos contra 14, e 6 abstenções. A proposta foi apresentada na tarde de ontem após o debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão.

Flushing Meadows, 10 (A. Well, da FP) — A Assembleia da ONU aprovou a internacionalização de Jerusalém por 30 votos contra 14, e 6 abstenções. A proposta foi apresentada na tarde de ontem após o debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão.

Flushing Meadows, 10 (A. Well, da FP) — A Assembleia da ONU aprovou a internacionalização de Jerusalém por 30 votos contra 14, e 6 abstenções. A proposta foi apresentada na tarde de ontem após o debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão.

Flushing Meadows, 10 (A. Well, da FP) — A Assembleia da ONU aprovou a internacionalização de Jerusalém por 30 votos contra 14, e 6 abstenções. A proposta foi apresentada na tarde de ontem após o debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão, para debate geral sobre a questão.

Mosaico

Um leitor amável nos esclarece o gato tipográfico que tanto deu que fazer ao partido bolchevista italiano. Como referimos, em vez de se publicar no seu órgão que o aniversário de Stalin seria "um acontecimento", fugiu-lhes o gato para a verdade e saiu coisa bem diferente. Acontecimento, em italiano, é acontecimento. Em vez deste vocábulo saiu impresso apêndice. A coisa foi um acontecimento risinho para Roma. E não foi um aviltamento para a tipografia...

Após 12 semanas de uma atividade a que é costume chamar trabalho, encerrou-se a Assembleia da ONU. Quem tivesse o coelho do qual ocorreu o caso, que ocorreu nas anteriores sessões, encontraria uma similitude assustadora no decorrer dos acontecimentos — ou da falta deles. Se assim continuarmos, a ONU se converterá numa espécie de Vasto Clube Recreativo onde se reúnem uns tantos senhores para periodicamente desreacarem as suas manias. Seria inofensivo se não fosse tão caro.

Agora se reuniu a ou o COMISCO, grande grêmio internacional socialista. Quem tivesse um rol das palavras ultimamente inventadas, ou formadas por iniciais de outras palavras que perderam a personalidade, encheria uma coluna de jornal. Umas morrem, outras subsistem. A Unesco e a Comisco, parecem romances... Serão assim as sementes do novo idioma universal que, esquecido o esperanto, não subsistem em formação? E quando houver esse idioma universal — algum homem o entenderá?

A Internacionalização de Jerusalém parece que desagrada a gregos e troianos, admitindo que os árabes se veem gregos e que os troianos se veem judeus. Por paradoxo que pareça, depois de tão longa luta, gregos e árabes estão de acordo em discordar. O mundo, e a Jordânia, que é o que resta da Transjordânia, ameaça pura e simplesmente não aceitar as decisões da Assembleia Geral da ONU. Parece que nesse particular começa a dar frutos o exemplo da África do Sul.

Em Sarajevo os espíritos russos foram condescendidos, mas não a penas dos russos, — talvez por já se cumprir — e em que portanto o público acredite. Quem conhece a que ponto a justiça é aleatória à luz do totalitarismo, e subordinada ao alvitre transitório do governo, vê logo que o ditador local, apesar de valer-se, teme de ir longe demais, mandou condenar os espíritos com um cauto comedimento. Entretanto, na Bulgária, os russos lá estão cozinhando Kostov em banho-maria, a ver se de lá sai uma confissão à maneira clássica. E a esse, provavelmente, não o condenarão a viver...

A Conferência Internacional dos Sindicatos Livres aprovou uma moção contra as ditaduras latino-americanas. E entre estas incluem, explícita e expressamente, a Argentina. É uma decisão importante, visto que revela o conceito que o mundo vai tendo da situação do vizinho país — onde progressivamente se apertam ao redor da imprensa, e de todos os estímulos da liberdade, nuvens a forças que ultrapassaram o fenômeno de um audacioso mas aleanço, demandando a estilhaçamento. Visto que a Argentina, que viveu magoa quanto aos destinos do admirável povo argentino; mas não nos alega esta confirmação que de Londres vem.

Na Austrália, como há pouco na Nova Zelândia, o partido trabalhista sofreu pesada derrota e os conservadores voltaram ao poder. Resta saber se isso significa uma reviravolta nas grandes massas da Commonwealth, ou a continuidade da uma tendência antiga — que suba ao poder nos Domínios o partido oprimido ao que está no poder em Inglaterra. Não vemos, por enquanto, sintomas de que na gloriosa ilha esteja próxima uma vitória conservadora.

feito completo

88 notas

Schwartzmann

AV. RIO BRANCO, 257-A

TEL. 32-7522

fazer com que sejam reconhecidos os direitos do homem a quem ama". Asseguramos ainda uma vez que a soberia desapareceu do cenário político, se não fosse necessário, o bem de D. Jaime e da Espanha. D. Jaime continua a receber numerosos visitantes, de todos os setores políticos — exceto bolchevistas — com os quais não quer contato sob nenhum pretexto" afirmou. Ontem à noite recebeu a visita de um misterioso personagem espanhol, vindo da Espanha por uma secretária sua identidade há absoluto sigilo. Com a duquesa, levemente afetada de garganta, partirá amanhã para Cannes.

3 pedais
cepo de metal

Schwartzmann

AV. RIO BRANCO, 257-A

TEL. 32-7522

COLOQUE MELHOR
o seu dinheiro

16% retirada livre até

6 1/2% Cr\$ 50.000,00

(com talão de cheque)

BANCO OLIVEIRA ROXO

RUA MIGUEL COUTO, 7

GABINETE DE COALISÃO PARA O IRAQUE

Bagdad, 10 (R.) — Um novo gabinete de coalisão, chefiado pelo senhor Ali Jawad al Ayyubi, presidiu hoje juramento nesta capital.

COLOQUE MELHOR
o seu dinheiro

16% retirada livre até

6 1/2% Cr\$ 50.000,00

(com talão de cheque)

BANCO OLIVEIRA ROXO

RUA MIGUEL COUTO, 7

COMANDANTES RUSSOS

para os exércitos romeno e búlgaro

Genebra, 10 (R.) — O jornal "Tribune de Geneve" prognostica hoje a nomeação de generais soviéticos como comandantes dos exércitos da Romênia e da Bulgária. Citando uma "fonte fidedigna", o jornal diz que a nomeação de um marechal soviético para comandar o exército romeno parece ser "uma questão de dias". E acrescenta: "Rumores bem fundados falam na nomeação do marechal Malinovsky, que foi denominado 'Liberador da Romênia' e nomeado 'cidadão honorário'. A 'Tribune' prevê que um certo general Grenov será nomeado chefe do exército búlgaro, de acordo com o mesmo

A DESINTEGRAÇÃO DO COMUNISMO

Para, dezembro de 1949 — Dizer "Para" não é, de fato, o começo de uma nova era, mas o começo de uma nova etapa. O que indica a verdadeira gravidade da situação, é a diferença entre o derramamento e o pesadelo. É essencial.

Os pessimistas dizem: "Tudo vai mal". Os otimistas dizem: "Tudo vai bem". Os realistas dizem: "Tudo vai mal, mas não por culpa de ninguém". O que indica a verdadeira gravidade da situação, é a diferença entre o derramamento e o pesadelo. É essencial.

Entretanto, se o derramamento acabar tendo razão um dia, será precisamente por ter conseguido confundir os espíritos, e persuadir os de que a verdade é alguma de tudo o que se diz. É a falta de clareza que precisamos corrigir, e o resto da decência naturalmente. Pela, se acalmarmos esse axioma básico, a decência da Europa, a desordem da América e a queda no vácuo não poderão deixar de acalmar-se. É por definição e por natureza que o ocidente não tem sistema, não pode tê-lo, nem deve tê-lo de qualquer modo. É porque as democracias, por um funesto mimetismo, chegaram a crer na força absoluta da síntese total, perdaram o elemento instintivo de conservação. E decompondo-se sob nossas vistas por terem renunciado a si mesmas: procuram um sistema.

Ora, que é um sistema? É uma visão primária do universo tomado como dogma, capaz de resolver todos os problemas. É, por exemplo, o instrumento que permitiu a Stalin condenar, nos dez últimos meses, o mundo proletário, o escritor George Alexandrov, o economista Varga, o marechal Tito, o político Tito, alguns arquitetos e biólogos, com as mesmas palavras, os mesmos raciocínios e os mesmos juízos. Nada de dificuldades. Um sistema no século XX é o que junta, confunde e unifica os problemas militares, econômicos, políticos e religiosos. É uma síntese desse gênero — que só pode ser por definição totalitária — que nos convidam a procurar com urgência, se quisermos lutar victoriosamente contra o adversário.

Não é evidente, entretanto, que o caminho da resistência, único verdadeiramente alto, está do lado oposto? Não está porventura claro que toda a esperança de Moscou é ver o ocidente desperdiçar tempo e energia, nas contradições desse processo, e de uma fórmula global total? Nesse caso, nossa política não deve consistir em copiar o comunismo, mas em destruí-lo de algum modo. Isto é, devemos se-

Servan Schreiber

NOVA SEDE DA U.D.N. MINEIRA

Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — A U.D.N. mineira acaba de adquirir todo o pavimento do Edifício Carli, em pleno centro da cidade, onde, dentro em breve inaugurará a sua nova sede. O preço de transação foi de 850 mil cruzeiros.

J. A. DA SILVA CAMPOS e SILVIO CAMPOS

CLIN. DENTISTAS
Clínica Odontológica em geral — Dentaduras — Pontes — Móveis — Raios X — Tel. 42-0730, de 8 às 19

CLINICA MEDICA

DR. CIVIS GALVÃO
Alvaro Alvim 31 - 15.3 - 14 às 18 h. (4001)

DR. OLIVIER TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Venéreas — Pr-nupial — Assepsia, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000

Porcelana francesa LIMOCES

Aparelhos de jantar — 60 peças. Os últimos aparelhos em estoque

A PREÇOS EXCEPCIONAIS

SOCIEDADE DE COMERCIO ANGLO BRASILEIRO LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 913/914
Espinha do Castelo — Fone: 42-0023

THE FIRST NATIONAL BANK OF BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

INSTALA-SE HOJE A LEGIÃO DA DECENCIA

A concentração popular na Candelária

Hoje, às 10 horas, na praça junto à Igreja da Candelária, será realizada a concentração popular para lançamento da Legião da Decência, movimento que visa trabalhar pela regeneração dos nossos costumes, melhorando os interesses da família brasileira.

Essa grande concentração cívica, de que participaram duas bandas de música, será irradiada em cadeia, devendo ocorrer a tribuna dos srs. senador Fernando de Souza, dr. Elmano Carneiro, Eurípedes Castanho, mon. Távora, ministro Marinho e o general Alcides Echeverry.

A praça Pio XI foi ornamentada pela Prefeitura, tendo sido tomadas todas as providências para que a solenidade se revista da maior imponência, devendo o povo cantar os hinos e cânticos patrióticos executados pelas bandas militares.

ACUSAÇÃO AOS EXPORTADORES BRASILEIROS

Declarações do senador norte-americano Guy Gillette a propósito dos preços do café

Washington, 10 (U. P.) — O senador Guy Gillette, do Subcomitê de Agricultura do Senado, que está investigando os preços dos gêneros alimentícios, declarou que possivelmente um colúlio entre os exportadores brasileiros e os consumidores norte-americanos provocou a alta do preço de café nos níveis atuais. Disse, então: "Os consumidores de café no Brasil não estão sendo regulados pela economia da oferta e da procura. Não há nada nos depósitos de café que não seja Subcomitê que justifique o tremendo aumento dos preços de café, a menos que haja um colúlio entre os exportadores no Brasil e os comerciantes aqui".

É interessante a certa altura dos acontecimentos, interesses de especulação praticamente dobraram o preço do café, para o consumidor. Acreditamos que isso tenha sido conseguido através da manipulação dos preços.

Anunciando, também, que intimará a comparecer ao Subcomitê, para depor, na próxima semana, o procurador geral adjunto, Herbert A. Bergson; responsável pela Divisão Anti-Trust do Departamento de Justiça.

Bergson será convidado a declarar ao Subcomitê qual — se há — são os "interesses de especulação" que estão operando no mercado cafeeiro do mundo. Disse Gillette que alimenta a esperança de que seu Subcomitê conseguirá levar a fatos verdadeiros, ao conhecimento do povo norte-americano.

Declarou que também foi intimado a depor, na próxima semana, Philip Hauser, diretor em exercício do Bureau do Censo. Esse será convidado a revelar os resultados da investigação feita a pedido de Gillette, sobre os estoques norte-americanos de café. Disse aos jornalistas que seu Subcomitê sabe, "pelas testemunhas até aqui ouvidas, que as importações de café pelos Estados Unidos foram aproximadamente 1 por cento maiores, durante os nove primeiros meses deste ano, que em igual período do ano passado. As estimativas do consumo de café, nos Estados Unidos, cairam em cerca de 5 por cento. Os representantes do Bureau Pan-Americano de Café e da Associação Nacional do Café depõem na próxima segunda-feira.

PROTESTO VENEZUELANO
Caracas, 10 (U. P.) — A Federação, as câmaras e as associações de comércio e produção da Venezuela enviaram ao Escritório Pan-Americano de Café de Nova York, um telegrama protestando contra as afirmações de Paul E. Hadjick, assessor da Comissão de Agricultura do Senado dos Estados Unidos, no sentido de que existe um "cartel" entre os países produtores, a fim de aumentar o preço do café em geral. O telegrama diz que se "reclama com indignação, as acusações sobre um cartel cafeeiro nos países produtores", e que, nos últimos meses, as plantações venezuelanas reduziram-se devido às vendas abaixo do custo, segundo os preços regulados nos Estados Unidos, e também em virtude das condições climáticas tropicais.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

Esta livreria dispõe de um amplo salão de leitura, onde se pode folhear jornais e revistas brasileiras e alemãs, organizando exposições de fotos do Brasil e um centro de informações brasileiras.

TRATAMENTO MODERNO DAS VERMINOSES

Ho dois modos de tratamento das verminoses intestinais: — o antigo, dos velhos tempos, que consiste em administrar remédios vermífugos-purgativos; e o moderno, criado cientificamente há 25 anos pelas famosas PILULAS VITALIZANTES (Cór de Sangue).

Os vermes agem por intoxicação direta dos vermes, que em seguida são expelidos por efeito de purga. As PILULAS VITALIZANTES (Cór de Sangue) agem de maneira muito diferente: modificam lentamente o meio intestinal, e de tal maneira, que os vermes acabam por não mais poderem viver, e em consequência vão sendo porção a porção, deixando limpos os intestinos, — e isso suavemente, sem nenhum abalo do organismo. Ao mesmo tempo as PILULAS VITALIZANTES (Cór de Sangue) abrem o apetite, engordam os magros, fortalecem os fracos e acabam com o amarelado, a palidez e os "panos" dos anêmicos (homens, mulheres e crianças) dando-lhes saúde e alegria.

Muito cuidado deve haver com as numerosas imitações: nem todas as pilulas "vermelhas" são as legítimas PILULAS VITALIZANTES. Estas trazem nos rótulos, e nas bulas a marca de garantia "CÓR SANGUE" e nunca são vendidas fora dos vidrinhos. Exijam as legítimas PILULAS VITALIZANTES (Cór de Sangue), que podem ser tomadas seguramente em qualquer tempo e em qualquer lugar, sem nenhuma dieta. Recusam as imitações.

TABELAMENTO DOS ARTIGOS DE NATAL

A Comissão Local de Preços aprovou a seguinte tabela para os artigos de Natal, que vigorará também em São Paulo:

No atacado	No varejo
Cr\$	Cr\$
Amêndoas	Kg. 19,70
Amêndoas descascadas	Kg. 24,00
Nozes	Kg. 21,70
Nozes chilenas	Kg. 14,20
Castanhas	Kg. 12,60
Castanhas	Kg. 19,80
Castanhas	Kg. 22,80
Figos espanhóis	Kg. 12,40
Figos espanhóis cx. 500 gr.	6,10
Figos espanhóis cx. 250 gr.	3,05
Figos portugueses	Kg. 12,40
Passas argentinas soltas cx. 10 Kg.	15,10
Passas argentinas soltas cx. 200 g.	4,40
Passas argentinas soltas cx. 400 g.	8,80
Passas argentinas em cachos cx. 10 Kg.	21,30
Passas argentinas em cachos cx. 200 g.	4,26
Passas argentinas em cachos cx. 250 g.	5,30
Passas argentinas em cachos cx. 400 g.	8,48
Passas argentinas em cachos cx. 500 g.	10,35
Passas argentinas em cachos cx. 1 Kg.	21,80
Passas argentinas em cachos cx. 2 Kg.	43,30
Passas argentinas em cachos cx. 5 Kg.	121,60
Passas espanholas	Kg. 48,40

Os artigos destinados à venda no retalho devem ser mantidos no embalagem original, a fim de que a fiscalização possa verificar a sua origem.

Os artigos destinados à venda no retalho devem ser mantidos no embalagem original, a fim de que a fiscalização possa verificar a sua origem.

Os artigos destinados à venda no retalho devem ser mantidos no embalagem original, a fim de que a fiscalização possa verificar a sua origem.

Os artigos destinados à venda no retalho devem ser mantidos no embalagem original, a fim de que a fiscalização possa verificar a sua origem.

Os artigos destinados à venda no retalho devem ser mantidos no embalagem original, a fim de que a fiscalização possa verificar a sua origem.

Os artigos destinados à venda no retalho devem ser mantidos no embalagem original, a fim de que a fiscalização possa verificar a sua origem.

Os artigos destinados à venda no retalho devem ser mantidos no embalagem original, a fim de que a fiscalização possa verificar a sua origem.

Os artigos destinados à venda no retalho devem ser mantidos no embalagem original, a fim de que a fiscalização possa verificar a sua origem.

Os artigos destinados à venda no retalho devem ser mantidos no embalagem original, a fim de que a fiscalização possa verificar a sua origem.

Os artigos destinados à venda no retalho devem ser mantidos no embalagem original, a fim de que a fiscalização possa verificar a sua origem.

Os artigos destinados à venda no retalho devem ser mantidos no embalagem original, a fim de que a fiscalização possa verificar a sua origem.

Os artigos destinados à venda no retalho devem ser mantidos no embalagem original, a fim de que a fiscalização possa verificar a sua origem.

Os artigos destinados à venda no retalho devem ser mantidos no embalagem original, a fim de que a fiscalização possa verificar a sua origem.

Os artigos destinados à venda no retalho devem ser mantidos no embalagem original, a fim de que a fiscalização possa verificar a sua origem.

Os artigos destinados à venda no retal

A sessão de ontem na Câmara dos Deputados

Conseguiram ontem a Câmara dos Deputados votar o projeto que eleva as cotas de benefícios já concedidas pelos Institutos de Previdência. Não a votação por falta de número, o que se verificou por volta das dez horas, no momento de serem os trabalhos encerrados. Ficou aprovado um substitutivo da Comissão de Legislação Social, para o qual preferiu o sr. Rui Almeida, por considerá-lo mais conveniente para os trabalhadores e para as entidades beneficiárias.

OUTROS ASSUNTOS
O sr. Emilio Carlos apresentou requerimento, pedindo ao presidente da República informações e respeito da concessão de gratificação no IPASE. Entre outros, falamos os srs. Rui Almeida, Euzébio Rocha e Paulo Sarate. O primeiro lembrando a exiguidade do tempo para votar o projeto que fixa o subsídio do futuro presidente da República. A proposta já se encontra no ordeno do dia — respondeu o sr. Euzébio Rocha, na presidência. O sr. Euzébio Rocha pediu uma comissão parlamentar para ir a Santos verificar o regime de terror denunciado pelos trabalhadores e a situação política. Sarate defendeu o governador do Ceará de acusações feitas por adversários políticos.

PROTESTO
O sr. Domingos Veloso fez uma denúncia e um protesto contra o prefeito do Distrito Federal, que está no propósito — disse o representante paulista — de andar na capital da República o direito de propaganda política. O Partido Socialista — o fato é este — vai realizar na ABI uma reunião, durante a qual ele, sr. Veloso, o sr. Hermes Lima e o vereador Odório Borja exporão o ponto de vista do partido contrário à lei de segurança em tramitação. Despedindo requerimento, o prefeito autorizou a colagem de cartazes com o símbolo do partido contrário à lei de segurança em tramitação. Despedindo requerimento, o prefeito autorizou a colagem de cartazes com o símbolo do partido contrário à lei de segurança em tramitação.

DAVID BAND
PARA JOIAS FINAS
PEDRAS PRECIOSAS
PRATA ANTIGA INGLESA
do ano 125/1000
Convidamos a visitar os nossos salões — Av. Pres. Vargas, 509, 13.º andar.

PARTE, 10 (U.P.) — Um jornal alemão, que Adenauer fez às Democracias um pedido de autorização para o armamento limitado da Alemanha. O jornal, usualmente bem informado, diz que Adenauer apresentou seus pontos de vista nos altos comissários, em reunião secreta, na quinta-feira. A noite passada teria insistido na formação de unidades alemãs dentro do exército europeu. Advertiu-lhes que estavam qual o perigo maior: — se a ameaça russa no leste, ou o rearmamento limitado da Alemanha feito dessa maneira.

Sob o título "Sem Alemanha" nada de exército europeu, o jornal diz que "Adenauer informou o gabinete sobre sua conferência com a Alta Comissão, e ordenou seus ministros que não revelassem nenhum detalhe".

MEIOS DE UM MES
Bonm, Alemanha, 10 (U.P.) — A declaração de Adenauer, no sentido de que as Democracias autorizem o rearmamento limitado do ocidente alemão, é o assunto do dia nos meios aliados. Ainda não há um mês que assinou o protocolo de Petersberg, no qual prometeu que o governo da Alemanha Ocidental manteria a desmilitarização e "por todos os meios a seu alcance evitaria a criação de forças armadas de qualquer tipo".

COLAPSO NERVOSO
Berlim, 10 (U.P.) — O "Sozial-Demokrat", do setor ocidental, diz que o colapso nervoso do primeiro ministro da Alemanha ocupada pelos russos, Otto Grotewohl, foi principalmente de natureza política. E foi convidado a ir a Moscou para "tratamento". Grotewohl recusou aceitar o convite, feito pelo representante político da Rússia, Walter Ulbricht, vice-primeiro ministro mas verdadeiro governante da zona oriental, revelou que Grotewohl não se restabeleceria em breve.

CONTRA OS JUGOSLAVOS
Berlim, 10 (U.P.) — A polícia do setor russo impediu hoje que a missão militar jugoslava transportasse para o setor britânico os móveis dos apartamentos em que residia no setor russo, segundo anunciou o departamento de imprensa da missão. A medida foi adotada a despeito do "ministro do Interior" do governo Grotewohl declarar na ordem da expulsão que autorizava a missão a levar todos os seus bens.

PRISIONEIRO EM BERLIM
Berlim, 10 (R.) — Líderes do Partido Social Democrático anunciam que seles funcionários do partido, que foram presos pela polícia durante a reunião no setor russo, foram postos em liberdade depois de 24 horas de interrogatório. Um porta-voz do partido disse que tais funcionários eram suspeitos de distribuir panfletos, comitando eleições livres em todos os setores de Berlim.

MELHOR NA ALEMANHA
Mala, (Zona Francesa) 10 (R.) — Adolf Ludwig, líder sindical da Alemanha declarou que ficou "fundamente impressionado" com a completa igualdade de direitos concedida à delegação alemã da Conferência Internacional dos Sindicatos Livres em Londres, a semana passada, quando o presidente da Federação Sindical da zona francesa, declarou-se admirado com a "atenção dada ao representante alemão".

FRANCOES E ALEMAES
Paris, 10 (F.P.) — Um encontro entre jornalistas franceses e alemães acabou de realizar-se em Paris, sob a presidência do Grupo Francês de Estudos Alemães.

ALTO COMISSARIO INGLÊS
Bonm, 10 (F.P.) — Parte alemã para Londres o Alto Comissário britânico Brian Robertson, que passará três dias na capital inglesa, a que se afirma com caráter narticular.

OS BANCARIOS E O AUMENTO DE SALARIOS
Conforme primeiro noticiando, celebraram-se negociações entre bancários e banqueiros para um aumento de 10 por cento de salários da classe. Essas negociações vem sendo realizadas sob o auspício do Ministério do Trabalho, que promoveu uma reunião conjunta dos interessados, estabelecendo-se as bases gerais do acordo.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

A ALEMANHA PROCURA REARMAR-SE

Declarações do chanceler Adenauer

Bonn, 10 (U.P.) — Um jornal alemão, que Adenauer fez às Democracias um pedido de autorização para o armamento limitado da Alemanha. O jornal, usualmente bem informado, diz que Adenauer apresentou seus pontos de vista nos altos comissários, em reunião secreta, na quinta-feira. A noite passada teria insistido na formação de unidades alemãs dentro do exército europeu. Advertiu-lhes que estavam qual o perigo maior: — se a ameaça russa no leste, ou o rearmamento limitado da Alemanha feito dessa maneira.

Sob o título "Sem Alemanha" nada de exército europeu, o jornal diz que "Adenauer informou o gabinete sobre sua conferência com a Alta Comissão, e ordenou seus ministros que não revelassem nenhum detalhe".

MEIOS DE UM MES
Bonm, Alemanha, 10 (U.P.) — A declaração de Adenauer, no sentido de que as Democracias autorizem o rearmamento limitado do ocidente alemão, é o assunto do dia nos meios aliados. Ainda não há um mês que assinou o protocolo de Petersberg, no qual prometeu que o governo da Alemanha Ocidental manteria a desmilitarização e "por todos os meios a seu alcance evitaria a criação de forças armadas de qualquer tipo".

COLAPSO NERVOSO
Berlim, 10 (U.P.) — O "Sozial-Demokrat", do setor ocidental, diz que o colapso nervoso do primeiro ministro da Alemanha ocupada pelos russos, Otto Grotewohl, foi principalmente de natureza política. E foi convidado a ir a Moscou para "tratamento". Grotewohl recusou aceitar o convite, feito pelo representante político da Rússia, Walter Ulbricht, vice-primeiro ministro mas verdadeiro governante da zona oriental, revelou que Grotewohl não se restabeleceria em breve.

CONTRA OS JUGOSLAVOS
Berlim, 10 (U.P.) — A polícia do setor russo impediu hoje que a missão militar jugoslava transportasse para o setor britânico os móveis dos apartamentos em que residia no setor russo, segundo anunciou o departamento de imprensa da missão. A medida foi adotada a despeito do "ministro do Interior" do governo Grotewohl declarar na ordem da expulsão que autorizava a missão a levar todos os seus bens.

PRISIONEIRO EM BERLIM
Berlim, 10 (R.) — Líderes do Partido Social Democrático anunciam que seles funcionários do partido, que foram presos pela polícia durante a reunião no setor russo, foram postos em liberdade depois de 24 horas de interrogatório. Um porta-voz do partido disse que tais funcionários eram suspeitos de distribuir panfletos, comitando eleições livres em todos os setores de Berlim.

MELHOR NA ALEMANHA
Mala, (Zona Francesa) 10 (R.) — Adolf Ludwig, líder sindical da Alemanha declarou que ficou "fundamente impressionado" com a completa igualdade de direitos concedida à delegação alemã da Conferência Internacional dos Sindicatos Livres em Londres, a semana passada, quando o presidente da Federação Sindical da zona francesa, declarou-se admirado com a "atenção dada ao representante alemão".

FRANCOES E ALEMAES
Paris, 10 (F.P.) — Um encontro entre jornalistas franceses e alemães acabou de realizar-se em Paris, sob a presidência do Grupo Francês de Estudos Alemães.

ALTO COMISSARIO INGLÊS
Bonm, 10 (F.P.) — Parte alemã para Londres o Alto Comissário britânico Brian Robertson, que passará três dias na capital inglesa, a que se afirma com caráter narticular.

OS BANCARIOS E O AUMENTO DE SALARIOS
Conforme primeiro noticiando, celebraram-se negociações entre bancários e banqueiros para um aumento de 10 por cento de salários da classe. Essas negociações vem sendo realizadas sob o auspício do Ministério do Trabalho, que promoveu uma reunião conjunta dos interessados, estabelecendo-se as bases gerais do acordo.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS
Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

TESTE DE INTELIGENCIA

Por T. O. Hare

OS JARRINHOS

"Adivinha o que eu comprei", disse-me minha prima Nelly. "Comprei 18 jarrahos de cerejas, e acho que fiz um bom negócio".

"Quanto te custaram?", perguntou Nelly.

"Comprei-os exatos", declarou Nelly.

Depois ela me explicou que havia comprado jarrahos de 3 qualidades, cada um custando um número exato de cruzeiros. Os mais caros, custaram cada um Cr\$ 5,00 mais do que os mais baratos, e Cr\$ 4,00 mais do que os de preço médio. O número de jarrahos comprados não mais baixo preço excedeu de 2 o número daqueles comprados pelo mais alto preço.

Qual foi o preço de cada jarrahinho de cada uma das qualidades, e quantos comprou ela de cada qualidades?

Resposta ao teste anterior

Distribuindo os dados em forma tabular, temos:

COLOCAÇÕES

Nomes 1.º 2.º

R m n

C m

D n p

G

e R

E assim vemos que são as seguintes as possibilidades:

(1) m é G e G é C;

(2) m é D e D é P;

(3) m é D e D é G.

Mas no primeiro caso, G teria o primeiro e o segundo prêmio da classe das rosas.

E no segundo caso, p deveria ser R, e R teria o primeiro prêmio das rosas.

Assim, somente o terceiro caso é válido, e a tabela completa será:

CLASSIFICAÇÕES

Nomes 1.º 2.º

R D G

C R D

D G C

G C R

O primeiro prêmio da classe das gladiolas coube, como vemos, ao sr. DALLA.

(Exclusividade do "Correio da Manhã").

PROSSEGUE A CAMPANHA

de ocupação de terras na Itália

Roma, 10 (U.P.) — Os camponeses italianos continuam o movimento de invasão de terras dos latifundiários, pelo sistema do "cavallo", no sul, anunciaram a ocupação de 13.335 hectares de terras.

Não obstante as chuvas que caem na região de Roma, várias centenas de trabalhadores agrícolas desempregados partem todas as manhãs para afirmar seu direito às terras não cultivadas. Não há notícias de novas prisões.

A polícia está particularmente alerta nas regiões do sul, onde os camponeses estão mais irritados e onde ocorreu a maioria dos atos de violência durante o movimento de ocupação das terras não exploradas.

NO CARAÇA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS

Belo Horizonte, 10 (Da sucursal)

Seguiu hoje de madrugada para Caracá o governador Milton Campos, que deverá parânar em uma cidade que conclui o curso de humanidades naquele tradicional estabelecimento de ensino. O chefe do governo precisava de férias, devido ao encerramento do ano letivo e regressará amanhã a esta Capital.

Sabe-se, ainda, que a comissão encarregada de proceder a idénticos estudos junto ao Banco do Brasil acaba de renunciar, em face das dificuldades impostas pela administração daquele estabelecimento a pleiteada elevação dos salários dos seus funcionários.

Por isso, pleiteia a realização de uma assembléia geral para prévia discussão, antecipando que as reivindicações não devem nunca ser inferiores a 40% sobre os atuais salários, com o mínimo de Cr\$ 500,00 para cada empregado.

Sabe-se, ainda, que a comissão encarregada de proceder a idénticos estudos junto ao Banco do Brasil acaba de renunciar, em face das dificuldades impostas pela administração daquele estabelecimento a pleiteada elevação dos salários dos seus funcionários.

Por isso, pleiteia a realização de uma assembléia geral para prévia discussão, antecipando que as reivindicações não devem nunca ser inferiores a 40% sobre os atuais salários, com o mínimo de Cr\$ 500,00 para cada empregado.

Sabe-se, ainda, que a comissão encarregada de proceder a idénticos estudos junto ao Banco do Brasil acaba de renunciar, em face das dificuldades impostas pela administração daquele estabelecimento a pleiteada elevação dos salários dos seus funcionários.

Por isso, pleiteia a realização de uma assembléia geral para prévia discussão, antecipando que as reivindicações não devem nunca ser inferiores a 40% sobre os atuais salários, com o mínimo de Cr\$ 500,00 para cada empregado.

Sabe-se, ainda, que a comissão encarregada de proceder a idénticos estudos junto ao Banco do Brasil acaba de renunciar, em face das dificuldades impostas pela administração daquele estabelecimento a pleiteada elevação dos salários dos seus funcionários.

Por isso, pleiteia a realização de uma assembléia geral para prévia discussão, antecipando que as reivindicações não devem nunca ser inferiores a 40% sobre os atuais salários, com o mínimo de Cr\$ 500,00 para cada empregado.

Sabe-se, ainda, que a comissão encarregada de proceder a idénticos estudos junto ao Banco do Brasil acaba de renunciar, em face das dificuldades impostas pela administração daquele estabelecimento a pleiteada elevação dos salários dos seus funcionários.

Por isso, pleiteia a realização de uma assembléia geral para prévia discussão, antecipando que as reivindicações não devem nunca ser inferiores a 40% sobre os atuais salários, com o mínimo de Cr\$ 500,00 para cada empregado.

Sabe-se, ainda, que a comissão encarregada de proceder a idénticos estudos junto ao Banco do Brasil acaba de renunciar, em face das dificuldades impostas pela administração daquele estabelecimento a pleiteada elevação dos salários dos seus funcionários.

Por isso, pleiteia a realização de uma assembléia geral para prévia discussão, antecipando que as reivindicações não devem nunca ser inferiores a 40% sobre os atuais salários, com o mínimo de Cr\$ 500,00 para cada empregado.

Sabe-se, ainda, que a comissão encarregada de proceder a idénticos estudos junto ao Banco do Brasil acaba de renunciar, em face das dificuldades impostas pela administração daquele estabelecimento a pleiteada elevação dos salários dos seus funcionários.

Por isso, pleiteia a realização de uma assembléia geral para prévia discussão, antecipando que as reivindicações não devem nunca ser inferiores a 40% sobre os atuais salários, com o mínimo de Cr\$ 500,00 para cada empregado.

Sabe-se, ainda, que a comissão encarregada de proceder a idénticos estudos junto ao Banco do Brasil acaba de renunciar, em face das dificuldades impostas pela administração daquele estabelecimento a pleiteada elevação dos salários dos seus funcionários.

Por isso, pleiteia a realização de uma assembléia geral para prévia discussão, antecipando que as reivindicações não devem nunca ser inferiores a 40% sobre os atuais salários, com o mínimo de Cr\$ 500,00 para cada empregado.

Sabe-se, ainda, que a comissão encarregada de proceder a idénticos estudos junto ao Banco do Brasil acaba de renunciar, em face das dificuldades impostas pela administração daquele estabelecimento a pleiteada elevação dos salários dos seus funcionários.

Por isso, pleiteia a realização de uma assembléia geral para prévia discussão, antecipando que as reivindicações não devem nunca ser inferiores a 40% sobre os atuais salários, com o mínimo de Cr\$ 500,00 para cada empregado.

Sabe-se, ainda, que a comissão encarregada de proceder a idénticos estudos junto ao Banco do Brasil acaba de renunciar, em face das dificuldades impostas pela administração daquele estabelecimento a pleiteada elevação dos salários dos seus funcionários.

Por isso, pleiteia a realização de uma assembléia geral para prévia discussão, antecipando que as reivindicações não devem nunca ser inferiores a 40% sobre os atuais salários, com o mínimo de Cr\$ 500,00 para cada empregado.

Sabe-se, ainda, que a comissão encarregada de proceder a idénticos estudos junto ao Banco do Brasil acaba de renunciar, em face das dificuldades impostas pela administração daquele estabelecimento a pleiteada elevação dos salários dos seus funcionários.

Por isso, pleiteia a realização de uma assembléia geral para prévia discussão, antecipando que as reivindicações não devem nunca ser inferiores a 40% sobre os atuais salários, com o mínimo de Cr\$ 500,00 para cada empregado.

Sabe-se, ainda, que a comissão encarregada de proceder a idénticos estudos junto ao Banco do Brasil acaba de renunciar, em face das dificuldades impostas pela administração daquele estabelecimento a pleiteada elevação dos salários dos seus funcionários.

Por isso

COMUNICAÇÃO SOBRE A INVENÇÃO DO "CALCULADOR MECÂNICO"

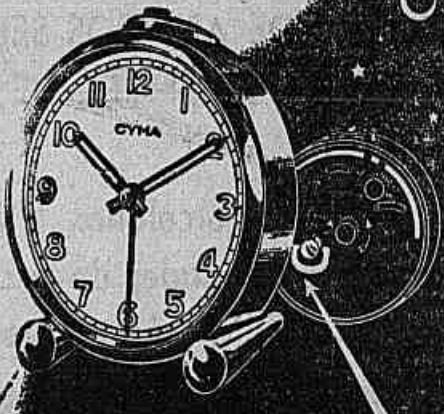
O coronel Ari Monteiro da Silva, da reserva de primeira classe do Exército, e o engenheiro José Cortes Sigaud, da Academia Brasileira de Ciências sobre a invenção do "calculador mecânico", resultando os aperfeiçoamentos introduzidos pelo inventor nos métodos de cálculo, da forma dos aparelhos, na sua execução prática e aplicação à defesa nacional. O inventor exibirá o aparelho construído no Brasil: o primeiro converte valores numéricos nos logaritmos correspondentes e vice-versa; o segundo converte valores angulares nos logaritmos do seno correspondente e vice-versa.

Para as suas galinhas
BAÇOS PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE 1/2 - TEL. 33-1820

PAGAMENTO ANTECIPADO DE JUROS DE APÓLICES

O Centro Lotérico, a travessa do Ouvidor, 9, paga desde 4, juros de Apólices Federais (todos os decretos), Minas (serie "A") e Prefeitura do Distrito Federal (emp. 1931) a vencerem-se no fim deste mês, cobrando somente a comissão da tabela; continuando o pagamento de juros vencidos de Apólices e Obrigações de Guerra.

O novo despertador CYMA



Uma única chave dá corda simultaneamente ao movimento e ao alarme

O despertador suíço de precisão

INSCRIÇÃO À ESCOLA MILITAR DE RESENDE

A Diretoria do Ensino do Exército avisa aos candidatos à Escola Militar de Resende, que a inscrição para o concurso de admissão encerra-se, improrrogavelmente, no próximo dia 15 do corrente, quinta-feira.

Diretrizes para a realização dos exames — Médico e Intelectual — dos candidatos à admissão nas Escolas Preparatórias de Fortaleza, São Paulo e Porto Alegre.

1 — Os candidatos às Escolas serão submetidos a exames, médico e intelectual, nos seguintes pontos do Território Nacional:

a) — na Capital, os residentes no Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo; b) — em Campo Grande, os residentes no Estado de Mato Grosso; c) — em Belém, os residentes nos Estados do Pará, Amazonas e Territórios, com exceção do de Fernando de Noronha; d) — em Fortaleza, os residentes nos Estados do Maranhão, Ceará e Piauí; e) — em Recife, os residentes nos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Território de Fernando de Noronha; f) — em Salvador, os residentes nos Estados da Bahia e Sergipe; g) — em São Paulo, os residentes nos Estados de São Paulo e Goiás; h) — em Juiz de Fora, os residentes no Estado de Minas Gerais; i) — em Curitiba, os residentes nos Estados do Paraná e Santa Catarina; j) — em Porto Alegre, os residentes no Estado do Rio Grande do Sul.

2 — Os candidatos que tenham mudado de residência após a entrega do requerimento de inscrição e queiram evitar maiores deslocamentos para realizar os exames, devem, até 5 de dezembro, comunicar via telegráfica à Diretoria de Ensino, Ministério da Guerra, D. Federal, para as providências decorrentes da mudança de residência.

3 — Tanto quanto possível e para evitar perda de tempo, os exames médico e intelectual, serão realizados simultaneamente, de forma, porém, a que se não verifiquem prejuízos na realização das provas desse último exame.

4 — As provas para o exame intelectual dos candidatos ao 1.º, 2.º e 3.º anos iniciar-se-ão nos seguintes dias do mês de janeiro:

1.º Prova — dia 5 às 8 horas.
2.º Prova — dia 7 às 8 horas.
3.º Prova — dia 12 às 8 horas.
4.º Prova — dia 13 às 8 horas.

5 — As provas intelectuais iniciar-se-ão à mesma hora em todos os locais previamente designados pelas Cmts. de Região, Diretor de Ensino e Comandantes de Escolas. Serão todas escritas e terão a duração fixada pela Comissão Examinadora.

6 — O exame médico, procedido de acordo com o que estabelece o artigo 12, 13, 14 e 15 das Instruções baixadas pela Diretoria de Ensino, terá início no dia 3 de janeiro. As atas de Inspeção deverão ser remetidas à D.E.E. até 31 de janeiro.

7 — O curso de Saúde Superior de Saúde deverá ser apresentado pelo candidato até o dia 31, no máximo, e se for tido conhecido o resultado do exame médico.

II — ATRIBUIÇÕES DOS CMTS. DE REGIÃO, DIRETOR DE ENSINO E CMTS. DAS EE. PP.

1 — Os Cmts. das Escolas enviarão, por via aérea e até 15 de dezembro, aos Cmts. de Região e Diretor de Ensino, as relações dos candidatos que devem ser submetidos a exames. Essas relações serão enviadas em três vias, respectivamente, destinadas a essas Autoridades, providências da Junta de Inspeção de Saúde e presidente da Comissão Fiscalizadora do exame intelectual.

2 — Consente o que estabelece o item 1, os Cmts. de Regiões Militares e o Diretor de Ensino do Exército, providenciarão a realização do exame médico para os candidatos relacionados, respectivamente, nas Regiões Militares e no Distrito Federal.

3 — A designação das Juntas de Inspeção de Saúde (JMS) nas Regiões Militares (exceto 1.ª FM), e de alguns dos Cmts. respectivos, mediante solicitação dos Cmts. das Escolas Preparatórias. No Rio de Janeiro, caberá ao Diretor de Ensino do Exército fazer essa solicitação ao Diretor de Saúde do Exército.

4 — As Comissões Fiscalizadoras do Exame Intelectual, constituídas de 3 oficiais, serão designadas pelos Comandantes das 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª Regiões Militares, para os candidatos das respectivas Regiões; pelo Diretor de Ensino do Exército, para os candidatos com residência no Distrito Federal, Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, e pelos Comandantes das Escolas Preparatórias.

5 — No final, o candidato colocará a prova e o respectivo talão em urnas apropriadas, as quais serão lacradas pela Comissão Fiscalizadora.

6 — Recolhidas todas as provas, a Comissão Fiscalizadora lavrará, por cada ano, uma ata, da qual constarão os nomes dos candidatos que faltaram, as horas do início e término, e ainda, qualquer outra ocorrência digna de registro. Essa ata será encerrada na urna, juntamente com as provas, as quais serão trazidas para a Diretoria de Ensino, por intermédio do representante junto a cada Comissão Fiscalizadora.

7 — Os candidatos que terminarem a prova, antes do tempo previsto, poderão sair da sala, por um itinerário escolhido, deixando a prova na urna.

8 — Terminado o tempo previsto todos os candidatos lavraram-se-ão, e sairão da sala imediatamente após o aviso, deixando as provas na carteira.

9 — Haverá em cada sala 1 fiscal para cada 20 alunos, que intervirão de forma energica, fazendo retirar-se das mesmas, os elementos que usarem de meios ilícitos. Esta será a missão principal dos fiscais, devendo abster-se, mesmo, de verificar se os candidatos estão lendo o exame bem ou mal. Aos comandantes dos estabelecimentos e aos chefes das 3as. Seções caberá esclarecer os devidamente a este respeito.

IV — CALENDÁRIO

Até 5 de dezembro — Comunicação de mudança de residência, feita pelo candidato, por via telegráfica, para a Diretoria de Ensino (Palácio da Guerra — Distrito Federal).

Até 15 de dezembro — Remessa pelas EE. PP., aos Cmts. de Região e Diretor de Ensino, das relações nominativas dos candidatos inscritos.

Janeiro:

Dia 2 — Início dos exames médicos.

Dia 3 — As 8 horas — 1.ª prova do exame intelectual.

Dia 7 — As 8 horas — 2.ª prova do exame intelectual.

Dia 10 — As 8 horas — 3.ª prova do exame intelectual.

Dia 13 — As 8 horas — 4.ª prova do exame intelectual.

Até o dia 31 — Remessa das atas de Inspeção de Saúde à Diretoria de Ensino.

Até 10 de fevereiro — Remessa pelas EE. PP., à D.E.E. do número de vagas existentes.

O PRÓXIMO PLEITO À PRESIDÊNCIA DO CLUBE MILITAR

O "equivoco" surgido com um telegrama de apoio a um general candidato

Divulgamos ontem um telegrama entregue na sala de imprensa do Ministério da Guerra, no qual era atribuído o apoio de um grupo de oficiais a candidato do general Cordeiro de Faria à presidência do Clube Militar. Houve, porém, um "equivoco", pois o telegrama foi endereçado ao general Estilac Leal, candidato da oposição, esclarecimento que nos foi dado ontem na visita que nos fez o capitão Leandro de Figueiredo Junior, responsável pela expedição do telegrama. O telegrama é o seguinte: "Exmo. sr. General Estilac Leal. — Oficiais abaixo assinados têm satisfação hipotecar decidido apoio ao senhor General Cordeiro de Faria, capitão Leandro Figueiredo Junior, Oswaldo Silveira, Oraci Granja, José Maria Labaca, Spindola, Alencastro Graga, Alberto Carlos Fortunato, tenentes Joaquim Pires Cerveira, Renalvo Paiva Rosa Silva, Rodolfo Gartner Ramon, Berrange, Figueiredo Brates, José Maria Camargo, Aristides José Carvalho, José Assunção Parente Rodrigues Brito, José Cesar Espindola, João Quiróz Varrel, Gerardo Afonso Figueira e Eduardo Pereira Mota."

Está, assim, esclarecido o equívoco. O apoio é ao general Estilac Leal, e não ao chefe encabeçado pelo general Cordeiro de Faria, que, segundo nos foi informado, é constituído pelos membros do ex-gabinete do general, hoje, senador Góis Monteiro, contra o que estão lutando os oficiais moços do Exército, a fim de evitar que este último interfira nos negócios do clube.

CONCURSO DE TRABALHOS DE UTILIDADE PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Comunica-se aos interessados que foi homologado o X Concurso de Trabalhos de Utilidade para a Administração Pública promovido pelo D.A.S.P. e que a identificação dos candidatos será feita no dia 12 do corrente, quinta-feira, às 10 horas, no Gabinete do Diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, 1.º andar do Edifício da Fazenda, em sessão pública.

APRESENTAÇÃO OBRIGATORIA DOS RESERVISTAS NAVAIS PARA O "VISTO" DO CORRENTE ANO

O Serviço da Reserva Naval avisa, por nosso intermédio, que entre os dias úteis de 16 a 30 do corrente, das 13 às 16 horas, deverão — Obrigatoriamente — os Reservistas Navais (das Classes — ano do nascimento de 18 aos 45 anos de idade, inclusive, lato A, os nascidos de 1.º de janeiro de 1904 a 31 de dezembro de 1931, residentes no Distrito Federal e cidades de Niterói, Petrópolis e outras do Estado do Rio de Janeiro que estejam próximas e disponham de condução diária para esta Capital), apresentar-se nos locais abaixo indicados, onde receberão e farão entrega das "Guias de Informações", recebidas, clara e convenientemente preenchidas, juntamente com o documento de Reserva que possuem (Certificado, Caderneta ou Certificado) a fim de ser feita a apostila do "Visto" correspondente ao presente ano de 1949; os pertencentes:

III — ATRIBUIÇÕES DAS COMISSÕES FISCALIZADORAS

Para maior uniformidade no tratamento dos candidatos, durante a realização das provas, o exame intelectual, as Comissões Fiscalizadoras deverão obedecer, rigorosamente, às prescrições seguintes:

a) — Reunião preliminar da Comissão Fiscalizadora, para assentir medidas de ordem material e outras que forem necessárias.

b) — Nenhum candidato será submetido a prova de exame intelectual, antes de ser feita a identificação e o confronto de sua carteira de identidade ou, na falta desta, a apostila do "Visto" correspondente ao presente ano de 1949.

c) — No ato de identificação das provas, estas deverão ser colocadas com o verso para cima, nas mesas, e os candidatos, antes de serem admitidos, deverão verificar se os dados das provas, o nome do candidato e a distribuição das questões na hora marcada para o início e concederá um prazo de 10 minutos para a identificação, podendo, por parte dos candidatos, Fim do prazo, que se destina unicamente a ajustar o material, será proibida qualquer pergunta.

d) — Após a verificação de identidade dos candidatos e a distribuição das questões, o presidente da Comissão Fiscalizadora lavrará, por cada ano, uma ata, da qual constarão os nomes dos candidatos que faltaram, as horas do início e término, e ainda, qualquer outra ocorrência digna de registro. Essa ata será encerrada na urna, juntamente com as provas, as quais serão trazidas para a Diretoria de Ensino, por intermédio do representante junto a cada Comissão Fiscalizadora.

e) — Terminado o tempo previsto todos os candidatos lavraram-se-ão, e sairão da sala imediatamente após o aviso, deixando as provas na carteira.

f) — Haverá em cada sala 1 fiscal para cada 20 alunos, que intervirão de forma energica, fazendo retirar-se das mesmas, os elementos que usarem de meios ilícitos. Esta será a missão principal dos fiscais, devendo abster-se, mesmo, de verificar se os candidatos estão lendo o exame bem ou mal. Aos comandantes dos estabelecimentos e aos chefes das 3as. Seções caberá esclarecer os devidamente a este respeito.

IV — CALENDÁRIO

Até 5 de dezembro — Comunicação de mudança de residência, feita pelo candidato, por via telegráfica, para a Diretoria de Ensino (Palácio da Guerra — Distrito Federal).

Até 15 de dezembro — Remessa pelas EE. PP., aos Cmts. de Região e Diretor de Ensino, das relações nominativas dos candidatos inscritos.

Janeiro:

Dia 2 — Início dos exames médicos.

Dia 3 — As 8 horas — 1.ª prova do exame intelectual.

Dia 7 — As 8 horas — 2.ª prova do exame intelectual.

Dia 10 — As 8 horas — 3.ª prova do exame intelectual.

Dia 13 — As 8 horas — 4.ª prova do exame intelectual.

Até o dia 31 — Remessa das atas de Inspeção de Saúde à Diretoria de Ensino.

Até 10 de fevereiro — Remessa pelas EE. PP., à D.E.E. do número de vagas existentes.

O PRÓXIMO PLEITO À PRESIDÊNCIA DO CLUBE MILITAR

O "equivoco" surgido com um telegrama de apoio a um general candidato

Divulgamos ontem um telegrama entregue na sala de imprensa do Ministério da Guerra, no qual era atribuído o apoio de um grupo de oficiais a candidato do general Cordeiro de Faria à presidência do Clube Militar. Houve, porém, um "equivoco", pois o telegrama foi endereçado ao general Estilac Leal, candidato da oposição, esclarecimento que nos foi dado ontem na visita que nos fez o capitão Leandro de Figueiredo Junior, responsável pela expedição do telegrama. O telegrama é o seguinte: "Exmo. sr. General Estilac Leal. — Oficiais abaixo assinados têm satisfação hipotecar decidido apoio ao senhor General Cordeiro de Faria, capitão Leandro Figueiredo Junior, Oswaldo Silveira, Oraci Granja, José Maria Labaca, Spindola, Alencastro Graga, Alberto Carlos Fortunato, tenentes Joaquim Pires Cerveira, Renalvo Paiva Rosa Silva, Rodolfo Gartner Ramon, Berrange, Figueiredo Brates, José Maria Camargo, Aristides José Carvalho, José Assunção Parente Rodrigues Brito, José Cesar Espindola, João Quiróz Varrel, Gerardo Afonso Figueira e Eduardo Pereira Mota."

Está, assim, esclarecido o equívoco. O apoio é ao general Estilac Leal, e não ao chefe encabeçado pelo general Cordeiro de Faria, que, segundo nos foi informado, é constituído pelos membros do ex-gabinete do general, hoje, senador Góis Monteiro, contra o que estão lutando os oficiais moços do Exército, a fim de evitar que este último interfira nos negócios do clube.

CONCURSO DE TRABALHOS DE UTILIDADE PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Comunica-se aos interessados que foi homologado o X Concurso de Trabalhos de Utilidade para a Administração Pública promovido pelo D.A.S.P. e que a identificação dos candidatos será feita no dia 12 do corrente, quinta-feira, às 10 horas, no Gabinete do Diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, 1.º andar do Edifício da Fazenda, em sessão pública.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

Realizou-se ontem a sessão de encerramento do Curso de Organização e Administração Hospitalar, comparecendo à solenidade não somente as altas autoridades federais e municipais, como ainda figuras representativas do meio médico desta capital.

O citado Curso, cuja finalidade principal foi o de formar dirigentes de hospitais, alcançou pleno sucesso, dando-se assim mais um passo no sentido de enfrentar as prementes necessidades de pessoal técnico de que se ressentem os países.

A turma de médicos ontem diplomada naquela especialidade teve como parâmetro o professor Guilherme Romano, que é um dos pioneiros no trabalho de remodelar os nossos serviços hospitalares.

Um aspecto da entrega dos diplomas e o dr. Guilherme Romano, quando falava

Realizou-se ontem a sessão de encerramento do Curso de Organização e Administração Hospitalar, comparecendo à solenidade não somente as altas autoridades federais e municipais, como ainda figuras representativas do meio médico desta capital.

O citado Curso, cuja finalidade principal foi o de formar dirigentes de hospitais, alcançou pleno sucesso, dando-se assim mais um passo no sentido de enfrentar as prementes necessidades de pessoal técnico de que se ressentem os países.

A turma de médicos ontem diplomada naquela especialidade teve como parâmetro o professor Guilherme Romano, que é um dos pioneiros no trabalho de remodelar os nossos serviços hospitalares.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A CAUSA" DA NÃO ENTREGA DO DOCUMENTO NO FILM DO "VERSO" DA CIDADANIA GUIL. DA MESMA FORMA PROCEDERÃO AS EX-TRAGAS DA MARINHA (EX-MARINHEIROS, EX-CADERNETAS DO SERVIÇO MILITAR, QUE CADERNETAS NAVAIS E EX-TAFETEIS) II NÃO TENHAM SIDO INCLUIDOS NAS RESERVAS DA MARINHA.

OS RESERVISTAS NAVAIS DE QUALQUER CATEGORIA DAS RESERVAS DA ARMADA, NÃO POSSEUIDORES DE DOCUMENTOS DE RESERVA CERTIFICADO, CADERNETA OU CERTIFICADO, POR NÃO O TEREM RECEBIDO E FAZEM ENTREGA DAS "GUIAS DE INFORMAÇÕES", CORRELTAMENTE PREENCHIDAS, DECLARANDO "A



HA precisamente 25 anos fundava-se a S. A. PHILIPS DO BRASIL, com o objetivo de introduzir no país os produtos Philips de fama internacional. Suas primeiras atividades se restringiram à importação de rádios e lâmpadas e sua distribuição por todo o Brasil. Graças ao apoio que logo mereceu do público, à dedicação dos revendedores e ao esforço constante de seus auxiliares, pôde a S. A. PHILIPS DO BRASIL transformar-se numa organização de âmbito nacional, das mais importantes no campo de sua especialidade.

Industrialização da Philips no Brasil

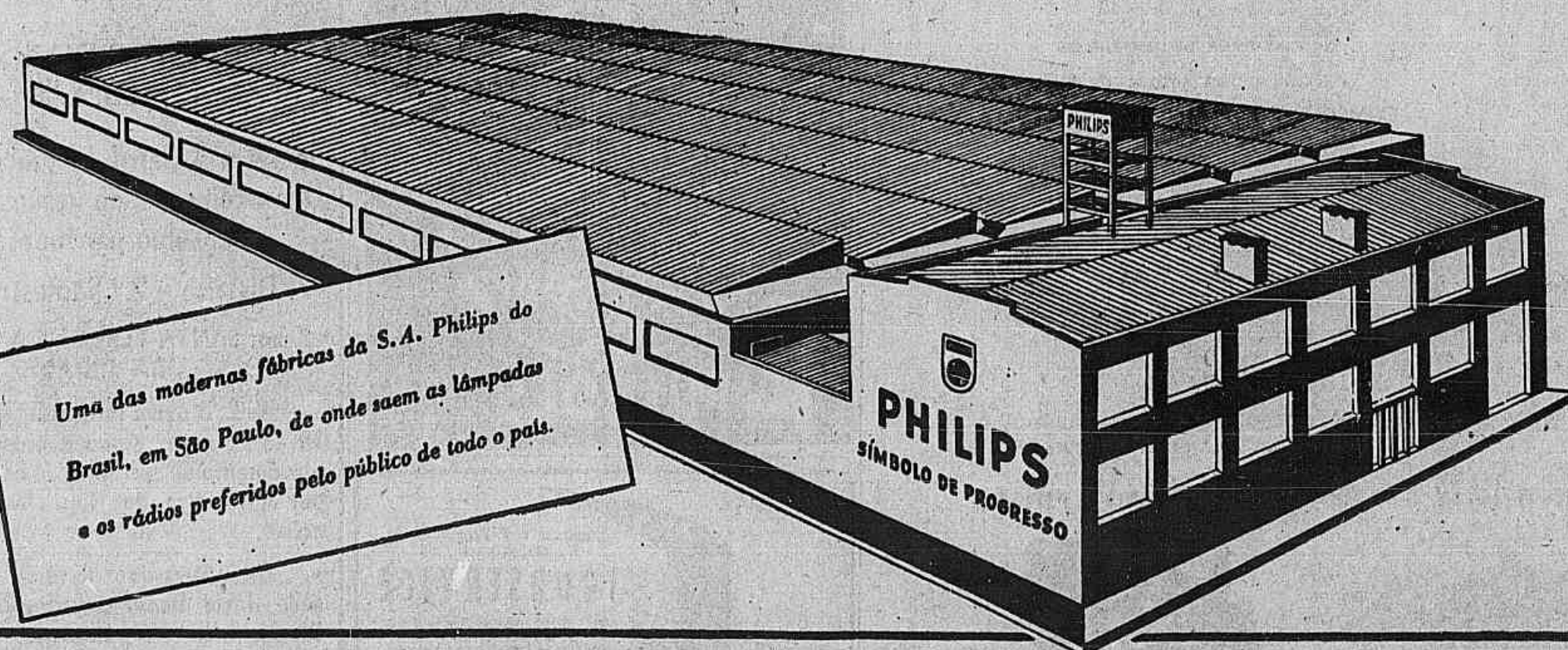
Colocando-se na primeira linha das empresas decididas a colaborar no desenvolvimento da industrialização no Brasil, Philips iniciou a fabricação de grande parte de seus produtos neste país. Com isto pôde Philips permitir que milhares de operários brasileiros se especializassem em suas fábricas.

Unindo a mão de obra e a matéria prima brasileiras à técnica e à experiência trazidas de seus laboratórios de além-mar, Philips conseguiu manter no Brasil o mesmo padrão de qualidade com que conquistou a preferência do mercado mundial. Estendendo as suas atividades, Philips presta hoje uma assistência constante a outras indústrias nacionais, para o aperfeiçoamento e produção cada vez em maior escala de toda a classe de aparelhos eletrônicos.

Pelo progresso crescente do Brasil

A S. A. PHILIPS DO BRASIL sente-se justamente orgulhosa dos resultados obtidos neste primeiro quarto de século de atividades e aproveita a oportunidade para agradecer a preferência dispensada a seus produtos pelo público deste magnífico país, para cujo progresso procurará sempre contribuir com o máximo de seus esforços.

Ouçam nos próximos dias 18 e 25, às 19:30, em toda a rede das Emissoras Associadas, em ondas médias e curtas, o programa especial comemorativo do Jubileu da S. A. Philips do Brasil.



PRINCIPAIS PRODUTOS PHILIPS

- Rádios e seus acessórios
- Válvulas receptoras
- Válvulas transmissoras
- Válvulas industriais
- Equipamento de transmissão
- Equipamento de iluminação
- Lâmpadas incandescentes
- Lanternas-dinamo
- Aparelhos eletro-médicos
- Equipamento cinematográfico
- Aparelhos elétricos industriais
- Retificadores de corrente elétrica
- Componentes para a indústria eletrônica
- Filtros magnéticos
- Eletrodos
- Carregadores de baterias
- Equipamento de Raios X
- Lâmpadas fluorescentes
- Lâmpadas industriais
- Lâmpadas médicas
- Instalações eletro-acústicas
- Aparelhos eletrônicos de medição
- Geradores de calor pela alta frequência
- Máquinas de soldar a arco e a ponto
- Aparelhos elétricos de barbear

S. A. PHILIPS DO BRASIL

PRAÇA PIO X, 118 - 10.º ANDAR • PRAÇA MAUA, 7 - 12.º ANDAR • TEL. 23-1870 • RIO DE JANEIRO

FILIAIS: São Paulo - Alameda Cleveland, 602 - Tel. 52-1121

Porto Alegre - Rua Gen. Câmara, 38/40 - Tel. 8089

Belo Horizonte - Rua Curitiba, 742 - Tel. 2-5986

Recife - Rua Vigário Tenório, 55 - Tel. 9331

Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 120

SEJA ECONÔMICO

Compre suas joias na JOALHERIA MONROE
TUDO MAIS BARATO
Rua Uruguiana, 26, esq. de Sete de Setembro

O PRESENTE que a senhora procura está na GALERIA SILVESTRE

Porque a Galeria Silvestre tem o cuidado de reunir entre as mil e uma utilidades.

magníficas de seu estoque de louças e artigos presentes de Natal e Ano Novo, o presente que a senhora procura.



Galeria SILVESTRE

O Palácio das Donas de Casa
R. 7 de Setembro, 188 — R. do Teatro, 19

MOVEIS

Lindo dormitório em estado de novo, com 11 peças. Sala de jantar com 12 peças e outros móveis, vende-se junto ou separado. Ver e tratar, hoje, domingo. Avenida Beira Mar, 436 - 8.º andar — Ap. 81.

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA GOIANA

Goiania, 10 (Asp.). — O presidente da Assembleia Legislativa encaminhou ao governador Coimbra Bueno o autógrafo da lei que reajusta os vencimentos da magistratura goiana. Esse reajustamento foi efetuado na base de 2/3 sobre os vencimentos que atualmente percebem os ministros do Supremo Tribunal Federal, para os desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado. Para os juizes o aumento se fixa na base de 2/3 sobre os vencimentos que irão perceber os desembargadores, gradativamente de entrada para entrar.

O "DIA DA JUSTIÇA" NO MARANHÃO

S. Luís, 10 (Asp.). — O governo do Estado comemorou, ontem, o transcurso da data consagrada à justiça, oferecendo nos salões do palácio um banquete à magistratura maranhense.

Os membros do Ministério Público tiveram também os seus vencimentos majorados, na base de 2/3 sobre o que perceberão os juizes perante os quais servem. Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado que percebiam Cr\$ 6.000,00 mensais passaram a perceber Cr\$ 9.600,00.

SUBA... PARA VÊR O PREÇO DESCER!
Compre a sua **RADIOTROLA MAGOLUX** PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE, a partir de **Cr\$2.980,00** COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS **Cr\$4.500,00**

CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR\$500,00

UM BOM CONSELHO!
NÃO COMPRE SEM ANTES NOS FAZER UMA VISITA

TOCA-DISCOS A Cr\$300,00
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251-SOBRADO-TEL. 43-2741 (30504)

MARINHA

REVESTIU-SE DE BRILHANTISMO A CERIMÔNIA DE INCORPORAÇÃO À ARMADA DE DOIS NOVOS CONTRATORPEDEIROS

Expressiva Ordem do Dia do chefe do Estado-Maior da Armada — Prosseguem as comemorações da "Semana do Marinheiro" — Despacho com o chefe do governo — Ato do ministro — Na Associação dos Suboficiais da Armada — Designações — Licença

Em cerimônia realizada na manhã de ontem na Ilha das Cobras, presidida pelo almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado-Maior da Armada, foram incorporados à Armada os contratorpedeiros "Acre" e "Apar", que tiveram as suas quilhas batidas em 1945 e que fazem parte do grupo de seis novas unidades mandadas construir no Arsenal de Marinha por operários e técnicos brasileiros, dos quais 3 já se encontram em exercício e 3 na fase de acabamento.

As características dos novos contratorpedeiros são as seguintes: deslocamento de 1.400 toneladas; velocidade de 24 milhas por hora; armamento com 4 canhões de 127 milímetros; 8 tubos de torpedos; 4 morteiros lança-bombas; 4 metralhadoras de 33 milímetros e 2 canhões duplos de 40 milímetros. Suas máquinas são constituídas de turbinas a vapor e com 3 caldeiras de alta pressão superaquecidas.

Para comandar as novas unidades da Marinha de Guerra foram nomeados, respectivamente, os capitães de fragata Edgar Serra Vilela e Nilo de Figueiredo Costa.

A Ordem do Dia do Chefe do Estado-Maior da Armada é a seguinte:

É a seguinte a ordem do dia ajuizada à incorporação dos novos contratorpedeiros, lida a bordo dos referidos navios de guerra:

"Incorporamos hoje à Armada os contratorpedeiros 'Acre' e 'Apar'. Continuando o programa que se traça, a Alta Administração está enviando os maiores esforços no sentido do nosso rearmamento material.

Durante a última guerra prestou a Marinha inestimáveis serviços à Nação, cumprindo o seu dever em patrulhamentos, escoltas de comboios e caça a unidades inimigas que operavam em nossas águas, levando a efeito a missão que lhe cabia com o espírito de sacrifício e de dever que tanto dignificam e enobrecem a nossa marinha.

Terminado o conflito, as nossas unidades de combate, cansadas do muito que lhes foi exigido, ficaram depauperadas, impondo-se a substituição de unidades que têm preço valor militar.

Esta nossa maior preocupação no momento.

E não negamos ser esta a grande responsabilidade que pesa sobre nossos ombros.

No entanto, neste dia de jubilo para todos nós, pois incorporamos mais duas unidades que se apresentam grande esforço e muita dedicação dos nossos homens, desejamos esta festa tornar público que a caminhada dos nossos rearmamentos já foi iniciada.

Planos já foram traçados nesse sentido pelo governo, e tudo leva a crer que, dentro em breve, veremos concretizarem-se medidas que conduzirão a base de um racional esquema, organizado tendo em vista os nossos elevados propósitos.

Em seu discurso a bordo do CR "Amazonas", o titular da pasta da Marinha traçou as linhas mestras de sua política administrativa nessas unidades, tendo fixado, como norma para a ação renovadora que se verifica, o prosseguimento da construção de unidades em nosso Arsenal e a encomenda, no exterior, de navios para os quais não dispomos de carreiras adequadas.

E é nosso dever elementar dedicarmos especial atenção e carinho ao preparo técnico de nossos especialistas, visando a formação de equipes que possam guarnecer, com eficiência, as unidades que serão futuramente incorporadas.

Ficou designado para comandar o contratorpedeiro "Acre" o capitão de 1.ª Classe, chefe do Estado-Maior da Armada.

"SEMANA DO MARINHEIRO"

Em prosseguimento das comemorações da "Semana do Marinheiro", que estão sendo levadas a efeito em todo o território nacional, o chefe do Estado-Maior da Armada, em nome do Exército, realizou as seguintes:

Departamento de Esportes — As 9h30 horas, com a presença de vários almirantes e autoridades navais e esportivas, foram inauguradas as arquibancadas e a peroba da piscina do Departamento de Esportes da Marinha, na Ilha das Encostas, seguindo-se provas de natação para a equipe de pessoal da Federação Metropolitana de Natação.

Hospital Naval — As 18 horas foi realizado um espetáculo no Hospital Naval de Doenças Infecções-Contagiosas, à rua César Zama, com o intuito de arrecadar fundos para a Campanha do Frigo.

As 19h30 horas, no Boletim Rádio-fônico da Agência Nacional, o capitão de corveta Antônio Mendes Brás da Silva fez uma palestra a respeito da História da Marinha de Guerra na Campanha do Frigo.

"Viva a Marinha!" — O Serviço de Assistência Social da Armada, do Centro das Comemorações da "Semana do Marinheiro", organizou, no Teatro Municipal, gentilmente cedido pelo prefeito do Distrito Federal, interessante revista que tem por motivo o último cruzado do NE "Almirante Saldanha" aos portos do velho mundo.

Despacho com o chefe do governo

O titular da pasta, almirante Silveira de Noronha, comparecerá amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República importantes decretos da administração naval.

Associação dos Suboficiais da Armada

O Departamento Cultural e Recreativo da Associação dos Suboficiais da Armada organizou para hoje, às 18 horas, um espetáculo programado de solenidade comemorativa da "Semana do Marinheiro". Esse programa está assim distribuído:

Sessão solene — Constituição da mesa pelo presidente da A.S.O. Informou ao chefe do E.M.A. ter despedido a lancha "19", que vinha à rebuque, no ponto de chegada, as estimadas: latitude 18 graus e 05 minutos sul e longitude 38 graus e 05 minutos oeste.

Movimentação de navios

Fundeu no porto de Fortaleza o contratorpedeiro "Bapendi", atracado ao porto de Manaus a corveta "Camandá", chegou a Natal, procedente de Recife, o rebocador "Trilão".

Arribou em virtude do mau tempo

O capitão dos portos do Estado da Bahia informou ao chefe do E.M.A. ter arribado a Salvador, em virtude de mau tempo, o rebocador do Lote "Comandante Dorci" levando a rebuque duas chatas de carvão. O rebocador "Dorci" prosseguirá viagem para Fortaleza, de acordo com instruções do diretor do Lote Brasileiro, levando a rebuque as mencionadas chatas.

Dique seco da base naval de Val de Cans

O comandante do 4.º Distrito Naval comunicou ao titular da pasta a terminação da concretagem da 1.ª parte das obras do dique seco da Base Naval de Val de Cans.

NÃO SERÁ CRIADO O INSTITUTO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

Goiania, 10 (Asp.). — A Assembleia Legislativa aprovou uma proposição do deputado Diógenes Sampaio que mandava retirar da pauta dos trabalhos o projeto de lei institutivo do Poder Executivo, que criava no Estado de Goiás o Instituto de Terras e Colonização. Esse projeto que se encontrava em regime de urgência para ter a última votação, foi combatido pela bancada oposicionista, resultando daí o cerceamento das atividades do Poder Legislativo de vez que os deputados possuíam, se vinham recusando a dar número regimental para que o plenário deliberasse. O projeto regulamentava a entrada de imigrantes no Estado de Goiás e estabelecia normas para a colonização de zonas rurais.

Para os seus filhos **BAÇÓIS PRENSADAS SUINOVITA** MOINO FUMINHITA 1/2 LIT. 22-1820

far de Borbon. Interpretação da cantora Diamantina Gomes. — "Reverie", Alexandre Glazunoff; "Le Cygne", Saint-Saëns. Intérprete: Frad. Marcos Bezerraquem (1.ª trompa da Orquestra Sinfônica Brasileira). — "Intermezzo", Helen Prevost. Interpretação: o violonista prof. Waldemar Spilman. — "Sonata", de Waldemar Spilman. Execução, em violino, pelo autor. — Acompanhamentos: Pianista Nilton Pinheiro e Waldir Calmont Gomes. Locutora: Sra. Edinete Patombar da Oliveira.

Encerramento — Execução, pela orquestra da "Sinfonia do Guarani", — Baile. Cinema Infantil.

CONTRIBUIÇÃO DOS INATIVOS PARA O MONTEPIO

Tendo em vista o que esclareceu a Diretoria da Despesa Pública, o fundamento em resolução do Tribunal de Contas, o almirante Jerônimo Gonçalves, diretor-geral da Fazenda Naval, recomenda que o desconto para montepio dos militares inativos seja feito "ex-officio", de acordo com a tabela do decreto-lei n.º 8.919, de 23 de janeiro de 1940, no caso de ainda estar o militar contribuindo por qualquer tabela anterior à citada.

JANTAR DE CONTRAFRATERNIZAÇÃO

Realizar-se-á a próxima quinta-feira, dia 15, às 19h30 horas, no Bar Recreio, na praça do Forte de Ator, o jantar de confraternização em comemoração do 14.º aniversário de fundação dos engenheiros da turma de 1935.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço foram feitas as seguintes designações: do capitão-tenente Adair de Castro e Rocha, para exercer as funções de imediato do NH "Esp. Nascimento"; Fernando Luís de Cunha, para exercer as funções de imediato do NH "Rio Branco"; dos 1.ºs tenentes, Edgar Bravo e Pedro Ferreira Moreira, para o NH "Rio Grande".

LICENÇA

O ministro, em portaria de ontem, concedeu seis meses de licença ao capitão João Elias de Faria, com gozo de 1/3 da lei 283, podendo goz-la onde lhe convier.

DISPENSA DE OFICIAL

O titular da pasta dispensou o segundo tenente reformado Luiz Duarte da Gama das funções de agente da Capitania dos Portos do Estado da Bahia, e milhéus, e designou para essas funções o dito Bido Venezia.

DESAPARECEU A LANCHIA "19"

O comandante do rebocador do Lote "Comandante Dorci" informou ao chefe do E.M.A. ter desaparecido a lancha "19", que vinha à rebuque, no ponto de chegada, as estimadas: latitude 18 graus e 05 minutos sul e longitude 38 graus e 05 minutos oeste.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Fundeu no porto de Fortaleza o contratorpedeiro "Bapendi", atracado ao porto de Manaus a corveta "Camandá", chegou a Natal, procedente de Recife, o rebocador "Trilão".

Arribou em virtude do mau tempo

O capitão dos portos do Estado da Bahia informou ao chefe do E.M.A. ter arribado a Salvador, em virtude de mau tempo, o rebocador do Lote "Comandante Dorci" levando a rebuque duas chatas de carvão. O rebocador "Dorci" prosseguirá viagem para Fortaleza, de acordo com instruções do diretor do Lote Brasileiro, levando a rebuque as mencionadas chatas.

Dique seco da base naval de Val de Cans

O comandante do 4.º Distrito Naval comunicou ao titular da pasta a terminação da concretagem da 1.ª parte das obras do dique seco da Base Naval de Val de Cans.

PRESENTES DE FESTAS

Joias de fino gosto — Pratas portuguesas
Relógios de alta novidade e precisão
Artigos distintos para todos os propósitos

Uma deslumbrante coleção

Joalheria

RUA URUGUAIANA, 47
TELEFONE: 43-6034

PARA OS CARIOCAS...

CEM MIL METROS

— de —

Tropical brilhante "Mohair"
— O melhor fabricado na Inglaterra —
CASA NOVA AMÉRICA
29 — Rua da Carioca — 29

ARTIGOS PARA PRESENTES DE Natal

FINISSIMAS BOLSAS DE CROCODILO DESDE Cr\$195,00 A Cr\$2.000,00

BOLSAS DE COURO, SEDA E DE FANTASIA

BIJOUTERIAS FINAS

SOMBRINHAS LEQUES

LUVARIA CAVANELAS
OUIDOR, 165

Temporada 1950

Excursões Exprinter visitando

URUGUAY - ARGENTINA e CHILE

COM

Bariloche e NAHUEL HUAPI

2 dias em MONTEVIDÉO 8 em BUENOS AIRES

Mais uma temporada de excursões Exprinter, visitando MONTEVIDÉO e suas afamadas praias, BUENOS AIRES, moderna e movimentada capital Argentina com sua tradicional vida noturna e CHILE com estadia em SANTIAGO, VALPARAISO e VINA DEL MAR e seu famoso Casino, em três tipos de viagens, sendo a ida e volta feita por VIA AÉREA em modernos, rápidos e seguros quadrimotores "CLIPPERS" da PAN AMERICAN AIRWAYS (P. A. A.)

Também... Bariloche com seu famoso lago NAHUEL HUAPI, principal ponto de atrativo turístico nas excursões "B" e "C" com prolongamentos através dos maravilhosos LAGOS ANDINOS e suas paisagens de sonhos inesquecíveis, suas montanhas e certos nevados eternos, que proporcionam uma visão inédita como se estivéssemos na Suíça...

O Cerro Otto, o Catedral, os Ventisqueros negros do Trovador, o vulcão Osorno, os Lagos Esmeralda, Gutierrez, etc., conjugam-se em beleza e encantamento turístico. No regresso, viaja-se pela impressionante Cordilheira dos Andes, com estadia em MENDOZA cidade típica argentina, com suas famosas "bodegas" de vinho...

PARTIDAS:
Janeiro - Fevereiro
5-12-26 - 2-16
Março
2 e 16.

3 TIPOS DE ITINERÁRIOS
com diferentes prazos de duração.

CONSULTEM NOSSO FOLHETO ILUSTRADO
(enviamos grátis)

INSCRIÇÕES

Devido a grande afluência de turistas, encerramos as inscrições 15 dias antes da data prevista de partida.

DOCUMENTAÇÃO

Preparamos toda a documentação para a obtenção dos passaportes e vistos consulares.

EXCURSÕES POR VIA MARITIMA

Oferecemos programas de excursões sendo a viagem de ida e volta feita em confortáveis vapores, com prazos mais prolongados na capital argentina.

ESTADIA EM HOTEIS DE PRIMEIRA CATEGORIA EM QUARTOS COM BANHEIRO E PENSÃO

EXPRINTER
DO BRASIL TURISMO LTDA
Av. RIO BRANCO, 66/74
SEDE PROVISÓRIA R. DOS AZEVEDOS, 131
RIO DE JANEIRO SÃO PAULO SANTOS

R. 15 DE NOVEMBRO
SAGUÃO BOLSAS e CAFÉ

Preço (tudo incluído) a partir de **Cr\$ 7.250,00**

TELEFONE 23-1909

LOTERIA FEDERAL

SABADO 17

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Iniciando seu Programa de Excursões para 1950

TOURSERVICE

Apresenta uma sugestão para suas férias

EXCURSÕES SEMANAIS A BUENOS AIRES

Partidas todas as Terças-feiras em confortáveis aviões quadrimotores

13 dias em Buenos Aires com hospedagem em hotel de primeira categoria em quartos com banheiros privativos. Excursões em visita da cidade, La Plata, Lujan, Delta do Rio Tigre e Hídromo de San Isidro.

Cr\$ 2.850,00

EXCURSÕES SUPLEMENTARES AO URUGUAI E CHILE

ORGANIZAÇÃO DE TOURSERVICE

Praça Mahatma Gandhi, 14
Sobrelaje do Hotel Serrador
RIO DE JANEIRO

Telefone 22-9118

EDITAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Viação e Obras
Departamento de Águas e Esgotos
Consumo por hidrômetro

7. Distrito - 2.º Semestre de 1948

Zona: SANTA TEREZA E A PARTE SUL DA CIDADE.

Aviso a quem interessar possa que, até 15 do corrente, serão cobrados neste Departamento as certidões de consumo d'água por hidrômetro dos logradouros na zona acima.

Os interessados deverão procurar na sede deste Departamento, sito à Rua do Riachuelo n.º 287, as respectivas certidões e pagá-las em quaisquer dos Distritos de Arrecadação da Secretaria Geral de Finanças.

Findo o prazo o pagamento só poderá ser feito no 8.º Distrito de Arrecadação sito à Rua do Riachuelo n.º 287 e está sujeito a móra de 10 %.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1949

a) Sylvio Ribeiro Alves
Chefe do 5 AE

VIDA COMERCIAL

sorte, não cotado e demorara Cr\$ 130,00 — Preços por 10 quilos, mas-
cavos — Cr\$ 32.50 e somente Cr\$

2.0398 501 0.6934 0,1128 0,9842 3,3551	AÇUCAR EM S. PAULO DISPONIVEL D disponível da Bolsa de Mercad- orias do São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações (tabe- la diâniel):	Avenida Alameda do dia 19 até on- tem	<u>25.630.249,00</u> Em igual período de 1948 <u>43.697.330,80</u> Diferença a maior em 1948 <u>18.067.081,81</u>
---	--	---	---

4.8339	Cristal, do Norte	195,30
	Somelhos, do Norte	108,90
	Demetara, do Norte	177,87
	Mascavo, do Norte	160,30
	Das usinas do Estado	

Secção de Controle e Estatística	
COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA	
De 1 a 9 de dezembro de 1949	75.500.328,30
Em 10 de dezembro de 1949	2.774.261,00
Total	78.274.589,30
Em igual período de 1948	81.370.683,20
Diferença p. ^a mais neste mês	3.096.093,90

de 1949	3.090.832.889,10
Em igual período	
de 1948	2.821.197.263,70

Serida, tipo 5 Cr\$ 170,00 a Cr\$
72,00; tipo 10 Cr\$ 150,00 a Cr\$
70,00. — 157,00; Paulista, tipo
5 Cr\$ 180,00 a Cr\$ 160,00;
Paulista, tipo 10 Cr\$ 150,00 a Cr\$
140,00.

R.D., em 30 de dezembro de 1948.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Diretoria do Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Carlos A. Dias — Calle Domingo Calvo, 17 Montevideo — Uruguay.
Distribuição Importadora e Exportadora S.A. — Calle Comercio 17 Montevideo — Uruguay.

EN S. PAULO
SANT' ANA D.

[illegible]

220,90	Não cotado e paralizado.	detalhes sobre as oportunidades comerciais divulgadas,
Nada		
Fraca		
	Cotações do disponível	
Tipo 1	220,00	
Tipo 2	180,00	

ALGODÃO A TERMO		NOVA YORK, 10	
	1200 e 12000000	17/01	
quilos	Dezembro 1949	30,28	20,94
quilos	Março 1950	30,21	20,17
quilos	Junho 1950	30,68	20,88
quilos	Setembro 1950	31,21	21,53
quilos	Dezembro 1950	31,61	21,45
quilos	Março 1951	32,01	21,85
quilos	Junho 1951	32,41	22,25
quilos	Setembro 1951	32,81	22,65
quilos	Dezembro 1951	33,21	23,05
quilos	Março 1952	33,61	23,45
quilos	Junho 1952	34,01	23,85
quilos	Setembro 1952	34,41	24,25
quilos	Dezembro 1952	34,81	24,65
quilos	Março 1953	35,21	25,05
quilos	Junho 1953	35,61	25,45
quilos	Setembro 1953	36,01	25,85
quilos	Dezembro 1953	36,41	26,25
quilos	Março 1954	36,81	26,65
quilos	Junho 1954	37,21	27,05
quilos	Setembro 1954	37,61	27,45
quilos	Dezembro 1954	38,01	27,85
quilos	Março 1955	38,41	28,25
quilos	Junho 1955	38,81	28,65
quilos	Setembro 1955	39,21	29,05
quilos	Dezembro 1955	39,61	29,45
quilos	Março 1956	40,01	29,85
quilos	Junho 1956	40,41	30,25
quilos	Setembro 1956	40,81	30,65
quilos	Dezembro 1956	41,21	31,05
quilos	Março 1957	41,61	31,45
quilos	Junho 1957	42,01	31,85
quilos	Setembro 1957	42,41	32,25
quilos	Dezembro 1957	42,81	32,65
quilos	Março 1958	43,21	33,05
quilos	Junho 1958	43,61	33,45
quilos	Setembro 1958	44,01	33,85
quilos	Dezembro 1958	44,41	34,25
quilos	Março 1959	44,81	34,65
quilos	Junho 1959	45,21	35,05
quilos	Setembro 1959	45,61	35,45
quilos	Dezembro 1959	46,01	35,85
quilos	Março 1960	46,41	36,25
quilos	Junho 1960	46,81	36,65
quilos	Setembro 1960	47,21	37,05
quilos	Dezembro 1960	47,61	37,45
quilos	Março 1961	48,01	37,85
quilos	Junho 1961	48,41	38,25
quilos	Setembro 1961	48,81	38,65
quilos	Dezembro 1961	49,21	39,05
quilos	Março 1962	49,61	39,45
quilos	Junho 1962	50,01	39,85
quilos	Setembro 1962	50,41	40,25
quilos	Dezembro 1962	50,81	40,65
quilos	Março 1963	51,21	41,05
quilos	Junho 1963	51,61	41,45
quilos	Setembro 1963	52,01	41,85
quilos	Dezembro 1963	52,41	42,25
quilos	Março 1964	52,81	42,65
quilos	Junho 1964	53,21	43,05
quilos	Setembro 1964	53,61	43,45
quilos	Dezembro 1964	54,01	43,85
quilos	Março 1965	54,41	44,25
quilos	Junho 1965	54,81	44,65
quilos	Setembro 1965	55,21	45,05
quilos	Dezembro 1965	55,61	45,45
quilos	Março 1966	56,01	45,85
quilos	Junho 1966	56,41	46,25
quilos	Setembro 1966	56,81	46,65
quilos	Dezembro 1966	57,21	47,05
quilos	Março 1967	57,61	47,45
quilos	Junho 1967	58,01	47,85
quilos	Setembro 1967	58,41	48,25
quilos	Dezembro 1967	58,81	48,65
quilos	Março 1968	59,21	49,05
quilos	Junho 1968	59,61	49,45
quilos	Setembro 1968	60,01	49,85
quilos	Dezembro 1968	60,41	50,25
quilos	Março 1969	60,81	50,65
quilos	Junho 1969	61,21	51,05
quilos	Setembro 1969		

de mil novecentos e
quarenta e nove."

de modo indireto, a empresas alemãs, italianas ou japonesas, situadas nos países de origem ou em qualquer outro país"; e, — não obstante tais fatos, e ainda a circunstância de não existir no país qual-

ou licenciada para usar ou vender nos mercados nacionais os produtos cobertos pelas patentes e marcas indicadas, aspectos aliás sempre acen-

espectáculos feitas à Agência Especial de Defesa Econômica, do Banco do Brasil S.A., por uma das subdelegacias da "Petrobrás" e da Companhia Elétrica S.A., também ao Departamento Nacional da Propriedade Industrial, houve por bem a "Petrobrás" e a Companhia Elétrica S.A. publicar para arrematamento e consequente exploração de, entre outras, as patentes e marcas (do selo verificado) das "Petrobrás" e da Companhia Elétrica (do selo) em que a referida

trix S.A. manifestado, em tempos, seu interesse pelas marcas e patentes infra relacionadas", comunica a esta a sua decisão de submeter à li-

vidas as
do de-
dos de
nos in-
marcas
de títulos
e os res-
dação Nacional
perpetua-
jurídica
os, audite

tos de exposição, proferendo, assim, os legítimos interesses da Supre-
ma, se muito embora alienen-que,
a incorporação de tais bens no
Patrimônio Nacional, não pode, por
razões óbvias, concordar na sua
transferência a terceiros, com o
qual fim os editais foram publi-
cados para que qualquer cidadão
tivesse a oportunidade de partici-
par daquela mesma competição
de todo legalmente, honesta e injus-
tificável. 4. — Por tais motivos, e em

vimento da firma. Os resultados ob-
tidos pela filial de Niterói, não con-
cionando há mais de dois anos, re-
vam-nos à conclusão de que a
filial de Niterói foi criada imedia-
ta após a abertura de uma filial em
São Paulo em São Paulo, mas tam-
bém a abertura de outras filiais em
praças importantes do país, como
Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Bra-
sília nos negócios de outras Socie-
dades congêneres, por meio de sua
dicação de ações ou quotas. Para cum-

Econômica, do Banco do Brasil S.A., na forma prevista no art. 752 do Decreto n.º 15.783, de 8.º de novembro de 1922 (Lequeiro do Código de

Contabilidade Pública; a Subseção de Planejamento e Administração, com fundamento no art. 730 do Código de Processo Civil a fim de prevenir processos e danos à administração pública, e a Subseção de direitos, e atendendo a que a efetivação do mandado somente se verifica decorridos 30 dias após a publicação da decisão, o Sr. Juiz de Direito não exige qualquer caução ou garantia nem se comina penalidades pecuniárias, sob pena de nulidade do mandado, e, por conseguinte, a ordem requerida é de se expedir o mandado de segurança, para que seja restituído ao Sr. Y.

da República, dando-se ciência do presente à Agência Especial da Defesa Econômica, do Banco do Brasil S.A. na pessoa de seu representante

[illegible]

de trinta dias, pelo qual ficam citados os terceiros interessados, clientes de que este Juízo tem sede a Avenida Rio Branco número duzentos e trinta e sete.

e, para a sua edição, o edifício do Buro
 de Imprensa, e, para a sua publicação,
 será ataxado no lugar do costume
 pelo Porteiro dos Auditórios; e
 publicado na imprensa, na forma da
 lei de 1913, e, para a sua distribuição,
 do de 1910, no valor de cinco
 mil de mil novecentos e quarenta e
 nove. Eu, Raulo Finisterre Machado
 e, para a sua publicação, o Porteiro
 dos Auditórios, e, para a sua distribuição,
 eu, José de Oliveira Machado, escrevi,
 eu, o subscrito e assinou.

(1960) Superintendents. (1961)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO PORTUGUES DO BRASIL

SOCIEDADE ANONIMA

CARTAS PATENTES NS. 924 DE 19-12-930, 1950, 1951, DE 16-2-939 E 667 DE 26-5-947

CONSELHO ADMINISTRATIVO:

Ernesto G. Fontes
Antonio Leite Garcia
Raymundo O. de Castro Maya
Evaristo M. de Novaes
Alberto de Faria Filho
T. Marcondes Ferreira
Ruy Lowndes
Ernesto da Cruz Soares

BALACENTE EM: 30 de Novembro de 1949

(Compreendendo Matriz, Filiais e Agência)

Sede: RIO DE JANEIRO
AGENCIA DO CASTELO:
Av. Graça Aranha, 206-B
Filiais em S. Paulo e Santos
Capital Integralizado:
Cr\$ 50.000.000,00
Reservas:
Cr\$ 44.397.536,40

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL	Cr\$	F — NAO EXIGIVEL	Cr\$
CAIXA		Capital	50.000.000,00
Em moeda corrente	33.432.188,60	Fundo de Reserva Legal	5.287.847,20
Em depósito no Banco do Brasil	84.582.272,40	Fundo de Provisão	4.806.546,60
Em depósito a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	15.006.134,30	Outras reservas	24.190.941,20
Em outras espécies	15.946.651,20		94.397.536,40
B — REALIZAVEL		G — EXIGIVEL	
Letras do Tesouro Nacional	3.362.000,00	DEPOSITOS:	
Empréstimos em C/Corrente	218.144.659,20	A vista e a curto prazo:	
Títulos Descontados	363.522.101,90	de Poderes Públicos	103.806,90
Letras a receber de C/Propria	400.500,00	em C/C Sem Limite	271.030.685,40
Agências no País	74.722.865,00	em C/C Limitadas	173.013.298,10
Correspondentes no País	22.036.145,20	em C/C Populares	24.050.626,10
Correspondentes no Exterior	51.637.104,20	em C/C Sem Juros	21.647.421,20
Outros valores em moeda estrangeira	191.049,30	em C/C de Aviso	30.829.478,10
Outras créditos	35.769.668,80	Outros depósitos	84.855.721,00
Imoveis	17.097,70		886.631.392,80
ITULOS E VALORES MOBILIARIOS:		A prazo:	
Aplicacoes e Obrigações Federais, inclusive as de valor nominal, de Cr\$ 5.000.000,00 depositadas a/o da Superintendência da Moeda e do Crédito	11.719.686,40	de diversos:	
Aplicacoes Estaduais	9.868.383,00	a prazo fixo	108.570.062,00
Aplicacoes Municipais	1.325,00	de aviso prévio	11.709.205,00
Ações e Debentures	980.730,00		120.336.367,00
	22.570.356,40		705.067.756,80
C — IMOBILIZADO		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Edifícios de uso do Banco	10.978.770,00	Agências no País	84.429.452,70
Móveis e Utensílios	2.141.785,70	Correspondentes no País	11.472.083,30
Material de expediente	2.000,00	Correspondentes no Exterior	87.118.480,70
Instalações	353.935,40	Ordens de pagamento e outros créditos	31.285.057,00
	13.472.551,10	Dividendos a pagar	1.371.028,50
D — RESULTADOS PENDENTES			105.440.116,20
Juros e descontos	3.477.448,40	H — RESULTADOS PENDENTES	
Impostos	1.511.359,90	Contas de resultados	39.978.284,50
Despesas Gerais e outras contas	8.453.830,20		
	14.444.738,50	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Depositantes de valores em garantia e em custódia	620.484.439,30
Valores em garantia	74.023.594,20	Depositantes de títulos em cobrança:	
Valores em custódia	588.390.744,50	do País	477.923.359,10
Títulos a receber de C/Antecipação	213.770.057,40	do Exterior	35.236.698,30
Outras contas	57.423.596,70	Outras contas	57.423.596,70
	1.200.656.463,40		1.200.656.463,40
	2.306.342.187,20		2.306.342.187,20

Presidente:
Ernesto G. Fontes
Diretores:
Alberto de Faria Filho — Ruy Lowndes

Rio de Janeiro, 9 de Dezembro de 1949

Custador Geral:
Felix da Costa Teixeira
CONT. — C.R.C. DE N.º 733. (81339)

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Sede: S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 152
5.º andar - (Ed. Britania)



FUNDADA EM 1924

DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretário
Veslirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

FOGO — ACIDENTES DO TRABALHO — TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS — ACID. PESSOAIS

Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º Fone: 22-1033 End. Telegr.: "GIP"

CAMISAS
TIPO MILITAR
CAQUI BEIJ
BRANCA
Venda pelo Reembolso Postal

CASA Festas
Avenida Almirante Barroso, 34
Avenida Treze de Maio, 64 - B

LIÇÕES PRÁTICAS DE ESCRITURAÇÃO MERCANTIL
(POR CORRESPONDÊNCIA)
MÉTODO ESSENCIALMENTE PRÁTICO CLARO E RÁPIDO
Com 15 lições o aluno ficará habilitado a fazer o Diário, livros auxiliares, abrir e encerrar cartilhas de pequenas casas comerciais e, especialmente, apto para desenvolver em qualquer modalidade de escrita, quer seja: de uma indústria, de uma fazenda, de uma casa comercial ou "análise".
Preço: Cr\$ 500,00, em duas prestações iguais. Uma, somente depois da quarta lição, e outra, antes da décima primeira.
Escreva, hoje mesmo, para "LIÇÕES PRÁTICAS DE ESCRITURAÇÃO MERCANTIL" pedindo as quatro primeiras lições.
Av. Afonso Pena, 1.116-1.º andar - sala 15 — HELIO HORIZONTE

DECLARAÇÕES

A Praça, aos Bancos e a quem possa interessar

ILIDIO MARQUES DA CRUZ, declara para fins de direito que prometeu comprar a firma PAZAD 303 LIMITADA, o seu estabelecimento comercial de louças e ferragens em geral, sito nesta cidade à rua Conde de Bonfim nº 303, com forma publicação no Jornal do Brasil, edições de 19, 20 e 22 de novembro pp. firmadas pelo Sr. Ruy Damilão de Carvalho, sócio gerente da referida firma, Pazad 303 Ltda. Esta venda é efetuada livre e desembaraçada de qualquer ônus ou responsabilidades, solicitando, portanto, a quem julgar-se interessado, a quem julgar-se apresentar seu crédito, duplicata e títulos de qualquer natureza, vendidos ou não, ou a quem se julgar com o direito de reclamar e apresentar-se no prazo de dez dias, não acatando-se reclamações posteriores.
Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1949 — (a) Ilidio Marques da Cruz
Escr. de qualquer natureza, vendidos ou não, ou a quem se julgar com o direito de reclamar e apresentar-se no prazo de dez dias, não acatando-se reclamações posteriores. (10955)

ANÚNCIOS

COMPRO CHUMBO

Metal e cobre: paga-se bem. CASA ALBANO. Blachuelo, 17 - T. 22-2351. (0822)

DESENHISTA

Desenhos em geral - com muita prática para estampa de algodão e sedas - desenhos para catálogos cartões oblate - academia trabalho - chamar 27-0188, apto. 214. (17018)

BILHAR - FRANCES

Vende-se Truque com bolas de marfim, quadro completo de tacos, quando de contagem, porta-tacos. Inf. 28-0525. (16174)

COMPRO TODO

Piano Automóvel Geladeira, Máquinas, costura Enceradeira, Móveis. Objeto arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0303 S. MELLO (16714)

"Máquinas de Escrover Portátil"

Reova, de último modelo, das famosas "A" e "B" "REEMINGTON-UNDERWOOD" e "ROYAL", o presente ideal para o Natal. Vende-se abaixo da tabela. Rua S. Paulo, 23 - apto. 102 - Copacabana, 47-4-9, sala 16 - Tel. 22-0773. (66223)

FORMINHAS PARA DOÇES

Fornhe-se equipamento completo para fabricar doces. Pequeno investimento. A. SCHMANN - Av. Rio Branco, 1900, Juba de Fora. (10453)

ARTIGOS PARA PRESENTES

Canetas tinteiro, Calendários, Álbums diversos e variado sortimento de novidades.
Papeleria Heltor, Ribeiro & Cia. Ltda
RUA DA ASSEMBLEIA, 82

Banco Nacional do Comércio e Produção S.A.
PAGA CHEQUES EM 1 MINUTO
RUA DA ALFÂNDEGA, 34

Nova Era para os que sofrem de
SURDEZ
Experimente, sem compromisso, a maior criação da Eletrônica Médica

O aparelho miniaturo insuperável em eficiência, comodidade e economia.
Um produto dos mundialmente famosos laboratórios eletrônicos especializados.

THE MAICO COMPANY, INC.
de Minneapolis — EE. UU.
os aparelhos Maico são usados, com incomparáveis resultados e sucesso sem precedentes, por milhares de pessoas em todo o mundo, por serem reconhecidos como os melhores e tecnicamente mais perfeitos instrumentos acústicos.

Testes gratuitos sob a assistência de técnico especializado, com longos anos de prática no Brasil, atendendo cada caso individual com o máximo critério e honestidade.
MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MEDICOS ACUSTICOS LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 2º - Sala 206/8
Tel. 82-8852 - Cx. 1.169 - Esplanada do Castelo - Rio

BARCO DE BORRACHA

Vendo por Cr\$ 1.200,00 com garrafas automáticas de encher bomba manual e remos. Capacidade este pequeno. Jantar quente e bebidas das 12 às 20 horas. Av. Apolônio Pessoa, 3738 apto. 301. JARDIM DE ALAAR. (14820)

ESPINGARDA DE PESCA

"Le Fusil Américain", nova com super compressor e três arcos tudo por Cr\$ 1.600,00. Tratar: Av. Epitácio Pessoa, 2779 - apto. 301. Durante a semana das 16 às 20 horas. JARDIM DE ALAAR. (14821)

BICICLETA DE CORRIDA

Vende-se com urgência, uma nova J. G. Braham (Ingles) toda feita a mão e de alumínio, 2 velocidades, trava especial. Ver e tratar à rua Paula Pretas, 23 - apto. 102 - Copacabana. (14821)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Informações grátis e referências de pessoas que já terminaram seus casamentos. B. Guitierrez a.p. 44-4, 4.º andar. Tel. 22-5511.

Produtos Farmacêuticos

Representação
Laboratório de produtos farmacêuticos; os quais são conhecidos em todo Brasil. Concede-se representação por conta própria para qualquer cidade do interior. São nesta data criados novos representantes. Os interessados escrevam para portaria deste jornal sob o n.º 13 771. (13771)

UM PRESENTE INESQUECIVEL

A SUA FOTOGRAFIA TIRADA ARTISTICAMENTE NO
Fredor
FOTOSTUDIO

ESPECIALIZADO EM RETRATOS DE CASAMENTOS E FOTOGRAFIAS PARA ADULTOS, CRIANÇAS, ETC.
RUA MEXICO, 148 - 1.º - S/708 - TEL. 32-6715.

LAVAGEM DE CORTINAS

Qualquer tipo, retira-se e recoloca-se — **CASA JULIO — Copacabana**
Telefone 27-7195

ENXUGADOR IDEAL

PAT. 30.376
15 MTS. DE CORDAS EM 90 CMS2
Útil, prático e higiênico, próprio para apartamento. Informações e vendas:
AV. PRADO JUNIOR 48 — LOJA — TEL. 37-0110 (13868)

"VOCE PRECISA DE UM ARMAZÉM"...
Que seja a continuidade de seu escritório?
Procure conhecer:

DEPOSITOS GRUMEY

TRAPICHES GUARDATUDO — TEL. 42-4850
com espaços para guardar, manipular, separar em Botafogo, Lapa e Zona Portuária com Pátio (terreno), que por módicas taxas de 10 a 100 cruzeiros toneladas lhe resolvem o problema. (18278)

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS INGLÊS

Curso de férias para todos adiantamentos
Matrículas abertas de 5 a 29/12/1949
CURSOS DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS
Secretaria: R. México, 90 — 10.º

CASAS NOVAS, VAZIAS, PRONTAS EM SENADOR CAMARÁ

Vende-se ótima casa, taquedada, fôrro de lago, de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, e mais dependências. Com água, esgoto e luz elétrica, em centro de terreno de 60x120, para pronta entrega.
* 2 quartos Preço — Cr\$ 100.000,00
Entrada Cr\$ 30.000,00
Restante — em 60 prestações mensais de Cr\$ 1.857,50
* 3 quartos Preço — Cr\$ 110.000,00
Entrada Cr\$ 40.000,00
Restante — em 60 prestações mensais de Cr\$ 1.557,50
Informações: Av. Rio Branco, 120 - 8.º andar, sala 224, das 8 1/2 às 19 horas. (30712)

Artefatos de alumínio

Vende-se fábrica em pleno funcionamento, no centro da cidade, com grande estoque de matéria-prima e produtos manufaturados. Ótima oportunidade para pessoa energética e empreendedora. Preço: Cr\$ 1.800.000,00. Facilita-se o pagamento. Cartas para a Portaria deste jornal para 18283. (18283)

BOAS FÉRIAS

Fazenda perto de Avelar, E. do Rio, lindas casinhas, ótimo clima, muito bom passado, leite, manteiga e legumes à vontade. Bons passeios a cavalo, ou charrete. Sossego absoluto. Ambiente de bom humor, com diárias médicas. Informações fone: 27-3887 e 42-7414. (15129)

Papai Noel recomenda...

PARA CAVALHEIROS DE FINO GOSTO
Um lindo corte do melhor Tropical ou Linho Inglês da CASA HAPPY
RUA ALCINDO GUANABARA, 17/21
Edif. Regina - Fone 42-1492 (16171)

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO, autorizada pela Prefeitura, e, com o fim de des congestionar o cruzamento da rua Machado de Assis com a rua do Catete, vai desviar para a praia do Flamengo e rua Tucumã, em ambos os sentidos, a linha de bondes n. 10 — GÁVEA, a partir da próxima segunda-feira, 12 do corrente.
Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1949.
Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico. (30591)

FICA NOVO CIMENTO

SEU
TAPETE
CONSERVA — LAVA
COPACABANA
TEL. 27-7195
CASA JULIO
Av. Henrique Dumont a.º 68 (11895)

O MAIS LINDO PRESENTE

de boas festas ainda a um corte de tropical inglês. Procure comprar seu corte por Cr\$ 750,00 à rua 7 de Setembro, 145 - 5.º andar. (11895)

SÃO LOURENÇO

Estação de águas por preços acessíveis a todos os cariocas este ano. Informações no Rio pelo telefone 88 - 0507 com Mme. Faria. (14104)

PISTOLAS SUECAS DE PRECISAO

De ar compr., para exercício de tiro ao alvo, com chumbo e balas. Vende-se a Av. Rio Branco 9, a. 221. (18073)

LUSTRES FERRO BATIDO

Vende-se lustre colonial, metalizado com 4 lâmpadas e 4 apliques por Cr\$ 2.500,00. Outro de 4 lâmpadas por Cr\$ 1.000,00. Um candelabro de chão ricamente trabalhado, 8 velas por Cr\$ 2.000,00. 4 apliques com duas velas cada a Cr\$ 300,00. Tudo fabricado no Brasil. Tel. 24-4114. (12097)

PROTEJA SEU FILHINHO
Peça hoje mesmo um:
"CASTELINHO"
"MOSQUETEIRO DOCEL"
Único para apartamentos
End. à RUA GONÇALVES DIAS, 65,
2.º andar — Tel. 42-9291 — (Modelo
patenteado e marca registrada)
Vale como seguro Cr\$ 250,00 — Criança Cr\$ 200,00 —
Casal Cr\$ 300,00 — Registrado mais Cr\$ 20,00 — Para
a firma Lia Ribeiro Bispo. (18268)

TABELAMENTO DAS TINTURARIAS

A LAVANDERIA DOMÉSTICA S/A. comunica a seus clientes, que dando cumprimento ao estipulado pela C. C. P., tornou sem efeito suas tabelas de preços anteriores na parte referente às seguintes peças:

LAVAR A ÁGUA E PASSAR Cr\$
Costumes de linho e brim de homem ... 16,00
Costumes de linho e brim de senhora ... 18,00
Costumes de rayon de homem 17,00
Costumes de tussor ou palha de seda .. 18,00
Vestidos simples 17,00

LAVAR A SÉCO E PASSAR Cr\$
Costume de homem — casimira 24,00
Costume de homem — tropical, rayon e gabardine 25,00
Costume de senhora 25,00
Vestidos simples 26,00

A LAVANDERIA DOMÉSTICA S/A. com Telef. 28-2626, atende a domicílio do Méier ao Leblon.

LAVA TUDO E ENTREGA EM QUATRO DIAS

ANO SANTO
4 grandiosas excursões

SAÍDAS DO RIO EM:
15 DE DEZEMBRO 15 DE FEVEREIRO
15 DE JANEIRO 15 DE MARÇO
em moderníssimos aviãos.

PROGRAMA

7 DIAS NA SUÍSSA
Visitando: Genebra, Lausanne, Montreux, Vevey, St. Moritz, Lucerna, Lugano, Bern e Zurich.

12 DIAS NA ITÁLIA
Visitando: Roma, Viterbo, Napoli, Capri, e Positano.

11 DIAS EM PARIS
Visitando: Paris, Versailles, Fontainebleau e Meudon.

REGRESSO
facultativo em qualquer data, valendo a passagem por um ano.

PREÇO incluindo: viagens aéreas e terrestres, hotel de 12 ordens, com alimentação completa, gratificações, impostos brasileiros e locais.

DURAÇÃO: 33 dias.
EXCURSÕES SUPLEMENTARES: Organizamos a pedido, pelo sistema TUDO PAGO.

DOCUMENTAÇÃO: tratamos gratuitamente. Informações, inscrições e prospectos.

AGENCIA CAMILLO KAHN
AVENIDA RIO BRANCO, 120 — Sobre-laje
Ed. Associação Empreendedores do Comércio
TEL. 22-7056 — C. P. 10 Tel. 1523
End. Tel. CAMILLO KAHN — Rio de Janeiro

CRUZEIRO MARAVILHOSO
VISITANDO O QUE HA DE MAIS BELO NA AMÉRICA DO SUL

8 DIAS EM LIMA
8 DIAS EM SANTIAGO
7 DIAS EM BUENOS AIRES
9 DIAS EM MONTEVIDEO

ESTÓDIO DOS MELHORES
HOTÉIS
ALIMENTAÇÃO
GRATIFICAÇÕES
DOCUMENTAÇÃO
DURAÇÃO TOTAL DE 23 DIAS

PARTIDA DO RIO:
16 de Janeiro de 1950

PREÇO TOTAL:
Cr\$ 14.900,00
(Tudo Incluído)

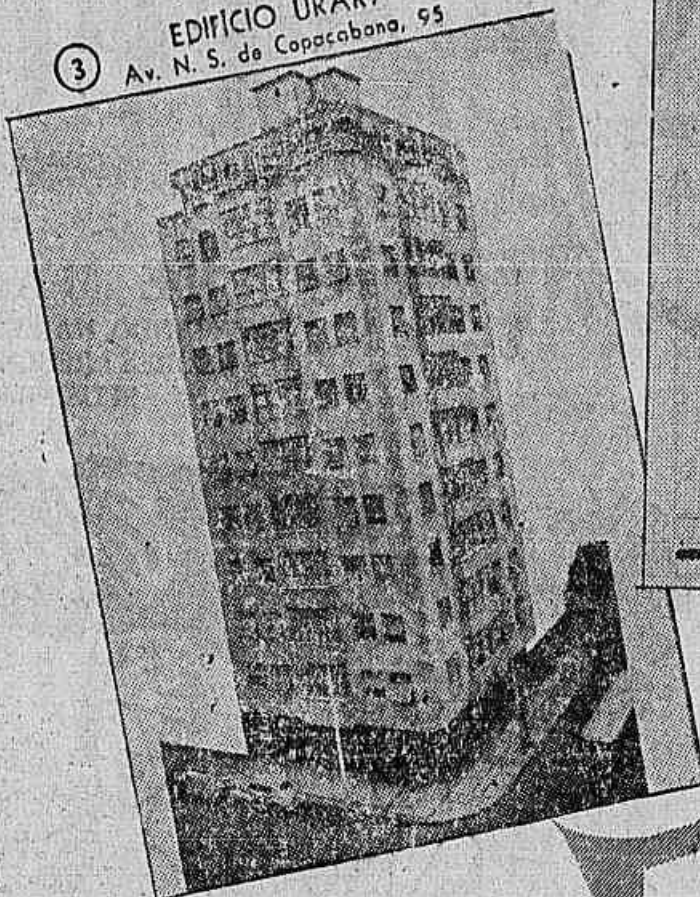
INSCRIÇÕES:

AGENCIA CAMILLO KAHN
Av. Rio Branco, 120 - sobre-laje
Cx. Postal 1830 - Tel. 22-7056
End. Tel. CAMILLO KAHN - Rio de Janeiro

Artigos para presente
A MARIPOSA
OFERECE
o mais variado sortimento

Matriz: Gonçalves Dias, 49
Filial: Av. N. S. Copacabana 1.004 (30005)

3 EDIFÍCIO URARY
Av. N. S. de Copacabana, 95



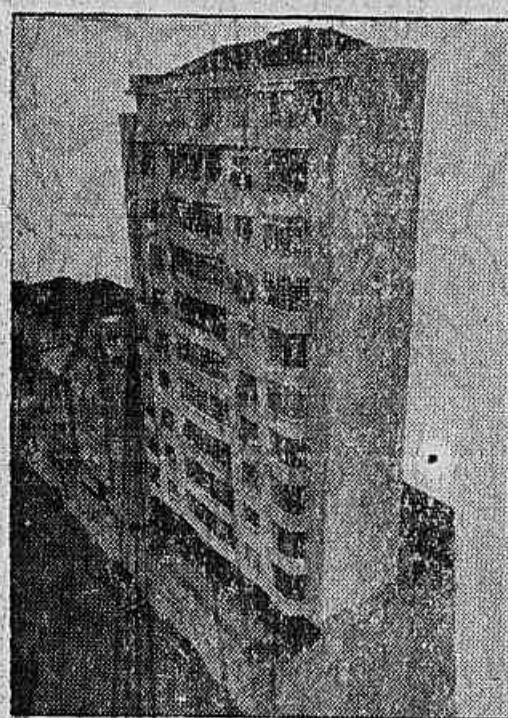
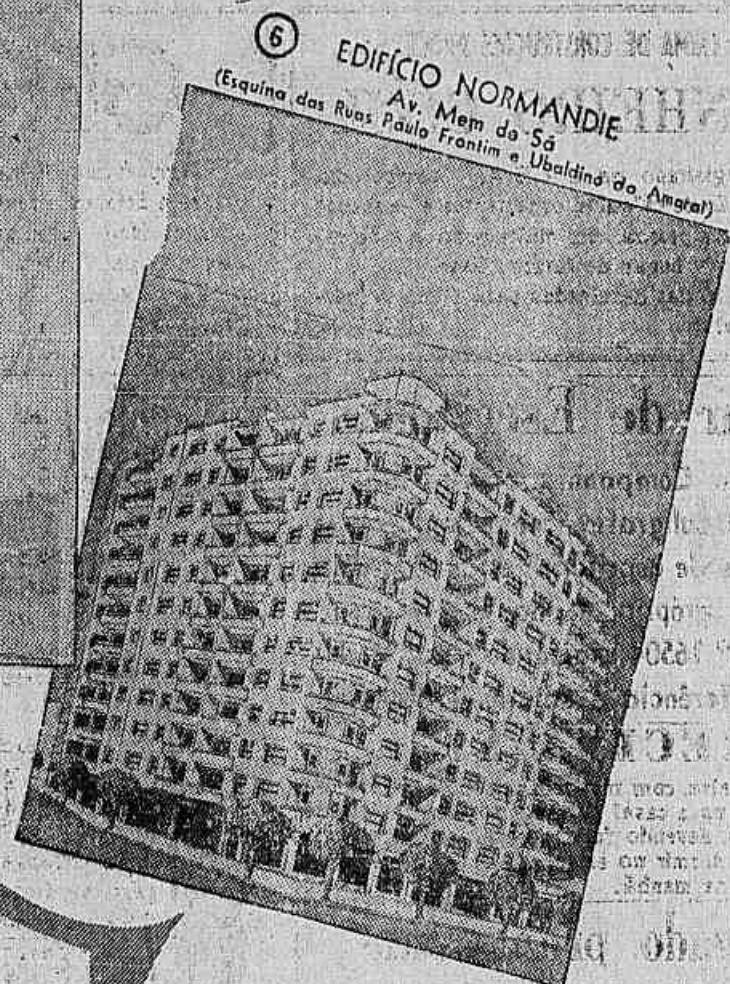
4 EDIFÍCIO EMBOABA
Av. N. S. de Copacabana, 661



5 EDIFÍCIO TANHANGÁ
Rua Inhanga, 30



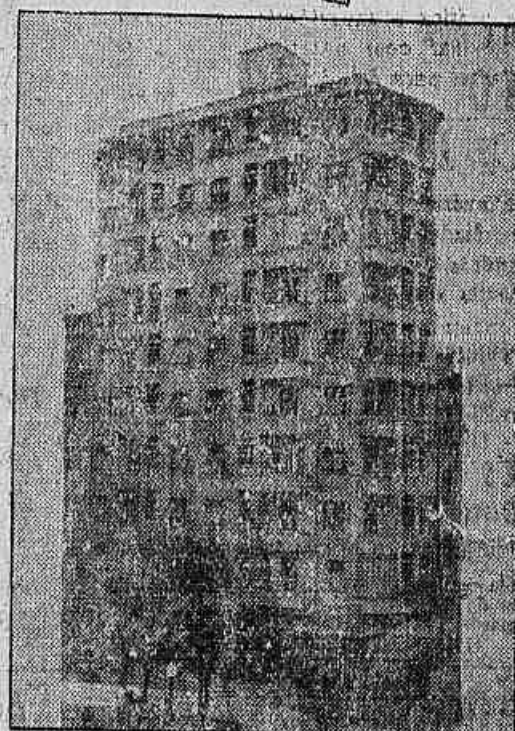
6 EDIFÍCIO NORMANDIE
Av. Mem de Sá
(Esquina das Ruas Paulo Frontin e Ubaldino da Amaral)



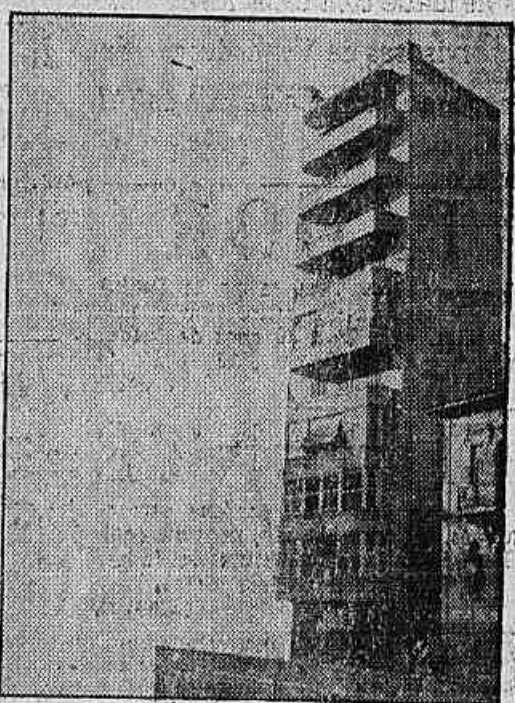
2 EDIFÍCIO COLUMBUS
Av. N. S. de Copacabana, 1319



1 EDIFÍCIO CRUZEIRO
Av. N. S. de Copacabana, 346



7 EDIFÍCIO UNIÃO
Av. Mem de Sá, 215



8 EDIFÍCIO TOLOMEI
Praia do Russel, 80

10 ANOS

DE SERVIÇOS À COLETIVIDADE

Além de atender ao volume sempre crescente das suas atividades, a "Construtora Artécnica Ltda.", aproveitando a passagem, neste mês de Dezembro, de seu 10.º aniversário, transformou-se em Sociedade Anônima e aumentou o seu capital para Cr\$ 2.000.000,00, passando a denominar-se

CIA. BRASILEIRA ARTÉCNICA COMERCIAL - "CIBRAC"

em consequência da fusão com a Cia. Brasileira de Administração e Controle - "CIBRAC"

Ao transmitir aos seus mui prezados clientes e fornecedores e ao público de um modo geral, esta notícia, tem a satisfação de lembrar que, com a criação de outros departamentos com que pretende ampliar a sua organização, melhores serviços poderá prestar, no sentido de minorar a crise de habitação. Aproveitando, pois, a passagem deste auspicioso acontecimento, apresenta os seus agradecimentos pela generosa preferência e confiança com que tem sido honrada, desejando-lhes um FELIZ NATAL e um PROSPERO ANO NOVO.

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE: F. Baptista de Oliveira
DIRETOR VICE-PRESIDENTE: Umbelino Pereira Martins
DIRETOR VICE-PRESIDENTE: Jorge Loureiro de Moraes
DIRETOR TÉCNICO DE ORGANIZAÇÃO: Antonio F. David Lima
DIRETOR COMERCIAL: Altair Baptista de Oliveira

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Valentim F. Bouças
Mario de Oliveira Brandão
Pedro José Werneck Corrêa e Castro
Manoel Ferreira Guimarães
Adhemar de Canindé Jabim
Arthur Ribeiro Junior
Roberto Ignácio Voysiere
Edison Junqueira Passos
Luiz Onofre Pinheiro Guedes
Armando Godoy Filho
Rubens Porto
Artur Hohl Nélva
Daniel L. Brandão Reis
Antonio Augusto de Moraes

CONSELHO FISCAL

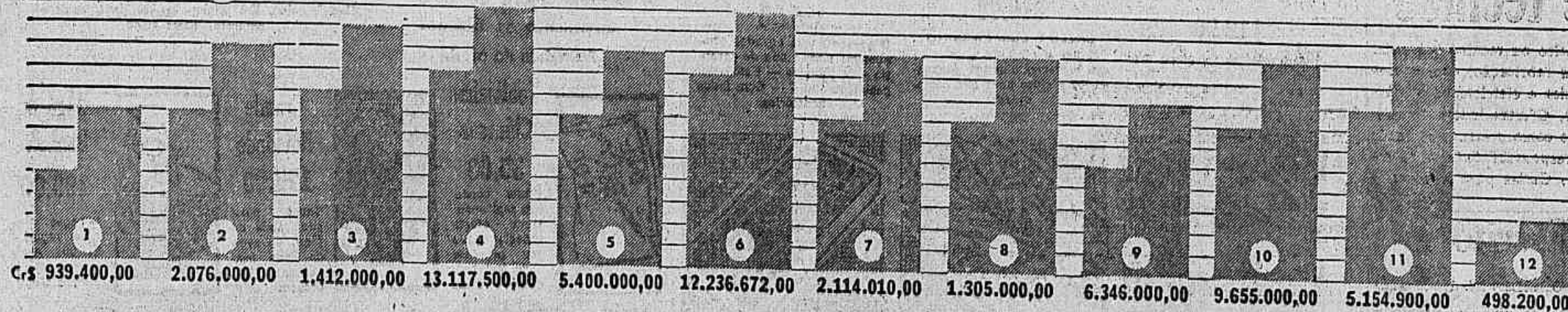
Roberto Mazza
Efetivos: Raul da Silva Viçoso
Suplentes: Levindo de Paiva Duque
Saverino Sombra
Antonio Carlos Pio Ballarin
Edulo de Castilhos Penafiel
Hermínio Xavier de Almeida

RELAÇÃO DOS DEMAIS ACIONISTAS

Israel Pinheiro - Lohyr Paleta de Resende Tostes - Olinto Fonseca Filho - Antonio Carlos Lafayette de Andrade - Antonio Vieira Braga - Ary Azevedo Franco - Romão Carlos de Lacerda - José Baptista de Oliveira - Miguel Monteiro de Barros Lins - Armando Palim Neubern - Francisco de Paula Baldessarini - R. de Melo Viana - Fábio Ribeiro de Oliveira - Henrique Gigante - Manoel José Ferreira - Franquelim Serreira de Barros - Aglaia Laureiro Rabello - Dora Meneses - Agência Mercantil de Importação e Exportação (Amimpex) - Mauricio Baptista de Oliveira - Vicente de Paula Baptista de Oliveira - Elarco, Esc. Técnico da Arquitetura e Const. Ltda. - Luiz A. Buckowicz - Arlindo Vieira Ramos - Mauro Lobo - Jorge Pinheiro Jabim - Silvio Guadagny - Ray Smith Vasconcelos - Jessé Monteiro - Joaquim Figueredo - Pedro da Cruz Coelho - Ary P. Oliveira Lima - Rodolfo Barros Corrêa - Rafael da Silva Xavier - Pedro Gouveia Filho - Alvaro Gomes Aguiar - Julio Americano Filho - Almir F. Costa - Abel Rodrigues - Ludvig Bastlé - Daniel Corrêa Trindade - Rubens Siqueira - Emilia Stein - Hugo Fabricio de Barros - Etori Misa.

ANDARES

12
11
10
9
8
7
6
5
4
3
2
1



CIA. BRASILEIRA ARTÉCNICA COMERCIAL - "CIBRAC"

CAPITAL CR\$ 2.000.000,00

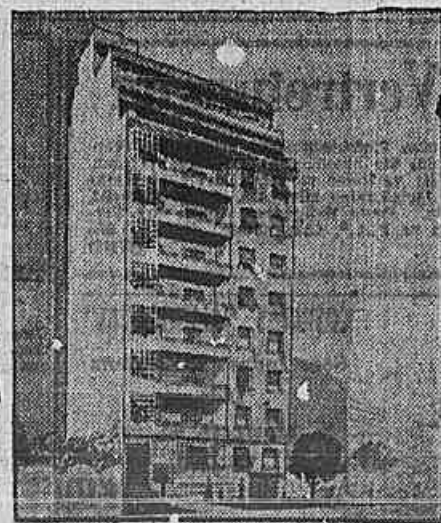
Planejamento, execução e fiscalização de serviços técnicos de organização, engenharia, arquitetura, urbanismo e construção em geral, comércio e indústria de materiais de construção e de equipamento para mecanização do trabalho.

Representações, administrações e corretagens

Av. Rio Branco, 128 - 12.º Fones 42-3262, 42-5027 e 22-9055



12 EDIFÍCIO TRES MARIAS
Rua Visconde de Piratá, 529



11 EDIFÍCIO MARIA HELOISA
Rua Asilo Brasil, 68



10 EDIFÍCIO ARIOBOL
Rua Cândido Mendes, 36/38



9 EDIFÍCIO MARAJO
Rua João Pessoa, 151 - Petrópolis

VENDE-SE
Um grupo "Inglês" grande, almofadas soltas, coberto em couro coroa marrom. Grande abatimento por motivo de obras na fábrica. Rua Joaquim Palhares, 79. Tel. 28-9916. (30715)

ÓTICA

Ótamente instalada numa linda loja no centro, com freqüência selecta e bom movimento, principalmente de artigos fotográficos, procura sócio-ativo, de preferência com relações ad hoc nos meios médicos, para desenvolver a parte ótica e substituir o dono que precisa ausentar-se 3 meses. Capital necessário 300.000,00 — Informações com Umberto. Tel. 28-8456 (15317)

Cimento

Por 50 quilos Cr\$ 25,00, reconhecido, garantido, "PERFEITO", todas as marcas afamadas

FERRO

3/16" a 1"
TUBOS GALVANIZADOS

Bom leve, estrangeiro, entrega e despacho rápido. FÁBRICA DE MATÉRIAS DE AÇO, JADAMA

Tel.: 43-7576
Av. Rio Branco, 18 s 908

CIMENTO MAUA

Polonês, alemão e avaria. Ferro, tubos e v. Madeiras, Metais e qualquer material que V. S. desejar por melhor preço.

REAL — Av. Churchill, 94 - S. 1104 — 52-0606 — 22-2283 — 32-0795. Domingo 25-3849. (17289)

COLCHÕES AMERICANOS

Vendem-se novos importados esterelizados de ótima qualidade, próprios para hotéis e casas de saúde, com largura de 70 e 90 centímetros. Informações pelo tel. 43-6463. (18389)

ATENÇÃO Filatelistas!

Dia 1º de dezembro, iniciou-se a GRANDE VENDA de SELOS para coleção, até o fim do ano, com DESCONTO DE 10% a 50% conforme o catálogo de 1949.

Filatélica "UNIVERSAL"
Rua São José 60-A, loja

MOEDAS — SELOS

COMPRA — VENDA
Filatélica "UNIVERSAL"
Rua São José, 60-A, loja. (15116)

CASTANHAS

Chegadas agora, grãdas, novas. Entregamos na Praça e despachamos Interior para Mercadorias, Confeiteiros e Armazéns. JADAMA. Av. Rio Branco, 18 s. 908. Tel.: 43-7576. (15481)

PARA O NATAL

Vende-se 5 dúzias de brinquedos, por preço de ocasião. Qualidade fina. Telefone: 43-9992. Chamar Jélio. (12692)

A FONTE

TAPETES PERSAS

Chegou a grande remessa de Tapetes Persas e Chineses que

WERNER

comprou na sua viagem à Europa e Oriente. Verdadeiras jóias da Inconfundível arte oriental. Peças únicas pessoalmente selecionadas. Vendem-se uma parte por preços menores como tapetes nacionais. Facilidade de pagamento sem aumento do preço. AVENIDA COPACABANA, N.º 231-A (ao lado do Novo Hotel Copacabana) diariamente aberto das 9 às 22 horas. (30714)

ESTOFADOR NUMERO UM E. CRUZ

Rua Barão de Mesquita, 538 — Tel. 38-3793

Móveis estofados, em qualquer estilo, decorações e capas para grupos. Grupos O.K. tipo apto, com sofá, dois assentos, a partir de Cr\$ 3.000,00. Sunitar para solteiro, sem almofada, a partir de Cr\$ 800,00. Com 3 almofadas, Cr\$ 1.200,00. Aceitam reformas, atendem a domicílio; organismos sem compromisso; acabamento de primeira. (18389)

4 LATAS Cr\$ 25,00
Outra para assalmo de primeira qualidade. Ou 7 latas por Cr\$ 40,00. Pedidos tel.: 28-5964. (Encargado de vendas). (15329)

Para Ele



CONJUNTO "SLACK"

Shantung Brillante
Especial para Verão

385,00

Fashion Tailored
Corte perfeito
Fresco e leve
Não sente calor e esteja mais a vontade em casa, na praia ou em seu automóvel usando este magnífico conjunto slusão e calça especialmente talhado para V.

SEARS

ROEBUCK S. A.
COMÉRCIO INDÚSTRIA

Para um Feliz

DE MAIS...
COMPRANDO NA SEARS SEUS MELHORES PRESENTES PARA SEUS FILHOS

Calções para 1 a 3 anos

45,00

Um novo modelo em flanela. Frente única com bordado no peito. Veja o preço!

Calcinhas de Jersey

42,00

Modelo "Sears". Ajustam melhor ao corpo. São mais leves e mais frescas. 40-50

Camisola Rendada

O LUXO QUE ELA ADORA

235,00

Fina como um lenço com aplicações de renda... agora por um preço especial

Blusa "Valisère"

JERSEY RAYON COM POIS

120,00

Prática no calor. Leve e fresca no uso. Cores firmes. Lave com água morna. 42-48

"MIMOSA"

A COMBINAÇÃO DE LUXO

150,00

Dê o que ela mesmo escolheria... uma combinação de fino rayon rendada ricamente enfeitada — agora por um preço de festa ao alcance de todos. Tam: 42-50

Rayon Estampado

FAÇA SEUS VESTIDOS!

Metro 39,50

Escolhe agora de nosso sortimento os últimos desenhos da moda

Caneta e Lapiseira

WEBSTER "SKYROCKET"

119,50

Caneta 14k com ponta iridium. Um presente para longo uso. Garantida contra defeito de fabricação

Crocodilo legítimo

210,00

CINTO E SUSPENSÓRIO Prático e elegante para os que preferem o uso de suspensórios e cinto para sua comodidade

"Packard" Elétrico

O MELHOR DO MUNDO

398,00

O presente que agrada todo homem! Com 1 ano de garantia — 4 lâminas — Estão especiais de couro — Com todos acessórios

Guarnição 3 Peças

PARA SEU FILHO

75,00

Cinto, suspensório e portaniquela — tudo por um só preço. Couro argentino costurado com fio duplo, sem arrebitos

Camisa Esporte

FINA MALHA BUEDINE

75,00

Realce sua elegância com uma camisa esporte que a Sears lhe oferece para os dias de festas por apenas 75,00

Pijama de Tricoline

PREÇO REGULAR 200,00

150,00

Um verdadeiro presente de Natal da "Sears" na qualidade e no preço. De 200,00 como festas 150,00

Corrente de Chaves

FOLHEADA A OURO

160,00

Uma corrente de chaves é um presente útil... e mais ainda pelo preço que Sears oferece

Toalhinhas Chinesas

35,00

Fino, bordado, legítimo. Uma oferta especial para seu presente de Natal. Compre 12 dz.

Grande Novidade

175,00

Capas para sua mesa de jogo. Rayon de seda pesada. Um presente útil.

Colcha de Casal

98,00

Preço regular 104,00. Aproveite esta oferta de Natal! "Harmoney Houses" de algodão superior

Camisola Charmode

O sonho de toda menina. Modelo americano com faixas na cintura

Jogo de Banheiro

199,00

5 peças. Preço regular 215,00. Aproveite a oferta para o Natal!

Mailot "Sonny"

75,00

Para 2 a 6 anos. Pura lã. Sanfona na cintura. Aproveite o preço

O Natal do Bebê

37,50

Camisola de fina opala rendada com bordados à mão.

Exclusivo Sears

59,00

Blusa de rayon "Charmode". Escolha de 7 cores do verão. 42-52

COMPRE AGORA... PARA ESCOLHER MELHOR... FALTAM APENAS 13 DIAS PARA O NATAL

ELETROLUX

Vendo enceradeiras, espalhadores de terra, automático, do último tipo com grande abatimento a vista e a prazo. 1.980 Cruzmirens. Av. 13 de Maio 23, 9º andar, Sala 925. (17037)

VENEZIANAS E PERSIANAS DE ENROLAR

Reformas — Concertos — Pinturas — Orçamentos sem compromisso — Sôzias — Telefone: 27-0208. (15379)

Extrato Mitsouko de Guerlain
Vende-se. Comprado em Paris como prova o envoltório e selo da casa, vidro grande 700,00. D. Julietta. Tel.: 28-4748. (43336)

Hotel Itamaracá

PASSE FÉRIAS EM HOTEL CONSTRUÍDO A MARGEM DE GRANDE LAGO (BANHOS, BARCOS, LANCHAS), SERVIÇO POR COZINHA DE PRIMEIRA. DISTANTE DO RIO TRÊS HORAS DE TREM OU DE AUTOMÓVEL (ESTRADA DE RODAGEM). INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 23-2857 — DAS 8 AS 10 OU 15 AS 18 HORAS. (15112)

FARMÁCIA — VENDE-SE

Por motivo de mudança, vende-se em Rezende, Estado do Rio, uma farmácia com boa freqüência e bem montada. Tratar à rua México 41 — 8º — sala 967 — com Manoel Delfino. (17273)

Santos — Vertretungen

Deutscher Kaufmann mit guten Plakaten... Vertretungen nationaler Fabriken, die besonderen Wert darauf legen, in Santos direkt und ständig vertreten zu sein. Bevorzugt: Werkzeug, Eisen, Stahl — & Metallwaren aller Art, elektr. Material, Lebensmittel, Konsumwaren, etc. Beste Referenzen stehen zur Verfügung. Gefl. Angebote an "A.P.A.", Caixa Postal, 3.307 — São Paulo. (32385)

COSINHAS "AMERICANAS"

Soc. Indus. Instaladora Ltda.
R. Marrecas, 43, sob. 22-2506 (6583)

POMADA PARA CALÇADOS

Firma distribuidora de cola para couros e calçados, aceita distribuição ou venda a comissão para a Capital Federal e adjacências de Pomada para Calçados ou outros produtos do ramo. É idônea, tem depósitos e dá qualquer garantia que for necessária e cabível. Cartas para a caixa postal 2361 — Rio.

ARREIOS E LONAS

Usados em bom estado, arreios de tracção e montaria, lonas perfeitadas, rua Gen. Pedra, 150, tel.: 63-9913.

AGUA QUENTE

Instalação hidrelétrica para hotéis, restaurantes, cafés e similares, quartos de banho e cozinha particulares e aquecimento central de edifícios. Fogões, aquecedores e chuveiros elétricos. Fábrica: rua dos Inválidos n.º 149, Tel. 22-1311. (17264)

Natal

ECONOMIZE NA SEARS

ECONOMIZE MAIS...
ESCOLHENDO NESTAS PAGINAS
PARA ELLE... PARA ELA...
SEU LAR...



A MOBILIA DO VERÃO

Exclusivo "Sears"

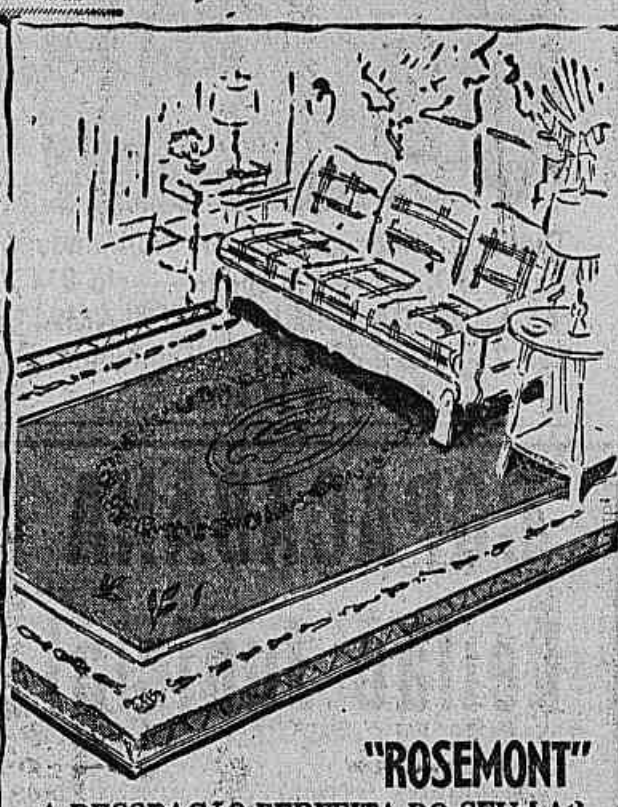
Cadeira com braços 620,00

Cadeira sem braços 465,00

Mesa 420,00

Prepara sua casa para o Verão e o calor com esta mobília encantadora em ferro batido... construída para V. — um magnífico presente que toda família gozará seja na cidade ou na sua casa de campo

Cristal da Bohemia



"ROSEMONT"

A DECORAÇÃO PERFEITA DO SEU LAR
1,70 x 2,40 mtr. Um valor excepcional em combinação de cores que para todos os ambientes. Macio, durável, distinto.
PELO PLANO SEARS
ENTRADA: 450,00 MENSAL: 130,00

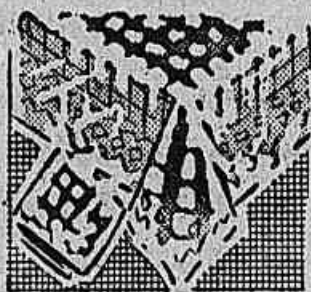
APROVEITE OS PREÇOS DOS DIAS DE FESTAS... COMPRA O MAIS LINDO CRISTAL DO MUNDO
JOGO DE BOLO — 7 peças 269,00
CAIXA PARA CIGARROS 65,00
CASTIGAL 98,00
SALADEIRA 15,00



Copos de Cristal

Um presente de luxo e distinção... em jogo ou peças avulsas

Copos de vinho 15,00
Copos de água 16,50
Calças de licor 13,50



Guarnição de Linho

COM 12 GUARDANAPOS

345,00
Preço regular \$25,00 — Aproveite esta oferta de Natal. Puro linho da Tchecoslováquia adomado com crivos



Liquidificador Kenmore

COM 1 ANO DE GARANTIA

998,00
Compre um presente útil dando um Liquidificador "Kenmore" para fazer suco de frutas, legumes ou bater as bebidas



Abat-Jour "Cocktail"

PRESENTE DE BOM GOSTO

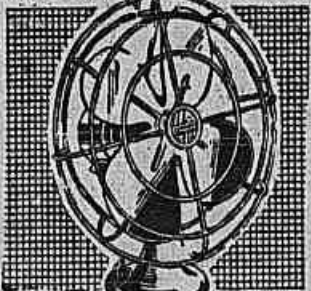
98,00
De uma garrafa de whisky legítimo — o abat-jour tem rótulos colados dando graça e originalidade ao conjunto



"KENMORE"

FERRO DE ENGOMAR

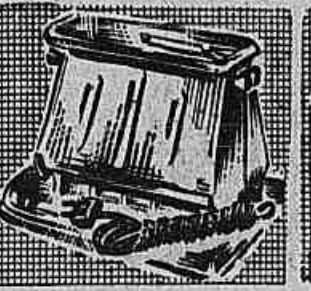
225,00
Com 1 ano de garantia. De alta potência com 6 temperaturas. Um presente "Kenmore" agrada sempre!



Ventilador "Oscilante"

SILENCIOSO

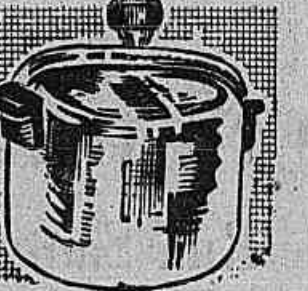
559,00
Garantia de 1 ano. Com 3 velocidades — Motor potente — oferece circulação perfeita de ar fresco. Para 110-120 V.



Torradeira Kenmore

EFICIENTE — RAPIDA

98,00
Torradas a seu gosto em poucos segundos! Vira as torradas automaticamente ao abalar as portas



Panela de Pressão

A PANELA QUE FAZ MILAGRES!

395,00
Máximo aproveitamento de vitaminas — Economia nos gastos — Cozinha uma refeição em poucos minutos

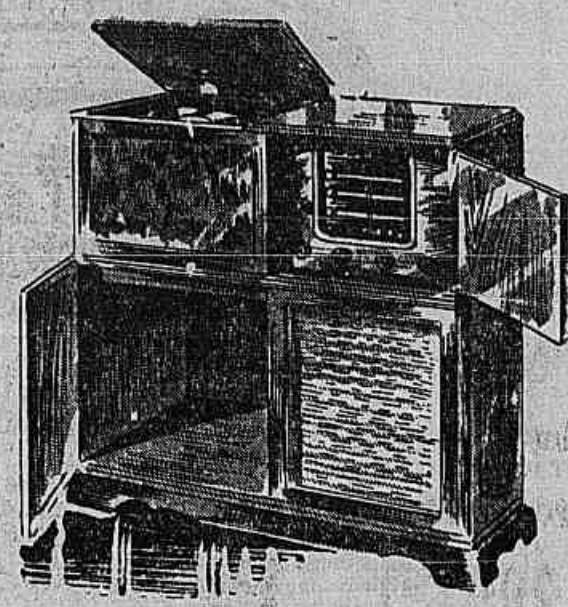
ESCOLHA O SEU MODELO DE 1950!

Silvertone

SONORIDADE —

QUALIDADE —

ECONOMIA



PREÇO DE ECONOMIA 7.995,00

O MELHOR RÁDIO PELO MENOR PREÇO

Compre o seu agora — Satisfação garantida — Com troca-discos "Garrard" Inglês para 10" e 12" mistos. Um som de veludo — Alto falante pesado de 12"

PELO PLANO SEARS
ENTRADA: 2.400,00 MENSAL: 640,00

Baixo preço — Alta qualidade

RÁDIO — TROCA-DISCOS AUTOMÁTICO "WEBSTER"

PREÇO SEARS 5.995,00

Compre um finíssimo móvel com espaço para 120 discos. Rádio de ondas curtas e longas — Alto-falante de 10"

COMPRA PELO PLANO SEARS
ENTRADA: 1.600,00 MENSAL: 400,00

VENHA ESCOLHER Seus Discos de Natal

Grande variedade de discos e canções de Natal. — "Branca de Neve" — "Os 4 Heróis" — "Chapulinho Vermelho" e outras novidades
ÚLTIMOS SUCESSOS NORTE-AMERICANOS



alocipede

"Bali" a

TAM. 1

275,00

Construção extra-forte. Selim "Ajustável" sem molas. Guidão cromado. Tam: 2 295,00. Compre agora — Só temos poucos



"AMERICAR"

EXCLUSIVO SEARS

789,00

Diferente de todos outros automóveis. Um conversível perfeito — Todo de aço — Linhas aerodinâmicas. O sonho de seu filho!



BICICLETAS

J. C. HIGGINS

1.199,00

Exclusivas da Sears! Mais leves, mais sólidas, linhas aerodinâmicas. Freios de corrida

"SILVERTONE"

PARA SEU AUTOMÓVEL

2.995,00

Ondas curtas e longas — Exclusivo Sears — Em 1 só peça — 6 válvulas, 6 volts. Economize no preço — Compre pelo Plano Sears

Estôjo de Ferramentas

Elétrico-Portátil

825,00

Para profissionais ou amadores... Acessórios para furar, polir e lixar. Motor para 110 ou 120 V. 25 a 60 ciclos AC ou DC — 20.000 RPM

Malas de Qualidade

Bom .. 198,00

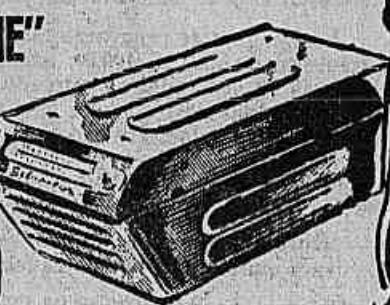
Melhor .. 350,00

Otimo .. 1.295,00

De um presente de Qualidade! E que possa ser útil também... Malas de todos os tipos e tamanhos na Sears

OTIMO

BOM



Barra de Chocolate

3,50

"Bhering" — Compre o mais delicioso chocolate para Natal numa oferta especial



Paraquedas Suíço

10,00

Assopra no tubo — e paraquedas sobe e cai aberto!



Kaleidoscópio

10,00

Veja as cores mágicas e surpreendentes pelo tubo de papelão



Avião Modelo

10,00

Acabamos de receber! Um avião modelo que vê de verdade



Palhaço Mecânico

23,00

De corda e veja o palhaço andar de cabeça para baixo!



Saquinhos Surpresas

19,00

Inumeráveis brinquedos plásticos divertidos em cada saquinho



Patins "Everest"

215,00

Toda criança gosta de patinar! Compre para o Natal! Ajustável



Xadrez Chinês

34,50

O jogo mais divertido para todas as idades. Feliz Natal!

COMPRA AGORA... PARA ESCOLHER MELHOR... FALTAM APENAS 13 DIAS PARA O NATAL

FÉRIAS NO INTERIOR

Ótimo passadio, muito lido ambiente familiar em Hotel confortável sem luxo. Local especial para repouso — 3 horas do Rio pela Estrada União e Indústria — Inf. 38-4074 e 42-2494. (12767)

Roupas usadas de homens e também de senhoras

COMPRAMOS — ATENDE-SE A DOMICÍLIO PELOS TELAS 22-4946 — 22-3516 — 22-7823 e 22-4529
TINTURARIA ALIANÇA — AV. MEM DE SA, 103 (12767)

Companhia Importadora Distribuidora "CIDIX S/A"

Distribuidora da General Motors do Brasil S/A, acaba de se instalar à Rua Evaristo da Veiga, 41 B e C (antiga Loja de L. Vasconcelos Com. e Ind. S/A) com variado stock de peças e acessórios para automóveis, estando habilitada a atender tanto o público consumidor como todos os Revendedores do referido ramo. Pedidos pelos telefones 22-2685 e 32-7763. (15405)

"LEICA"

Lente 1.1.5 último tipo nova chegada da Alemanha. A única no Brasil. Vende-se tel. 87-7910. (12723)

CAPITALIZAÇÃO

Compro títulos de capitalização, desde que tenham no mínimo 18 mensalidades pagas. Liquidação imediata, mesmo para os títulos com empréstimos ou em atraso. Rua México n. 41, 9.º andar, sala 907, esquina da rua Santa Luzia. (17277)

SÓCIO OU FINANCIADOR

Organização especializada em serviços de comprovada utilidade à Economia Nacional, devidamente legalizada e de grande e seguro futuro, dando todas garantias, aceita sócio ou financiador na base de duzentos mil cruzeiros. Cortes a portaria deste jornal para 15.332. (15332)

BALCÕES e VITRINAS

e outras instalações comerciais, execução apurimada. SOC. INDUS. INSTALADORA LTDA. R. Marrecas, 43 - Sob. — TEL. 22-2806 (18370)

20 % DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA
Vendemos na Av. N. S. de Copacabana, 1182 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 meses, pronta para ocupação.
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
Rua do Ouvidor n.º 90 — 5.º andar (30894)

Varandas Envidraçadas

Em esquadrias de luxo em vários tipos. Execução apurimada. SOC. INDUS. INSTALADORA LTDA. R. Marrecas, 43 - Sob. — TEL. 22-2806 (18370)

ENXOVAIS

Vende-se para novas ou donas de casa: lençóis de linho e algodão com três peças pela metade do preço todos bordados à mão à rua S.º de São Paulo, 250, loja das 8 às 11,30, diariamente. (18279)

COMPRA-SE

Tonilhas de linho, lã, madeira, italiana, chinesa, adomadas, lã, algodão, e percal, camisas, lençóis, cobertores, etc. — preço baixo. Vende-se bem. Tel. 28-2501 (18271)

RELOGIO CARRILHO DE CHÃO

Vende-se Junghans, estilo colonial 1.90 x 0.60, bata quartos e horas, alta precisão. Preço de \$400,00. Cr. 12.000,00. Tel. 22-4529. (12696)

LAVANDERIA DOMESTICA S/A

Lava-Tudo

Telefone: 28-2626 (30668)

PRATA PORTUGUESA

Vende-se 3 medalhões 38cm. diâmetro, 2.050 gramas a Cr\$ 1.40. Tel. 28-6114. (12696)

NATAL E A LAVOURA

Se a pessoa que quer apresentar seu sítio, granja ou casa de campo, procura cooperar para o aumento da produção de 1950, oferecendo-lhe um produtor de raça ou um grupo de animais, porcos, aves, etc. — procure informações na Sociedade Comal. Agro-Pecuária Ltda., à rua dos Andradas, 111. Tel. 22-1323.

FAZENDA LA CHAUMIERE

Criação de gado Jersey, cabras, umbras, porcos de várias raças, aves, coelhos, peixes, etc. — Unico distribuidor, Sociedade Comal. Agro-Pecuária Ltda., à rua dos Andradas, 111. Tel. 22-1323.

GADO JERSEY

Temos parcos e novilhas de ótima origem. Puros e de origem. Tratar na Sociedade Agro-Pecuária Ltda., à rua dos Andradas, 111.

VACAS LEITEIRAS

Temos animais ótimos para campo e meia estabulação. Tratar na Sociedade Agro-Pecuária Ltda., à rua dos Andradas, 111.

ANGLO NUBIANO

Temos um lindo bodinho com 6 meses, filho de reprodutor importado. Ver na Sociedade Agro-Pecuária Ltda., à rua dos Andradas, 111.

MUDAS DE CAPINS

Vendemos mudas de capins Kikulo, Marandu, Angola, etc. Pedidos à Sociedade Agro-Pecuária Ltda., à rua dos Andradas, 111.

FRANGOS RHODES

Acabamos de receber grande lote de frangos "Rhodes" de origem "Rhodes", filhotes de aves importadas dos E.U.V. Ver na Sociedade Agro-Pecuária Ltda., à rua dos Andradas, 111.

FRANGOS NEW HAMPSHIRE

Temos 9 e 6 meses, sadios e fortes, para qualquer quantidade. Ver na Sociedade Agro-Pecuária Ltda., à rua dos Andradas, 111.

FRANGOS LEHIGH

Linhas frangos com 4 e 6 meses em lotes de postura, origem de Estados Unidos. Ver na Sociedade Agro-Pecuária Ltda., à rua dos Andradas, 111.

MARRECO PERIM

Assistimos encontros de marreco de Perim Gigante, origem Argentina. Ver e tratar na Sociedade Agro-Pecuária Ltda., à rua dos Andradas, 111.

PERUS MAMOUTH

Temos casais e ternos de legítimos Perus Mamouth, originários do Brasil. Ver na Sociedade Agro-Pecuária Ltda., à rua dos Andradas, 111.

COMBATENTES

Temos sempre frangos, frangos e ovos de origem japonesa, Malão, Índio. Ver na Sociedade Agro-Pecuária Ltda., à rua dos Andradas, 111.

COELHOS

De várias raças de ótima seleção. Ver na Sociedade Agro-Pecuária Ltda., à rua dos Andradas, 111.

PORCOS DE RAÇA

Temos casais e ternos de Cerdos, Duroc e Red, origem pura. Ver na Sociedade Agro-Pecuária Ltda., à rua dos Andradas, 111.

PEIXES E AQUARIOS

Linhas espécies de aquários de várias espécies. Ver na Sociedade Agro-Pecuária Ltda., à rua dos Andradas, 111. (18279)

ESTOFADOR

Assistimos reformas, tapetes, cortinas tipo Americano, e tecidos de poltrona, cadeiras, fios como tecidos. VAI a domicílio. Fone: 22-1411. ADAM. (18253)

BARCO A VELA

Vende-se um cutter em ótima condição ou troca-se por barco a motor ou sapê. Tratar — Tel. 22-8811 (18451)

SULFATO DE COBRE

Recebemos estoque novo, Arthur Viança — Comp. de Mat. Agrícolas — Cr. 3573 — Rio de Janeiro. (12446)

PEROLAS CULTIVADAS

Colares, brincos, alfinetes e sôtiões americanos. Ver na Sociedade Agro-Pecuária Ltda., à rua dos Andradas, 111. Tel. 22-1323. (12696)

UNDERWOOD PORTATIL

Máquina de escrever último modelo. Vende-se. Rua Buenos Aires, 65. Preço Cr\$ 2.000,00. (12739)

MAQUINA FOTOGRAFICA

Marca "Franklin", 35mm. com 9.8 de luminosidade, velocidade 500 e 1/1000. Cr\$ 2.700,00 — AUGUSTO TEL. 22-3523. (15407)

OPORTUNIDADE PARA O NATAL

Vendo um tráfego inglês, preto, para menina, em estado de novo, pela metade do custo atual. Ver e tratar à rua Barão de Mesquita, 106. (12554)

MAQUINAS DE COSTURA

NOVAS E USADAS
Máquina de costura Singer e outras marcas. Vende-se a vista e a prazo. Vendo uma visita à rua Regente Feijó, 13 - Tel. 22-0984. Compre-se ou reformam-se máquinas velhas. (12428)

FALTA AGUA

Na sua propriedade!
Receba-se por meio de pouco investimento. Escritório: Tenda, Rua Amoreiro Costa, 61 - Tel. 22-1112 (12521)

ENCERDEIRA ELETROLIX

Vendemos e apostamos garantidos produtos para presentes natalinos. Vendo e tratando. Rua do Ouvidor n.º 145, sob. 2.º andar. (12522)

SORVEITEIRA 12 BOCAS

Toda em mármore estrangeiro à venda com geladeira, congelador e motor alemão Siemens. Dimensões: 1,16 x 1 metro largura. Última oferta. André Cavalcanti, 30-35 Fone 22-3533. (12476)

Vejam só...
HUSOVARNA!



BORGHOFF S. A.
Rua Riachuelo, 243
Tel. 42-3720

TUBOS GALVANIZADOS

Vendem-se 1", 1 1/2", 2", 3", 4" e 6" procedência inglesa, preço especial — Tel. 22-5564 (09941)

MAQUINA DE COSTURA

Singer, elétrica, nova, 7 anos, vende-se por Cr\$ 4.000,00. Tel. 42-1173 (14917)

TAPETE CHINES

Novo 3,00 x 2,15, todo assentado, fundo azul, com lindos desenhos. Vende-se por Cr\$ 10.000,00. Tel. 22-5114 (12085)

ESCREVER PORTATIL

Vende-se máquina de escrever com pouco uso, ocasião: Rómulo, 145 — pob (12528)

FICA NOVO

SEU

TAPETE

CONSERVA — LAVA

COPACABANA

Centro e Tijuca

28-1326

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as famosas meias Nylon malibu 51 e 25, cruzeiros e malibu 20 e 45 cruzeiros. Rua Bastiana, 223 (13311)

ROUPAS

USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicílio. Tel. 22-0423 (16239)

LAVANDERIA

DOMESTICA S/A

Lava-Tudo

Telefone: 28-2626 (30598)

MAIS UMA SORTE GRANDE

10.500

com Cr\$ 2.000.000,00

Vendida pela

AGÊNCIA

MANNARINO

Praça 14 de Dezembro, 38

Nova Iguaçu

Por ela distribuída ao seu revendedor Santos Fico, estabelecido à Av. Plínio Casado, 161 — Duque de Caxias.

PAROU SEU RÁDIO?

TEL. 27-0254, CASA VARGAS AV. COPACABANA, 1319-B FUNDADA EM 1928

Consertos a domicílio. Garantia de 1 ano. Reformas e montagens de rádios-vitrolas. (18017)

Fabricam-se

Jóias

A fábrica de jóias "Esmeralda", a Praça Onze de Junho, 75 - 1º andar Tel. 42-4176 (antiga Av. Pres. Vargas 2139 - 1º andar). Vende: um relógio com pulseira de ouro de 18 K, garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro 18 K, para homem, por 500 cruzeiros. Anéis de ouro desde 800 cruzeiros. Consertamos e fazemos sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricamos jóias em geral especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores. (09783)

Antiguidade

Vende-se rica mobília de sala de visita. 1 sofá 2 poltronas e 6 cadeiras. Madeira europeia, estilo Vitoriano em perfeito estado de conservação. Para ver rua Rodolfo Dantas, 16 - apto. 801 - Copacabana - Pósto 2. (16253)

CAMISAS E CONCERTOS

ANTA Conserta camisas e faz sob medida, preços módicos — Rua Visconde Rio Branco 30 - 1º andar. (7151)

CAMISAS

Sob medida. Col. Netto - 35,00. Consórtio, col. fivô - 25,00. Col. da fraida - 20,00. Fábrica: Largo do Rosário 9 (8908)

COMPRAM-SE

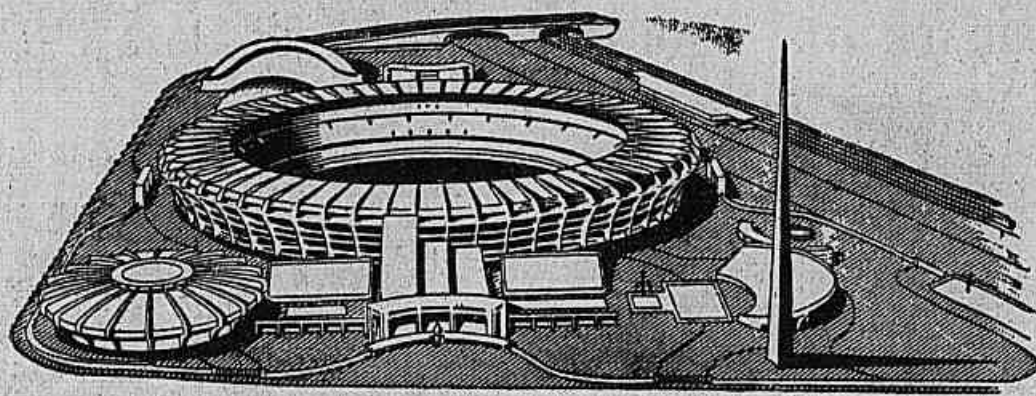
ROUPAS USADAS

Máquina de escrever e de costura. Enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio — G.B. NOTURMO, Tel. 43-7180

ELA ESTADIO MUNICIPAL ELA

FONE: 42-4970

FONE: 32-1783



CADEIRAS CATIVAS

(posse de 5 anos)

PREÇO Cr\$ 5.000,00

PAGAMENTO INICIAL AO CORRE-

TOR Cr\$ 150,00

PAGAMENTO MENSAL A ADEM Cr\$ 242,50

Para ter direito ao ingresso no Estádio, durante os jogos do Campeonato Mundial, é necessário ter efetuado, no mínimo, pagamentos até Cr\$ 3.000,00, em 1 de junho de 1950.

VANTAGENS

Lugar reservado, durante cinco anos para assistir a todos os jogos ou solenidades que se realizem naquela praça de esportes.

A cadeira Cativa pode ser transferida em qualquer tempo, a qualquer pessoa, ou cedida para um jogo ou durante sua vigência.

Proximidade dos restaurantes, bares e demais dependências principais.

As vendas de cadeiras cativas efetuadas nos meses anteriores está assegurado o direito de ingresso, nas condições que foram então estabelecidas, gozando do direito dos prazos contratuais de 5 a 60 meses, para o que é bastante estar com as mensalidades em dia.

A vantagem de renovação, por mais 5 anos, mediante a mensalidade de Cr\$ 100,00, que a ADEM assegurou às primeiras 10.000 cadeiras cativas vendidas, estende-se a todas as vendas posteriores a esse número, uma vez que os pagamentos sejam efetuados em dia.

Carloca! faça uma visita ao Estádio de maior capacidade do mundo, e admire o adiantamento das obras!

Não queira ser dos últimos a levar o seu tijolo: adquira o quanto antes a sua cadeira!

Telefone para 42-4970 ou 32-1783 e solicite a presença imediata de um corretor da "ELA" — Av. Graça Aranha, 416 — 12º andar.

CADEIRAS PERPÉTUAS

(posse permanente)

PREÇO Cr\$ 20.000,00

PAGAMENTO INICIAL AO COR-

RETOR Cr\$ 150,00

PAGAMENTO TRIMESTRAL A ADEM Cr\$ 5.000,00

Para ter direito ao ingresso no Estádio, durante os jogos do Campeonato Mundial, é necessário estar com os pagamentos em dia.

VANTAGENS

Valorização constante e indefinida. Transmissibilidade em qualquer tempo. Sucessão causa-mortis.

Cadeira de tipo extra-confortável.

Proximidade dos restaurantes, bares e demais dependências principais.

Ambiente de elite.



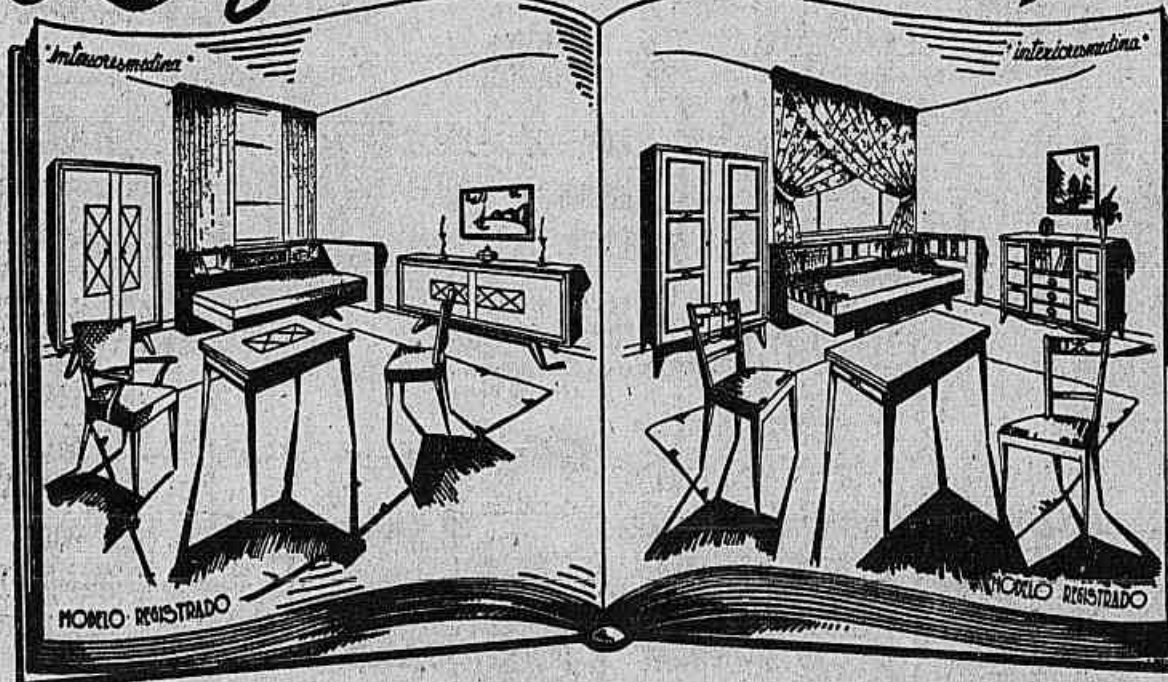
EMPRESA LANÇADORA DE

AÇÕES ELA LTDA.

AV. GRAÇA ARANHA, 416 - 12º ANDAR - TELEFONE: 42-4970

Evite o cancelamento de sua cadeira, mantendo em dia as suas prestações. Pagamentos à Rua 13 de Maio, 64-C — P.D.F. — Tel. 32-2773.

Sugestões para apartamentos



CONJUNTO "PARIS"

1 - armário - 1 - divan-cama / colchão de molas - 1 - mesa / tempo duplo - 1 - bufet - 2 - cadeiras estofadas.

Cr\$ 12.000,00

CONJUNTO "PETROPOLIS"

1 - armário - 1 - divan-cama / colchão de molas - 1 - mesa / tempo duplo - 2 - cadeiras estofadas - 1 - bufet.

Cr\$ 9.000,00

GREGORIO DE MEDINA & CIA. LTDA.

Loja: AV. NOSSA S. COPACABANA, 259 TEL. 37-2620 e 37-6436

Largo do Machado, 8 - Loja D

Fábrica: RUA GENERAL ARGOLO, 3/13 TEL. 28-4222 e 48-1785

COBRE EM BOBINA

Vende-se inglês, qualquer quantidade, entrega imediata, tamanhos 12", 14" e 16" x 12, Cr\$ 18,00 quilos. — Telefone: 23-5458 — 23-1562. (12807)

RELÓGIOS SUIÇOS

Importador vende relógios suíços de todos tipos, Roskopf, de bolso e pulso com e sem rubis, imitação de cronômetro dotados, âncora 15 rubis para senhora, cronômetro, calendário, automáticos. Vendas somente por atacado. Largo da Carioca, 8 - sala 603 - 6º andar. (15390)

BICICLETAS INGLESAS

Vende-se um lote de 35 bicicletas, juntas em separado completamente equipadas e com sistema ultra-moderno de freios. — Rua da Lapa n. 31, 2º andar, sala 502 — Tel. 32-4165. (15313)

Abat-jours maravilhosos

Vendem-se, consertam-se e transformam-se quaisquer objetos para lindos abat-jours. Fabricação permanente, base de abastecimento e cristais. RUA DA LAPA, 31 — SALA 203 — TEL. 22-5165 — ALCEIO (15313)

Transporte coletivo

VENDE-SE UMA EMPRESA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DO INTERIOR PARA A CIDADE DE NITERÓI, PERCURSO 1h 30m, EM ÓTIMA ESTRADA DE RODAGEM. TRATA-SE DE UMA EMPRESA NOVA E DE GRANDE MOVIMENTO. INFORMAÇÕES COM O DR. MARTINS, TEL. FONES 26-7236 E 22-2714, DAS 13 AS 14 E DAS 17 AS 19 HORAS. (14633)

FAZENDA HOTEL DE REPOUSO

"TRÊS PINHEIROS"

Local ideal para as suas férias e repouso, a 500 metros de altitude, no sopé das Agulhas Negras. Ótimo passado, leite puro e abundante, alimentação produzida na própria Fazenda, inclusive carne verde. Passeios a cavalo, charretes, caminhonete e outras diversões. Informações, fotografias e reservas de acomodações na rua Debrét, 23, 11º andar, salas 1111/15, tel. 42-0301 e 42-8271. DEPARTAMENTO DE TURISMO AGULHAS NEGRAS. (12789)

Dentistas e protéticos

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

ou que não estejam satisfeitos com as que já usam. Enviamos folhetos explicativos das DENTADURAS Sanplak. Transparentes e sem abóbada palatina (céu da boca). Fornecemos dentaduras prontas para qualquer ponto do país. Enviamos instruções para que possam mandar os modelos e entrarmos em entendimentos com os Srs. Dentistas do interior, dando instruções confidenciais a esse respeito. Escrevam para Dentaduras Sanplak — Caixa Postal, 3.653 — (ou rua Candeia de Bonfim, 470 — Rio de Janeiro. (15211) 72

MAROMBAS

Vende-se diversas, novas e usadas, com máquinas de cortar tijolos. Ótimos preços e condições. Vê-se tratar com Viana, à Av. Salvador de Sá, 6 - Fundos. (17725)

CONSERVAR OU TRANSFORMAR SEU RÁDIO -- SÓ NA

"ELECTRA RADIO SUISSA"

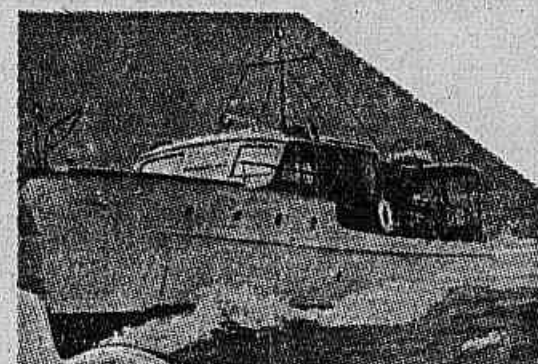
Av. N. S. Copacabana, 622 — Tel. 37-7522 — Senado, 34 — Tel. 22-1603

EMPREGOS DIVERSOS

STENOGRAFA(FO)

precisa-se em português, com redação própria. Tratar a rua Alcindo Guanabara 17/21 — 13º andar sala 1311. Telefone: 52-1418.

LEILÕES PÚBLICOS



Tôdas informações com Sr. Normando Praça Pio X, 78 — 8º andar — sala 814 (Ao LADO DA IGREJA CANDELARIA) Tel. 23-2712 e 43-7318 — Diariamente das 15 às 17 horas.

80 Lanchas — lates — Cutter e outras embarcações, tudo ao correr do martelo de Julio — nos dias 16 e 17 do corrente mês (Sexta e Sábado) às 16 horas, no Departamento Náutico do Botafogo F. R. (Mourisco)



COPACABANA

Leilão Judicial

Magnifico terreno com três frentes, tendo pela Avenida Atlântica, 1.034, 36 metros, pela Avenida Copacabana, 1.331 e 1.335, 36 metros e pela Av. Rainha Elizabeth 8 e 10, 52m50, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, quinta-feira 15 de Dezembro de 1949, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por alvará Judicial. (31483)

COPACABANA

LEILÃO DE AUTOMÓVEIS

A AVENIDA ATLANTICA 654

O JULIO autorizado venderá na próxima Terça-feira dia 13, às 21 horas, no local acima: bons automoveis det odas as marcas novos e usados em perfeito estado de funcionamento. (31483)

TIJUCA

LEILÃO DE MÓVEIS

Rua Santa Sofia, 81

Piano alemão Schiedmayer, mobília Luiz XV para casal, mobília colonial feita de encomenda para sala de jantar, lustres de cristal, pinturas a óleo, prataria, mobília de imbuia, para casal, grupos estofados, grupos de jacarandá D. João V, objetos de arte, refrigerador, tapetes Persas, escrudeira, aspirador, lanternas, porcelanas, cristais bazar, móveis franceses, móveis de jacarandá, miludesa, etc., serão vendidos em leilão, amanhã, segunda-feira, 12 de Dezembro de 1949, às 8 horas da noite, pelo leiloeiro CESAR LEITE. Catálogo detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Franca exposição hoje das 14 às 20 horas. (30534)

COLEÇÃO

DE DR. GILBERTO PEREIRA DA SILVA

Nova apreçoção, pela melhor oferta, dos Lotes que não alcançaram a avaliação judicial e dos que não foram retirados

AFFONSO NUNES venderá em leilão,

amanhã, 2ª feira dia 12 e terça-feira 13 de Dezembro de 1949, as 20 horas, nos salões do Palace Hotel; á Avenida Rio Branco 185 — 7º andar, os remanescentes dessa coleção, constando de porcelanas, pinturas a óleo, cristais, tapetes, móveis de jacarandá, lustres de cristal etc.

COPACABANA

Com 50% financiado, vende apartamento no 4º andar, Av. Atlântica, com boa vista, sendo de fundo, 3 q. e 2 a., 2 banheiros, varanda, cozinha, dep., empregada, garagem. — Tratar pessoalmente à Rua do Carmo 6, Sala 612.

PIEDADE

Com financiamento de 50% em 2 anos sem juro, vende bom prédio à Avenida 29 de Outubro 5.186, em leilão dia 22 às 17 horas, no local. — Inf. 42-3997.

ILHA DO GOVERNADOR

Com financiamento de 50% vende ótima vivenda em terreno de 24 x 30 e o terreno ao lado de 23 x 30. A Praia da Bandeira 51. Ponte do Tiro, em leilão no local, dia 20, às 17 horas. — Planta e informações com o JULIO leiloeiro. — Fone: 42-3997.

LEME

Vende à Avenida N. S. de Copacabana, no edifício Lema, ótimo apartamento com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependências de empregada. Preço a combinar, à Rua do Carmo 6, Sala 612.

BANCO

Para entrega imediata, vende moderno prédio à Rua Obá, 598, em leilão dia 19, às 17 horas, no local, pelo JULIO. — Inf. 42-3997.

TODOS OS SANTOS

A Rua Arquias Cordeiro 654, vendendo este bom prédio de loja ampla, com 200 metros de terreno, edificado em ótimo terreno e alugado sem contrato, em leilão dia 16, às 17 horas no local, pelo JULIO. — Inf. 42-3997.

TIJUCA

A Rua Tobias Moosco, em frente ao 257, vende ótimo terreno de 15 x 24, com sólida muralha já construída, em leilão pelo JULIO, dia 13, às 16 horas, no local. — Inf. 42-3997.

PIEDADE

Vende à Rua Gomes Sampaio 847, edificado prédio residencial, construído de 6 anos, em leilão pelo JULIO, dia 16, às 16 horas no local. — Inf. 42-3997.

TIJUCA

A Travessa Afonso, vende com financiamento de 50%, o último apartamento de 3 quartos, 2 salas e 2 banheiros, em leilão pelo JULIO, dia 16, às 16 horas no local. — Inf. 42-3997.

SÃO CRISTÓVÃO

Zona Industrial, prédio em terreno de 11,95 x 51, vendendo à Rua 34 de Maio. Tratar pessoalmente à Rua do Carmo 6, Sala 612.

MEYER

Vende por Cr\$ 100.000,00, ótima casa à Rua Cláudio 119, esquina de Rua Paraguai, por onde corre o rio de São Paulo. Tratar pessoalmente à Rua do Carmo 6, Sala 612.

ROCHA

Vende 2 sólidos e bem localizados prédios comerciais com moradia no fundo, alugado sem contrato, à Rua 34 de Maio. Tratar pessoalmente à Rua do Carmo 6, Sala 612.

CATETE

Próximo do Palácio Guanabara, vende à Rua Paizandó 225, bom terreno de 6,50 x 45 em leilão pelo JULIO, dia 15 de Dezembro, às 17 horas, no local. — Inf. 42-3997.

JACAREPAGUA

Em ótimo local, vende terreno de 22 x 56, à Rua Capitão Meneses, em leilão pelo JULIO, dia 23 às 17 horas no local. — Inf. 42-3997. (01609)

LOJAS BROADWAY
oferecem ao povo carioca
OS MELHORES PRESENTES
DE FESTAS

A vista ou pelo Crédito "Broadway".
Parfums, artigos para presentes,
aparatos elétricos domésticos e uma
infinitude de outros artigos para festi-
vas. Os menores preços deste fim de ano.

RUA DO OUVIDOR, 134

Bonitos, brinquedos, lâmpadas,
Aparatos de Jantar, Torradeiras,
Cafeteiras, Aparelhos de Chá e Café,
Máquinas Ventiladores, Poqueiros,
Jarras, Ferro de Engombar, Arco-
elétrico para dente de Natal,
Bicicletas "Phillips",
Súccos e Nacionalis "Arma".

"Bicicletas Phillips" - equipadas com farol, dinamo, farolito, bolsa de ferramentas, bomba,
campainha e porta embudo, por Cr\$ 1.450,00. Tam. 22 - 24 - 26 - 28, para homens e senhoras.

Presentes
UTEIS
e
DE BOM GOSTO!
nas
9
LOJAS
Sudeletrô S.A.

R. 7 DE SETEMBRO, 42 - AV. RIO ARCANJO, 155 - PR. DA BANDEIRA, 10 - AV. PR. (SABEL), 38A - AV. AMARAL CAVALLANTI, 145
FONE 22-6076 FONE 22-9644 FONE 48-0050 FONE 37-0663 FONE 23-6647
RUA DA CARIOCA, 15-17 - AV. PASSOS, 105-107 - S. PAULO - AV. IMPERIAL, 644 - PETROPOLIS - AV. 15 DE NOV., 743
42-1591 - 22-9561 43-7679-43-8170-43-8181 FONE 6-3642 FONE 2602

MESAS DE NATAL
As pessoas de requintado paladar encomendam os
mais finos e saborosos doces internacionais e espe-
cialidades em bombons na

CONFETARIA PICCADYLLI

MAXIMA PONTUALIDADE
e SERVIÇO ESMERADO
Habilitação perfeita para for-
necer completos e variados
"buffets" de festas.

CONFETARIA
Piccadilly
Rua Hilário do Gouveia, 88-A
COPACABANA - TEL. 31-4653
Esquina R. Estrada Ribeiro

20 % DE ENTRADA
ENTREGA IMEDIATA
Vendemos na rua Debrét, 23, esplêndida loja
com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos,
pronta para ocupação.
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
Rua do Ouvidor nº 90 - 5º andar
(30891)

Esplanada do Castelo
Vendemos no edifício "Civitas" à rua México n.º 11, conjunto com 9 salas e
4 instalações sanitárias, com área útil de 321,00ms2., para ocupação imediata e
grande financiamento pela Tabela Price.
Informações com o proprietário
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
Rua do Ouvidor n.º 90
"Ouçam as audições Joubert de Carvalho", às segundas-feiras, às 20 horas, na
Rádio Tupi.
(30358)

FÉRIAS EM ITATIAIA
FAZENDA DA SERRA
Uma das mais pitorescas e tranquilas de Itatiaia.
Ótimo clima. 500 metros de altitude. Passeios agradá-
veis. Charretes, cavalos, leite bom e abundante. Cozi-
nha familiar. Água corrente em todos os quartos.
Apartamentos. Banhos quentes não extraordinários.
Telefone interurbano. Iluminação elétrica. Informa-
ções: Rio - Telefone 37-3649. Itatiaia: 4 ou 20. - Es-
tação de Itatiaia. - E.F.C.B. - Ramal de S. Paulo.

LANCHA
Vende-se uma de cabine com 9.75 metros de comprimen-
to equipada com motor Diesel de 70 HP. Propria para passeio
e pesca. Acabamento de Luxo, estado de novo. Telefonar
22-9632 entre 14-16 horas.
(18235)

TAPETES
OFICINA ESTEFANO
R. PEDRO AMÉRICO, 48
TEL. 25-6643
Lavagem e consertos de
tapetes e móveis estofados.
Fornam-se apartamentos
com passadeiras. Orçamen-
tos sem compromisso. Faci-
lidade de pagamento. Telefo-
ne 25-6643.

**LAVANDERIA
DOMÉSTICA S/A**
Lava-Tudo
Telefone: 28-2626
(30368)

PINTOR
F. OLIVEIRA
PINTURAS E REFORMAS DE PRÉDIOS, APARTAMENTOS
E CASAS COMERCIAIS
R. México, 41 - sala 1.005 - Tels. 42-8460 e 26-6581
(13921)

COFRE
Vende-se um excelente - 50 larg.
80 alt. 60 prof. - prova de fogo para
embalar em parede ou móvel. Preço
quadrado. Rua Ponte da Saudade, 103.
Combinar hora - 26-3096.
(18127)

**CONCERTOS DE MEIAS
EM 48 HORAS**
Rua México, 41 - sala 1305
(14766)

PINTURAS DE GELADEIRAS - Consertos
CONCERTOS, REFORMAS, RECONDICIONAMENTO EM QUALQUER
MATERIAL TIPO FECHADO OU ABERTO
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
RUA PAULA FREITAS, 38-B - TEL. 37-1770 - COPACABANA
(08453)

OFERTAS DE NATAL
GRANDE VENDA!
OFERECER UM PRESENTE ÚTIL, APROVEI-
TANDO OS PREÇOS EXCEPCIONAIS QUE
OFERECEREMOS NESTE MÊS!

- Tafet xadrez 10,80
- " escocês - larg. 0,90 16,80
- Mafel estampado 13,50
- Seda estampada - larg. 0,90 - de-
senhos novos 22,50
- Linho Holandês para Terno 65,00
- Organdy tipo suíço 35,00
- Setim Duchesse 35,00
- Frisotone 21,50
- Guarnições de mesa - 4 guar-
napos 18,50

... e milhões de metros de tecidos de todas
as qualidades por preços de arrasas!

A MATRIZ
RUA DO THEATRO, 1

SÃO LOURENÇO
HOSPEDE-SE NO HOTEL AVENIDA
Rigorosamente familiar dirigido pelo proprietário e senhora,
preços módicos. Informações no Rio com Sr. Milton Moreira
pelo telefone 29-2346 ou em São Lourenço, telefone 213.
(09034)

Compra e Venda de prédios e terrenos

GASTÃO MACIEL
Av. Rio Branco, 117 - 5º and. - Salas 511/12 (Ed. Jornal
do Comércio) - Tels. 43-7518 - 43-8809 - 43-6583
COPACABANA

AV. ATLANTICA - Apt.º em fim de construção, 6º andar de
frente com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, garagem, etc. -
Preço Cr\$ 700.000,00 e 50% financiada.

AV. ATLANTICA - Magnífico apt.º em prédio de 1 apt.º por
andar, 11º pavimento duplex e de alto luxo, tendo hall,
3 salas, varanda, sala de jantar, 3 quartos para empregados,
garagem para 2 carros, biblioteca, varanda com aproximada-
mente 500ms. no 12º pav. - Cr\$ 1.400.000,00 com financian-
mento

AV. ATLANTICA - Vende-se apt.º em prédio acabado de cons-
truir, 1º andar de frente com 2 salas, 2 banheiros, garagem, etc. -
Preço Cr\$ 1.000.000,00 cada um.

JARDIM BOTANICO
RUA TABIRA, último lote e 12,00 x 30,00. - Preço: Cr\$ 350.000,00.

LEBLON
VENDE-SE A Av. Delfim Moreira, 3 últimos prédios sendo um de
sequeira, lado da serra, tendo um hall, 3 salas, 4 quartos,
garagem, etc. - Preço: Cr\$ 1.000.000,00 cada um.

SUBURBIO TODOS OS SANTOS
VENDE-SE A Rua José Bonifácio apartamento e casa de vila
com 1 sala, 2 ou 3 quartos. Preço a partir de Cr\$ 140.000,00.
Sinal Cr\$ 10.000,00, e restante em 18 meses Tabela Price.

ZONA INDUSTRIAL
VENDE-SE na Av. Brasil galpão com 200ms. em terreno de 500ms.
- Preço Cr\$ 900.000,00.
(30019) 91

Para Depósito, Indústria, Garage, São
Cristóvão perto Cais do Porto vende-se jun-
to ou separado dois ótimos Galpões, um
com 900m2 outro com 1250m2 construídos.
Com Proprietária 27-8918. (15260) 91

Seção especial de vestidos para senhoras gordas até o nú-
mero 56 e para futuras mães

CLÍNICA GERAL
DR. MIGUEL BORGES
Doenças Internas, 24, 44, 64, 84 e 7
R. Ouvidor, 133-2º/311. T. 33-3188

**DOENÇAS DAS SENHORAS
CONTINUAÇÃO**
DR. CID FERREIRA JORGE
Ginecologia - Obstetrícia -
R. Ouvidor, 133-2º/311. T. 33-3188

**DOENÇAS PULMONARES
CONTINUAÇÃO**
DR. ARY DE MIRANDA LIMA
Pulmões - Tuberculose - Ratos X
Médico, 31-17-9. Tels. 42-8460 e 27-9523
Copa Cabana 883, de 4 a 6 h. T. 37-7133

**DOENÇAS DO ESTÔMAGO
CONTINUAÇÃO**
DR. SILVIO LEVY
Clínica do Dr. de São Serv. do Estado,
México 98 - de 14 a 18 h. T. 22-3748
Médico, 31-17-9. Tels. 42-8460 e 27-9523
Copa Cabana 883, de 4 a 6 h. T. 37-7133

**VIAS URINÁRIAS
CONTINUAÇÃO**
DR. CARLOS RUDGE
DOENÇAS SECURAS E URINÁRIAS
Clínica de Doenças da Bexiga, 24, 44, 64, 84 e 7
R. Ouvidor, 133-2º/311. T. 33-3188

**DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
CONTINUAÇÃO**
DR. JOUBERT T. BARBOSA
CLÍNICA DE NEUROLOGIA - Diretor
da Casa de Repouso Alto da Boa
Vista - Tels. 38-8877 e 32-5975

HEMORRÓIDAS
DR. PAULO PERISSE
Chefe S. Proct. H. Grãf. Guinle
VARIZES - Úlcera - HEMORRÓIDAS
Av. Rio Branco, 108, 10º Tel. 53-0251
e 28-4331. Atendimento de 4 a 6 h.

**ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
CONTINUAÇÃO**
DR. DAGMAR A. CHAVES
Ortopedia da Fac. de Ciências Mé-
dicas e Dentárias da Universidade -
ORTOPEDIA - TRAUMATOLOGIA
Av. Rio Branco, 257, 2º - T. 43-9878

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES
CONTINUAÇÃO**
DR. ADALBAS DE OLIVEIRA
ANÁLISES MÉDICAS
Av. Rio Branco, 257, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º, 17º, 18º, 19º, 20º, 21º, 22º, 23º, 24º, 25º, 26º, 27º, 28º, 29º, 30º, 31º, 32º, 33º, 34º, 35º, 36º, 37º, 38º, 39º, 40º, 41º, 42º, 43º, 44º, 45º, 46º, 47º, 48º, 49º, 50º, 51º, 52º, 53º, 54º, 55º, 56º, 57º, 58º, 59º, 60º, 61º, 62º, 63º, 64º, 65º, 66º, 67º, 68º, 69º, 70º, 71º, 72º, 73º, 74º, 75º, 76º, 77º, 78º, 79º, 80º, 81º, 82º, 83º, 84º, 85º, 86º, 87º, 88º, 89º, 90º, 91º, 92º, 93º, 94º, 95º, 96º, 97º, 98º, 99º, 100º, 101º, 102º, 103º, 104º, 105º, 106º, 107º, 108º, 109º, 110º, 111º, 112º, 113º, 114º, 115º, 116º, 117º, 118º, 119º, 120º, 121º, 122º, 123º, 124º, 125º, 126º, 127º, 128º, 129º, 130º, 131º, 132º, 133º, 134º, 135º, 136º, 137º, 138º, 139º, 140º, 141º, 142º, 143º, 144º, 145º, 146º, 147º, 148º, 149º, 150º, 151º, 152º, 153º, 154º, 155º, 156º, 157º, 158º, 159º, 160º, 161º, 162º, 163º, 164º, 165º, 166º, 167º, 168º, 169º, 170º, 171º, 172º, 173º, 174º, 175º, 176º, 177º, 178º, 179º, 180º, 181º, 182º, 183º, 184º, 185º, 186º, 187º, 188º, 189º, 190º, 191º, 192º, 193º, 194º, 195º, 196º, 197º, 198º, 199º, 200º, 201º, 202º, 203º, 204º, 205º, 206º, 207º, 208º, 209º, 210º, 211º, 212º, 213º, 214º, 215º, 216º, 217º, 218º, 219º, 220º, 221º, 222º, 223º, 224º, 225º, 226º, 227º, 228º, 229º, 230º, 231º, 232º, 233º, 234º, 235º, 236º, 237º, 238º, 239º, 240º, 241º, 242º, 243º, 244º, 245º, 246º, 247º, 248º, 249º, 250º, 251º, 252º, 253º, 254º, 255º, 256º, 257º, 258º, 259º, 260º, 261º, 262º, 263º, 264º, 265º, 266º, 267º, 268º, 269º, 270º, 271º, 272º, 273º, 274º, 275º, 276º, 277º, 278º, 279º, 280º, 281º, 282º, 283º, 284º, 285º, 286º, 287º, 288º, 289º, 290º, 291º, 292º, 293º, 294º, 295º, 296º, 297º, 298º, 299º, 300º, 301º, 302º, 303º, 304º, 305º, 306º, 307º, 308º, 309º, 310º, 311º, 312º, 313º, 314º, 315º, 316º, 317º, 318º, 319º, 320º, 321º, 322º, 323º, 324º, 325º, 326º, 327º, 328º, 329º, 330º, 331º, 332º, 333º, 334º, 335º, 336º, 337º, 338º, 339º, 340º, 341º, 342º, 343º, 344º, 345º, 346º, 347º, 348º, 349º, 350º, 351º, 352º, 353º, 354º, 355º, 356º, 357º, 358º, 359º, 360º, 361º, 362º, 363º, 364º, 365º, 366º, 367º, 368º, 369º, 370º, 371º, 372º, 373º, 374º, 375º, 376º, 377º, 378º, 379º, 380º, 381º, 382º, 383º, 384º, 385º, 386º, 387º, 388º, 389º, 390º, 391º, 392º, 393º, 394º, 395º, 396º, 397º, 398º, 399º, 400º, 401º, 402º, 403º, 404º, 405º, 406º, 407º, 408º, 409º, 410º, 411º, 412º, 413º, 414º, 415º, 416º, 417º, 418º, 419º, 420º, 421º, 422º, 423º, 424º, 425º, 426º, 427º, 428º, 429º, 430º, 431º, 432º, 433º, 434º, 435º, 436º, 437º, 438º, 439º, 440º, 441º, 442º, 443º, 444º, 445º, 446º, 447º, 448º, 449º, 450º, 451º, 452º, 453º, 454º, 455º, 456º, 457º, 458º, 459º, 460º, 461º, 462º, 463º, 464º, 465º, 466º, 467º, 468º, 469º, 470º, 471º, 472º, 473º, 474º, 475º, 476º, 477º, 478º, 479º, 480º, 481º, 482º, 483º, 484º, 485º, 486º, 487º, 488º, 489º, 490º, 491º, 492º, 493º, 494º, 495º, 496º, 497º, 498º, 499º, 500º, 501º, 502º, 503º, 504º, 505º, 506º, 507º, 508º, 509º, 510º, 511º, 512º, 513º, 514º, 515º, 516º, 517º, 518º, 519º, 520º, 521º, 522º, 523º, 524º, 525º, 526º, 527º, 528º, 529º, 530º, 531º, 532º, 533º, 534º, 535º, 536º, 537º, 538º, 539º, 540º, 541º, 542º, 543º, 544º, 545º, 546º, 547º, 548º, 549º, 550º, 551º, 552º, 553º, 554º, 555º, 556º, 557º, 558º, 559º, 560º, 561º, 562º, 563º, 564º, 565º, 566º, 567º, 568º, 569º, 570º, 571º, 572º, 573º, 574º, 575º, 576º, 577º, 578º, 579º, 580º, 581º, 582º, 583º, 584º, 585º, 586º, 587º, 588º, 589º, 590º, 591º, 592º, 593º, 594º, 595º, 596º, 597º, 598º, 599º, 600º, 601º, 602º, 603º, 604º, 605º, 606º, 607º, 608º, 609º, 610º, 611º, 612º, 613º, 614º, 615º, 616º, 617º, 618º, 619º, 620º, 621º, 622º, 623º, 624º, 625º, 626º, 627º, 628º, 629º, 630º, 631º, 632º, 633º, 634º, 635º, 636º, 637º, 638º, 639º, 640º, 641º, 642º, 643º, 644º, 645º, 646º, 647º, 648º, 649º, 650º, 651º, 652º, 653º, 654º, 655º, 656º, 657º, 658º, 659º, 660º, 661º, 662º, 663º, 664º, 665º, 666º, 667º, 668º, 669º, 670º, 671º, 672º, 673º, 674º, 675º, 676º, 677º, 678º, 679º, 680º, 681º, 682º, 683º, 684º, 685º, 686º, 687º, 688º, 689º, 690º, 691º, 692º, 693º, 694º, 695º, 696º, 697º, 698º, 699º, 700º, 701º, 702º, 703º, 704º, 705º, 706º, 707º, 708º, 709º, 710º, 711º, 712º, 713º, 714º, 715º, 716º, 717º, 718º, 719º, 720º, 721º, 722º, 723º, 724º, 725º, 726º, 727º, 728º, 729º, 730º, 731º, 732º, 733º, 734º, 735º, 736º, 737º, 738º, 739º, 740º, 741º, 742º, 743º, 744º, 745º, 746º, 747º, 748º, 749º, 750º, 751º, 752º, 753º, 754º, 755º, 756º, 757º, 758º, 759º, 760º, 761º, 762º, 763º, 764º, 765º, 766º, 767º, 768º, 769º, 770º, 771º, 772º, 773º, 774º, 775º, 776º, 777º, 778º, 779º, 780º, 781º, 782º, 783º, 784º, 785º, 786º, 787º, 788º, 789º, 790º, 791º, 792º, 793º, 794º, 795º, 796º, 797º, 798º, 799º, 800º, 801º, 802º, 803º, 804º, 805º, 806º, 807º, 808º, 809º, 810º, 811º, 812º, 813º, 814º, 815º, 816º, 817º, 818º, 819º, 820º, 821º, 822º, 823º, 824º, 825º, 826º, 827º, 828º, 829º, 830º, 831º, 832º, 833º, 834º, 835º, 836º, 837º, 838º, 839º, 840º, 841º, 842º, 843º, 844º, 845º, 846º, 847º, 848º, 849º, 850º, 851º, 852º, 853º, 854º, 855º, 856º, 857º, 858º, 859º, 860º, 861º, 862º, 863º, 864º, 865º, 866º, 867º, 868º, 869º, 870º, 871º, 872º, 873º, 874º, 875º, 876º, 877º, 878º, 879º, 880º, 881º, 882º, 883º, 884º, 885º, 886º, 887º, 888º, 889º, 890º, 891º, 892º, 893º, 894º, 895º, 896º, 897º, 898º, 899º, 900º, 901º, 902º, 903º, 904º, 905º, 906º, 907º, 908º, 909º, 910º, 911º, 912º, 913º, 914º, 915º, 916º, 917º, 918º, 919º, 920º, 921º, 922º, 923º, 924º, 925º, 926º, 927º, 928º, 929º, 930º, 931º, 932º, 933º, 934º, 935º, 936º, 937º, 938º, 939º, 940º, 941º, 942º, 943º, 944º, 945º, 946º, 947º, 948º, 949º, 950º, 951º, 952º, 953º, 954º, 955º, 956º, 957º, 958º, 959º, 960º, 961º, 962º, 963º, 964º, 965º, 966º, 967º, 968º, 969º, 970º, 971º, 972º, 973º, 974º, 975º, 976º, 977º, 978º, 979º, 980º, 981º, 982º, 983º, 984º, 985º, 986º, 987º, 988º, 989º, 990º, 991º, 992º, 993º, 994º, 995º, 996º, 997º, 998º, 999º, 1000º, 1001º, 1002º, 1003º, 1004º, 1005º, 1006º, 1007º, 1008º, 1009º, 1010º, 1011º, 1012º, 1013º, 1014º, 1015º, 1016º, 1017º, 1018º, 1019º, 1020º, 1021º, 1022º, 1023º, 1024º, 1025º, 1026º, 1027º, 1028º, 1029º, 1030º, 1031º, 1032º, 1033º, 1034º, 1035º, 1036º, 1037º, 1038º, 1039º, 1040º, 1041º, 1042º, 1043º, 1044º, 1045º, 1046º, 1047º, 1048º, 1049º, 1050º, 1051º, 1052º, 1053º, 1054º, 1055º, 1056º, 1057º, 1058º, 1059º, 1060º, 1061º, 1062º, 1063º, 1064º, 1065º, 1066º, 1067º, 1068º, 1069º, 1070º, 1071º, 1072º, 1073º, 1074º, 1075º, 1076º, 1077º, 1078º, 1079º, 1080º, 1081º, 1082º, 1083º, 1084º, 1085º, 1086º, 1087º, 1088º, 1089º, 1090º, 1091º, 1092º, 1093º, 1094º, 1095º, 1096º, 1097º, 1098º, 1099º, 1100º, 1101º, 1102º, 1103º, 1104º, 1105º, 1106º, 1107º, 1108º, 1109º, 1110º, 1111º, 1112º, 1113º, 1114º, 1115º, 1116º, 1117º, 1118º, 1119º, 1120º, 1121º, 1122º, 1123º, 1124º, 1125º, 1126º, 1127º, 1128º, 1129º, 1130º, 1131º, 1132º, 1133º, 1134º, 1135º, 1136º, 1137º, 1138º, 1139º, 1140º, 1141º, 1142º, 1143º, 1144º, 1145º, 1146º, 1147º, 1148º, 1149º, 1150º, 1151º, 1152º, 1153º, 1154º, 1155º, 1156º, 1157º, 1158º, 1159º, 1160º, 1161º, 1162º, 1163º, 1164º, 1165º, 1166º, 1167º, 1168º, 1169º, 1170º, 1171º, 1172º, 1173º, 1174º, 1175º, 1176º, 1177º, 1178º, 1179º, 1180º, 1181º, 1182º, 1183º, 1184º, 1185º, 1186º, 1187º, 1188º, 1189º, 1190º, 1191º, 1192º, 1193º, 1194º, 1195º, 1196º, 1197º, 1198º, 1199º, 1200º, 1201º, 1202º, 1203º, 1204º, 1205º, 1206º, 1207º, 1208º, 1209º, 1210º, 1211º, 1212º, 1213º, 1214º, 1215º, 1216º, 1217º, 1218º, 1219º, 1220º, 1221º, 1222º, 1223º, 1224º, 1225º, 1226º, 1227º, 1228º

COLUMBIA PICTURES apresenta

LARRY PARKS

O ESPADACHIM

AMANHÃ 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

ELLEN DREW

TOPO DO MONTE CARLO 10-12 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA em SAO-LUIZ e AMERICA

ATENDENDO A INSISTENTES PEDIDOS. VOLTA AO CARTAZ ESTE FILME SENSACIONAL E REALISTA!

TORTURA DE UM DESEJO

2ª Semana

HOJE

PRIMAVERA

MASCOTE

PERFEITO AR CONDICIONADO

PRIMAVERA

HOJE 12-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

CLARK GABLE - WALTER PIDGEON - VAN JOHNSON - BRIAN DONLEVY - CHARLES HICKCOCK - EDWARD ARNOLD - JIMMY HOGAN - SAM WOOD - SIDNEY FRANKLIN

TRÁGICA DECISÃO

ESTREIA: NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

TODOS OS BAIRROS TERÃO A SUA VEZ!

ROTEIRO DAS EXIBIÇÕES A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA DIA 12

SO' PARA SENHORAS

NO **RIAN**

HOJE 10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31

SO' PARA HOMENS

NO **ROXY**

HOJE 10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31

O MILAGRE DO NASCIMENTO

ESQUINA DA VIDA (STREET CORNER)

TELE-FILMES

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ PRIMOR MASCOTE

Um PRESENTE DE FESTA PARA OS JANS!

amanha

FORMIDÁVEL COMÉDIA COM C. MANUSCULO!

Paramount apresenta

BOB HOPE LUCILLE BALL

argumento de Damon Runyon

com WILLIAM DEMAREST - BRUCE CABOT - THOMAS GOMEZ

introduzindo MARY JANE SAUNDERS

"A MENINA dos MEUS OLHOS"

("Surrevival Jones")

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

HOJE às 10h.

"Matinee" infantil nos

Metros **TIJUCA** **COPACABANA**

2 DESENHOS em Technicolor. VIAGENS E OUTRAS ATRAÇÕES!

PARABENS, SR. PÚBLICO!

A Grande Valsa

volaram!

3 CINES METRO

AR CONDICIONADO

TRAJE DE ESPORTE

HOJE AS 20 E 22 HORAS

AMANHÃ AS 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO

Pça. Gal. Osorio — Ipanema

A GARÇONIÈRE DE MEU MARIDO

(Imp. até 18 anos)

Sátira de Silveira Sampaio

Laura Suarez — Flávio Cordeiro — Luiz Delfino — Elisabeth Hodos e o autor

RESERVE SUA LOCALIDADE PELO TELEFONE 27-1589 DAS 14 HORAS EM DIANTE

Palmeirim

no TEATRO FÊNIX

MARAVILHOSO NU ARTÍSTICO

HOJE — Vespertal às 16 horas — Noite às 20 e 22 horas

O GUARDA DA ALFANDEGA

Proibido até 18 anos.

O ESPETÁCULO QUE O PÚBLICO QUER LOTACÕES ESGOTADAS.

ALDA GARRIDO

APRESENTA HOJE — Vespertal às 16 hs. — Sessões às 20 e 22 horas.

CAZARRE-DEA SELVA

Na engraçadíssima peça de C. Olivari, adapt. de J. Camargo

"DAS CINCO ÀS SETE"

No TEATRO JARDEL

Av. Copacabana, esq. de Bolívar — Tel. 27-5712.

Notáveis criações de ALDA — CAZARRE — ANIBAL E DEA

Aceitamos Ofertas de Fabricantes e Atacadistas

de artigos em diversos ramos, próprios para despacho pelo correio. Distribuidora de Mercadorias SERV. Ltda. — Av. Pres. Vargas n. 446 - 8.º andar.

ARMACÕES

Vendem-se armações envidraçadas para desocupar local. Ver à Av. Copacabana, 569 - (1807)

BONECASI

Conserta-se para o Natal, mesmo faltando pedacinhos. Copacabana, 569 - sala 37. — Tel. 27-3556. (1881)

1001 BOLSAS E MODAS

48 - RUA DA CARIOCA — 48

Já começou sua tradicional

VENDA DE FESTA

Batas — Ertijos — Bóias de Crocodilo — Bóias — Calças — Vestidos — Biquinis — Capas — Roupas de banho.

PREÇOS ESPECIAIS

48 - RUA DA CARIOCA — 48 (18241)

Gasista Técnico

V. S. tem sua instalação de gás estupidamente desatualizada por mais estupidamente que esteja seu gás. Paredes ou pisos com máquinas especializadas par. Esse fim em qualquer bairro. Orçamento grátis. O gás ficará 25-1940. V. S. não comente faltar paredes ou pisos. (18289)

PERCIANAS — CONSERTAM-SE

Tel. 22-8666

Vendemos americanas, mudamos chaves e cordões. Reparo no mecanismo. Sr. Azevedo. (18340)

VÊM AÍ!!!

SUAS MAJESTADES...

Um BRINDE DE ANO NOVO PARA O PÚBLICO CARIOCA! DIA 30!!!

FRANCA FILMES DO BRASIL apresenta

ALEM DA VIDA

(L'Eternel Retour)

A HISTÓRIA EMOCIONANTE DE UM HOMEM ALUCINADO POR UM CORPO DE MULHER

Sanamerican Films Ltd. apresenta

Maria FEIX - Arturo de CORDOVA

A DEUSA AJOELHADA

(A DEUSA AJOELHADA)

com Charito Grapados, Fortuna Bonanova, Rafael Alcáide

Musical de AUGUSTIN LARA

AMANHÃ 2-4-6-8-10-12

PRESIDENTE PEDRO II

COLISEU MADUREIRA

PARA TODOS MEIER

FLUMINENSE S. CRISTÓVÃO

NANCI S. GONÇALO

PARA TODOS NITERÓI

REGISTRO DE DIPLOMAS

Escritório de Procuradores encarrega-se do registro de diplomas de escolas superiores e de Comércio no Ministério da Educação. Máxima lisura e preços módicos. Aceitamos agentes em todos os Estados. Organização Alencar — Rua Buenos Aires, 90 — sala 309 — Caixa Postal 748 — Rio. (18662)

20 % DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na rua México n.º 21, esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor n.º 90 — 5.º andar (30892)

JEAN MARAIS

MADELINE SOLOGNE

com **JEAN MURAT** **YVONNE DE BRAY**

Direção de **JEAN DELANNOY**

DIÁLOGOS DE **JEAN COCTEAU**

UMA GRANDE REALIZAÇÃO DO CINEMA FRANCÊS DESTINADO A UM PÚBLICO SELECIONADO!

AMANHÃ 18-20-22-24-26-28-30-31

PATHE ALVORADA

Clareanda Tel. 22-8795

SAO JOSE

18-20-22-24-26-28-30-31

Unico! Exclusivo! **O JOGO PALMEIRAS x BARCELONA!** DIRETAMENTE NA ALTURA PARA ATELAS CINEAC.

PARENTES VIVENDORES

Estreia!

EDGARD KENNEDY

HOJE

REPUBLIC PICTURE

POP CONTA FANTASMA

com **CARROLL RALSTON** **VERA PAIGE CRAWFORD**

CHAMA O PECADO

AMANHÃ 2-4-6-8-10-12

HOJE

AS 2-4-6-8-10

PARISIENSE RANDOLPH SCOTT

ASTORIA HELEN GAHAGAN

OLINDA Helen Mack

COLONIAL

MASCOTE

ELA, A FEITICEIRA

(SHE)

COMPLEMENTO NACIONAL

Improprio até 10 anos

ORSON WELLES

em

MACBETH

(Reinado de Sangue)

Baseado no imortal drama de Shakespeare

Direção: Orson Welles — Improprio 14 anos — Corpa. Nacional

VITÓRIA ROXY AMERICA MADUREIRA

AMANHÃ AS 12-20-330-540-750-10 Hs.

TEATRO SERRADOR

1000 COMICO

PROCOPIO

DINHEIRO e DINHEIRO

LA VIRATO CORREA

ESPERANÇAS: quinta, sábado e domingos às 16 hs. — SESSÕES às 20 e 22 hs.

Gumée no RIVAL



"A LÓGICA DA POLIGAMIA"

de ROUSSIN
trad. BRICIO de ABREU

Hoje - Vespertal às 16 hs., sessões às 20 e 22 hs.
Esta notável comédia está sendo representada
há três anos consecutivos no Teatro
Nouvautés de Paris!

A FONTE ANTIGUIDADES E PRECIOSIDADES WERNER

Trouxe da sua viagem à Europa, peças raras e únicas, pessoalmente escolhidas, em porcelanas antigas, marfins, cristais de Baccarat e Overlay. Objetos de arte de rara beleza para colecionadores, por preços pequenos e ajuda a aquisição facilitando o pagamento sem aumento de preço. Avenida N. S. de Copacabana, 331-A (ao lado do novo Hotel Copacabana). (30716)

JOIAS DE OURO FABRICAÇÃO PROPRIA GRANDE E VARIADO SORTIMENTO PARA NATAL E ANO NOVO

PULSEIRA DE OURO PARA BALANGANDANS
Última Moda desde Cr\$ 1.450,00
PULSEIRA DE OURO EXTENSIVAS PARA RELOGIO DE HOMENS OU DE SENHORAS.
Relógio c/ Pulseiras de Ouro 18k. garantido Suíço 15 Rubis desde Cr\$ 1.400,00
RUA DO ROSARIO, 158 — 4º. — SALA 302

Relojoeiro "Técnico Suíço" especialista em cronôgrafos e relógios de precisão Executa consertos com um ano de garantia Rua Senador Dantas 20, 10º andar, sala 1001 Tel. 22-9769

MALA REAL INGLESA

SERVIÇOS RAPIDOS DE PASSAGEIROS E CARGAS
Para mais informações dirigir-se aos Agentes privados
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Av. Rio Branco, 51, 53 e 55
Rio de Janeiro

• AR CONDICIONADO

Vende-se um aparelho PHILCO capacidade 100m. em perfeito funcionamento estado de novo. Preço ocasião. Ver e tratar Rua Foz de São Paulo 153, domingo das 9 às 15 horas. (15129)

COMPRO 1 GELADEIRA

Particular tel. 48-0693 — dando preço. (12785)

ASPIRADOR

Vende-se um novo, completo e sem uso. Recém-chegado da Tcheco-Eslováquia. Preço de ocasião. Rua Senador Vergueiro, 55, apto. 102. (18194)

CINEMA SONORO 16 m/m

Vende-se um projetor Kodak com enroladeiras e 2 filmes — Ver e tratar com Nelson e rua Uruguaiana, 139 — Loja. (17129)

MULTILITH

Vende-se em perfeito estado, modelo 40 na Gráfica Uruguaiana Ltda., a rua Barão de Mesquita, 598, fundos, por Cr\$ 11.000,00. (11887)

BALANÇA DE PRECISAO

Especial para laboratório de fabricação química, nova sem uso. Ocasional. Tel. 31-0208. (15287)

GALINHA BEM MORTA

Para auxiliar a construção de uma nova ponte de desembarque, e outras melhorias na 1ª zona de Águas Lindas, resolvemos oferecer a venda 100 lotes pela metade do preço (7 contos) em prestações mensais de 100 cruzeiros sem entrada inicial. Dentro de 90 dias os preços serão novamente de 15 a 20 contos, dando aos compradores uma rápida valorização de 100 por cento. Informações pelo telefone 43-3225 e 43-3849 — Sr. Eduardo Dale — Rua Uruguaiana, 104 - 1.º andar sala 105. (15117)

SHOCKING

Vende-se um novo n.º 53 preço de ocasião. Ver — Martins & Melandier — Av. Rio Branco n.º 143, 4.º andar sala 9 — 43-9775. (15155)

FRASCOS DE VIDRO AMBAR 60 c.c.

Vende-se aproximadamente 8.000 por preço convidativo, para desocupar lugar. Tratar Rua Sete de Setembro 40, sobrado, ou Ladeira da Glória, 113. (15186)

PLACA DE PLATINA

Vende-se uma com 100 brilhantinhos e um brilhante, grande. Negócio de ocasião. Procurar Sr. Napoleão R. Assunção, 71, 1.º andar. Dás 10 horas às 18 hs. (15289)

BIBI FERREIRA cu HIPOCRITA

DALE EUNSON
HAGAR WILDE
2º
TEATRO
GINASTICO

A DAMA DAS CAMELIAS

HOJE "HIPOCRITA"
Vespertal às 16 horas
e a noite às 20 e 22 horas

ALFAIATE MILAGROSO

Sim... porque faz um terno velho ficar novo, reforma em geral as roupas, faz de um terno de homem uma peça para menino, e conserta tudo: costas, botões, botões, etc. Rua Ramalho Ortigão, 32, 1.º andar sala 3, entrada pela casa de fazendas. (15283)

CINEMA SONORO

Projetor em sua residência filmes sonoros para festas de crianças e adultos. Desenhos, comédias e musicais, desde 250 cruzeiros. RODRIGUES — Telefone: 28-2613.

GRAVE A SUA VOZ EM DISCOS

Em sua própria residência grave-se em discos de vinil, discursos, recitativos, concertos de piano e violão. Cada disco com 2 gravagens, 150 cruzeiros. — RODRIGUES, Tel. 28-2613.

ANTIGUIDADE OPORTUNIDADE

Vendem-se pinturas, marfins, bronzes, espelhos, porcelanas de mesa, Sérvia, Vietar, Paris, Vieux Berlin, Rosenthal, etc. Tratar de (3 a 10) da noite diretamente na Av. Copacabana 332 - apto. 904 — (Hotel Castro Alves). (14740)

MAQUINAS DE ESCRIVER (A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR - rua Ouvidor, 41 - Loja. (16347)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compre-se, pagam-se bem. Não vende sem minha oferta. 22-4435 (16070)

REFRIGERADORES

Todas as melhores marcas, de todos os tamanhos, pelos melhores preços. A maior variedade do Rio. Garantia oficial de 5 anos. VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES SEM FIADOR.

PALACIO DA MUSICA LTDA.

PRAÇA SAENZ PENNA, 35
Aberto até 10 horas da noite (30348)

V. S. poderá comprar o seu lindo presente de Natal á vista ou a prazo

Os últimos modelos cinematográficos

• Projetores sonoro e mudo 16m/m com um lindo estôjo
Projetores mudo de 8 m/m com caixa portátil.
Filmadores 16 m/m e 8 m/m com lindo estôjo de couro.
Films sonoros e mudo — Desenhos, shorts musicais etc. 16 m/m e 8 m/m — 400 pés e 100 pés.
Coladores de film último modelo de fácil manejo.
Rádios e Toca-discos automáticos
"CINE FALADO"
Av. Rio Branco, 277 — Galeria Ed. São Borja

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO — compre MÁQUINAS DE COSTURA de todas as marcas em 15 prestações. Sem entrada - sem fiador na GALERIA DOS RÁDIOS

Av. Mem de Sá, 92 — 22-5279 e 22-1135 — Compramos ou aceitamos sua máquina de costura, usada, como parte de pagamento. (31088)

Juan Daniel apresenta Mesquinha na Revista JA VI TUDO

com a graça de Anky e Mary e as encantadoras *Follies Girls*
AR REFRIGERADO POLTRONAS ESPECIAIS TRAJE ESPORTIVO
AGUARDIEM! AOS DOMINGOS MATINAL AS 10 HORAS — CIRQUINHO NO FOLLIES.

DULCINA-ODILON TEATRO REGINA (ar refrigerado perfeito) Telefone 32-5817 HOJE em VESPERTAL AS 16 HORAS e à noite às 20,45 horas em ponto ÚLTIMO DOMINGO de AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES

A PEÇA QUE ESTÁ FAZENDO RIR TODA A CIDADE!
3 MESES DE REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS!

HOJE ÀS 10 HORAS Última representação da peça infantil O BALÃO QUE CAIU NO MAR

de Odylo Costa Filho, direção de Graça Mello

DIA 21 — INPRETERIVELMENTE!
ANITA GARIBALDI
de Brasil Gerson
ÚLTIMO MÊS DA TEMPORADA

TEATRO GLORIA

BARRETO PINTO apresenta, HOJE em despedida de
CHARLES TRENET
num grande "SHOW" musical:
ROSANE

a extraordinária bailarina de Hollywood
VESPERTAL AS 16 HORAS E À NOITE AS 20 E 22 HORAS
TERÇA-FEIRA, 13

SENSACIONAL PRE-ESTREIA DE CLOPEE-LE-MER O maior Humorista da FRANÇA — SESSÃO ÚNICA AS 21 HORAS

ROUPAS USADAS Revistas Americanas

COMPRAR-SE
Deseja vender os ternos ou vestidos que não usa mais? Faça "cash" toda a gente — chame a Fluminense Cruzado do Sul — Tel. 43-1821 — que mandará em seu domicílio e paga bem pelo seu mau humor. (5074)

ANTIGUIDADES RARAS

Vende-se antiguidades raras de marfim, cristal, porcelana e quadros a óleo de particular para particular. Preços de ocasião. Ver à Av. Churchill, 97 - 4.º - sala 405. (15475)

CINEMA FALADO

Vende-se um PATHE BABY com selecionado programa infantil para 6 horas de projeção. Compreende: Projetor sonoro, tela portátil e 2.150 m. de filme sonoro. Tudo em perfeito estado. Preço Cr\$ 15.500,00. Tratar pelo tel. 28-3397. (10277)

TECIDOS INGLESES

Importados diretamente das melhores fábricas da INGLATERRA
CASIMIRAS — TROPICAL "MOHAIR" BRILHANTE
Vende-se também em cortes
DESCONTOS ESPECIAIS PARA O NATAL
AVENIDA ERASMO BRAGA Nº 227 — SALA 103

FÉRIAS NA FAZENDA

Lagôa das Lontras
Em confortável fazenda, 2 1/2 horas do Rio de trem ou automóvel, aceitam-se hóspedes. Altitude 750 m. Lindas paisagens a cavalo e de barco. Passado emendo água e mineral e produtos da fazenda em abundância. Informações e reservas com Sr. J.B. Guimarães, Rua 81, drigo Silva, 42, 3.º (8833)

FILMES 120 e 620

SIMPLES E ANSCO-COLOR
Cópia Ampliada 6 x 8 Cr\$ 0,90
Ampliação 8 x 10 Cr\$ 1,50
Ampliação Postal Cr\$ 2,70
SERVIÇO GARANTIDO EM 24 HORAS

ÓTICA MONT-BLANC

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 128 (11418)

COLCHÕES

Encargam-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preço sem competitor — Manda-se montado a domicílio. Tel. 43-9623
Fábrica: Rua Santana, 100 (13439)

CALISTA - PEDICURO

Das 10 às 18 horas. Calos, cravos, espinhas, parafusos, unhas encravadas, verrugas, plantar, indolor. Rua Gonçalves Dias 24-A, junto à Casa Colombo, sala 42. Tel. 42-9661. Anibal F. Rodrigues. (15106)

TERÇA-FEIRA — DIA 13 — "AVANT-PREMIÈRE" EM BENEFÍCIO DO NATAL DA CRIANÇA POBRE

DE STA. TERESA
FERNANDO DE BARROS apresenta no

TEATRO COPACABANA

AVENIDA COPACABANA, 291
(AR REFRIGERADO)

UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA

(ANFITRIÃO)
comédia de GUILHERME FIGUEIREDO

Impróprio para menores até 18 anos
com

TONIA CARRERO * PAULO AUTRAN
VERA NUNES * ARMANDO COUTO

SILVEIRA SAMPAIO
DIREÇÃO DE
SILVEIRA SAMPAIO

CENARIOS E ROUPAS DE CARLOS THIRE
RESERVAS PELO TELEFONE 27-0020 RAMAL TEATRO

com

com

TEATRO CARLOS GOMES

(Direção Artística: Paulo Magalhães)
HOJE — Matinée às 15 hs.
e às 20 e 22 horas — HOJE

DERCY GONÇALVES

A Rainha da Revista no espetáculo que é a Maior Surpresa da Cidade!
"PRO CATETE VOU A PÉ"

2 atos engraçadíssimos de Paulo Magalhães, produção da Organizadora Limitada!
Com ALBERTO RABAGLIATTI e DALVA OLIVEIRA

A Revista das Famílias — (Bilhetes à venda) — (Imp. até 14 anos)

CAMISAS SOB MEDIDA

APRONTA-SE UMA CAMISA EM MEIA HORA
FINO ACABAMENTO
Hábil modista especializada há longos anos, em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais Casas de artigos para homens, da Capital, apronta rapidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho, tricolores e marfite, desde Cr\$ 130,00.
RUA DA CONSTITUIÇÃO Nº 8, sala 202 — Tel. 42-4170

ENXADAS JACARE'

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no
O DRAGÃO

Pelos menores preços do mercado
191 - AV. MARECHAL FLORIANO - 193
(Em frente a Light)

VENEZIANAS E PERSIANAS

As alações, consertos, reformas, fechamentos de varandas, pinturas em geral.

VARENDAS ENVIDRAÇADAS

Envidraçamentos de varandas — terraços — jardins de inverno. Em esquadrias de luxo de vários tipos. ORÇAMENTOS GRATIS. — RIO — Av. Almirante Barroso, 2 — 6.º — Salas 500 e 503. — Tel. 42-3223 — NITERÓI — Rua Presidente Pedreira, 97 — Tel. 47-3.

— UM PRESENTE ORIGINAL!... SEM PERDA DE TEMPO!...

PISTOLAS BELGAS - 8 TIROS
6,35 Cr\$ 1.200,00
7,65 Cr\$ 1.400,00

CARABINAS F. N.
ONZE TIROS — AUTOMATICAS
Cr\$ 1.700,00

REGISTRO IMEDIATO, GRATIS, INCLUSIVE RETRATO
CASA CINE FOTO LTDA. — ASSEMBLEIA, 75 — LOJA — FONE: 22-1747

REVÓLVERES SMITH E COLT 32 Cr\$ 2.800,00

JOAQUIM NABUCO

BRASILEIRO 10 horas direto a Macaé; Rogr
gues Alves, hoje, 9 horas, para
DO DIRETOR Salvador. Recife - Cabedelo e
Vitória - Trindade e N
Loide México, a 21-2,
para Vitória - Trindade

**Resultado do Concurso promovido pelo
IBECC, para o prêmio instituído pelas
Companhias Sul América**

mento de saúde - Nº 221, n 11, de 30-9-61
Siqueira - Edgardo
Antônio Martins - Ma
Araújo - Hercílio Ju
Benedito, Belém

As Companhias de Seguro do grupo Sul América instituíram, anualmente, um prêmio de 50.000 cruzeiros para um concurso, promovido e julgado pela comissão brasileira da Unesco, Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBCEC). O prêmio deste ano se destinava ao melhor trabalho sobre Joaquim Nabuco e o Pan-Americanismo, tendo como júri a comissão de

Benedicto Pontes -
Praxedes Gomes Fi-
Antônio Perez Mende-
Ribeiro - Car-
dos Santos - Edy Sil-
- Pedro Silvestre do
de Mendonça Barro-
Medeiros de Souza -
Freire.
Lello Gomes dos San-
el Emílio de Oliveira
ROS PEDIDOS

A Comissão julgadora compôs-se dos srs. Afonso Pena Junior, Rodrigo Octavio Filho, relator, Leonídio Ribello, Themistocles Cavalcanti e Vilhena de Moraes, tendo o último declinado da incumbência. Por unanimidade de votos, a Comissão decidiu que o prêmio deveria ser dividido, em igualdade de condições, entre os autores dos trabalhos "João

Neves da Silva — "In-
de Almeida Monteiro
o".
Guedes dos Santos —
vista a declaração do
segundo a qual desista
quive-se".
leira de Mello — "NA
erir. O requerente fo
forme Boletim 285-15
o Vicente Pacheco
licença de quarenta
em vencimentos".
Gomes da Silva —
vista as informações
licença de sessenta dias
tos".

INTOS DIVERSOS

o Corrêa de Araujo
fornecimento das pas

quim Nabuco e o Pan-Americano», assinado por Henry Slonoff, de São Paulo, e «O Brasil e o Pan-Americano», firmado por "Isto é História". A revista também trouxe uma carta do diretor da IBECC, dizendo que Nabuco não participou no Cúpulesco. A Comissão, tendo considerado que trabalho Jeandina Nabuco e a dualidade do alma americana, assinou pôde Hilmee Benegali, merecerá um prêmio de animação, sua homenagem instituída pelo Prêmio ofereciam que, no caso de ser considerada parecer, pela Diretoria do IBECC, ofereceriam 10.000 cruzeiros para este prêmio.

Não reunido dessa semana, a Diretoria do IBECC, sob a presidência de Sr. Levis Nogueira, presentes os sr.s Henrique Angelo, Lourenço Filho, João Mendes, Roberto Mendez Gonçalves, Renata Almeida, Alvaro Lima e Dante Costa, homologou unânimeamente o parecer da Comissão, abrangendo em seguida, os envelopes contendo os nomes dos autores das monografias submetidas. Verificando-se que, dentre as obras, havia sido escolhido precisamente aos Sr's Olimpio de Souza Andrade, residente em Perdizes, na cidade de São Paulo e Paulo Lício Rêilo Rizzo, diretor do Departamento de Português, da Army Language School, Monterey, California, Estados Unidos. O primeiro de animação coube ao sr. Leonilda Sobrinho Espírito que ora se encontra em Madrid, donde enviou seu trabalho, escrito em castelhano. (30/05/57)

abastecimento de trinta
ra pagamento em três
mensais".
outinho: — "De acord
ormações, autorizo
o tempo de serviço
eito, bem como o for
declaração solicitada"
do Marques do Nasce
referido".
por Alves da Paixão -
autoridade de

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO
IMPORTAÇÃO — LICENÇA PRÉVIA
A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO
DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, a partir
do próximo dia 12 e até 17 do corrente, para melhor aten-

Basílio Magno — "In
Lisboa Belg — "Inde
tro Vieira — "Não h
TOS A SAIR
te: — Cte. Pessoa, hoje
ura Recife — A. Bran

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1949

a) ANAPPO GOMES

a) AUGUSTO CARLOS MACHADO JUNIOR

za: Joazeiro, a 10. a

(32297)

A black and white photograph showing a view through bare tree branches towards a traditional Chinese building with a tiled roof. The branches are in the foreground, creating a frame for the building in the background. The building has a dark, tiled roof and light-colored walls. The overall scene is somewhat dark and moody.

cupa at
Indús
endia inteirax

grande importância
de *Artisela*

Indústria têxtil
em sido tão dinâmica
esse país uma vez

Tanto em Ocotlán como em Zacapá seguiu-se o mesmo plano: as operações se iniciaram com uma produção relativamente baixa, que foi aumentando à medida que crescia a procura. Por outro lado, ambas as fábricas foram desenhadas para a flexibilidade necessária para permitir um rápido aumento de sua capacidade de produção.

envolvimento da indú-
ria foi a confiança e a p
merica, a maior produt
nesse país duas u
— uma fábrica de
tra de fio viscoso
espírito de coopera

Pouco depois de a fábrica de Ocotlán haver iniciado suas operações a produção era de 1.350.000 kg de fio por ano. Essa quantidade porém não tardou em duplicar-se. Não obstante, a procura de fio acetato continuou aumentando, e em meados de 1949 a produção era de 4.500.000 kg por ano. Em 1950 a produção foi aumentada até 2.700.000 kg por ano.

México, com sua pro-
de, elaborado de acó-
m a fabricação nor-
versos ramos da indús-

Além de ser ativo em sua capacidade, a Celanese Mexicana A. está atualmente instalando equipamento para a primeira produção mexicana de fibra que se aceita a inferior de todos os fabricantes de tecidos de arizela no México.

uma produção continuada a baixo custo, por meio de um abastecimento duvidoso, a preços muito altos a todos os interessados.

produção mecânica de fibra curta de acetato, e mostrou-se que a Viscolac Mexicana, S. A. estava no momento a seabilidade de entrar no campo da produção de cordões para pneumáticos. O ramo de fibra curta de acetato foi, nos últimos anos, um dos de crescimento mais rápido na indústria têxtil norte-americana. Essa fibra oferece grandes possibilidades de combinações com outras fibras. O uso de *artificiais* cordões para pneumáticos nos Estados Unidos registrou rápido desenvolvimento, devido a ser de custo mais eco-

...a instalação de maq

Como resultado do grande progresso obtido nos últimos anos e a direção técnica da Celanese Corporation of America, México pode orgulhar-se de ocupar hoje o quarto lugar no mundo, na produção de fio acetato. Atualmente, somente os Estados Unidos, a Inglaterra e o Canadá estão à sua frente.

A evolução que se observa na fabricação de *artísela* serviu

...ria, pode ser obser-
...e constituem verdade-
...amente se introduz
..., criando um interê-
...mexicanos por parte

Na Obstante constituir apenas um dos muitos fatores de desenvolvimento do país, a indústria da *artefato* parece haver contribuído para erguer o espírito nacionalista ao colocar, pela primeira vez, a atenção geral para o vasto programa de industrialização que o México está executando. Aponta-se como um exemplo para esse fato, como uma demonstração concreta do sucesso e é possível fazer-se no sentido de elevar o nível de vida do país mediante a iniciativa e a cooperação.

costureiras. O excelente se dispõe atualmente para fabricantes de roupas, mercadoria de alta qualidade no mercado está ali-

...a vez na história do México, ao alcance de todas as classes
social, mercadoria feita no próprio país, de lindas cores e dese-
nhos, a baixo preço. E o México, rico em colorido, acolheu com
entusiasmo o advento de materiais de procedência nacional
para a confecção de roupas e tantos outros usos.

1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 26

VIDA CULTURAL

Miscelânea

Concurso de Literatura e Artes Gráficas — O Instituto Brasileiro de Literatura e Artes Gráficas, entidade criada em 1946, realizou o primeiro concurso de Literatura e Artes Gráficas em 1949. O prêmio relativo a Literatura foi de 5.000,00 e o relativo a Artes Gráficas de 2.500,00. Haverá um júri para julgamento dos trabalhos, constituído de elementos de Literatura e de Artes Gráficas desta cidade, da escola do Instituto e de dois doutores de primeira mão. Os trabalhos de Literatura deverão ser enviados até o dia 15 de dezembro, e os de Artes Gráficas até o dia 20 de dezembro. O prêmio relativo a Literatura será de 5.000,00 e o relativo a Artes Gráficas de 2.500,00. Haverá um júri para julgamento dos trabalhos, constituído de elementos de Literatura e de Artes Gráficas desta cidade, da escola do Instituto e de dois doutores de primeira mão. Os trabalhos de Literatura deverão ser enviados até o dia 15 de dezembro, e os de Artes Gráficas até o dia 20 de dezembro.

Associações

Sociedade Brasileira de Higiene — Realizou-se terça-feira, 10 de dezembro, a sessão ordinária desta sociedade, em sua sede, na Rua da Glória, 708, 13.º andar. A sessão foi presidida pelo Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade. Foram lidas as atas da reunião anterior e o balanço financeiro. Foi aprovada a ata da reunião de 10 de novembro. Foi eleito o Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade. Foram lidas as atas da reunião anterior e o balanço financeiro. Foi aprovada a ata da reunião de 10 de novembro. Foi eleito o Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade.

Compartilhamento de todas as unidades federadas, especialmente no que se refere ao serviço de saúde. O Congresso Brasileiro de Urologia — Particularmente para o Rio de Janeiro, realizou-se a 15.ª reunião do Congresso Brasileiro de Urologia, em 10 de dezembro, na sede da Sociedade Brasileira de Urologia, na Rua da Glória, 708, 13.º andar. A reunião foi presidida pelo Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade. Foram lidas as atas da reunião anterior e o balanço financeiro. Foi aprovada a ata da reunião de 10 de novembro. Foi eleito o Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade.

União Cultural Brasil-Portugal — Por ocasião da visita do Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade, realizou-se a 15.ª reunião do Congresso Brasileiro de Urologia, em 10 de dezembro, na sede da Sociedade Brasileira de Urologia, na Rua da Glória, 708, 13.º andar. A reunião foi presidida pelo Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade. Foram lidas as atas da reunião anterior e o balanço financeiro. Foi aprovada a ata da reunião de 10 de novembro. Foi eleito o Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade.

União Cultural Brasil-Portugal — Por ocasião da visita do Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade, realizou-se a 15.ª reunião do Congresso Brasileiro de Urologia, em 10 de dezembro, na sede da Sociedade Brasileira de Urologia, na Rua da Glória, 708, 13.º andar. A reunião foi presidida pelo Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade. Foram lidas as atas da reunião anterior e o balanço financeiro. Foi aprovada a ata da reunião de 10 de novembro. Foi eleito o Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade.

União Cultural Brasil-Portugal — Por ocasião da visita do Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade, realizou-se a 15.ª reunião do Congresso Brasileiro de Urologia, em 10 de dezembro, na sede da Sociedade Brasileira de Urologia, na Rua da Glória, 708, 13.º andar. A reunião foi presidida pelo Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade. Foram lidas as atas da reunião anterior e o balanço financeiro. Foi aprovada a ata da reunião de 10 de novembro. Foi eleito o Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade.

União Cultural Brasil-Portugal — Por ocasião da visita do Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade, realizou-se a 15.ª reunião do Congresso Brasileiro de Urologia, em 10 de dezembro, na sede da Sociedade Brasileira de Urologia, na Rua da Glória, 708, 13.º andar. A reunião foi presidida pelo Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade. Foram lidas as atas da reunião anterior e o balanço financeiro. Foi aprovada a ata da reunião de 10 de novembro. Foi eleito o Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade.

União Cultural Brasil-Portugal — Por ocasião da visita do Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade, realizou-se a 15.ª reunião do Congresso Brasileiro de Urologia, em 10 de dezembro, na sede da Sociedade Brasileira de Urologia, na Rua da Glória, 708, 13.º andar. A reunião foi presidida pelo Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade. Foram lidas as atas da reunião anterior e o balanço financeiro. Foi aprovada a ata da reunião de 10 de novembro. Foi eleito o Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade.

União Cultural Brasil-Portugal — Por ocasião da visita do Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade, realizou-se a 15.ª reunião do Congresso Brasileiro de Urologia, em 10 de dezembro, na sede da Sociedade Brasileira de Urologia, na Rua da Glória, 708, 13.º andar. A reunião foi presidida pelo Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade. Foram lidas as atas da reunião anterior e o balanço financeiro. Foi aprovada a ata da reunião de 10 de novembro. Foi eleito o Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade.

União Cultural Brasil-Portugal — Por ocasião da visita do Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade, realizou-se a 15.ª reunião do Congresso Brasileiro de Urologia, em 10 de dezembro, na sede da Sociedade Brasileira de Urologia, na Rua da Glória, 708, 13.º andar. A reunião foi presidida pelo Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade. Foram lidas as atas da reunião anterior e o balanço financeiro. Foi aprovada a ata da reunião de 10 de novembro. Foi eleito o Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade.

União Cultural Brasil-Portugal — Por ocasião da visita do Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade, realizou-se a 15.ª reunião do Congresso Brasileiro de Urologia, em 10 de dezembro, na sede da Sociedade Brasileira de Urologia, na Rua da Glória, 708, 13.º andar. A reunião foi presidida pelo Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade. Foram lidas as atas da reunião anterior e o balanço financeiro. Foi aprovada a ata da reunião de 10 de novembro. Foi eleito o Sr. Dr. João de Deus, presidente da sociedade.

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atividades para amanhã — 6.º ano — Medicina Legal, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 7.º ano — Anatomia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 8.º ano — Fisiologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 9.º ano — Patologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 10.º ano — Clínica, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série.

Atividades para amanhã — 6.º ano — Medicina Legal, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 7.º ano — Anatomia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 8.º ano — Fisiologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 9.º ano — Patologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 10.º ano — Clínica, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série.

Atividades para amanhã — 6.º ano — Medicina Legal, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 7.º ano — Anatomia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 8.º ano — Fisiologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 9.º ano — Patologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 10.º ano — Clínica, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série.

Atividades para amanhã — 6.º ano — Medicina Legal, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 7.º ano — Anatomia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 8.º ano — Fisiologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 9.º ano — Patologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 10.º ano — Clínica, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série.

Atividades para amanhã — 6.º ano — Medicina Legal, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 7.º ano — Anatomia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 8.º ano — Fisiologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 9.º ano — Patologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 10.º ano — Clínica, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série.

Atividades para amanhã — 6.º ano — Medicina Legal, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 7.º ano — Anatomia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 8.º ano — Fisiologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 9.º ano — Patologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 10.º ano — Clínica, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série.

Atividades para amanhã — 6.º ano — Medicina Legal, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 7.º ano — Anatomia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 8.º ano — Fisiologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 9.º ano — Patologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 10.º ano — Clínica, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série.

Atividades para amanhã — 6.º ano — Medicina Legal, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 7.º ano — Anatomia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 8.º ano — Fisiologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 9.º ano — Patologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 10.º ano — Clínica, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série.

Atividades para amanhã — 6.º ano — Medicina Legal, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 7.º ano — Anatomia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 8.º ano — Fisiologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 9.º ano — Patologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 10.º ano — Clínica, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série.

Atividades para amanhã — 6.º ano — Medicina Legal, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 7.º ano — Anatomia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 8.º ano — Fisiologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 9.º ano — Patologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 10.º ano — Clínica, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série.

Atividades para amanhã — 6.º ano — Medicina Legal, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 7.º ano — Anatomia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 8.º ano — Fisiologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 9.º ano — Patologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 10.º ano — Clínica, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série.

Atividades para amanhã — 6.º ano — Medicina Legal, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 7.º ano — Anatomia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 8.º ano — Fisiologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 9.º ano — Patologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 10.º ano — Clínica, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atividades para amanhã — 6.º ano — Medicina Legal, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 7.º ano — Anatomia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 8.º ano — Fisiologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 9.º ano — Patologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 10.º ano — Clínica, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série.

Atividades para amanhã — 6.º ano — Medicina Legal, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 7.º ano — Anatomia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 8.º ano — Fisiologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 9.º ano — Patologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 10.º ano — Clínica, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série.

Atividades para amanhã — 6.º ano — Medicina Legal, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 7.º ano — Anatomia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 8.º ano — Fisiologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 9.º ano — Patologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 10.º ano — Clínica, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série.

Atividades para amanhã — 6.º ano — Medicina Legal, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 7.º ano — Anatomia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 8.º ano — Fisiologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 9.º ano — Patologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 10.º ano — Clínica, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série.

Atividades para amanhã — 6.º ano — Medicina Legal, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 7.º ano — Anatomia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 8.º ano — Fisiologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 9.º ano — Patologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 10.º ano — Clínica, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série.

Atividades para amanhã — 6.º ano — Medicina Legal, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 7.º ano — Anatomia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 8.º ano — Fisiologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 9.º ano — Patologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 10.º ano — Clínica, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série.

Atividades para amanhã — 6.º ano — Medicina Legal, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 7.º ano — Anatomia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 8.º ano — Fisiologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 9.º ano — Patologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 10.º ano — Clínica, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série.

Atividades para amanhã — 6.º ano — Medicina Legal, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 7.º ano — Anatomia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 8.º ano — Fisiologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 9.º ano — Patologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 10.º ano — Clínica, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série.

Atividades para amanhã — 6.º ano — Medicina Legal, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 7.º ano — Anatomia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 8.º ano — Fisiologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 9.º ano — Patologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 10.º ano — Clínica, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série.

Atividades para amanhã — 6.º ano — Medicina Legal, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 7.º ano — Anatomia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 8.º ano — Fisiologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 9.º ano — Patologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 10.º ano — Clínica, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série.

Atividades para amanhã — 6.º ano — Medicina Legal, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 7.º ano — Anatomia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 8.º ano — Fisiologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 9.º ano — Patologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 10.º ano — Clínica, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série.

Atividades para amanhã — 6.º ano — Medicina Legal, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 7.º ano — Anatomia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 8.º ano — Fisiologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 9.º ano — Patologia, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série. 10.º ano — Clínica, às 14 h. no Instituto Anatómico, exame oral para os alunos de 1.ª a 5.ª série.

PRESEÇA DA MULHER

A NOIVA

A Igreja parecia um jardim. Margaridas, rosas, orquídeas, cravos, papoulas, mimosas, amores-perfeitos, tinham brotado por toda parte: na lapela dos tailleurs, no decote dos vestidos, nos cintos, nos chapéus, principalmente nos chapéus. E no ar pairava o perfume das flores colhidas em Grasse e distilladas em Paris, misturado com o das rosas brancas que enfeitavam o altar. Alguns vestidos eram enfeitados com o trigo, que ambrava os campos infinitos, alguns com cereais algar, que davam vontade de passar ao sol para acalmar a sede, em seguida, com frutas tão suculentas: alguns com morangos, groselhas e framboesas, que faziam pensar nas florestas de malva, com pássaros, rinchos, sombra e um ventinho suave.

A moça em honra da qual as senhoras tinham pregado as roupas flores recomendadas pela moda — essas flores que substituíam as penas do faísca, de garça e de galo que davam às reuniões do inverno uma atmosfera de rendez-vous de caça, — a moça estava descendo do carro. Subiu os degraus da igreja, pôs a pequena mão no braço do pai, acenou um sorriso que ensaiara, ao mesmo tempo que o passo nobre, digno e harmonioso com o qual atravessaria a nave, e arrojou-se para penetrar na igreja. Mas, tendo dado um derradeiro olhar ao vestido, retirou a mão do braço do pai, apagou o sorriso e chamou uma jovem, aparentemente sua irmã, "Arruma esta cauda, depressa!" murmurou entre os dentes cerrados. "Agora o véu, vamos!" continuou com a mesma voz baixa, mas rápida. Examinou mais uma vez a manga e a gola, acendeu novamente o sorriso e deu o primeiro passo, como quem vai subir ao palco.

Todas as senhoras floridas sorriram ternamente debaixo dos amores-perfeitos que protegiam suas cabeleiras. Quando o noivo passou o anel ao dedo da noiva, enxugaram lágrimas. "Um casal tão lindo, tão romântico!" Chegou a hora dos cumprimentos. "Parece um anjo!" murmurou uma das senhoras às suas transparentes e sua gola branca. "Está radiante!" disse outra. "Como seus olhos brilham!" concluiu uma terceira.

Os olhos da jovem brilhavam calidamente. Mas imaginava que não era tanto por estar pensando nas palavras definitivas que o padre acabara de pronunciar, mas por sentir a elegância, o rosto fino.

Eu não conseguia esquecer a voz rápida que ela empregara na entrada nem a importância dada às pregas da saia num momento tão solene. Teria sido mais natural que ficasse um pouco assustada na hora de tomar uma decisão irrevogável, muito alegre ao imaginar o futuro desconhecido ao lado do homem que escolhera.

Julguei que os seus olhos brilhavam por que se sentia o centro das atenções. As velas, o órgão e o incenso a impressionavam mais que o sentido real da cerimônia, e na sua lembrança aquela dia se destacaria como um momento no qual ela brilhava à maneira das estrelas de cinema. E não me enternecia como as senhoras floridas, pois não pude esquecer a moça que escolhera para quem não lhe dera um único pensamento pela importância do passo que acabava de dar.

YVONNE JEAN

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO NSGASAWA

Continua aberta na Associação Cultural Franco Brasileira, à rua Erasmo Braga, 277, 3.º andar, a exposição de pintura de Nsgasawa.

EXPOSIÇÃO DE DALLA M. FRANCO ALVES

Está despertando real interesse por parte dos aficionados da pintura a mostra que Dalla M. Franco Alves está expondo atualmente no salão do Ministério da Educação.

EXPOSIÇÃO GEORGINA ALBUQUERQUE

A professora Georgina de Albuquerque continua a expor no salão do Ministério da Educação, na Rua da Glória, 708, 13.º andar, a exposição de pintura de Nsgasawa.

PARA OS SEUS FILHOS

RACIÓIS PRENSADAS

SUINOVA

MOINHO ALUMINADO, TEL. 22-1820

ENTREGA DOS PRÊMIOS NOBEL

Estocolmo, 10 (R.). — Mais de duas mil pessoas, em trajes de gala, enfeitadas com flores, participaram da entrega dos prêmios Nobel de Física, Química e Medicina, realizada no Palácio de Concerto da praça de Estocolmo para assistir ao príncipe herdeiro Gustaf Adolf, príncipe de Vasa, e a sua esposa, a princesa Sibylla, filha do rei da Suécia, o rei Gustavo XVI.

DEVORADA PELO FOGO

Roma, 10 (F.P.). — Um alarde de fogo destruiu, por completo, a casa de um dos mais importantes artistas italianos, o pintor Giovanni Michelucci, que morreu há poucos dias. A casa, situada no centro de Roma, foi consumida pelas chamas que se espalharam rapidamente, destruindo tudo o que nela havia.

PRESENTES QUE ENCANTAM

PRESENTES QUE ATRAEM

PRESENTES QUE PERDURAM

Para as FESTAS, um magnífico sortimento de:

JOIAS - RELÓGIOS - PRATAS E CRISTAIS

OFERTAS ESPECIAIS

Joalheria A. ESMERALDA

Rua 7 de Setembro, 155, esq. Ramalho Ortigão

SOCIAIS

ELIAS BOGOSSIAN-GLACY MERHY

Realizou-se sexta-feira última, no altar-mór da Igreja de São Bento, às 17.30 horas, o casamento da senhorinha Glacy Merhy, filha do Sr. Simão Merhy e de sua esposa d. Emília Von Richter Merhy, com o sr. Elias Bogossian, filho do sr. Abdo Bogossian e de sua esposa d. Flora Bogossian. O casamento foi presidido pelo sr. Elias Bogossian, pai da noiva, o casal Godofredo Baía e do noivo o sr. Gregório Bogossian e senhora Alzira Bogossian. A gravura acima, fixa um aspecto da cerimônia.



Realizou-se sexta-feira última, no altar-mór da Igreja de São Bento, às 17.30 horas, o casamento da senhorinha Glacy Merhy, filha do Sr. Simão Merhy e de sua esposa d. Emília Von Richter Merhy, com o sr. Elias Bogossian, filho do sr. Abdo Bogossian e de sua esposa d. Flora Bogossian. O casamento foi presidido pelo sr. Elias Bogossian, pai da noiva, o casal Godofredo Baía e do noivo o sr. Gregório Bogossian e senhora Alzira Bogossian. A gravura acima, fixa um aspecto da cerimônia.

COMEMORAÇÕES

o doutorando Walter J. Simplicio, filho do sr. Paulo José Simplicio.

COMEMORAÇÕES

o doutorando Walter J. Simplicio, filho do sr. Paulo José Simplicio.

COMEMORAÇÕES

o doutorando Walter J. Simplicio, filho do sr. Paulo José Simplicio.

COMEMORAÇÕES

o doutorando Walter J. Simplicio, filho do sr. Paulo José Simplicio.

COMEMORAÇÕES

o doutorando Walter J. Simplicio, filho do sr. Paulo José Simplicio.

COMEMORAÇÕES

o doutorando Walter J. Simplicio, filho do sr. Paulo José Simplicio.

COMEMORAÇÕES

o doutorando Walter J. Simplicio, filho do sr. Paulo José Simplicio.

COMEMORAÇÕES

o doutorando Walter J. Simplicio, filho do sr. Paulo José Simplicio.

COMEMORAÇÕES

o doutorando Walter J. Simplicio, filho do sr. Paulo José Simplicio.

COMEMORAÇÕES

o doutorando Walter J. Simplicio, filho do sr. Paulo José Simplicio.

COMEMORAÇÕES

o doutorando Walter J. Simplicio, filho do sr. Paulo José Simplicio.

COMEMORAÇÕES

o doutorando Walter J. Simplicio, filho do sr. Paulo José Simplicio.

COMEMORAÇÕES

o doutorando Walter J. Simplicio, filho do sr. Paulo José Simplicio.

COMEMORAÇÕES

o doutorando Walter J. Simplicio, filho do sr. Paulo José Simplicio.

COMEMORAÇÕES

o doutorando Walter J. Simplicio, filho do sr. Paulo José Simplicio.

COMEMORAÇÕES

o doutorando Walter J. Simplicio, filho do sr. Paulo José Simplicio.

COMEMORAÇÕES

PARCE QUE PODE HAVER O "MILAGRE DE NATAL"

A sorte do projeto do abono será decidida hoje, na Câmara, às dezesseis horas — Dois golpes possíveis, o parecer do relator e uma reunião no gabinete do ministro da Fazenda

Tudo indicava, ontem, na Câmara, que o projeto de lei, conhecido como "Milagre de Natal", a que nos referimos aqui, a propósito do abono ao funcionalismo. Em síntese, pode ser explicado, assim: o sr. Aloísio de Castro, relator da matéria na Comissão de Finanças, concordou em cumprir o seu dever, apresentando parecer sobre as emendas à proposta de lei. O projeto, hoje mesmo, pedindo aquele prazo de 48 horas, com o intuito de gastar tempo e evitar a remessa do projeto ao Senado em período útil, trancou o que não apresentado de que o seu trabalho somente desceria a plenário na segunda-feira. Isto seria, simplesmente, o cancelamento do projeto, pois, indo a matéria na terça-feira ao Senado, os senadores só poderiam votá-la na quinta, mas, quinta-feira é dia 15 — data do encerramento das atividades do Congresso.

Não era propriamente o sr. Aloísio de Castro que agia de sua maneira. Executiva, apenas, um plano traçado às escondidas pelos dirigentes da Câmara, de acordo com determinação do presidente da República e do ministro da Fazenda.

PORQUE O MILAGRE

O milagre, entretanto, não vai ser realizado porque o sr. Aloísio de Castro tem a resolução de trabalhar até o dia 15 de dezembro. Vai se dar por que de qualquer maneira, o projeto seria votado hoje. Ontem, os srs. Café Filho e Rui Almeida, a propósito de uma reunião convocando a sessão extraordinária para domingo, às 16 horas. Sabem por que? O prazo de 48 horas expira, precisamente, hoje, às 16 horas, quando o Regimento da Câmara, uma vez esgotado o prazo concedido à comissão incumbida de examinar determinada matéria, não apresenta de que o seu plenário deve votar, de qualquer maneira, o projeto. Deve votá-lo, com ou sem parecer. É um dispositivo destinado, exatamente, a evitar que determinados deputados, trapedos na qualidade de relator, utilizem a sua força pessoal para impedir a marcha desta ou daquela proposição.

Ora, o requerimento dos srs. Café Filho e Rui Almeida foi imediatamente aprovado. Convocou a sessão extraordinária, viu o sr. Aloísio que nada adiantaria ficar ou não na sua

ESTUDO DAS EMENDAS

A Secretaria da Comissão de Finanças fez um estudo das emendas apresentadas, obtendo o montante da despesa que cada uma delas acarretaria ao Tesouro. A do sr. Hermes Lima, por exemplo, que surgiu daquela autorização do presidente da República, no sentido da que se "reexaminasse" o assunto, corresponde a 4.000.000.000 de cruzeiros, segundo os cálculos dos funcionários. É a emenda que concede abono de um mês de vencimentos integrais aos funcionários nasistidos de até 1.º de 50 por cento das letras J e K. A do sr. Gurgel de Amaral, como a do sr. Segadas Viana, que amplia a do sr. Hermes Lima, dando 25 por cento aos funcionários da letra M em diante, importaria em 420.000.000. A do sr. Benjamin Farah, um pouco mais generosa, correspondia, ainda segundo os cálculos da Comissão, em despesa de 450.000.000 de cruzeiros. A do sr. Euclides Figueiredo, mais ou menos na mesma base, de 425.000.000. A da sr. Almeida, dispensa de todas as letras do sr. Rui Almeida — 820 milhões. E a menos dispendiosa, concedendo 60 por cento aos funcionários, com anuidade de 3.000 cruzeiros, seria a do sr. Altamirano Requião (apresentada, como referimos ontem, por motivos alheios ao funcionalismo) — 250.000.000 de cruzeiros.

MUITO MAIS DO QUE ISSO

Muito mais do que isso tem o governo pedido ao Congresso e a Câmara tem dado, para os destinos mais variados. Demonstrou-o o sr. Café Filho com uma relação enorme dos projetos oriundos de mensagens do Executivo, solicitando abertura de créditos especiais. Todos eles assim: de 250.000.000, 34.000.000, 60.000.000, 40.000.000. Um deles é curioso: pede crédito especial de 122.003.889 de cruzeiros a 40 centavos, para "ocorrer ao pagamento de dívidas de exercícios findos". Para esse fim, o Orçamento consignava a importância de apenas 25.000.000. A

mensagem do governo elevava daquela maneira a verba, sem especificação, sem qualquer elemento que indicasse precisamente a aplicação do dinheiro. Informava-se e não foi desmentido a importância incluída, como considerável destinada a devolução de impostos a grandes firmas de São Paulo. O sr. Café Filho requereu informações do ministro da Fazenda e as informações requisitadas nunca chegaram à Câmara.

Isso sem contar coisas como o perdão das dívidas dos "pecuaristas" — 60.000.000, "propaganda do café", devolução de dez por cento aos negociantes do algodão, etc.

A Câmara, por sua vez, dentro desse espírito de "economia", está fazendo instalações de ar refrigerado.

APELO DE OFICIAIS

O sr. Café Filho encaminhou à Mesa um grosso volume, pedindo a sua remessa à Comissão de Finanças. Tratava-se de centenas de telegramas de todas

CONFIAR DESCONFIANDO

Tudo isso que ali vai contado influiu no ânimo da Comissão de Finanças ou, melhor, do relator do projeto. O parecer será entregue hoje, antes das 16 horas, à Mesa da Câmara. E hoje mesmo o plenário votará a matéria. De modo, que se tudo correr normalmente amanhã a proposição seguirá para o Senado, havendo tempo de ser também lá aprovado no dia 14, antes do encerramento dos trabalhos do Congresso.

Parece, portanto, que vai se dar o "milagre". Tantas têm

as partes e de todas as classes de funcionários, pedindo aprovação do projeto. Havia também memorias da Casa do Sargento de São Paulo e da Casa do Sargento do Brasil, totalizando 25 mil assinaturas. E por fim despachos telegráficos de oficiais das forças armadas, manifestando o desejo de ver concedido o abono aos seus subordinados, "incompreensão de suas necessidades".

1 — apresentação de substitutivo ao projeto, o que obrigaria uma "discussão suplementar", perdendo-se igualmente o limite de tempo;

2 — o sr. Acácio Torres poder manobrar deputados, levando-os a não comparecer hoje à sessão. Não havendo o número regimental, a reunião se tornaria inócua, não haverá votação.

O PARECER E AS TABELAS

O parecer do sr. Aloísio de Castro ficou pronto ontem mesmo, o que prova não ter havido necessidade daquelas 48 horas concedidas a ele pelo sr. Cláudio Júnior. Continua contra tudo, contra o projeto e todas as

(Continua na 1.ª col. da 5.ª página)

APROVADO, EM REGIME DE URGÊNCIA, no Senado, ontem, o projeto dos pecuaristas

Fixados em 25 mil cruzeiros os vencimentos mensais dos ministros de Estado a partir da promulgação da lei

Na sessão de ontem, do Senado, o sr. Fernandes Távora falou ratificando um telegrama do Ceará publicado em jornais desse Estado, segundo o qual o governador daquele Estado havia desviado verbas destinadas a instituições de caridade, para fins políticos. Explicou que tal não ocorreu e formulou o seu protesto, acrescentando que a alegação não atinha a verdade. O governador e outros homens de bem, mas também ao Estado, e que, portanto, necessitava da ratificação que estava fazendo.

VETOS DO PRESIDENTE

No expediente, foram lidos mais dois vetos do presidente opostos a projetos da Câmara dos Vereadores, o primeiro à resolução que fazia cessar a cobrança da contribuição dos servidores da Prefeitura, do Tribunal de Contas e da Secretaria da Câmara, para a Assistência Médica-Cirúrgica dos Empregados Municipais, e o segundo a resolução que trata da efetivação de extranumerários internos beneficiados pelo Parágrafo único do Artigo 18 das Disposições Constitucionais Transitórias. Essa resolução considerava extinta os serviços da Prefeitura naquelas condições que participaram da Força Expedicionária Brasileira.

Na ordem do dia, foram aprovados dois vetos do presidente, o primeiro oposto parcialmente ao projeto da Câmara dos Vereadores que criava o Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, e o segundo à resolução que isentava de emolumentos de construção e do imposto predial por 10 anos os edifícios construídos para fins industriais.

OUTRAS MATERIAS

Foram aprovados, depois, os seguintes projetos: 1) que fixa as gratificações de representação do presidente e do vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho, com emendas; 2) em primeira discussão, a proposição que autoriza o Poder Executivo a colaborar na construção do edifício sede do Clube de Engenharia, com emendas; 3) que reajusta os proventos da inatividade dos funcionários públicos e dos militares afetados de morte, com emendas; 4) que altera a duração, especificada em lei, com

emenda; 4) que fixa os vencimentos dos ministros de Estado em Cr\$ 25.000,00 mensais, com emenda mandando que esse aumento seja feito a partir da promulgação da lei; 5) que abre o crédito especial de um milhão de cruzeiros para auxiliar a construção de um pavilhão anexo ao Hospital de Cirurgia de Sergipe, destinado ao tratamento de canceres. Foram aprovados ainda vários projetos de abertura de créditos para pagamento de gratificações de magistrado.

A LEI DA PECUARIA

Esgotada a ordem do dia, o presidente anunciou a discussão e votação de um requerimento apresentado ao projeto dos pecuaristas.

O sr. Andrade Ramos pediu a palavra e o sr. Nereu Ramos indagou em que caráter ele queria falar. O sr. Andrade Ramos não compreendeu bem a interpegação. Ficou vermelho. O presidente esclareceu que era uma exigência regimental. Quando se tratava de requerimento, o sr. Andrade Ramos não poderia falar. O sr. Andrade Ramos explicou que tinha sido eleito por uma coligação partidária para o cargo de presidente do Partido Democrata Cristão. E o sr. Nereu: "Está bem. Tem a palavra em nome do Partido Democrata Cristão. O sr. Andrade Ramos falou com o requerimento, se, quando se lhe o sr. Artur Santos, também combatendo a urgência. Dada esta como aprovada, foi dada a verificação, apurando-se 26 votos favor e 9 contra.

Entrou, em seguida, em discussão o projeto incriminado, tendo dado pareceres verbais os srs. Filinto Müller, em nome da Comissão de Justiça, o sr. Alfredo Nassar, pela Comissão de Finanças, e o sr. Novaes Filho, pela Comissão de Agricultura, todos favoráveis.

Foi à tribuna novamente o sr. Andrade Ramos, que proferiu um discurso de opinião cerrado à iniciativa, assinalando que ela vinha favorecer apenas a 8.000 intermediários, quando a verdade era que havia quinhentos mil criadores em situação vexatória. Terminou apresentando um substitutivo.

Depois do senador carioca, falou o sr. Artur Santos, que fez violento discurso mostrando abundantemente a inconstitucionalidade da iniciativa. O sr. Nereu, presidente da Comissão de Finanças, falou pelos senhores Bernardes Filho, José Américo e outros, o orador à todos demonstrou com novos argumentos, desmentido, finalmente, o sr. Andrade Ramos, que representava com o seu favoritismo, numa época em que o país estava às portas da miséria.

O sr. Álvaro de Oliveira, na qualidade de relator da matéria na Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos da velha canção carnavalesca O meu bom morreu... "Bem-vindo ao Brasil", disse o presidente da palavra às Comissões para emitir parecer sobre a emenda substitutiva do sr. Andrade Ramos. O sr. Álvaro de Oliveira, presidente da Comissão de Justiça, respondeu ao sr. Artur Santos, Comegou, a título de argumento humorístico, reclinando os versos

AJAHY LEVANTOU A PROVA MAIS INTERESSANTE DA CORRIDA DE ONTEM

Numerosa assistência compareceu à reunião de ontem no hipódromo da Gávea, que contou com principal atrativo, o páreo destinado a produtos nacionais de quatro anos de idade, ganhadores. Conquistou o triunfo depois de uma disputa interessante o tordilho Ajahy, que no momento decisivo arrebatou a vitória à Pracinha, escoltado por Polin. Dirigiu o filho de Tapajós o jockey A. Ribas, que já havia ganhado com Muxaxita e Saladito, este no páreo para animais estrangeiros. Melhor com O. Reichel e Taruman com O. Ullida venceram os outros páreos dos quatro anos. Harem com o Pinheiro levantou o dos cinco anos, Faloz com W. Andrade o dos seis anos e Itam com L. Leighton o destinado a animais de qualquer país.

No salão das Rosas da Tribuna de Honra, realizou-se a solenidade de entrega do prêmio de ouro ao vencedor do páreo de quatro anos, Ajahy, quando o presidente João Borges, em nome dos ofertantes do título e o ministro Armando Trompowsky, agradeceram a lembrança dos seus amigos.

Col. - Animais - Jockeys - Peso VENCEDOR DUPLAS Pontes - Rátios Pontes - Rátios

769 1.º PAREO - 1.500 metros (Record: 83"1/5) - Pista: A.P. - Cr\$ 22.000,00, 6.000,00 e 3.000,00. - Animais nacionais de 4 anos de idade. - Foral: Graudella e Portugal. - Bandeira Am. - Indolência de Irada, Janday e Seu Aniceto. - Salda às 14:30: boa.

1.º Muxaxita, A. Ribas	56	8.070	35,50	12	1.594	70,00
2.º Libio, A. Araújo	56	8.106	35,50	13	1.528	70,00
3.º Janday, J. Mesquita	56	8.514	35,50	14	1.382	112,00
4.º Chico Nobrega, J. Tinoco	56	8.778	35,50	22	1.411	35,50
5.º Jale, S. Batista	56	8.440	35,50	24	1.388	112,00
6.º Imburi, W. Lima	54	8.777	34,00	24	1.107	72,00
7.º Seu Aniceto, E. Cardoso	56	4.425	164,00	33	1.265	120,00
8.º E. Alameda, L. Pinheiro	56	3.953	82,00	34	1.252	60,00
9.º Irada, L. Coelho	52	1.504	156,00	44	1.175	870,00
		29.265			19.034	

Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 80". Vencedor: (8) 33,50. Dupla: (34) 80. Placês: (6) 15,00, (7) 17,00 e (8) 18,00. - Movimento de apostas: Cr\$ 330.500,00. MUXAXITA - m. alazão, 5 anos, R. G. Sul, por Perfil e Muxaxita. Proprietário: Jacirio Ribeiro. Criador: Antonio Flores da Cunha. Tradador: Carlos Torres.

No pulo Seu Aniceto foi logo superado por Libio, Janday e Muxaxita, quando na entrada da grande curva foram ultrapassados. Na entrada da reta, desgarrou Libio do que se aproveitaram Muxaxita e Janday para atacá-lo, porém rebaixado, Libio perdeu em cima do disco para a pilotada de Ribas, conservando o terceiro, Janday.



770 2.º PAREO - 1.300 metros (Record: 80") - Pista: A.P. - Cr\$ 20.000,00, 8.000,00 e 4.000,00. - Animais nacionais de 4 anos de idade. - Bandeira Am. - Salda às 14:30: atravando-se Asunigul.

1.º Melhor, O. Reichel	56	8.288	53,00	11	701	220,00
2.º Elide, O. Macêdo	56	8.592	55,00	13	1.168	83,00
3.º Sambaré, J. Portinho	56	10.686	31,00	13	1.438	117,00
4.º Jaguário, J. Mesquita	56	8.900	59,00	14	1.161	83,00
5.º Assaila, L. Mesas	56	8.900	59,00	22	806	208,00
6.º Ratnak, J. Coutinho	56	7.242	45,00	23	1.408	70,00
7.º Asunigul, J. Martins	56	8.900	59,00	24	1.252	60,00
8.º Edipo, C. Brito	56	900	368,00	33	838	195,50
9.º Espadarte, A. Araújo	56	1.233	297,00	34	2.603	63,00
10.º Barriga Verde, D. Ferreira	56	1.233	297,00			
		41.400			20.977	

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 84"3/5. Vencedor: (3) 33,00. Dupla: (12) 53,00. Placês: (3) 16,00, (1) 16,00 e (3) 20,00. - Movimento de apostas: Cr\$ 683.700,00. MEJOR - m. tordilho, 4 anos, Faran, por Missalstip e Uzeira. Proprietário: João Batista Beteg Junior. Criador: Luis Leão. Tradador: Pedro Gusso Filho.

Elide, Melhor e Jaguário correram até a entrada da curva, quando Melhor tomou a ponta para na entrada da reta sofrer ataque de Elide e Ratnak, que logo ficou. Em frente à especial Melhor se defendeu de Elide, para serem atacados tardiamente por Sambaré, cruzando o disco nessa ordem.



771 3.º PAREO - 1.600 metros (Record: 86"3/5) - Pista: A.P. - Cr\$ 30.000,00, 1.500,00 e 3.750,00. - Animais estrangeiros. - Foral: La Pluma. - Bandeira Am. - Salda às 15:04: boa.

1.º Saladito, A. Ribas	56	15.711	17,00	12	8.024	24,00
2.º Chevette, E. Faloaz	56	15.711	17,00	13	1.075	268,00
3.º Montecristo, J. Mesquita	56	3.358	81,00	14	2.776	70,00
4.º Danton, W. Andrade	56	6.222	44,00	22	553	348,00
5.º Mingo, O. Ullida	56	8.906	39,00	23	2.387	65,00
6.º Opulento, J. Martins	56	628	434,00	24	914	213,00
		33.936		33	283	689,00
				34	830	222,00
					24.360	

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 101". Vencedor: (1) 17,00. Dupla: (12) 24,00. Placês: (1) 13,00 e (3) 94,50. - Movimento de apostas: Cr\$ 813.510,00. SALADITO - m. castanho, 4 anos, Uruguai, por Sucupira e Sol Marina. Proprietário: dr. Jorge Jabour. Importador: Oswaldo Camiz. Tradador: Levy Ferreira.

Danton desmontou, porém foi logo deslocado por Opulento, com Saladito em terceiro, até a entrada da reta, onde desgarraram, disse se aproveitou Mingo, para virar junto aos paus, em frente da curva, que pilotado do Ullida foi atacado por Danton e ambos, por Saladito, que em petit galope cruzou a meta, ficando na dupla Chevette, que correndo muito no final deixou Danton em terceiro.

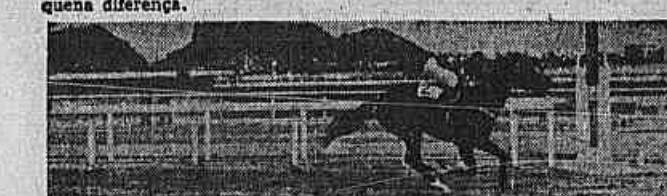


772 4.º PAREO - 1.400 metros (Record: 86"2/5) - Pista: A.P. - Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. - Animais nacionais de 4 anos de idade. - Bandeira Am. - Salda às 15:35: boa.

1.º Taruman, O. Ullida	56	9.183	41,00	11	873	348,00
2.º Místico, E. Costa	56	7.712	65,00	12	2.604	65,00
3.º Esclero, J. Mesquita	56	10.702	35,00	13	4.572	51,00
4.º Maracaju, A. Ribas	56	3.197	117,00	14	1.863	81,00
5.º Imari, A. Araújo	56	5.439	108,00	22	1.294	229,00
6.º Rio Bonito, W. Lima	56	5.439	108,00	23	4.210	51,00
7.º Come Oni, F. Irigoyen	56	8.803	54,00	24	4.220	56,00
8.º Fiel Amigo, D. Ferreira	56	5.943	98,00	33	1.235	176,00
9.º La Malinche, E. Silva	56	335	697,00	34	4.998	47,00
		46.645			1.948	148,00
					29.380	

Diferenças: 3 corpos e 1/2 cabeça. Tempo: 89". Vencedor: (3) 41,00. Dupla: (12) 55,00. Placês: (3) 16,00, (1) 14,00 e (4) 14,00. - Movimento de apostas: Cr\$ 818.510,00. TARUMAN - m. alazão, 4 anos, Pernambuco, por Diadora e Blemia. Proprietário: Rodolpho Venis. Criador: Frederico J. Lundgren. Tradador: Fernando P. Schneider.

Místico desgarrou-se do pelotão, seguido de La Malinche e Taruman que, na entrada da grande curva tomou o segundo pódio, enquanto Esclero para terceiro. Assim entrando na reta, quando Místico muito adiantado tenta fugir, no que foi impedido por Taruman, que com maior desenvoltura tomou o comando das ações em frente à especial e terminar no disco com boa margem, com Místico que garantiu a dupla, depois de consultado o "photochar", deixando Esclero à pequena diferença.



773 5.º PAREO - 1.400 metros (Record: 86"2/5) - Pista: A.P. - Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00. - Animais nacionais de 4 anos de idade. - Foral: Jequitinhonha e Jacarandá-assi. - Bandeira Am. - Salda às 16:05: boa.

1.º Ajahy, A. Ribas	56	12.933	31,00	12	6.627	37,00
2.º Pracinha, G. Costa	56	3.338	121,00	13	6.143	40,00
3.º Polin, L. Benites	56	15.349	35,00	14	2.170	113,00
4.º Borombo, O. Ullida	56	5.437	77,00	22	1.102	224,00
5.º Itzalista, F. Irigoyen	56	12.351	33,00	23	6.585	37,00
6.º Rio Verde, J. Mesquita	56	5.943	98,00	24	2.248	110,00
7.º Saratada, D. Ferreira	56	3.317	106,00	33	3.317	106,00
		50.670			34	297
					30.812	

Diferenças: cabeça e 1/2 corpo. Tempo: 89"4/5. Vencedor: (3) 31,00. Dupla: (22) 224,00. Placês: (3) 25,00 e (4) 67,00. - Movimento de apostas: Cr\$ 860.240,00. AJAHY - m. tordilho, 4 anos, Paraná, por Tapajós e Maralcha. Proprietário: Lourdes S. Bastos. Criador: Luiz G. A. Valente. Tradador: Luiz Tripodi.

Ferpeço, Polin liderou os seus competidores até a entrada da reta, quando de Pracinha e Saratada que, no meio da grande curva deixaram passar Borombo. Nas gerais, Polin recebeu cerrado ataque de Pracinha e ambos em frente à especial foram atacados por Ajahy, quando os



Ajahy após o seu brilhante triunfo

três travaram renhido duelo até o disco de sentença, onde levou a melhor o pilotado de A. Ribas, que, com essa, consagrou-se a mais expressiva de suas vitórias conquistadas na reunião. Formou a dupla Pracinha que deixou Polin no terceiro pódio.



774 6.º PAREO - 1.400 metros (Record: 86"2/5) - Pista: A.P. - Cr\$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00. - Animais nacionais de 5 anos de idade. - Foral: Chibena e Regente. - Bandeira Am. - Salda às 16:45, atravando-se Irui e Estão.

1.º Harem, L. Pinheiro	49	886	448,00	11	360	891,00
2.º Salito, S. Camara	56	3.583	104,00	12	1.092	134,00
3.º Carinho, S. Ribas	56	3.943	69,00	13	1.427	185,50
4.º Alvor, O. Reichel	56	3.184	127,00	14	1.308	80,00
5.º Irui, O. Ullida	56	38.704	19,00	22	2.45	568,00
6.º Estão, L. Benites	56	8.370	48,00	23	3.078	72,00
7.º Quêlo, O. Machado	52	7.385	54,50	24	6.104	37,00
8.º Trímonto, J. Mesquita	52			33	824	242,00
		50.320		34	6.331	34,00
					44	2.214
					28.009	

Diferenças: 112 cabeça e 3/4 de corpo. Tempo: 89". Vencedor: (3) 44,00. Dupla: (34) 51,00. Placês: (7) 105,00 e (8) 39,00. - Movimento de apostas: Cr\$ 825.600,00. HAREM - m. castanho, 5 anos, R. G. Sul, por Precinto e Clara. Proprietário: E. G. Bastos. Criador: Antonio Soares. Tradador: Nelson Pires.

Salito ensinou o caminhar, com Trímonto e Harem até o meio da grande curva, quando Alvor forçando, tomou o segundo pódio. No direito, Salito conserva a liderança com Alvor atacado por Irui, sem sucesso, e Harem que nas especiais travou luta com o ponteiro para ultrapassá-lo, mas não conseguiu. Consultado o "photochar", foi favorecido o pilotado de L. Pinheiro com Irui na dupla e terceiro, muito perto, ficou Carinho.

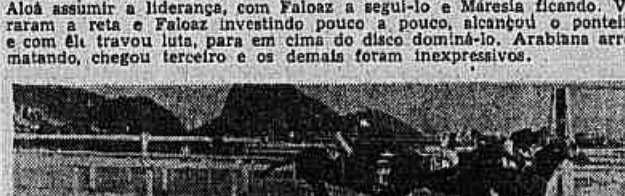


775 7.º PAREO - 1.400 metros (Record: 86"2/5) - Pista: A.P. - Cr\$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00. - Animais nacionais de 6 anos de idade. - Foral: Jaci, Katarriz, Jujo e Rolante. - Bandeira Am. - Salda às 17:21, indolência de Faloz e Dona Stella. - Salda às 17:24: boa.

1.º Faloz, W. Andrade	52	5.007	69,00	11	1.646	128,00
2.º Aloá, S. Batista	52	10.889	31,00	12	2.141	97,00
3.º Arabiana, S. Araújo	56	6.560	61,00	13	1.392	49,00
4.º Falaz, E. Berra	56	3.025	170,00	14	3.897	53,00
5.º Marcia, C. Souza	54	4.943	70,00	22	471	442,00
6.º Dona Stella, L. Coelho	54	4.943	70,00	23	2.369	60,00
7.º Aldenir, L. Benites	54	3.957	88,00	24	3.627	37,00
8.º Hanibal, J. Martins	56	2.489	139,00	33	855	243,00
9.º Parker, J. E. Ullida	56	1.385	145,00	34	4.074	51,00
10.º Dixie, J. Coutinho	56	1.385	145,00	44	4.510	46,00
		43.139			28.013	

Diferenças: meio corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 91". Vencedor: (7) 69,00. Dupla: (34) 51,00. Placês: (7) 105,00 e (8) 39,00. - Movimento de apostas: Cr\$ 725.400,00. FALAZ - m. alazão, 6 anos, R. G. Sul, por Pike Barn e Guana. Proprietário: Antonio S. Braga. Criador: Remota do Exército. Tradador: Salvador Antonucci.

Pularam, Marcia, Aloá e Falaz, para na entrada da grande curva Aloá assumir a liderança, com Falaz a seguir e Marcia ficando. Viraram a reta e Falaz investindo pouco a pouco, alcançou o ponteiro e com ele travou luta, para em cima do disco dominá-lo. Arabiana arrastando, chegou terceiro e os demais foram inexpressivos.



776 8.º PAREO - 1.400 metros (Record: 86"2/5) - Pista: A.P. - Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. - Animais de qualquer país. - Foral: Dorian, Ponto Amle e Dyrano. - Bandeira Am. - Salda às 17:58, indolência de Irupuru. - Salda às 17:59: boa.

1.º Itam, L. Leighton	56	9.076	44,00	12	2.909	32,00
2.º Mirapira, A. Aleixo	51	14.800	25,00	13	5.305	48,00
3.º Irupuru, O. Ullida	52	4.511	65,00	14	3.822	65,00
4.º Palmira, E. Castillo	51	4.511	65,00	22	4.872	49,00
5.º Sonada, A. Araújo	50	0.777	43,00	24	2.889	80,00
6.º Sagrator, J. Mesquita	53	10.188	37,00	33	3.955	61,00
		46.233		44	1.448	166,00
					29.998	

Diferenças: 1 corpo e meio corpo. Tempo: 88"2/5. Vencedor: (7) 44,00. Dupla: (34) 42,00. Placês: (8) 20,00 e (9) 16,00. - Movimento de apostas: Cr\$ 594.290,00. MIRAPIRA - m. tordilho, 5 anos, São Paulo, por Formastres e La Sarre. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Criador: Candido G. de Paula Machado. Tradador: Ernani Freitas.

Mirapira fez o "train" até a entrada da reta, seguida sempre por Sonada e Sagrator, quando apareceram Irupuru e Itam que, investiram sobre a ponteira. Nas especiais o pilotado de Leighton, lançado impetuosamente, deslocou Mirapira, que também foi atacado por Irupuru, sem sucesso, cruzando a meta nessa ordem.



777 9.º PAREO - 1.300 metros - Harem (1), J. Nascimento; Stone (2), S. P. Ribeiro e Marlen (7), E. Garibaldi. - Tempo: 84". - Diferença: 3 corpos e pescoco. - Ponta: 20,00; dupla: 48,00; placês: 12,00, 18,00 e 12,00.

1.º PAREO - 1.300 metros - Harem (1), J. Nascimento; Stone (2), S. P. Ribeiro e Marlen (7), E. Garibaldi. - Tempo: 84". - Diferença: 3 corpos e pescoco. - Ponta: 20,00; dupla: 48,00; placês: 12,00, 18,00 e 12,00.

2.º PAREO - 1.300 metros - Harem (1), J. Nascimento; Stone (2), S. P. Ribeiro e Marlen (7), E. Garibaldi. - Tempo: 84". - Diferença: 3 corpos e pescoco. - Ponta: 20,00; dupla: 48,00; placês: 12,00, 18,00 e 12,00.

3.º PAREO - 1.300 metros - Harem (1), J. Nascimento; Stone (2), S. P. Ribeiro e Marlen (7), E. Garibaldi. - Tempo: 84". - Diferença: 3 corpos e pescoco. - Ponta: 20,00; dupla: 48,00; placês: 12,00, 18,00 e 12,00.

4.º PAREO - 1.300 metros - Harem (1), J. Nascimento; Stone (2), S. P. Ribeiro e Marlen (7), E. Garibaldi. - Tempo: 84". - Diferença: 3 corpos e pescoco. - Ponta: 20,00; dupla: 48,00; placês: 12,00, 18,00 e 12,00.

5.º PAREO - 1.300 metros - Harem (1), J. Nascimento; Stone (2), S. P. Ribeiro e Marlen (7), E. Garibaldi. - Tempo: 84". - Diferença: 3 corpos e pescoco. - Ponta: 20,00; dupla: 48,00; placês: 12,00, 18,00 e 12,00.

6.º PAREO - 1.300 metros - Harem (1), J. Nascimento; Stone (2), S. P. Ribeiro e Marlen (7), E. Garibaldi. - Tempo: 84". - Diferença: 3 corpos e pescoco. - Ponta: 20,00; dupla: 48,00; placês: 12,00, 18,00 e 12,00.

7.º PAREO - 1.300 metros - Harem (1), J. Nascimento; Stone (2), S. P. Ribeiro e Marlen (7), E. Garibaldi. - Tempo: 84". - Diferença: 3 corpos e pescoco. - Ponta: 20,00; dupla: 48,00; placês: 12,00, 18,00 e 12,00.

8.º PAREO - 1.300 metros - Harem (1), J. Nascimento; Stone (2), S. P. Ribeiro e Marlen (7), E. Garibaldi. - Tempo: 84". - Diferença: 3 corpos e pescoco. - Ponta: 20,00; dupla: 48,00; placês: 12,00, 18,00 e 12,00.

9.º PAREO - 1.300 metros - Harem (1), J. Nascimento; Stone (2), S. P. Ribeiro e Marlen (7), E. Garibaldi. - Tempo: 84". - Diferença: 3 corpos e pescoco. - Ponta: 20,00; dupla: 48,00; placês: 12,00, 18,00 e 12,00.

10.º PAREO - 1.300 metros - Harem (1), J. Nascimento; Stone (2), S. P. Ribeiro e Marlen (7), E. Garibaldi. - Tempo: 84". - Diferença: 3 corpos e pescoco. - Ponta: 20,00; dupla: 48,00; placês: 12,00, 18,00 e 12,00.



Hercules
THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD. BIRMINGHAM, ENGLATERRA

Qualquer modelo pode ser fornecido com o cubo "HERCULES" com 3 velocidades.

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

PREDIO NOVO PARA FRONTEIRA - Próprio para fabrica ou deposito. Construido em concreto armado, tendo a area total de aproximadamente 1.300 metros quadrados, pedimento de 6,00 metros. Oitavas e quintavias, fronteiras com a rua Pedro Alves e a rua de Setembro. 11-13-15-17-19-21-23-25-27-29-31-33-35-37-39-41-43-45-47-49-51-53-55-57-59-61-63-65-67-69-71-73-75-77-79-81-83-85-87-89-91-93-95-97-99-101-103-105-107-109-111-113-115-117-119-121-123-125-127-129-131-133-135-137-139-141-143-145-147-149-151-153-155-157-159-161-163-165-167-169-171-173-175-177-179-181-183-185-187-189-191-193-195-197-199-201-203-205-207-209-211-213-215-217-219-221-223-225-227-229-231-233-235-237-239-241-243-245-247-249-251-253-255-257-259-261-263-265-267-269-271-273-275-277-279-281-283-285-287-289-291-293-295-297-299-301-303-305-307-309-311-313-315-317-319-321-323-325-327-329-331-333-335-337-339-341-343-345-347-349-351-353-355-357-359-361-363-365-367-369-371-373-375-377-379-381-383-385-387-389-391-393-395-397-399-401-403-405-407-409-411-413-415-417-419-421-423-425-427-429-431-433-435-437-439-441-443-445-447-449-451-453-455-457-459-461-463-465-467-469-471-473-475-477-479-481-483-485-487-489-491-493-495-497-499-501-503-505-507-509-511-513-515-517-519-521-523-525-527-529-531-533-535-537-539-541-543-545-547-549-551-553-555-557-559-561-563-565-567-569-571-573-575-577-579-581-583-585-587-589-591-593-595-597-599-601-603-605-607-609-611-613-615-617-619-621-623-625-627-629-631-633-635-637-639-641-643-645-647-649-651-653-655-657-659-661-663-665-667-669-671-673-675-677-679-681-683-685-687-689-691-693-695-697-699-701-703-705-707-709-711-713-715-717-719-721-723-725-727-729-731-733-735-737-739-741-743-745-747-749-751-753-755-757-759-761-763-765-767-769-771-773-775-777-779-781-783-785-787-789-791-793-795-797-799-801-803-805-807-809-811-813-815-817-819-821-823-825-827-829-831-833-835-837-839-841-843-845-847-849-851-853-855-857-859-861-863-865-867-869-871-873-875-877-879-881-883-885-887-889-891-893-895-897-899-901-903-905-907-909-911-913-915-917-919-921-923-925-927-929-931-933-935-937-939-941-943-945-947-949-951-953-955-957-959-961-963-965-967-969-971-973-975-977-979-981-983-985-987-989-991-993-995-997-999-1001-1003-1005-1007-1009-1011-1013-1015-1017-1019-1021-1023-1025-1027-1029-1031-1033-1035-1037-1039-1041-1043-1045-1047-1049-1051-1053-1055-1057-1059-1061-1063-1065-1067-1069-1071-1073-1075-1077-1079-1081-1083-1085-1087-1089-1091-1093-1095-1097-1099-1101-1103-1105-1107-1109-1111-1113-1115-1117-1119-1121-1123-1125-1127-1129-1131-1133-1135-1137-1139-1141-1143-1145-1147-1149-1151-1153-1155-1157-1159-1161-1163-1165-1167-1169-1171-1173-1175-1177-1179-1181-1183-1185-1187-1189-1191-1193-1195-1197-1199-1201-1203-1205-1207-1209-1211-1213-1215-1217-1219-1221-1223-1225-1227-1229-1231-1233-1235-1237-1239-1241-1243-1245-1247-1249-1251-1253-1255-1257-1259-1261-1263-1265-1267-1269-1271-1273-1275-1277-1279-1281-1283-1285-1287-1289-1291-1293-1295-1297-1299-1301-1303-1305-1307-1309-1311-1313-1315-1317-1319-1321-1323-1325-1327-1329-1331-1333-1335-1337-1339-1341-1343-1345-1347-1349-1351-1353-1355-1357-1359-1361-1363-1365-1367-1369-1371-1373-1375-1377-1379-1381-1383-1385-1387-1389-1391-1393-1395-1397-1399-1401-1403-1405-1407-1409-1411-1413-1415-1417-1419-1421-1423-1425-1427-1429-1431-1433-1435-1437-1439-1441-1443-1445-1447-1449-1451-1453-1455-1457-1459-1461-1463-1465-1467-1469-1471-1473-1475-1477-1479-1481-1483-1485-1487-1489-1491-1493-1495-1497-1499-1501-1503-1505-1507-1509-1511-1513-1515-1517-1519-1521-1523-1525-1527-1529-1531-1533-1535-1537-1539-1541-1543-1545-1547-1549-1551-1553-1555-1557-1559-1561-1563-1565-1567-1569-1571-1573-1575-1577-1579-1581-1583-1585-1587-1589-1591-1593-1595-1597-1599-1601-1603-1605-1607-1609-1611-1613-1615-1617-1619-1621-1623-1625-1627-1629-1631-1633-1635-1637-1639-1641-1643-1645-1647-1649-1651-1653-1655-1657-1659-1661-1663-1665-1667-1669-1671-1673-1675-1677-1679-1681-1683-1685-1687-1689-1691-1693-1695-1697-1699-1701-1703-1705-1707-1709-1711-1713-1715-1717-1719-1721-1723-1725-1727-1729-1731-1733-1735-1737-1739-1741-1743-1745-1747-1749-1751-1753-1755-1757-1759-1761-1763-1765-1767-1769-1771-1773-1775-1777-1779-1781-1783-1785-1787-1789-1791-1793-1795-1797-1799-1801-1803-1805-1807-1809-1811-1813-1815-1817-1819-1821-1823-1825-1827-1829-1831-1833-1835-1837-1839-1841-1843-1845-1847-1849-1851-1853-1855-1857-1859-1861-1863-1865-1867-1869-1871-1873-1875-1877-1879-1881-1883-1885-1887-1889-1891-1893-1895-1897-1899-1901-1903-1905-1907-1909-1911-1913-1915-1917-1919-1921-1923-1925-1927-1929-1931-1933-1935-1937-1939-1941-1943-1945-1947-1949-1951-1953-1955-1957-1959-1961-1963-1965-1967-1969-1971-1973-1975-1977-1979-1981-1983-1985-1987-1989-1991-1993-1995-1997-1999-2001-2003-2005-2007-2009-2011-2013-2015-2017-2019-2021-2023-2025-2027-2029-2031-2033-2035-2037-2039-2041-2043-2045-2047-2049-2051-2053-2055-2057-2059-2061-2063-2065-2067-2069-2071-2073-2075-2077-2079-2081-2083-2085-2087-2089-2091-2093-2095-2097-2099-2101-2103-2105-2107-2109-2111-2113-2115-2117-2119-2121-2123-2125-2127-2129-2131-2133-2135-2137-2139-2141-2143-2145-2147-2149-2151-2153-2155-2157-2159-2161-2163-2165-2167-2169-2171-2173-2175-2177-2179-2181-2183-2185-2187-2189-2191-2193-2195-2197-2199-2201-2203-2205-2207-2209-2211-2213-2215-2217-2219-2221-2223-2225-2227-2229-2231-2233-2235-2237-2239-2241-2243-2245-2247-2249-2251-2253-2255-2257-2259-2261-2263-2265-2267-2269-2271-2273-2275-2277-2279-2281-2283-2285-2287-2289-2291-2293-2295-2297-2299-2301-2303-2305-2307-2309-2311-2313-2315-2317-2319-2321-2323-2325-2327-2329-2331-2333-2335-2337-2339-2341-2343-2345-2347-2349-2351-2353-2355-2357-2359-2361-2363-2365-2367-2369-2371-2373-2375-2377-2379-2381-2383-2385-2387-2389-2391-2393-2395-2397-2399-2401-2403-2405-2407-2409-2411-2413-2415-2417-2419-2421-2423-2425-2427-2429-2431-2433-2435-2437-2439-2441-2443-2445-2447-2449-2451-2453-2455-2457-2459-2461-2463-2465-2467-2469-2471-2473-2475-2477-2479-2481-2483-2485-2487-2489-2491-2493-2495-2497-2499-2501-2503-2505-2507-2509-2511-2513-2515-2517-2519-2521-2523-2525-2527-2529-2531-2533-2535-2537-2539-2541-2543-2545-2547-2549-2551-2553-2555-2557-2559-2561-2563-2565-2567-2569-2571-2573-2575-2577-2579-2581-2583-2585-2587-2589-2591-2593-2595-2597-2599-2601-2603-2605-2607-2609-2611-2613-2615-2617-2619-2621-2623-2625-2627-2629-2631-2633-2635-2637-2639-2641-2643-2645-2647-2649-2651-2653-2655-2657-2659-2661-2663-2665-2667-2669-2671-2673-2675-2677-2679-2681-2683-2685-2687-2689-2691-2693-2695-2697-2699-2701-2703-2705-2707-2709-2711-2713-2715-2717-2719-2721-2723-2725-2727-2729-2731-2733-2735-2737-2739-2741-2743-2745-2747-2749-2751-2753-2755-2757-2759-2761-2763-2765-2767-2769-2771-2773-2775-2777-2779-2781-2783-2785-2787-2789-2791-2793-2795-2797-2799-2801-2803-2805-2807-2809-2811-2813-2815-2817-2819-2821-2823-2825-2827-2829-2831-2833-2835-2837-2839-2841-2843-2845-2847-2849-2851-2853-2855-2857-2859-2861-2863-2865-2867-2869-2871-2873-2875-2877-2879-2881-2883-2885-2887-2889-2891-2893-2895-2897-2899-2901-2903-2905-2907-2909-2911-2913-2915-2917-2919-2921-2923-2925-2927-2929-2931-2933-2935-2937-2939-2941-2943-2945-2947-2949-2951-2953-2955-2957-2959-2961-2963-2965-2967-2969-2971-2973-2975-2977-2979-2981-2983-2985-2987-2989-2991-2993-2995-2997-2999-3001-3003-3005-3007-3009-3011-3013-3015-3017-3019-3021-3023-3025-3027-3029-3031-3033-3035-3037-3039-3041-3043-3045-3047-3049-3051-3053-3055-3057-3059-3061-3063-3065-3067-3069-3071-3073-3075-3077-3079-3081-3083-3085-3087-3089-3091-3093-3095-3097-3099-3101-3103-3105-3107-3109-3111-3113-3115-3117-3119-3121-3123-3125-3127-3129-3131-3133-3135-3137-3139-3141-3143-3145-3147-3149-3151-3153-3155-3157-3159-3161-3163-3165-3167-3169-3171-3173-3175-3177-3179-3181-3183-3185-3187-3189-3191-3193-3195-3197-3199-3201-3203-3205-3207-3209-3211-3213-3215-3217-3219-3221-3223-3225-3227-3229-3231-3233-3235-3237-3239-3241-3243-3245-3247-3249-3251-3253-3255-3257-3259-3261-3263-3265-3267-3269-3271-3273-3275-3277-3279-3281-3283-3285-3287-3289-3291-3293-3295-3297-3299-3301-3303-3305-3307-3309-3311-3313-3315-3317-3319-3321-3323-3325-3327-3329-3331-3333-3335-3337-3339-3341-3343-3345-3347-3349-3351-3353-3355-3357-3359-3361-3363-3365-3367-3369-3371-3373-3375-3377-3379-3381-3383-3385-3387-3389-3391-3393-3395-3397-3399-3401-3403-3405-3407-3409-3411-3413-3415-3417-3419-3421-3423-3425-3427-3429-3431-3433-3435-3437-3439-3441-3443-3445-3447-3449-3451-3453-3455-3457-3459-3461-3463-3465-3467-3469-3471-3473-3475-3477-3479-3481-3483-3485-3487-3489-3491-3493-3495-3497-3499-3501-3503-3505-3507-3509-3511-3513-3515-3517-3519-3521-3523-3525-3527-3529-3531-3533-3535-3537-3539-3541-3543-3545-3547-3549-3551-3553-3555-3557-3559-3561-3563-3565-3567-3569-3571-3573-3575-3577-3579-3581-3583-3585-3587-3589-3591-3593-3595-3597-3599-3601-3603-3605-3607-3609-3611-3613-3615-3617-3619-3621-3623-3625-3627-3629-3631-3633-3635-3637-3639-3641-3643-3645-3647-3649-3651-3653-3655-3657-3659-3661-3663-3665-3667-3669-3671-3673-3675-3677-3679-3681-3683-3685-3687-3689-3691-3693-3695-3697-3699-3701-3703-3705-3707-3709-3711-3713-3715-3717-3719-3721-3723-3725-3727-3729-3731-3733-3735-3737-3739-3741-3743-3745-3747-3749-3751-3753-3755-3757-3759-3761-3763-3765-3767-3769-3771-3773-3775-3777-3779-3781-3783-3785-3787-3789-3791-3793-3795-3797-3799-3801-3803-3805-3807-3809-3811-3813-3815-3817-3819-3821-3823-3825-3827-3829-3831-3833-3835-3837-3839-3841-3843-3845-3847-3849-3851-3853-3855-3857-3859-3861-3863-3865-3867-3869-3871-3873-3875-3877-3879-3881-3883-3885-3887-3889-3891-3893-3895-3897-3899-3901-3903-3905-3907-3909-3911-3913-3915-3917-3919-3921-3923-3925-3927-3929-3931-3933-3935-3937-3939-3941-3943-3945-3947-3949-3951-3953-3955-3957-3959-3961-3963-3965-3967-3969-3971-3973-3975-3977-3979-3981-3983-3985-3987-3989-3991-3993-3995-3997-3999-4001-4003-4005-4007-4009-4011-4013-4015-4017-4019-4021-4023-4025-4027-4029-4031-4033-4035-4037-4039-4041-4043-4045-4047-4049-4051-4053-4055-4057-4059-4061-4063-4065-4067-4069-4071-4073-4075-4077-4079-4081-4083-4085-4087-4089-4091-4093-4095-4097-4099-4101-4103-4105-4107-4109-4111-4113-4115-4117-4119-4121-4123-4125-4127-4129-4131-4133-4135-4137-4139-4141-4143-4145-4147-4149-4151-4153-4155-4157-4159-4161-4163-4165-4167-4169-4171-4173-4175-4177-4179-4181-4183-4185-4187-4189-4191-4193-4195-4197-4199-4201-4203-4205-4207-4209-4211-4213-4215-4217-4219-4221-4223-4225-4227-4229-4231-4233-4235-4237-4239-4241-4243-4245-4247-4249-4251-4253-4255-4257-4259-4261-4263-4265-4267-4269-4271-4273-4275-4277-4279-4281-4283-4285-4287-4289-4291-4293-4295-4297-4299-4301-4303-4305-4307-4309-4311-4313-4315-4317-4319-4321-4323-4325-4327-4329-4331-4333-4335-4337-4339-4341-4343-4345-4347-4349-4351-4353-4355-4357-4359-4361-4363-4365-4367-4369-4371-4373-4375-4377-4379-4381-4383-4385-4387-4389-4391-4393-4395-4397-4399-4401-4403-4405-4407-4409-4411-4413-4415-4417-4419-4421-4423-4425-4427-4429-4431-4433-4435-4437-4439-4441-4443-4445-4447-4449-4451-4453-4455-4457-4459-4461-4463-4465-4467-4469-4471-4473-4475-4477-4479-4481-4483-4485-4487-4489-4491-4493-4495-4497-4499-4501-4503-4505-4507-4509-4511-4513-4515-4517-4519-4521-4523-4525-4527-4529-4531-4533-4535-4537-4539-4541-4543-4545-4547-4549-4551-4553-4555-4557-4559-4561-4563-4565-4567-4569-4571-4573-4575-4577-4579-4581-4583-4585-4587-4589-4591-4593-4595-4597-4599-4601-4603-4605-4607-4609-4611-4613-4615-4617-4619-4621-4623-4625-4627-4629-4631-4633-4635-4637-4639-4641-4643-4645-4647-4649-4651-4653-4655-4657-4659-4661-4663-4665-4667-4669-4671-4673-4675-4677-4679-4681-4683-4685-4687-4689-4691-4693-4695-4697-4699-4701-4703-4705-4707-4709-4711-4713-4715-4717-4719-4721-4723-4725-4727-4729-4731-4733-4735-4737-4739-4741-4743-4745-4747-4749-4751-4753-4755-4757-4759-4761-4763-4765-4767-4769-4771-4773-4775-4777-4779-4781-4783-4785-4787-4789-4791-4793-4795-4797-4799-4801-4803-4805-4807-4809-4811-4813-4815-4817-4819-4821-4823-4825-4827-4829-4831-4833-4835-4837-4839-4841-4843-4845-4847-4849-4851-4853-4855-4857-4859-4861-4863-4865-4867-4869-4871-4873-4875-4877-4879-4881-4883-4885-4887-4889-4891-4893-4895-4897-4899-4901-4903-4905-4907-4909-4911-4913-4915-4917-4919-4921-4923-4925-4927-4929-4931-4933-4935-4937-4939-4941-4943-4945-4947-4949-4951-4953-4955-4957-4959-4961-4963-4965-4967-4969-4971-4973-4975-4977-4979-4981-4983-4985-4987-4989-4991-4993-4995-4997-4999-5001-5003-5005-5007-5009-5011-5013-5015-5017-5019-5021-5023-5025-5027-5029-5031-5033-5035-5037-5039-5041-5043-5045-5047-5049-5051-5053-5055-5057-5059-5061-5063-5065-5067-5069-50

CASA — Venda-se
elefante Niterói 5184.
(13642) 1309

TERRENO IPANEMA LEBLON —
Vendemos: 10x40 ruas Jm. Na-
cional — Prud. Moraes — Rainha
— Alameda 14x23 — Vieira Souza 10x6
— 40x23 — Alauilo Paiva 18x33 —
— Cristóvão Espindola 91x22 e 10x33 —
— J. Pessoa 18x40 — 21x33 —
— 20x23 — 21x33 — Piralina, In-
glaterra — Timoteo Costa 12x30 e 10x30
— J. A. Hernandez — 30x18 —
— 18x16 — 12x38 e 13x31. etc. "C."
— R. Lima Leal. — Fones: 25-
4845 e 25-1818 — Rua de Lemos
— 44, 48 e 60 — Esq. Av. Copacabana
— 11452 (13300)

IPANEMA — Vendemos à Av.
Hospital Pessoa n.º 18, defronte
— J. Jardim de Alas, apartamen-
tos com sala, 2 bons quartos, am-
mo banheiro, cozinha, quarto e
— banheiro de empregada e área
— no tanque. Preço Cr\$
— 100.000,00 facilitando 80 % pe-
— so. Tabaré Flores — Tratado por
— o administrador Ltda. Rua da
— Quitanda, 3-6º. Tel. 42-6945.
— (13924) 1300

**IPANEMA — Residência mo-
— derna — Venda-se com 4 quar-
— tos, 2 salas, copa, cozinha, jar-
— dim, quintal, garagem e demais
— dependências. Inf. Monitore
— telef. 48-1303 depois das 13.
— (10589) 1300**

CASA em IPANEMA — Venda pl
— entrega imediata, c/ 4 qts., etc.
— TERRENO 10x40, PREÇO 800.000 cru-
— zeiros. INF. 37-7108 cr. CAVALEIRO
— COCHA. (16420) 1300

**RESIDÊNCIAS à venda, com en-
— trega imediata — Nas ruas Del-
— mário Moreira, Nereu de Silva, Va-
— lentim Moreira, Barão Jaguaribe, Cam-
— os de Carvalho, Epitácio Pessoa,
— David Campista, Codazzi, etc. Tra-
— tado por pessoalmente ar
— 14, 6º, esq. Av. Copacabana,
— L. R. Lima Leal (Pósto 8), Tel.
— 27-1818. (13287) 1300**

**IPANEMA — Venda-se uma ma-
— gnífica casa à Rua Barão da Tor-
— res, com 3 pavimentos, tendo no 1.º
— andar: 3 salas, quarto banhe-
— ro, empregada, cozinha, copa, quin-
— tal e al e garagem no 2.º andar: 3 quar-
— tos, tendo um duplo, banheiro, sala
— e cozinha de luxo, áleite de varanda.
— Preço: 1.200.000 cruzeiros, com fa-
— cilidade de pagamento. Trata-se
— exclusivamente com o Sr. CABRAL, à
— rua do Carmo, 71, sala 306, das 9 às 13
— das 14 às 17 horas. (18410) 1300**

**IPANEMA — Compro com grande
— urgência: apartamento com 3
— quartos, Milton Magalhães — Av.
— Erasmo Braga, 255, 4º e 5º andares.
— (12710) 1300**

**IPANEMA — Venda prédio à R.
— Prudente Moraes com 2 residên-
— cias independentes em terreno 10
— e 50 quadras ser compradas por
— 80.000,00. Av. Rio Branco, 117, 3.º
— andar. (12707) 1300**

**IPANEMA — Vendese ótimo est-
— éncia à Rua Prudente Moraes, 10
— 681. Pode ser vista desde 10 horas.
— Tratar pelo telefone 27-6094.
— (14350) 1300**

**IPANEMA — Venda à Rua Nacio-
— namento Silva, terreno de 10 x 21.
— Com W. MOREIRA, Rua Miguel
— Couto 57-A, 8.º, sala 103.
— (17217) 1300**

**IPANEMA — 380.000,00 — Apar-
— tamento com hall, sala, varanda,
— quarto, copa, cozinha, banheiro e
— com cor. dependências de empregada.
— garagem, com frente para jardim
— play-ground com 100 metros de
— terreno. Entrega em 40 dias. Parte fi-
— nanciada pela Caixa Econômica —
— BANCO BOMBALEIRA S.A. — Rua
— S. Luzia, 759 — 10.º andar. Tel.
— 62-0146. (17238) 1300**

**IPANEMA — Compro CASA até
— 1.º milhão de cruzeiros, ou então,
— 500 metros de terreno. O comprador
— mesmo serve no LEBLON. Tratar
— 37-7108 sr. HAROLD. (18514) 1300**

**IPANEMA — Venda para rápida
— entrega, ótimo apartamento em
— edifício de 3 pav., composto de 1
— sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e
— quarto, sala, cor, copa-cozinha, gar-
—agem de área de serviço, etc. Ótimo aca-
— pouso. Preço 550.000,00. 7.º andar
— F. Ponce de Leon, Av. Rio Bran-
— co, 137, sala 611. (16245) 1300**

**IPANEMA — Venda na Rua Barão
— da Tagibarra, apartamento de 3
— pav., c/ 1 sala, 2 quartos, e demais
— dependências. Preço Cr\$ 270.000,00.
— 2.º andar de Leon, Av. de Branco,
— 137, sala 611. (15243) 1300**

**IPANEMA — Tem-se clientes para
— compra de terrenos, residências
— e apartamentos — 42-4708 e 42-
— 5114 — J. C. FÁRIA. Fones:
— 42-4708 e 42-3407. (15153) 1300**

**IPANEMA — Venda casas vastas,
— áreas construídas para comércio
— e próprio, házia barão, Leblon, Cop-
— cabana e Gávea. As antigas variam
— de Cr\$ 700.000,00 até Cr\$ 1.500.000,00
— e as novas e de luxo, variam de Cr\$
— 2.000.000,00 até Cr\$ 5.000.000,00. In-
— cluclusive com vistas para o mar. Al-
— gumas com financiamento. Faça
— perguntas com urgência. Prestações
— mensais nos mesmos prazos. Guardo
— sigilo sobre a identificação do inte-
— resado. Corrente: 100.000,00. 7.º andar
— Diariamente das 8 às 11 hs., ou das
— 20 às 24 hs. Tel. 28-5993. Recados
— c/ minha assistente Sr. Benizinha,
— durante minha ausência. (15113) 1300**

**APTO. em Ipanema ou Copaca-
— bana — Compro c/ 2 ou 3 qts.
— 550 serve no LEBLON. Tratar
— 37-7108 sr. HAROLD. (16286) 1300**

**IPANEMA — Venda apt.º de sala, 3
— quartos e dependências junto ao
— Cinema Plaza. Apartamento de 1.º
— andar, Cr\$ 210.000,00. Preço Cr\$ 31.500,00 de
— sinal, Cr\$ 31.500,00 na escritura, e
— o restante em prestações mensais
— de Cr\$ 1.679,70. OSWALDO DE
— CARVALHO — Av. Rio Branco,
— 100/108, 4.º 8º/ 410. (14350) 1300**

**IPANEMA — APARTAMENTO —
— Vendo por Cr\$ 190.000,00, tendo
— sala, quarto, cozinha, banheiro,
— quarto e W. C. Cozinha com cor.
— de Cr\$ 19.000,00 de sinal, Cr\$
— 19.000,00 na escritura, e o restante
— em prestações mensais de Cr\$
— 1.584,20. OSWALDO DE CARVA-
— LHO — Av. Rio Branco, 100/108, 4.º
— 8º/ 410. (16286) 1300**

**IPANEMA — Venda aptos. de sa-
— leta, sala 4 quartos e dependên-
— cias junto à Praça N. S. da Paz.
— Preços a partir de Cr\$ 320.000,00.
— Preço de Cr\$ 48.000,00 de sinal,
— Cr\$ 48.000,00 na escritura e restante
— em prestações mensais de Cr\$
— 2.407,10. OSWALDO DE CARVALHO —
— Av. Rio Branco, 100/108, 4.º 8º/ 410.
— (16305) 1300**

**IPANEMA — Venda magnífico
— apt.º para entrega em 40 dias com
— saleta, ampla sala, varanda, 3 gran-
— des quartos, banheiro em cor, copa,
— cozinha, churrasqueira, quarto, co-
— m. emp. e garagem. Preço: Cr\$
— 380.000,00 c/ Cr\$ 140.000,00 finan-
— ciados em 18 meses. Preço de Cr\$
— 240.000,00. OSWALDO DE CARVA-
— LHO — Av. Rio Branco, 100/108, 4.º
— 8º/ 410. (18301) 1300**

Laranjeiras

**LARANJEIRAS — Vendo em final
— de construção e pinturas, para
— entrega das chaves neste mês, à Rua
— das Laranjeiras, 285, Edifício
— Nova. Último apto.º de 3 quartos
— e suíta, sala, quatro quartos, 3
— banheiros, cozinha, quarto e
— banheiro. Preço de Cr\$ 200.000,00
— aceitando oferta para pagamento à
— vista. Tratar com M. GUERRA —
— Avenida Rio Branco, 100/108, 4.º
— andar, sala 407 — Telefone 42-5873
— ou 42-5828. (11877) 1400**

**COSEME VELHO — (fim de La-
— ranjeiras) — Vendo em final de
— obra de esquina, ruas Indiana e
— Itamonte, com 18 metros de frente,
— água, esgoto e rede de luz. Preço
— de Cr\$ 220.000,00. Fone: 25-4890.
— (12738) 1400**

**LARANJEIRAS — Venda-se a
— rua Alice 205, terreno medido
— de 10 x 50 com duas frentes —
— preço 180 mil cruzeiros. Facili-
— dade de pagamento. Tratar com
— o proprietário fone 22-1589.
— (12761) 1400**

**LARANJEIRAS — Vendemos
— apartamento no Edifício
— Garanhuns, à Rua Gene-
— ral Glicério 445 - 2 salas,
— Jardim de Inverno Envidra-
— çado, 3 quartos e dependên-
— cias completas. Vários ar-
— mários embutidos. FACILI-
— DADE DE PAGAMENTO
— ENTREGA IMEDIATA.
— Décio Lefevre Antonio
— Saad, Av. Erasmo Braga
— 277 9º andar. 22-6670 —
— 42-0470 — 22-0641. (33789) 1400**

SA

Vende-se uma casa com 300, com 4 quartos, sendo 2 com varanda independente, 2 salas, 1 cozinha, 1 banheiro, 1 sala de estar e 1 varanda e demais dependências. Aceita-se oferta. Tratar com Manoel, das 14 às 18 - Rua 1.ª de Maio, 101-A, 3.ª Sala 1. (11879)

BOCA DO MATO — MEYER

Vende-se ótimo terreno pronto para construir, com 66 m², 2, à Rua Amaraçy, transversal à Rua Dias da Cruz. Único terreno não edificado da rua. Há projeto para construção de um edifício

CASA?

Vendo uma próxima fcaar! com dois grandes, 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro completo, banheiro de empregada, 2 varandas, est. para automóvel. Cr\$ 220.000,00. cillita pagamento. Tratar R. Torres de Macedo 179 - Niterói. (14851)

**CASA VAZIA
COPACABANA**

Vende-se uma com cinco quartos, três suítes, garagem, etc., no ponto de Copacabana - Rua Barão de Rio Branco, 412. Chaves na chancelaria, com o Sr. Manoel. 30% fiado. Demais informações com o proprietário a Av. Atlântica, 81 Apto. 301. - Tel.: 47-3646. (1487)

VENDE-SE DE BRAS

**VENDE-SE PRAIA
DE BOTAFOGO 384**

Vende-se grande terreno (so
da Sears), de duas frentes, um
a Praia de Botafogo e outra
Munis Barreto, com um prédio
lho, existindo planta para con-
ção de lojas e apartamentos. -
Tel.: 42-4489. (3023)

PAQUETA

3700 Ven- do mil Ter- plan- uma ural mon- a re- andar peda. 3700

Vende-se casa Colonial em lad-
barcas. — Inf. Tel.: 42-4489. (502)

CAMPOS DE JORDÃO
Bairro dos Inglêses

Vende-se casa Colonial. Área
metros. Com 5 quartos, sala, j-
de inverno, duas salas de t-
quarto e chuveiro de empr-
jardim e pomar. Cr\$ 350.000.
Inf. Tel.: 42-4459. (502)

**VENDEM-SE
APARTAMENTOS**
Edifício Cinema Plaza

Vendem-se os últimos aparta-
tos com sala, quarto, sala
nho em cores, kitchenet e va-
a partir de Cr\$ 200.000,00 fi-
mento 50%. — Inf. Tel.: 42-
302

PREÇO — RENDA —

Re oferta. Vende-se por
mil - Renda Cr\$ 33.600,00
três pavimentos, loja e 2 ar
A loja não tem contrato
mente o segundo pavimen
formações à Rua do Carmo 7
vo andar, salas 801 e 802,
José Cepeda. (18)

COMPRO diversos prédios e
tamentos, nos bairros de
Botafogo, Rio Comprido, Lu
ras, Ipanema, Jardim Botân
Isabel, Gávea e Grajaú. De
quer preço. Negócio direto,

MINAS GERAIS — Cidade das Minas — Oferecemos neste importante centro de café, muitas armazéns gerais, construídos em terreno plano, com 50.000 m², com todo o maquinário novo para funcionamento de café e cereais, de oportunidade e grande investimento. Tratar com F.R. de S. & Cia., Ltda. — Av. Rio de Janeiro, 81, 8.º andar (n.º 111). (1)

QUEIMADOS — Vendem-se Q. de terrenos de 15x40, 15x25 e 15x30, em Estação de Queimados, em condições a longo prazo, sem juros, para local com o Sr. Antônio Miranda, Estrada Camará, 100, distante 400 metros da Est. de Caramujos (Granja) ou na Imobiliária Delamar, Presidente Vargas, 440. (31) 333-3333

JAVARI — Vendo ótimo terreno grande frente estrada, com 100 metros de largura. gem. Tratar diretamente com o Sr. JAVARI. (31) 333-3333

ANDRADE DE ARAUJO
dem-se lotes de terreno
x 30 prate da Estação de
Araújo, em prestações a longo
sem juros. Tratar no local
sr. Aristides à rua Flora n.
na Imobiliária Delamare, à
sidente Vargas, 446. (4)

TERRENOS na Cítrólândia
te de Magé 1 quilômetro
estrada de Bananal — lugar
saudavel, com uma boa ca-
da. (4)

GLORIA
Vendem-se os 2 últimos
mentos acabados de const-
ruição imediata entrega, a Rua
Mendes, 71. Parte financia-
da em 15 anos. Frater direta-
mente proprietários a Av. Chur-
ros 5.º andar, S/ 607. ()

TERRENO — Av. Brasil, 100 metros de frente para o mar, com 3 lotes, um de 6 de esquina com 7.200 m², outro com 6 e o menor 2.900 m². — 7 frentes em importantes áreas proximidades da Av. Brasil, na Ilha do Governador, Teixeira de Castro e Baimão. Este local valoriza-se diariamente. Vendem-se separados ou conjuntamente. — Informações acessíveis diretamente à compra no

CASA VAZIA PETRO
TROCO POR APART
TO COPACABANA

LEMONS,
LAV. NÍLO
3737) - Tel.:
3737)

maçã, Ma-
manabara,
e litchi-
100,00 com
temp. de 5

115. Preço da cacha Cr\$ 250,00
do 160 financiados à 15 a
1.599,80 por mês e a partir
aceito como entrada de fi-
mento pronto em Copacabana
com o proprietário - 37-4

BARÃO DE JAVÁ
Vende-se ótimo terreno
próximo à estação. Informar
48-5555.

ESTAÇÃO DO RIAC

Vende-se ótima e confortável casa com 5 bons quartos, banheiro completo, e cozinha; do lado de fora um chuveiro para empregada. O terreno com 12 m. de frente com 46,80 m. com murres frutíferas, tem grande e podendo "se quiser" fazer da para carro. - Aceitam-se postas além de Cr\$ 350.000,00 dando facilitar-se o pagamento. Rua Marechal B. 173, informações para Tel. 29-3306.

ZONA INDUSTRIAL
Vende-se área de 8.500 galpões e casas para indústria e comércio. Interessados, entre a Muda da Tijuca e a Mata para este Jornal a 15

"TERRENO GRANDE"
Loteação ou Indústria, no Distrito Federal, a 20 centro. Planta de loteação pela Prefeitura. — Corte

e cori-
maçadamiada com lula.
ça. — CARLOS — 47-5071

VENDE-SE

Casa desocupada, qual-
duas salas e banheiro co-
e tratar Rua Joaquim M.
Serve qualquer bonde S.

ZONA INDUSTRIAL

RUA VISCONDE DE NITEROI

VENDE-SE GRANDE AREA INDUSTRIAL, SITA NO MELHOR LOCAL DA RUA VISCONDE DE NITEROI, QUE FICARA BEM EM FRENTE E SOB O ALTO, EM LOCAL PLANO, AO FUTURO ESTADIO, PROPRIA PARA GRANDE INDUSTRIA DE BEBIDAS, SERRARIA, GAREM, DEPOSITOS, ETC. TEM O TERRENO, 26 metros de frente, por 220 metros de extensão. TODO PLANO. INDEPENDENTE DO TERRENO APROVEITAVEL, TEM UMA VILA COM 22 casas. PREÇO DE UM MILHAO E OITOCENTOS MIL CRUZEIROS. FACILITANDO-SE GRANDE PARTE.

Detalhes, ver e condições, com a firma autorizada

T. JORGE BASTANI

Esc. Av. Rio Branco, 109 — 3.º — Sala 23

Não se atende por telefone.

A BOLSA DE IMOVEIS

Pelo seu Dep. de Compra e Venda, criado para desenvolver as operações imobiliárias, avisa aos interessados, que só toma conhecimento e procura conciliar os interesses das partes em base de preços correntes, podendo, pois, tanto proprietários como candidatos à compra, confiar no critério e conhecimento deste Dep., a cargo de NAJA KOURV, em sua sede à Av. Rio Branco, 128, 1.º. T. 42-5152.

VENDE

Botafogo — 2.000 m2 de terreno plano, com casas antigas rendendo Cr\$ 4.000,00 mensais, preço por m2, Cr\$ 450,00.

Centro de Copacabana — Edifício de 3 Pavimentos, com 6 apartamentos, de sala, 3 quartos e mais dep. em terreno de 10x32. Preço de oportunidade Cr\$ 1.300.000,00.

Castelo — Lote de terreno de 20 x 20.

Haddock Lobo — Apartamentos de 2 quartos, sala e mais dep. todos de frente. Preço Cr\$ 200.000,00 com financiamento de 50%.

Piedade — Ótima casa em bom terreno, rendendo ... Cr\$ 1.500,00, próxima à Estação.

ZONA INDUSTRIAL — Terreno plano medindo 80x60 próximo à Rua Alegria e transversal à Rua São Luiz Gonzaga. Preço Cr\$ 250,00 por m2. Estuda-se oferta e facilita-se. (17231) 91

SNRS. MEDICOS

DENTISTAS

COMERCIAENTES

INDUSTRIAS!

PARA ENTREGA IMEDIATA

Vendemos GRUPOS DE SALAS com facilidade e financiamento de 18 anos, 10% — T. Price — no melhor ponto da cidade — Vendemos também

ESPLINDIDA LOJA

RUA DO ROSARIO, 172

Quasi esquina de Uruguaiana.

Tratar no local ou Tel.: 22-7594

"APARTAMENTOS GRANDES - LEBLON"

Entrada de Cr\$ 120.000,00 em menos e o restante em 10 ou 15 anos. Vendemos — Rua Campos de Carvalho, 740, tendo um vasto duplex — 5 quartos, sala, banheiro, etc. e grande salão isolado. Vistoso de 10.000 m2. Chaves nos escritórios de H. SILVA — Rua México n.º 41, 10.º andar — Tel.: 42-3840. (18427) 91

RESTAURANT GRANDE

Vendo, bem localizado — Centro — Próximo à Av. Gomes Freire. Negócio de café — Facilidade — Preço: Cr\$ 1.350.000,00. H. SILVA — Av. Rio Branco, 117 — 4.º andar — Edif. "Jornal do Comércio" — Sala 421 e Rua México n.º 41 — 10.º andar — Sala 1.006 — Tel.: 42-3840. (18427) 91

Apartamentos - Flamengo

De Cr\$ 94.000,00, sala, quarto grande, banheiro, kitchenete, Almirante Tamandará, entrada de Cr\$ 10.000,00 até completar Cr\$ 30.000,00. Durante a construção Cr\$ 1.250,00. Examinem plantas nos escritórios de H. SILVA, Av. Rio Branco n.º 117, edifício do "Jornal do Comércio", e 421, ou Rua México n.º 41, 10.º andar — Telefone 42-3840. (18421) 91

GRANDE INCORPORAÇÃO

Vendo em início de construção, à Rua Barata Ribeiro, esquina Copacabana, apartamentos de Cr\$ 110.000,00 até Cr\$ 357.000,00. Entrada de 10% — 30 dias após a assinatura, mais 10% — 30% no período da construção e 60% financiados pelo Instituto dos Industriários. Plantas e detalhes nos escritórios de H. SILVA, Rua México n.º 41 — 10.º andar, sala 1.006, ou Avenida Rio Branco, 117, edifício do "Jornal do Comércio", sala 421 — Tel.: 42-3840. (18423) 91

SAQUAREMA

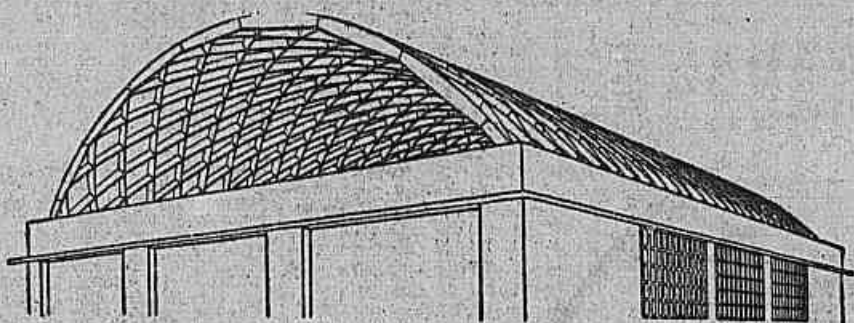
Passa-se um lote na Vila Mar Squarema de 1.600m2, ótima situação perto da Lagoa e do mar, pelo preço anterior à valorização: Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 15.000,00 o visto e o resto em prestações de Cr\$ 260,00. Telefone 26-5279 de 14 às 15 horas ou à noite — Murilo. (17194) 91

Apartamento - Parte de casa

Compra-se ou aluga-se com 3-4 peças amplas, com todas dependências, andar alto, em boa situação e disposição na Zona Sul, Laranjeiras ou Sta. Teresa. Paga-se sinal razoável, restante pela tabela Price. Ofertas para 15486 neste jornal. (15486) 91

TORREFAÇÃO - CAFÉ

Vendo, grande, moderna — Máquinas novas — Edifício recente, cimento armado — 2 mareas registradas — ótimo conceito na praça, livre de qualquer compromisso ou embargo — Negócio de oportunidade — Junto à Estação de Ferro Central do Brasil — Freixo, plantas, fotografias, detalhes nos escritórios de H. SILVA — Av. Rio Branco n.º 117 — Edifício "Jornal do Comércio", sala 421, e Rua México n.º 41 — 10.º andar — sala 1.006 — Tel.: 42-3840. (18424) 91



ESTRUTURAS EM CONCRETO

OBRAS INDUSTRIAIS

COBERTURAS PARA GALPÕES EM LAMELAS DE MADEIRA

Construtora MEANDA, LOBÃO Limitada

RUA MEXICO 45 - 13.º ANDAR — TEL. 42-6560

ZONA INDUSTRIAL

44 x 70 — 3.080m2
A rua Sanatório, entre os prédios 145 e 100, com pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento, vendo magnífica área de 44x70, localizada ao lado de várias indústrias e facilmente servida por conduto direto à cidade. Acesso gratuito pela rua Olívia Maia, a qual principia na estrada Marechal Rangel, em frente à estação de Magno. Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, à rua Miguel Couto n.º 51 — 1.º andar. (17132) 91

COPACABANA

Vende-se sem intermediários, uma esquina, à Avenida Copacabana, no Pósto 4, lado da sombra. Informações das 15 às 18 horas, à Rua do Carmo n.º 60, 5.º andar. (15488) 91

ITAIPAVA PETRÓPOLIS

Vendemos boa casinha para entrega imediata, com luz e água encanada a 1.300 mts. da Estação e Est. União e Indústria. Preço Cr\$ 140.000,00 com financiamento a longo prazo.

INCORPORADORA PREDIAL MENDES LTDA.

Rua Senador Dantas, 76 — 2.º

PARA COMPRA OU VENDA DE "IMOVEIS" EM GERAL PROCURE UMA ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA

INCORPORADORA PREDIAL MENDES LTDA.

Rua Senador Dantas, 76 — 2.º

Precisa de melhor local para o seu escritório?

Visite o novo Edifício Otton L. Bezerra da Mello, à Rua Teófilo Ottoni, 15 — esquina de 1.º de Março.

- Situado no melhor ponto de zona bancária e portuária.
- De construção sólida e acabamento luxuoso.
- Perfeito serviço de elevadores.
- Instalações moderníssimas e bebedouros de último tipo. Água filtrada e gelada.
- Andar inteiro, próprio para grandes empresas ou salas magníficas para pequenos escritórios.
- ...Duas lojas de esquina, amplas, luxuosas, acessíveis.

TRATAR NO LOCAL DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO

6 Rua Teófilo Ottoni, 15 — 12.º andar — Sala 1204

Rio de Janeiro

PALACETE TIJUCA

Vende-se para entrega imediata o palacete situado à rua Conde de Bomfim n.º 845 com terreno de 1.280,00 metros quadrados e o prédio ao lado n.º 841. Tratar com o sr. Cardoso. Rua Buenos Aires, 56 — Banco Brasileiro Unido. (31481) 91

CORTINA MODERNA

CORTINAS A DOMICILIO



CORTINAS PARA PORTAS E JANELAS
TECIDOS DE ÚLTIMAS NOVIDADES
SERVIÇO RÁPIDO
ORÇAMENTOS GRÁTIS

TELÉFONE: FÁBRICA 25-1155

RUA MIGUEL LEMOS, 24 B-LOJA

(ESQ. AV. COPACABANA)

Andar - Av. Presidente Vargas

VENDE-SE "EDF. DELAMARE"

Sito à Av. Presidente Vargas n.º 446, um maravilhoso andar, 10.º pavimento. Ver chaves com porteiro. Tratar: rua Rodrigo Silva n.º 18 — 10.º andar, salas 1.002/3 (Longo financiamento). (17123) 91

CIMENTO ALEMÃO



SEMPRE PREFERIDO

A VENDA EM TODA A PARTE
Para quantidades acima de 5000 sacos, consultem os:

Regios Exclusivos para o Brasil

DAVAG

5-A de Comércio Internacional

Av. Pies, Vargas, 417 A - 7 -

Tel. 43-5356 - Rio de Janeiro

TERRENO

APARTAMENTO PRONTO

Permuta-se esplêndido apartamento acabado de construir, com 4 quartos, 1 sala, 1 suíte, vestíbulo, varanda, cozinha, banheiro, dependências de empregadas, 1 área e terraço serviço com tanque e 5 armários embutidos no Ed. Itaim, à Rua Cândido Mendes n.º 71 (Glicéria) por terreno bem situado na Glória, Castelo, Flamengo, Botafogo ou Urca — Preço básico Cr\$ 350.000,00. Tratar diretamente com os proprietários à Av. Churchill, 94, 5.º B/ 601 (próximo ao Aeroporto). (12750) 91

COMPRA-SE

Terreno ou casa velha no subúrbio próximo ao Centro, com área de 300 a 1.000 metros quadrados. Pagamento à vista. Matos Pimenta e Gentil Fernando de Castro — Av. Rio Branco, 128, 1.º (Esq. de 7 de Setembro). (12750) 91

SÍTIOS EM PETRÓPOLIS

COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Vendem-se 3 sítios, no quilômetro 7 da União Industrial, junto à Baía Nogueira, em Bom Olinda, sendo 33% à vista e o resto à prazo: um de 38 mil metros quadrados, com casa de empregados, por 150 mil cruzeiros; um com 20 mil metros quadrados, terreno alto, por 180 mil cruzeiros; um com 53 mil metros quadrados, ótima e ampla residência, casa de empregados, coqueleira, árvores frutíferas, por 200 mil cruzeiros. — Matos Pimenta e Gentil Fernando de Castro — Av. Rio Branco, 128, 1.º andar, B/ 102 — (Esq. de 7 de Setembro). (12833) 91

LUXUOSO APARTAMENTO

60% FINANCIADO

Em Edifício 14, financiado, e de construção moderna, magnífico apartamento de frente, no último pavimento, com 517,30 m2 (elevador privativo para o andar), com amplas varandas em toda a volta, e constando de: Entrada, galeria, 3 salas, 2 banheiros completos, roupeira, copa, cozinha, despensa, 2 quartos de empregados e garagem. CIVA — Av. Rio Branco, 117 (Ed. Brasília), 2.º andar — Tel.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (30386) 91

GRANDE AREA

Vende-se com 200 mil metros quadrados, em Bonassuco, próximo à Avenida Brasil, magnífico lote, cercado, com águas, luz e força, com grandes pedreiras e muito lençol, com duas áreas e muitas construções, próprias para fábrica ou grandes depósitos. Informações ao sr. 17.200 neste jornal. (17250) 91

COPACABANA

PARA PRONTA ENTREGA — Ótimo apartamento em andar alto, com 3 quartos, sala, varanda, 3 quartos com armários embutidos, sendo 2 com varanda, banheiro completo (com box), cozinha, quarto de empregadas, dependências. Preço: Cr\$ 470.000,00, com 50% financiado. — CIVA — Av. Rio Branco, 117 (Ed. Brasília), 2.º andar — Tel.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. — Edifício Juruá — Av. Copacabana, 1004. (30387) 91

LUXUOSOS APARTAMENTOS

Grande Financiamento

Em Edifício 14, terminado, situado no Parque Eduardo Guinle, local privilegiado, com magnífica vista, e muito próximo à Rua das Laranjeiras, vendemos os últimos apartamentos, de frente, com área de 400,00 m2, tendo PLAY-GROUND coberto para crianças e constando de: amplo salão (que pode ser dividido em 3 ou 4 salas), 4 quartos, banheiros, copa-cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas, garagem. — CIVA — Av. Rio Branco, 117 (Ed. Brasília), 2.º andar. Tel.: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (30386) 91

FLAMENGO

PARA ENTREGA IMEDIATA — Magnífico apartamento de frente, recuado 20 metros da rua (terreno), em Edifício acabado de construir, constando de: Hall de entrada, 3 amplos salões, 4 quartos, 3 banheiros em cor, corredor com armários embutidos, ampla copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada e garagem. — Preço: Cr\$ 550.000,00 com 50% financiado. — CIVA — Av. Rio Branco, 117 (Ed. Brasília), 2.º andar. Tel.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (30386) 91

GASA - BONSUCESSO

Vende-se ótima casa de construção recente, situada em terreno 12 x 30, com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, quarto de empregada e banheiro empregada, à situada à Rua Manoel de Moraes, 25. Tratar com a construtora Martins de Almeida & A. — Rua México, 98, B/ 210/213 — Tel.: 42-3722. (28080) 91

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



AVENIDA RUY BARBOSA 20/100

OCUPAÇÃO IMEDIATA

Magestoso edifício de apartamentos residenciais, composto de 5 blocos independentes.

- ★ ELEVADORES PRIVATIVOS
- ★ ACOMODAÇÕES AMPLAS
- ★ PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "B"

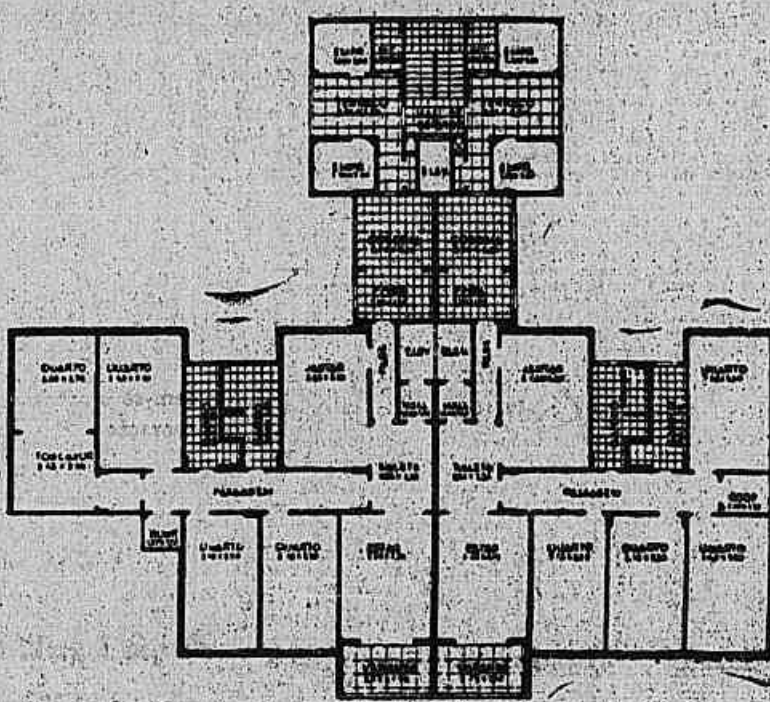
ENTRADA À VISTA DE 20% E O RESTANTE EM 18 ANOS, TABELA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90

1.º ANDAR



PEQUENOS SÍTIOS EM PETRÓPOLIS

Lotes 1.000m2 no mínimo, sem entrada inicial e sem juros — Local pitoresco com floresta e água nascente abundante, distante 4 quilômetros da Moinha pela boa estrada da Fazenda Ingles. Brevemente ônibus e luz elétrica na porta. Prestações desde Cr\$ 250,00. Reservem suas paragens. Proprietária Lotadora S/A — Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — 42-5011. (14400) 91

RENTA - 10%

Vende-se loja completamente nova, à Rua Riachuelo, 121, com 205 m2 dando renda anual de Cr\$ 84.000,00. Preço Cr\$ 750.000,00. Financiamento Caixa Econômica ... Cr\$ 400.000,00. Tratar: Cia. Nova América, Av. Nilo Peçanha, 12 — 8.º — 42-5737. (18274) 91

LOTEAMENTO

Organização com grande número de corretores, compra, faz sociedade, ou encarrega-se da venda de terrenos, próximos ao Distrito Federal. Tratar na "Organização Vasconcellos", à Avenida Rio Branco, 106/108, 12.º andar, sala 1206 — Telefones 32-8461 e 32-8861. (17263) 91

RIO COMPRIDO - APARTAMENTOS PRONTOS

100% FINANCIADOS

Para funcionários da Caixa Econômica, de sala, 2 e 3 quartos e dependências de empregado. Cr\$ 250.000,00 e Cr\$ 280.000,00. Trata-se diretamente com o proprietário no local à R. Aristides Lobo, 237. — Tel. 28-8677. (15378) 91

COPACABANA

Vende-se o prédio da Rua Barata Ribeiro 499, próprio para grande família. Pode ser visto aos domingos ou diariamente de 17 às 21 horas. Tratar com Dr. Valle, Rua México, 164, 1.º andar, de 14 às 17 horas. Tel. 42-9704. (15168) 91

OLARIA - TIJOLOS

Vendo Olaria mecânica, fabricando tijolos furados e maciços, com 32.000m2 de terras próprias, situada perto da Estrada Rio-Petrópolis (Estação Gramacho) depois de Coxias. Tratar diretamente com o proprietário, sr. Washington — Tel.: 48-4886. (15283) 91

GRANDE REALIZAÇÃO EM PETRÓPOLIS

EDIFÍCIO ARCADIA, em construção com galerias internas, repuxos, terraços ajardinados, localizado magnificamente na praça D. Pedro II. Lojas, grupos de salas e apartamentos de 105, 117 e 250 mil cruzeiros respectivamente. Facilidades e Financiamento. Vantagens de incorporação. Construção em andamento progressivo. Informações no Rio: rua do Rosário n.º 111 - 7.º andar. Tel.: 43-5548 e 43-7670. Em Petrópolis, (16508) 91

Copacabana - Incorporação

Aproveitem! Apartamentos baratos em local privilegiado — Rua 102, entre Viveiros de Castro, frente para o mar, desde Cr\$ 100.000, entrada de Cr\$ 15.000,00 até Cr\$ 30.000,00, durante a construção Cr\$ 1.000,00 e o restante em 5 anos. Detalhes e plantas nos escritórios de H. SILVA, Rua México n.º 41 — 10.º — a 1.006 em Av. Rio Branco n.º 117, e 421, telefones 42-3840. (18423) 91

APARTAMENTO DE LUXO

No melhor ponto da Av. Copacabana, com 25 mts. de frente, vende-se magnífico apartamento com 3 salas, 4 quartos sendo 1 duplo, 2 banheiros, dep. empregadas, 2 garagens, elevador privativo. Facilita-se o pagamento. Maiores detalhes — Tel.: 26-0461. (15198) 91

Apartamentos - Copacabana

Vendo apartamentos de frente em magnífico edifício em construção, de uma e duas salas e um a três quartos e dependências. Preço de 113 a 420 mil cruzeiros. 40% durante a construção e 60% financiados. QUITANDA, 65 — SALA 502. (17193) 91

Apartamento em Copacabana

COMPRO

Compro apartamento em Copacabana, andar alto, vasto, com 4 ou 5 quartos grandes, 2 salas, 2 banheiros, varanda envidraçada, garagem em rua que não passe bonde, em edifício no máximo de 2 apartamentos por andar. Preço até Cr\$ 800.000,00 pagando 50% à vista e 50% no prazo de 15 anos. Tratar pelo telefone 27-3020 com JORGE. (12783) 91

JARDIM BOTÂNICO

PREÇO DE OCASIÃO

Vende-se 4 apartamentos, em Edifício de 6, sendo 3 de frente e 2 de fundos, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e dependências. Preço total: Cr\$ 1.050.000,00. Tratar: Escritório J. Pedro e J. Paulo, Despatchantes e Administradores de Bens — Av. Nilo Peçanha n.º 155 — 9.º, salas 908/10. Tel.: 42-0448 e 22-7269. (17178) 91

Olaria - Apartamentos

Cr\$ 20.000,00 DE ENTRADA
CONDUÇÃO DIRETA AO LEBLON
Com Cr\$ 20.000,00 de entrada e o restante com grande facilidade de pagamento, vendo à rua João Silva 83, apartamentos em final de construção, constando de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, etc., disposto de uso amplo, recursos domésticos e variados meios de transporte, inclusive ônibus moderníssimos, ônibus itinerários através de várias linhas. Ver no local e tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, à rua Miguel Couto, 55 — 1.º andar. (17180) 91

APARTAMENTOS

Cr\$ 140.000.00

COPACABANA — POSTO 2
FINANCIAMENTO DO BANCO HIPOTECARIO
LAR BRASILEIRO S. A.

Vendem-se os apartamentos do 11º pavimento do EDIFICIO TUNEL todos de frente, indevasaveis, construção a terminar dentro de 90 dias. Rua Felipe Oliveira esquina de Princesa Isabel. Por seus preços e localização tornam-se ótimo emprego de capital.

Favor ver no local e tratar exclusivamente à Rua da Assembleia nº 104 - 4º andar - Salas 410 à 415 -- Tels. 42-4369 e 42-9349.

NOVA COPACABANA



Local de grande futuro, valorização rápida. E sem dúvida a mais linda de todas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento. SEM ENTRADA, a longo prazo — prestações desde Cr\$ 450.00. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida.

Informações diretas com o concessionário de vendas, à rua do Carmo n. 6-4º andar — Salas 406/7 — Rio — ou no Saco de São Francisco — Hotel Balméiro — Estrada da Cachoeira n. 40 — com o Sr. Dias.

(27883) 91

Apartamentos á venda

COPACABANA
GUSTAVO SAMPAIO Nº 194 (início de construção)
— Apartamentos a partir de Cr\$ 300.000.00. Financiamento de 50 %. Entrada inicial: 10 %.

FLAMENGO
EDIFICIO UNIAO — (início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr\$ 130.000.00. Financiamento de 50 %. Entrada inicial: 10 %.

CENTRO
RUA LEANDRO MARTINS esq. rua dos Andradas — (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr\$ 128.000.00. Financiamento de 50 %. Entrada inicial: 10 %.

SANTA TEREZA
EDIFICIO ISIS — Almirante Alexandrino 888. Apartamentos a partir de Cr\$ 220.000.00. Financiamento 50 %. Entrada inicial: 10 %.

Tratar diretamente com os construtores incorporadores e financiadores:

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 - 3º andar - Tels. 42-1777 e 32-7640



LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR\$ 100,00
AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

EDIFICIO TAÚVA

RUA DOMINGOS FERREIRA 15, COPACABANA
(Quartelão da Av. Atlântica)

Incorporação de Rodrigo Octavio Filho e Olavo Franco Caluby

Para entrega dentro de poucos dias, vendem-se os últimos apartamentos deste majestoso edifício, de fino acabamento e alto conforto, 2 por andar em terreno de 24,50 mt. de frente, com grande terraço, 2 salas, 3 quartos com armários embutidos, copa-cozinha, área e 2 quartos de empregada, garagem e depósito de malas no ático. 50% financiados.

Construção no Rio de Olavo Cauby, de São Paulo — Ver no local e tratar com o encarregado ou em São Paulo com Olavo F. Caluby, à rua Libero Badaró 92, 5º.

(15268) 91

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM
ENTRADA E SEM JUROS

BARRIO SÃO JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerim, próximo à Baía de Botafogo — Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações mensais. Valorização rápida. Condição barata — Construção fácil. — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 91 - 6º andar. Tel. 23-1830, procuradores da Empresa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola.

(18187) 91

Terreno — Bairro de Fátima

Vende-se neste Bairro, à Av. N. S. de Fátima, lado sombra, ótimo terreno pronto para ser edificado, medindo 24,00 x 30,00 mts., com duas frentes. Negócio direto com o Proprietário.

Trata-se à Rua Guilherme Marconi nº 95, apto. 201.

(11788) 91

HOTEL

Vende-se em Caxambu — Sul de Minas — Prédio a negócio com todos os utensílios, 64 apartamentos e quartos. Luceiras vantajosas — Facilidade de pagamento. — Rua México, 41 - sala 41 - Tel. 42-1777 e 32-7640. Ed. de "Jornal do Comércio".

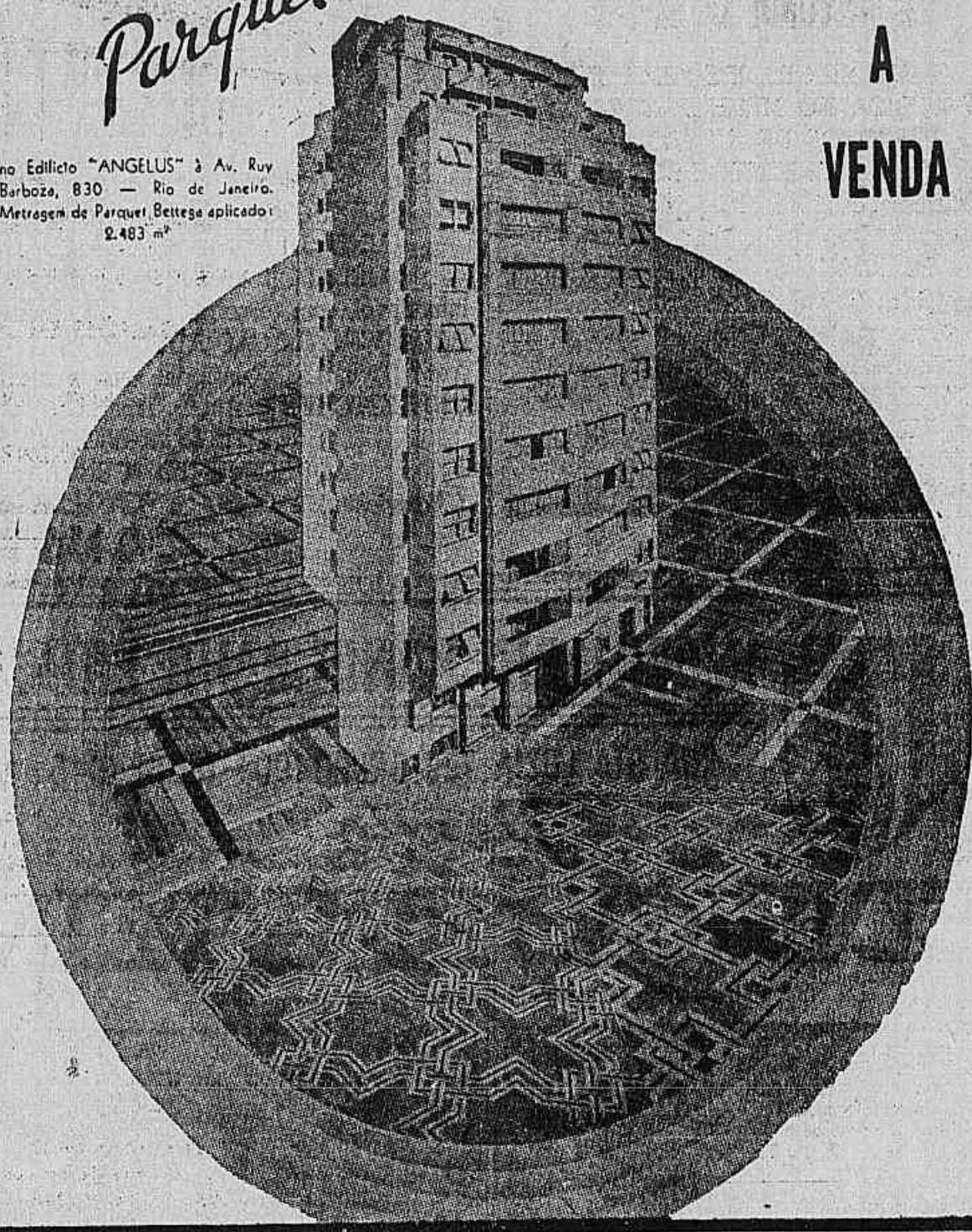
(12495) 91

Parquet Bettega

NOVAMENTE

A
VENDA

no Edifício "ANGELUS" à Av. Ruy Barboza, 830 — Rio de Janeiro.
Metros de Parquet Bettega aplicados: 2.483 m²



PARQUET BETTEGA

ORÇAMENTOS E DETALHES SEM COMPROMISSO COM

ALBERTO RICHTER — Rua Frei Caneca, 155 — Rio de Janeiro

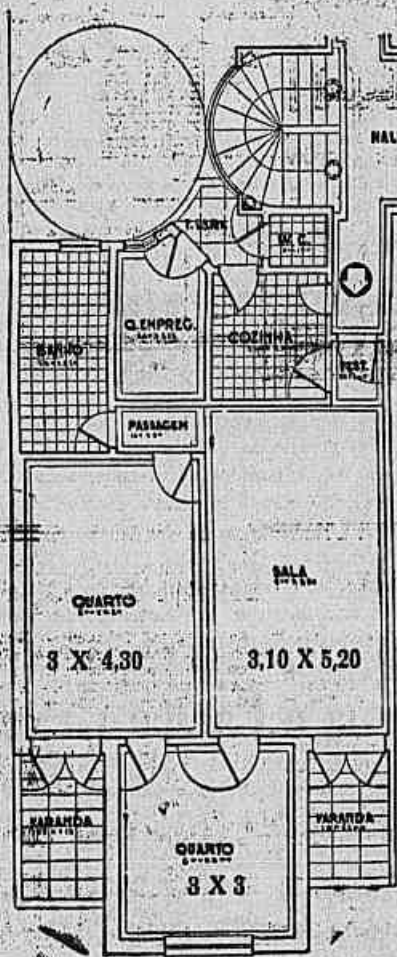
Telefones: 32-3335 — 32-2711 — 25-0957 e 28-7144

Telegramas: "BORIC"

"EDIFICIO DOUGLAS"

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 239

Construtor — TASSO LISBOA FREIRE



Vendem-se apartamentos em incorporação, c/sala — 2 quartos — banheiro completo — Cozinha — Quarto e dependências de empregado.

Preços a partir de:
Cr\$ 198.000,00

(Sem juros durante a construção)

TODOS APARTAMENTOS DE FRENTE

FORMA DE PAGAMENTO:

10% de Sinal

15% na Escritura

34 PRESTAÇÕES DE Cr\$ 3.000,00 durante a construção

O restante, financiado em 15 anos pela Tabela Price.

Informações diretamente com os incorporadores, à Av. Erasmo Braga, 277 sala 210. — 22-8898 e 37-8760.

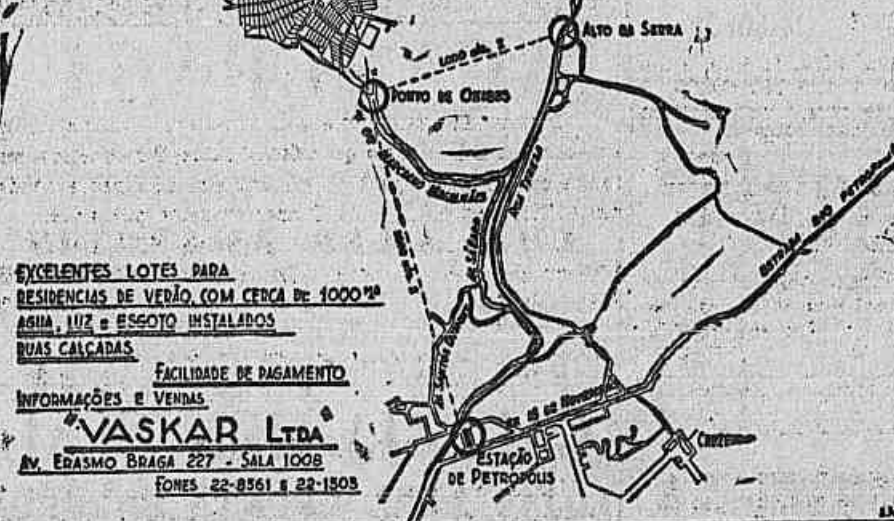
SENTE CALOR!?

PROCUREM PETRÓPOLIS

BARRIO HELVETIA

PETROPOLIS

PLANTA DE SITUAÇÃO



EXCELENTES LOTES PARA RESIDÊNCIAS DE VERÃO, COM CERCA DE 1000 m²

ÁGUA, LUZ e ESSETO INSTALADOS

RUA CALÇADAS

Facilidade de pagamento

Informações e vendas

VASKAR LTDA

AV. ERASMO BRAGA 227 - SALA 100B

TELEFONES 22-8561 e 22-1808

R. REBECCHI & CIA. LTDA.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES

Fundada — 1905

AV. PRESIDENTE VARGAS Nº 502 — 20º pav. — (Sede própria)

Tels. 23 5439 — 23 5946 e 23 5947

Fábrica e depósito — RUA AFONSO CAVALCANTI, 13 — TEL. 32-4222

Cr\$ 300.000.000 de Obras e Projetos realizados

DIR. GER. ENGR.

Superintendente: SYLVIO REBECCHI

DIR. SUBS:

RAPHAEL M. REBECCHI

RENATO M. REBECCHI

ALVARO M. REBECCHI

MARIO M. REBECCHI

EDIFÍCIO MARICÁ

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 144 — LEME

Magníficos apartamentos de vestibulo, living, três varandas, três dormitórios, banheiro completo e box, copa-cozinha e dependências de empregada.

• ENTREGA EM JANEIRO.

• Todos de frente.

• Garagem em condomínio.

• Facilidade de pagamento.

PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 390.000,00 — Construção da Empresa Técnica e Industrial de Construções Ltda. (ETIC).

INCORPORAÇÃO DE IMÓVEIS FIDUCIARIA LTDA.

VENDAS E INFORMAÇÕES

PAULO VALENTE — Av. Alcega, 97 — 11º — Sala 1.111 — Telefone: 42-2198

J. C. FARIA — Largo da Carioca, 5 — 1º — Sala 104 — Telefone: 42-4978

INDÚSTRIA

PRÉDIO NA AVENIDA BRASIL

40% financiado.

Vende-se um edifício prédio da esquina, novo, a 30 metros da Avenida Brasil e a 10 minutos da Praça Mauá. Tem área útil de 800m², construído em cimento armado e com fundações para suportar mais um pavimento. No andar superior tem confortável escritório com instalações sanitárias próprias no térreo, seu amplo salão sem colunas, com 2 grupos de banheiros completos para empregados, 2 piscinas, com capacidade para 40.000 litros de água e depósito fechado. Duas banheiras, luz, telefone, força ligada, tudo em perfeito funcionamento. Negócio direto, sem intermediários. Informações pelo telefone 42-4757.

(15321) 91

AGORA, SÓ NÃO TEM CASA DE CAMPO, QUEM NÃO QUER!



A SOCIEDADE TERRITORIAL CINCO LAGOS LIMITADA, está dando os últimos toques para a apresentação de

PARQUE INFANTIL "RECANTO DAS JABOTICABAS" uma novidade sensacional, nascida de um sentimento superior em prol das crianças cariocas.

Bom, irresistível casa de boneca, em terreno grande, fértil, (uma chacinha) cercada de mil encantos naturais, no clima que o grande Miguel Couto disse ser o melhor do Brasil, por Cr\$ 30.000,00 (casa e terreno), com escritura definitiva imediata, em 60 prestações mensais de 500,00 (capital e juros), com financiamento integral por Banco idôneo, mediante sinal de Cr\$ 3.000,00 pagos em três prestações.

O PARQUE INFANTIL RECANTO DAS JABOTICABAS terá 100 casas de boneca, em duas séries de 50 casas (número que não será excedido, em nenhuma hipótese) construídas de sólida alvenaria de pedra granítica, com paredes de tijolos superiores, pé direito normal, cobertas de telhas planas, madeiramento de lei, tendo living torrado e com piso de tacos de 1.4" um sofá-cama e uma prateleira-armário, de canto; banheiro com um aparelho sanitário branco e um chuveiro corinha com uma pia n. 1, uma prateleira e uma base para fogão a óleo. Uma boa varanda, de 1,20x3,70, completa o conjunto ideal, onde cabe o papai, a mamãe, a Lucinha, o Robertinho... e ainda sobra muito espaço.

Transporte normal, organizado, permanente, sem exploração; hotel campestre, fornecedor de ótima comida; tomador de conta, idôneo, por 50,00 mensais. Um bosque de jaboticabas sem igual, com um Playground, lago, caramanchões, muitas flores, a 500 metros de altitude, a 2,20 do Rio, em magníficas estradas, ou de trem elétrico.

CINCO LAGOS é a cidade dos granjos.

Está aberta a inscrição para as primeiras 50 casas. Venham ver as maquetes das lindas casas de boneca, examinar as amostras de materiais, ver fotografias do lago, comer jaboticabas; ver as plantas de loteamento, aprovadas; colher, enfim, as informações necessárias para fechamento do negócio.

CASA PARA ESTE VERÃO.

VENDEDOR EXCLUSIVO

Otilio Neves Avenida Rio Branco n. 173, 13º - sala 1308 — 22-3189

(20011) 91

IRMÃOS DUVIVIER LIMITADA

Entre o ano novo fazendo um bom negócio, aproveite uma das oportunidades abaixo:

COPACABANA-LEME — Rua Araújo Gondim — Residência apropriada para moradia ou aproveitamento do terreno para grande incorporação. Financiados até 50%.

RUA SIQUEIRA CAMPOS — Vendemos 2 ótimas lojas no melhor ponto dessa rua — Preço de ambas Cr\$ 640.000,00 com grande financiamento.

GRANDE ÁREA NO POSTO 2 — Oportunidade excepcional, projeto aprovado para construção de garagem de 3 pavimentos tendo capacidade para 500 automóveis. Grande parte financiada.

RUA GENERAL BARBOZA LIMA — POSTO 2 — Ótimos lotes com áreas próprias para incorporações. Financiados até 50%.

TERRENOS EM PETRÓPOLIS — Vendemos os últimos lotes no Palatinho Inferior.

Consulte o nosso departamento de administração de imóveis e conheça as vantagens que estamos aptos a lhe proporcionar.

AV. ORAÇA ARANHA, 57 - 5º AND. TELEF. 42-0832

(36601) 91



APARTAMENTOS PRONTOS

AOS FUTUROS PROPRIETÁRIOS UM ÓTIMO EMPRÉGO DE CAPITAL
POSSÍVEL RENDA ATÉ 15% — ESTES APARTAMENTOS TAMBÉM PODEM SER VENDIDOS MOBILIADOS PROPORCIONANDO
COPACABANA — EDIFÍCIO "SPLENDID"

Copacabana Posto 6, Rua Saint Roman, 390, junto à rua Gomes Carneiro, n.º 161.
LUXUOSOS pequenos apartamentos, ULTRACONFORTÁVEIS com o emprego das famosas
UNIT KITCHEN PUREAIR (Norte Americanas), que inclui:
GELADEIRA ELÉTRICA DE 4 1/2 pés cúbicos — FOGÃO DE 4 bocas, com piloto automático PIA DE AÇO
inoxidável, com torneiras de água quente e fria — FORNO com termostato Robertshaw — COIFA ESMALTADA,
PARA VENTILAÇÃO AUTOMÁTICA — prateleiras — gavetas etc.
Apt.º Tipo A: entrada, sala, saleta, dormitório, banheiro de côr com louça vitrificada saleta de almôço com
UNIT-KITCHEN. Apt.º Tipo B: saleta, dormitório, banheiro de côr, copa com UNIT-KITCHEN.
EDIFÍCIO DE 8 PAVIMENTOS, COM 39 APARTAMENTOS, LOCALIZADO ENTRE DUAS PRAIAS — ATLÂNTICA E ARPOADOR
AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO, INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KEEN-TONE
(Americana) e ÓLEO. VER NO LOCAL Tratar à Av. Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Salas 413/417 — Tel.: 42-5200 e 32-8414
CONSTRUTORA ITECA LTDA

ANDARES NO CENTRO COMERCIAL

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO
VENDEM-SE OU ALUGAM-SE
EDIFÍCIO DELAMARE

Já com habite-se na Av. Presidente Vargas n. 446 — próximo à Av. Rio Branco (3.º edifício a contar da esquina), pavimentos e grupos de 2 salas, saleta e banheiro.

EDIFÍCIO NOBEL

Já com "habite-se" na antiga Avenida Presidente Wilson, hoje Avenida Franklin Roosevelt, 146 — Esplanada do Castelo, próximo à Avenida Rio Branco pavimentos e grupos de 3 salas, ante-sala e sanitário.

EDIFÍCIO MERCANTIL

Já com "habite-se", à rua da Assembléia n. 17, 19 e 21, pavimentos e grupos de 3 salas e sanitários.

Imobiliária Delamare S.A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446,
e AV. 13 DE MAIO, 41

(30713) 91



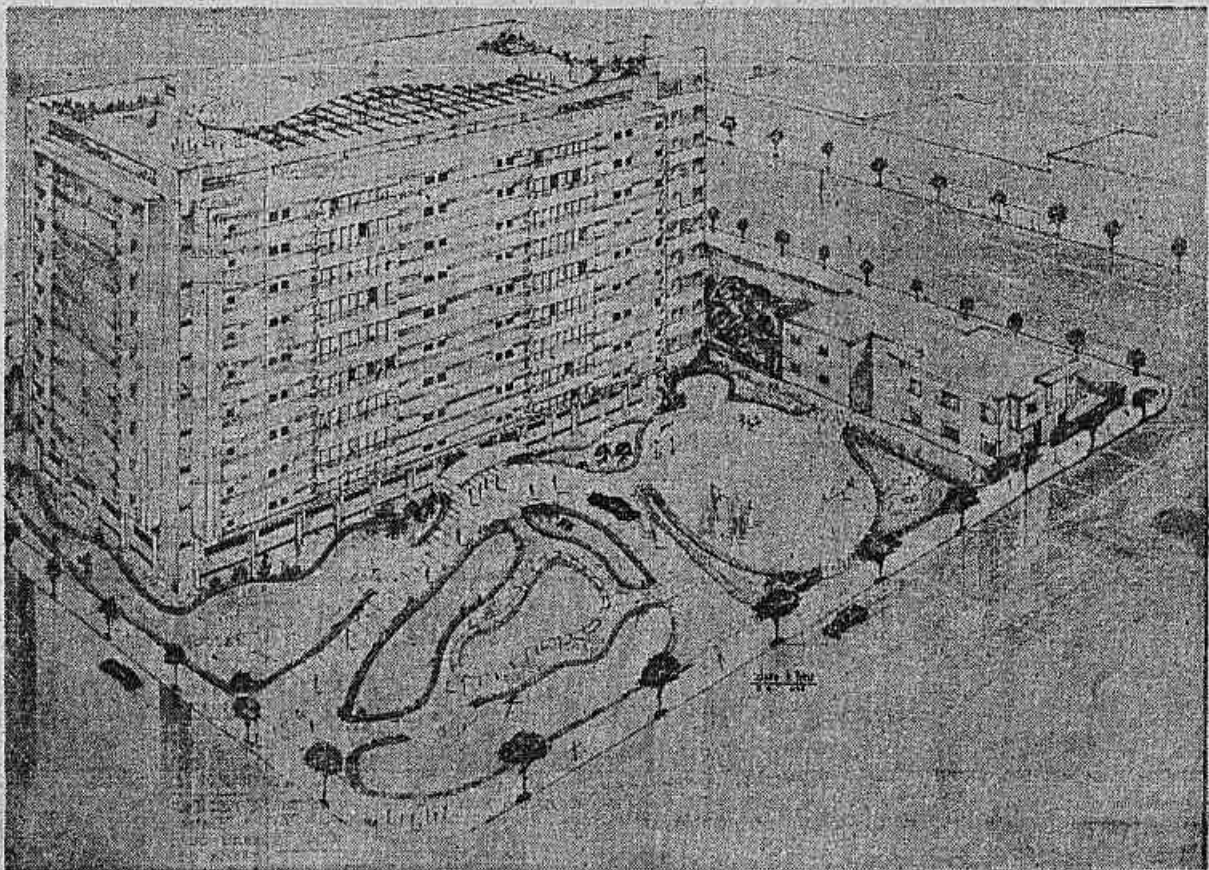
IMOBILIÁRIA BANDEIRANTE LTDA.

RUA STA. LUZIA, 799 - GRUPO 1004 - TEL. 52-0146

Vende

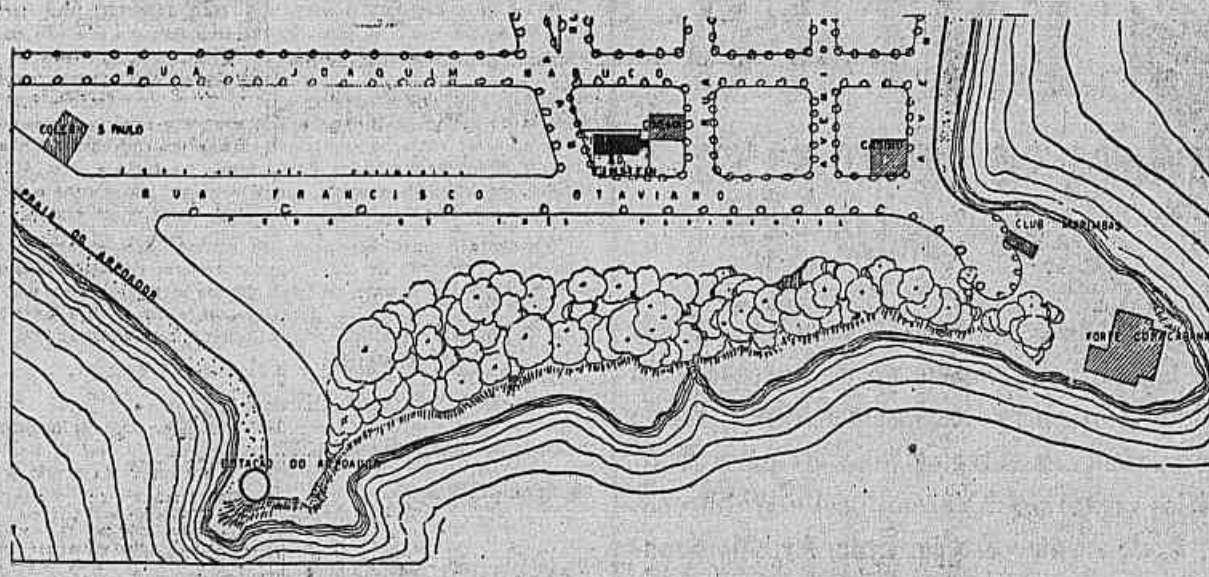
EDIFÍCIO EINSTEIN

Incorporação da Imobiliária Esperança — proj. e cons. SIAC



Os últimos apartamentos neste magestoso edifício, em construção adiantada, situado no melhor ponto de Copacabana, entre a Avenida Atlântica e a Praia do Arpoador.

Apartamentos com 2 bons quartos, ótima sala, cozinha, quarto e dependências de empregado e garagem.
Preços desde Cr\$ 190.000,00 com facilidade de pagamento da parte a vista e financiamento de 40%.



DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL — Escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A, 16.º andar, s/ 1.404 — Tel.: 22-6783. Demolições: Rua Jardim Botânico 698, Visconde de Pirajá 500, Ministro Viveiros de Castro 93 e outras mais. Vendem-se todos os materiais retirados das referidas demolições, preço sem competitor, material como sejam: banheiros de côr marca inglesa o que pode existir de melhor, ótimas esquadrias de diversos tipos e de boa aplicação, fogões marca estrangeira em perfeito funcionamento, tubos galvanizados de diversos tipos e ferro para construção, chumbo, tacos, assalhos, forros e madeiramento diversos, pontes de ferro e grades, tijolos, pedras, azulejos brancos e de côr, ladrilhos, telhas, vasilhames de ferro, materiais elétricos, vigas de ferro, louças sanitárias, mármore, eletrodutos, caixas d'água, ferragens e diversos outros materiais.

N.º 1. — Não se desafia de seus prédios para demolir antes de ver a nossa proposta e não os constroem sem primeiro apresentar os nossos materiais. — MACIEL — TEL.: 22-6783. (11626) 91

MAGNÍFICO EMPREGO DE CAPITAL

SERRA ITAIPAVA — TERESÓPOLIS

Vende-se magnífica área de cerca de 1.250.000 metros quadrados cortada pela estrada de rodagem Itaipava Teresópolis vista magnífica ótimas águas tratar com Snnr. Teixeira. Av. Rio Branco 85 — 16.º andar. (13809) 91

GRUPOS DE SALAS NO CENTRO

Alugam-se amplos grupos de salas, para imediata ocupação, no centro comercial. Tratar com "ITA" — Imóveis, Terras e Administração, S. A. Rua São José, 50 — 12.º andar — Tel. 42-6626. (30869) 91

ANDARES E LOJA NO CENTRO BANCÁRIO E COMERCIAL

Vendemos, com grande financiamento andares, e loja com subsolo, para imediata ocupação. Tratar com "ITA" — Imóveis, Terras e Administração, S. A. — Rua São José, 50 — 12.º andar — Tel. 42-6626. (30867) 91

CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI

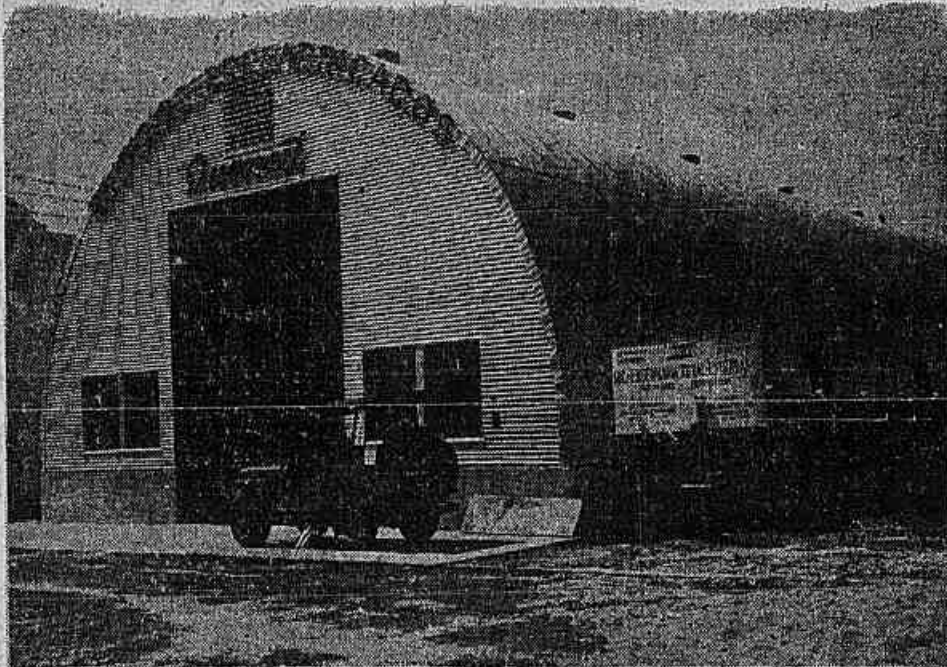
- Construções
- Incorporações
- Fiscalizações

RIO — Av. Churchill, 94 — 6.º
S. PAULO — Rua Marconi, 23 — 6.º
BAHIA — Av. Sete de Setembro, 1 — 3.º
RIO G. DO SUL — Av. Borges de Medeiros (Ed. Sulacap — 4.º) Porto Alegre. (12749) 91

Grandes Armazens ZONA PORTUÁRIA E INDUSTRIAL

Vendem-se ou alugam-se em dois blocos separados, um com 1.200 m2 e outro com 800 m2. Entrada para caminhões de grande tonelagem. Tratar à rua Acre, 81 sob., com o Sr. Alberto, das 14 às 17 horas. Não se atende pelo telefone.

GALPÃO DE METAL



Vende-se, próximo à Avenida Brasil, em Bonsucesso, zona industrial, um galpão de aço com 380 metros quadrados de área livre e terreno para aumentar a construção. Ver à rua Sete de Março, 114, junto à Rádio Tamoio. Tratar pelo telefone 43-7518. (12722) 91

APARTAMENTOS EM GRAJAÚ

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendemos, à Rua Grajaú n.º 238, para entrega este mês, ótimos apartamentos com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregado e escada de serviço independente.

FORMA DE PAGAMENTO:

20% de entrada — 30% em 24 meses — 50% em 18 anos —

Juros, 10% — Tabela Price

TRATAR DIRETAMENTE COM A CONSTRUTORA E PROPRIETÁRIA:

EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA.

AVENIDA NILO PEÇANHA N.º 26 — 7.º ANDAR — SALAS 708 e 711

— TELEFONE: 22-7544

EDIFÍCIO SÃO MARCIAL rua Candido Mendes, 95 -- Glória

Apartamentos com habite-se e financiamento 15 anos 9% a.a. vendem-se os últimos, boa sala, 2 quartos, varandas, banheiro com louça inglesa quarto e dependência para empregado, 2 elevadores nobres, entrada e elevador de serviço, completamente independente, tubos de lixo privativos. Ampla garagem. Linda vista, 10 minutos do centro ver e tratar no próprio Edifício à rua Candido Mendes, 95 — Glória. (12689) 91

NITERÓI

EDIFÍCIO DE 4 PAVIMENTOS — VENDE-SE TOTAL OU PARCIAL

Próximo das barcas, no centro comercial — 4 lojas, 30 salas, 1 apartamento, elevador novo, ponto de ônibus e entrega-se vazio. Tratar a qualquer hora com o proprietário na Praça Floriano Peixoto, 8, ao lado da Prefeitura de Niterói. Não se informa pelo telefone. (14760) 91

CASAS E TERRENOS.

Na Vila N. S. das Graças — Estação de Paciência

TERRENOS em 60 e 80 prestações sem juros

Entrada: Cr\$ 1.600 a 2.000

Restante: em prestações de Cr\$ 300 a 420,00.

66 trens elétricos dia e noite, a 1,10 horas de D. Pedro II — Trem 18 — Plataforma 6 — Passagem mensal Cr\$ 32,00 — Ida e volta.

Ruas arborizadas, água encanada, luz, meio-fio e estrada, asfaltada do Centro ao local. Distância da Estação: 1 minutos a pé.

CASAS: Construímos no local, com facilidade, de pagamento.

IMOBILIÁRIA COMERCIAL VIEIRA SOBRINHO S.A.

RUA BUENOS AIRES, 44 — 3.º ANDAR — TEL. 43-7408.

TERRENOS NO SACO DE SÃO FRANCISCO

Privilegiado loteamento à beira-mar, situado na pitoresca praia do Saco de São Francisco. Local ideal para residência permanente, férias ou week-end. Aproveite a oportunidade para adquirir magníficos lotes nas quadras 20 e 21 desse futuro loteamento. Condições de pagamento: parte à vista e o restante em prestações mensais de Cr\$ 666,00.

AVILA RAPOSO

AV. RIO BRANCO, 91 — 9.º ANDAR — SALA 2 — TEL. 43-9480

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Vendem-se apartamentos novos, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregado, ainda não habitados, já com "habite-se", para ocupação imediata Cr\$ 265.000,00 e Cr\$ 285.000,00 financiados. Ver diariamente no local à rua Aguiar n. 71, Tijuca. Tratar diretamente com o proprietário à rua da Alfândega n. 330, loja. (14915) 91

COPACABANA

TERRENO

Vende-se grande terreno com 1.900, m2, frente de 43 metros, no Lido, próximo à Av. Copacabana. Tel. 42-9343 com ARAUJO (16431) 91

APARTAMENTOS OU VILA

COMPRAM-SE, mesmo com inquilinos, em qualquer bairro, diretamente de proprietário que financie parte do preço. Compram-se, também, uma casa na Tijuca, ou zona Sul, base Cr\$ 500.000,00. Tratar na "Organização Vascancellos", Av. Rio Branco, 106-108, 12.º andar, sala 1.206 — Fones 32-8461 e 32-8861. (15065) 91

SRS. PROPRIETÁRIOS

NECESSITANDO atender e servir um grande número comprovado de clientes compradores, casas e apartamentos da zona Sul, desejo entrar em entendimento direto com os proprietários nos seguintes bairros: Glória, Flamingo, Botafogo e Copacabana. Telefonar para 42-706 — domingo 47-3842, ou pessoalmente na CONSTRUTORA AMERICANA — seção de Imóveis, Praça Floriano, 19 - 8.º andar, grupo 88. (14567) 91

COPACABANA

Vendemos magnífica residência, inteiramente reconstruída, desocupada, em grande terreno, podendo ser aproveitada a parte dos fundos para outra construção, com 3 quartos, 2 salas, hall, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregado, garagem, depósito para malas. Preço: Cr\$ 800.000,00, facilita-se parte. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 81 - 6.º andar. Tel.: 23-1830. (14718) 92

APARTAMENTO PRONTO

EDIFÍCIO ITAQUI

Vende-se o 10.º pavimento, já com "habite-se", exclusivamente de frente, no melhor ponto de Copacabana, a rua Toneleros, esquina de Otto Simão, com varanda em toda a volta do apartamento, numa extensão de 30 metros de comprimento, com hall de entrada, grande living, ótima sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um de côr, em "dupla" de vidro Standard, copa, cozinha e dependências para empregados. Garagem, 3 elevadores Schindler, fôro ramado. Financiamento a longo prazo. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas n. 446, sobreloja, e Avenida 13 de Maio n. 41. (30572) 92

Jacarépaguá e Campo Grande

Chácaras e lotes em prestações, 50x200 e maiores, lotes de 1ha20 desde 28 mil, entrada 5.000 cruzeiros e 80 meses a Cr\$ 475,00. — B. Silva, Av. Presidente Vargas n. 1.028, sob. — F. 23-5135, de 9 às 17. (14543) 91

PALACETE — LEBLON

Vendo o mais rico palacete do Leblon, com ou sem mobiliário. Garagem para 3 carros, em centro de jardim de 37 x 48 m. Grande facilidade de pagamento. Visitas com prévio aviso. Tratar à rua México n. 41, 43-1.966, 10.º andar, ou Avenida Rio Branco n. 117, sala 421 — Tel. 43-3840. Edifício do "Jornal do Comércio". (12456) 91

"ALUMÍNIO FÁBRICA"

Vendo, grande edifício novo, alto conceito, junto ao bairro de São Cristóvão — Máquinas novas, tem residências. Preço Cr\$ 7.000.000,00. Facilite: 50% pessoalmente — B. Silva — Rua México n. 41 — 10.º e 11.º and. ou Av. Rio Branco 117 — Jornal do Comércio sala 421 — Tel. 43-3840. (12456) 91

EDIFÍCIOS DE APARTAMENTOS E VILAS

Compramos do Leblon até Madureira. Pagamos à vista, mesmo alugados, porém sem contrato. Mais detalhes nos escritórios de B. Silva, rua México n. 41 — 10.º e 11.º and. (12456) 91

JACAREPAGUÁ

Vendo áreas agrícolas para sítio a grando de 6 mil metros a 31 mil metros, preço a partir de 50 mil cruzeiros, entrada de vinte por conta e o restante em 60 meses. Tenho condução para os interessados. Tratar com Alves, rua 24 de Maio n. 1.355, sob. — Tel. 23-3119. (11845) 91

CHACARAS ANAPOLIS

50 x 200 e maiores, a partir de 50 mil cruzeiros, com entrada de 10 mil cruzeiros, o restante em 60 meses, com ruas abertas e água encanada, a 40 minutos da cidade ao local. Tenho condução para os interessados. Tratar com Alves — Rua 24 de Maio, 1.355, sob. — Telefone 23-3119. (11845) 91

GALERIA MENESCAL

LOJAS PARA PRONTA ENTREGA

Acetilamos propostas para locação das lojas nesta galeria que liga a Av. N. S. de Copacabana à rua Barata Ribeiro, devendo as mesmas serem encaminhadas pelos próprios interessados aos nossos escritórios diariamente, das 9 às 17 horas e aos sábados, das 9 às 12 horas.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco n. 91 - 6.º andar.

(16546) 91

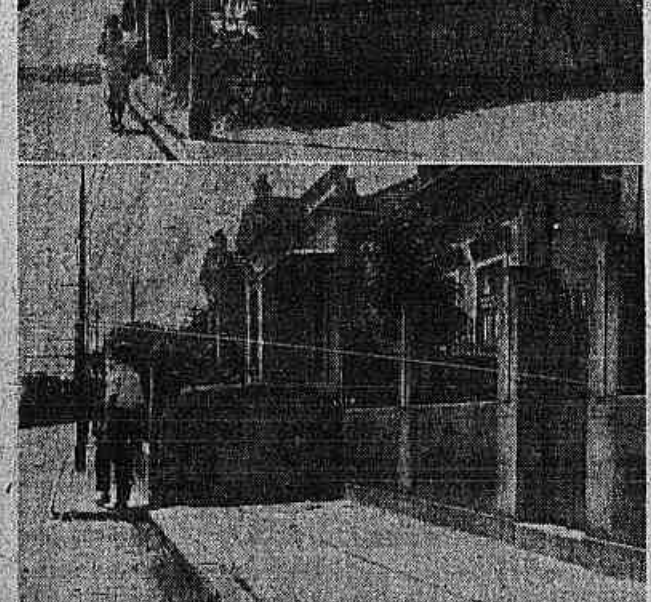
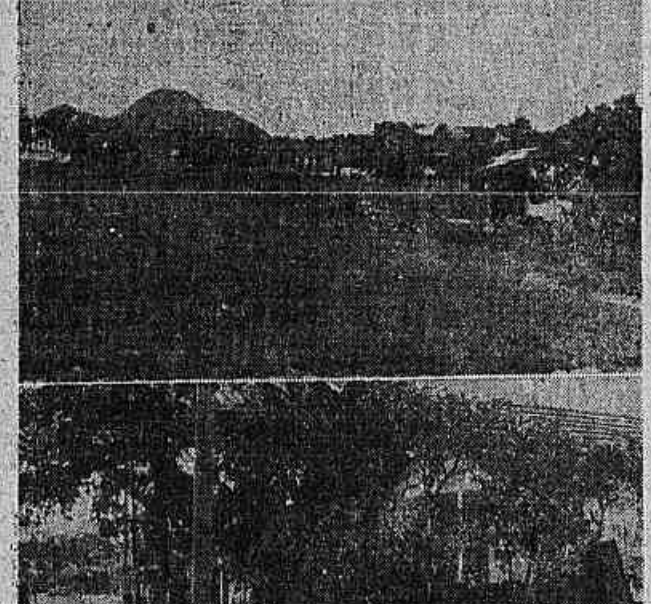
QUER VENDER SUA PROPRIEDADE?

Acetilamos para vender, apartamentos, prédios e terrenos na Zona Sul, pequena comissão. Théo e Mathias, Rua Rodrigo Silva 18 — 10.º andar — Salas 1.002/1.003. Máxima honestidade nos negócios. (2258) 91

NÃO MAIS ENCONTRARÃO OS TUMULOS...

O que poderá ocorrer no cemitério de Irajá devido ao desinteresse de certas autoridades — Nem todos respeitaram o novo alinhamento da rua Goiás — A "esperança é sempre a última que morre", e por isso ainda esperam que a Rua José de Queiroz seja pavimentada — Não nos ouviam, e mais uma favela surgiu — Afinal de contas a Rua Engenheiro Gonçalves foi reconhecida como logradouro público — São Cristóvão teve sua época — Como se explica o abandono das Ruas Alves Montes e Sabino Vieira — Vamos tratar do Caminho de Itaóca — A conclusão do calçamento da Rua Itaú é uma necessidade — E o "Gerico", apesar de sua resistência e teimosia, não pôde chegar ao local... — Na Estrada Monsenhor Felix, o poste não foi substituído — Apesar das promessas, os telefones continuam "mudos" — Sugestões que poderão melhorar o trânsito nas proximidades da Central do Brasil — Os mostreiros da Praia do Flamengo foram retirados, e daí o muito obrigado do "Gerico"

Falamos já a respeito do cemitério de Irajá. Chamamos a atenção para o lamentável estado de abandono em que o mesmo se encontra. Lembremos, então, que nele não são somente depositados os restos mortais daqueles que morrem em Irajá, mas sim também dos moradores de Madureira, Cascadura, Petrópolis e Maracanã. É isso por uma razão muito simples: é que depois do cemitério do



Não uma porção de coisas erradas na rua Goiás. O terreno baldio existente nas proximidades da rua da Bica, para onde haviam sido transferidos os túmulos da Municipalidade localizada em frente à Maternidade Fernando Magalhães, está sendo transformado em favela, o que, dizem, não nos dá direito de nos queixarmos. Muitos proprietários não tomaram conhecimento da nova situação da rua e daí os muitos tombos e acidentes graves que se registram.

Certo, vamos encontrar também o de Irajá. O mesmo fenômeno se repete se seguirmos pela Central do Brasil, quando após o de São Francisco Xavier, o cemitério de Irajá se encontra. Dessa forma, grande é a área habitada desta capital que tem de se valer do cemitério e é justamente isso o que justifica o abandono daquela necrópole. Lamentavelmente, porém, todos esses detalhes parecem não impressionar as autoridades responsáveis pela situação, pois após nossa primeira reportagem tratando do assunto nenhum melhoramento dos túmulos foi efetuado, e isso sem dúvida, diz bem do desinteresse com que receberam nossas sugestões no sentido de melhorar um pouco que fosse o caos que vai por lá. Diante disso, não podemos deixar de considerar que estão em jogo os interesses de grande parte da população desta capital, não nos resta outra alternativa senão representar o papel de "água

moles em pedra dura..." Dizendo novamente tudo de errado que já mencionamos, talvez que agora tenhamos melhor sorte. Nesta visita tivemos ocasião de verificar que aumentou grandemente o número de túmulos quebrados pelos animais que entram naquele cemitério pelos buracos existentes no muro ou pelos vãos deixados pelas partes que caíram. E mais uma

parte do muro ruí e um morador vizinho, por certo, desludido de que alguém tomasse qualquer providência para repará-lo e, naturalmente, não gostou do espetáculo que se lhe oferecia como panorama, resolveu reconstruir o muro. Fê-lo, todavia, utilizando-se de velhos cartazes de cinema. Colocou-os, porém, de tal modo que os dizeres anunciando antiga comédia ficaram voltados para dentro do cemitério num involuntário porém lamentável escárnio.

Mais adiante, nada menos de oito indivíduos, todos sem camisa, jogavam a ronda, como que a frisar de modo inconsciente, o descaso que vai por lá. Mas, o pior ainda estava por vir. Retiramos-nos já daquele cemitério, quando, ao passar pelo cruzeiro, às 15 horas, fomos surpreendidos com autêntica reunião de terreiro, com "pai de santo", baixinho e etc., etc. A cena, aliás, ali deve ser por demais corriqueira, pois não muito longe se encontravam palestrando calmamente alguns trabalhadores, provando, tal atitude, sua complacência. Parece que depois do que vimos e relatamos, o leitor não terá qualquer dificuldade em compreender até que ponto chega a irresponsabilidade em certos setores administrativos, pois o esquecimento votado ao cemitério de Irajá não admite qualquer outra interpretação por maior boa vontade que se tenha.

O alinhamento da Rua Goiás. A rua Goiás começa no Engenho de Dentro e termina em Cascadura. Por ela não transitam bondes. É larga e sua pavimentação é sofrível. Com isso não poderia mesmo deixar de ter a preferência dos motoristas que se locomovem de um ponto a outro dos citados. Desnecessário é dizer que os motoristas, ali, imprimem maior velocidade a seus veículos, e isso, como ninguém ignora, constitui sério perigo a quantos transitam pelo local. Aliás, há uma agravante que deve ser ressaltada, pois dessa forma é possível que alguma providência venha a ser tomada no sentido de acalmar a vida do transeunte. Embora o novo alinhamento da rua seja de longa data, muitos proprietários não levaram em consideração o ruído dos seus carros. Tanto assim que o que vai do número 506 a 512 toma todo o passeio, obrigando os pedestres a transitar pela rua, com

vez lá depararmos com cavalos, burros, cabras, porcos e cachorros, todos na sua triste faina de danificar túmulos, menos por sua culpa, é claro, do que daqueles que melhor deveriam zelar por aquela necrópole. Nunca será demais lembrar que os animais que ali vão em busca de pasto derrubam as cruzes das sepulturas razas, impedindo muitas vezes possam ser as mesmas convenientemente identificadas. As cabras e os cachorros têm ali seu papel importante: comem todas as folhas e folhagens depositadas sobre os túmulos. Também de nada adianta que alguém queira plantar qualquer coisa em torno dos túmulos, pois tais animais não deixam impunes nada que tenha a cor verde. Os porcos também ali se divertem, fugindo às sepulturas razas e, pelo que observamos, não será de estranhar que eles um dia consigam exumar alguns dos corpos sepultados. Em determinado local, boa

E O POSTE AINDA NÃO FOI SUBSTITUÍDO

Não há 25 dias, na estrada Monsenhor Felix, em frente ao número 545, um ônibus derrapou e colidiu com um poste de sustentação da rede aérea, ali existente. Partiram-se alguns dos fios, o que originou pânico entre as pessoas que se encontravam nas proximidades. O fato foi comunicado à Polícia e não tardou que chegasse ao local alguns trabalhadores que repararam os fios partidos. O poste, no entanto, embora não tivesse caído, não oferecia segurança, razão por que, junto à sua base, foi colocado um pedaço de trilha ao qual foi ele amarrado. Não havia dúvida de que assim ele poderia ficar, mas algum tempo de pé sem pôr em risco a vida daqueles que são obrigados a transitar pelas proximidades. Alguns dias depois por lá passou um caminhão que deturou um poste de cimento no solo. Não precisa ser nenhum adivinho, está claro, para saber que o mesmo se destina a substituir o quebrado. Acusamos, no entanto, que não há decorrido 25 dias e o poste não foi mudado. Por que?

grave risco de serem colhidos por um dos muitos automóveis que por ali passam em grande disparada. Também o de número 1008 apresenta uma curiosa situação. O muro ruí e em seu lugar foram colocadas algumas colinas de zinco, o que também imprime

o trânsito dos pedestres pelo passeio. Os transeuntes parecem que não têm mesmo muita sorte na rua Goiás, a menos que alguém se decida a fazer cumprir uma postura desde muito tempo vigente. De outra forma não haverá solução e outro remédio não terá o pedestre senão o de esperar-se constantemente à fúria de certos motoristas de automóveis.

Pedem a pavimentação da Rua José de Queiroz

Moradores da rua José de Queiroz, em Bento Ribeiro, solicitaram a presença do "Gerico". Lá estiveram. Explicaram, então, que desde muito tempo aguardam em vão seja aquela rua pavimentada. Têm muitos motivos para desejar tal benfeitoria, pois na rua aludida reside grande número de pessoas, havendo também algumas casas comerciais. A falta de pavimentação, no entanto, muito tem prejudicado aqueles que ali residem, pois nos dias de chuva a rua se transforma em verdadeiro lamaçal, toda cheia de buracos, impraticável praticamente não só o trânsito de automóveis, como também dos próprios pedestres. O espetáculo é verdadeiramente deprimente e custa muito a crer que isso possa ocorrer em plena capital da República, intelectualmente, porém, ali está há apenas alguns passos do centro da metrópole e a situação nos dias de chuva ainda mais se agrava. A lama vermelha toma conta de tudo e o grande número de veículos que por ali passam, demandando das localidades interiores de Bento Ribeiro, vêm-se em séria dificuldade. Uma vez — isso faz dois anos — o Diário Oficial citou aquela

rua como uma das que deveriam ser calçadas imediatamente. Ela, porém, não o foi, mas seus moradores, segundo nos afirmaram, ainda têm esperança de que um dia o seja, pois eles também acham que "a esperança é sempre a última que morre".

Mais uma favela

Referimo-nos certa vez a um terreno devoluto, de grandes dimensões, existente na rua Goiás no lado da rua da Bica, entre Quintino e Cascadura. Sugerimos até que para ali fosse mudada coqueira da Lâmpada Urbana localizada na avenida Vinete e Nova de Outubro, em frente à Maternidade Fernando Magalhães. Não nos quiseram ouvir o que foi mau, muito mau, bilis, pois hoje, lá, onde se havia lixo, continua havendo muito lixo, e se erguem nada menos de cinco barracões numa afirmativa irreversível de que dentro de mais alguns dias muitos outros lá se erguerão e mais uma favela surgirá nesta "muito bela e famosa São Sebastião do Rio de Janeiro".

Queixam-se os moradores das proximidades da falta de calçada correspondente a esse terreno, o que também se verifica com a da Central do Brasil que fica mesmo em frente. Nos dias de chuva o lamaçal toma conta de tudo e os pedestres ficam na alternativa de enfrentar a lama, no passeio, ou os automóveis na via pública.

É uma situação calamitosa e que de nenhum modo deverá continuar esquecida.

Na Rua Engenheiro Gonçalves

Os moradores daquele logradouro solicitaram a presença do "Gerico" e ele, como sempre, lá compareceu. Traja-se de rua que foi reconhecida há sete me-

ses. Decorrido esse tempo, no entanto, nenhum melhoramento lá recebeu. A instalação de água, necessidade impreterível, não foi efetuada. Não são necessários mais de 150 metros de cano, e mesmo assim se ele-



No cemitério de Irajá há assim: cabras e cabritos devoram as flores dos túmulos, os porcos fuçam as covas rasas, os cavalos e burros derrubam as cruzes, desmarcando as sepulturas. Uma câmera de arame e alguns cães vagabundos, enquanto que no outro lado, o muro calado e o jardim de cinema. Mas é necessário convir que isso somente acontece em virtude do descaso das autoridades responsáveis pela conservação daquele cemitério.



A pavimentação das ruas Alves Montes e Sabino Vieira foi retirada para se colocar a arva adutora. Concluídas as obras, supunha-se que o calçamento fosse reposto. Isso, no entanto, não se verificou, tornando bastante afiliva a situação de quantos redem naquelas ruas.

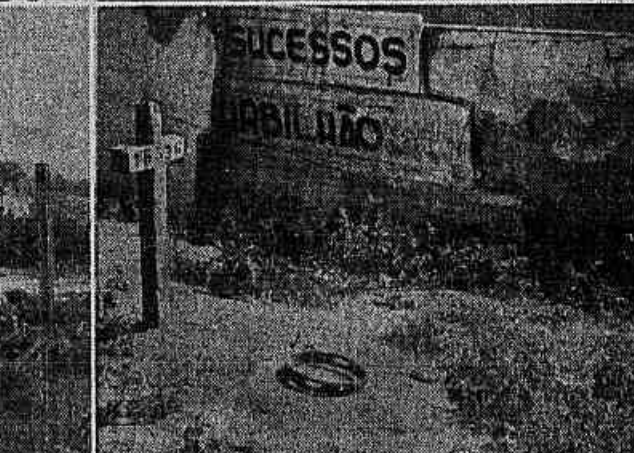
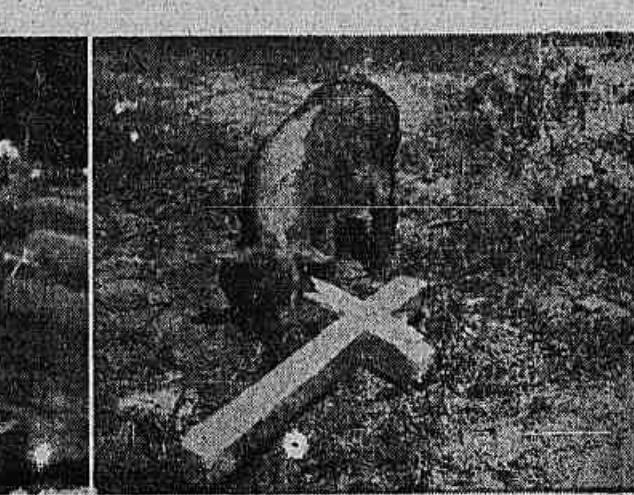
ga falta de verba. Os moradores não tiveram outra solução que a de apelar para os poucos quintais, o que sempre constitui perigo de contaminação. Mas não é apenas sem água que eles estão. Luz também não têm. Apela-se para a companhia respectiva e a resposta foi de que somente se iam colocar os dois postes necessários mediante pagamento de sete mil cruzeiros. Aliás, a despeito da falta de verba, não tem sete mil cruzeiros para pagar "pela luz". Dessa forma, se a Municipalidade não os socorrer, ficarão mesmo sem luz e sem água, o que é de se lamentar, pois afinal de contas eles não têm culpa de residir no Distrito Federal.

Em São Cristóvão

Não há dúvida, o bairro de São Cristóvão teve sua época (CONCLUÍ NA 1ª PAGINA)

para, afinal, atingir a Praça Teófilo Otoni, o que também deveria ser observado pelos veículos que viessem pelas avenidas Presidente Vargas e Marechal Floriano. Os ônibus deviam continuar pela rua Visconde da Gavea até Senador Pompeu, onde entrariam para alcançar a Central, sendo que nesse caso a rua Senador Pompeu passaria a dar mão apenas num sentido.

No refúgio onde estacionam táxis e que corresponde à Plataforma número dois, deveria ser colocada uma placa proibindo o estacionamento, o que também se verificaria com relação ao ponto localizado na confluência da rua Marcelino Dias com a Praça Teófilo Otoni. Aliás, este refúgio serve apenas para tumultuar ainda mais o tráfego no local.



A pavimentação das ruas Alves Montes e Sabino Vieira foi retirada para se colocar a arva adutora. Concluídas as obras, supunha-se que o calçamento fosse reposto. Isso, no entanto, não se verificou, tornando bastante afiliva a situação de quantos redem naquelas ruas.

Com a diminuição do refúgio destinado aos passageiros dos ônibus, os táxis que se destinam aos passageiros da Central procedentes do interior, poderiam estacionar junto ao passeio da própria gare. Os ônibus passariam a ter os pontos de parada junto ao refúgio pelo lado da Praça Marcelino Dias, enquanto que os lotações passariam a fazer-lo ao lado do refúgio correspondente à parte lateral do Ministério da Guerra. Por outro lado, na parte frontal ao Ministério da Guerra, onde existem os trilhos de bondes, não mais seria permitida a passagem a nenhum outro veículo que não fosse exclusivamente o bonde, e com isso se diminuiria grandemente o número de acidentes e o tráfego ficaria também bastante descongestionado.

O lado direito da avenida Presidente Vargas, em frente à Central do Brasil, está praticamente abandonado e não apresenta qualquer movimento de veículos, o que poderia perfeitamente ser aproveitado para um ponto reserva de táxis destinado aqueles que atualmente estacionam em frente à plataforma 12. Essas foram as observações que o "Gerico", a pedido de alguns leitores, coletou naquele local e que, no que nos parece, vale a pena tentar, de vez que poderia trazer algum benefício aqueles 400 mil pessoas que diariamente têm de se utilizar dos trens da Central.

Com a palavra, pois os responsáveis pelo tráfego.

Caminho de Itaóca, ruas Itapua e Itaú, três companheiros de infelicidade. Parece incrível que se trate de logradouros públicos do Distrito Federal. No entanto, eles ali estão, acusando de modo irreversível e desastrosamente a situação.

PASTA DENTÍFRICA
O DENTÍFRICO INDICADO
PARA HIGIENE E
CONSERVAÇÃO DOS DENTES
S.S. WHITE

"GERICO" AMIGO

Tomamos a liberdade de dirigir a você estas linhas sobre uma reclamação à Companhia Telefônica para que, uma vez publicada, no conceituado "Correio da Manhã", chague ao conhecimento das autoridades responsáveis pela fiscalização dos serviços telefônicos.

Somos moradores da rua Barão de Mesquita, nas proximidades da rua Uruguai e no mês passado ficamos privados do telefone por oito dias por que, segundo nos informaram, houve um desarranjo no cabo. Aconteceu, no entanto, que, após oito dias, não voltamos à mesma situação e mais uma vez nos informaram que outro desarranjo no cabo se verificou. Temos reclamado à Seção de Consertos, mas a resposta é sempre a mesma. Dizem que estão providenciando, porém, os aparelhos continuam "mudos", o que nos acarreta sérios prejuízos e aborrecimentos.

Se qualquer coisa por nós "Gerico" amigo e muito grato lhe ficarem".

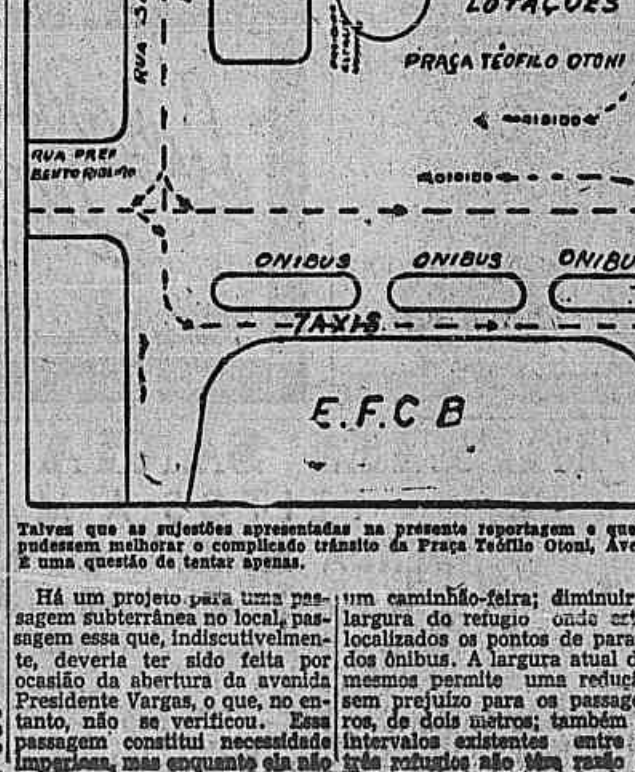
Essa foi a carta que recebemos de um grupo de leitores residentes na rua Barão de Mesquita. Retivemos no local o veri-

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE Nossas TAXAS

O TRÂNSITO NAS PROXIMIDADES DA CENTRAL DO BRASIL

Quatrocentas mil pessoas, milhares de veículos de toda a espécie fomentam o caos que a todos martiriza — Algumas sugestões que poderiam aliviar a situação

É bem possível que o leitor ignore o número de pessoas que, diariamente, se utilizam dos trens de subúrbios da Central do Brasil. Quatrocentas mil pessoas, milhares de veículos de toda a espécie fomentam o caos que a todos martiriza — Algumas sugestões que poderiam aliviar a situação



O número excessivo de ônibus, lotações e táxis que ali fazem ponto, bem como o movimento quase que ininterrupto dos bondes, aumentam a confusão, dificultando seriamente a locomoção dos pedestres.

se concretiza, talvez fosse interessante tentar uma experiência, adotando-se as seguintes providências: estabelecer uma faixa com o respectivo sinal luminoso na Praça Teófilo Otoni, exatamente no local em que estaciona

ser, daí o deverem ser suprimidos, dando lugar a apenas um, que ficaria subdividido para a localização dos pontos de ônibus e lotações. Estas as primeiras providências a tomar. Em seguida seria observado o sentido de circulação dos veículos, para, afinal, atingir a Praça Teófilo Otoni, o que também deveria ser observado pelos veículos que viessem pelas avenidas Presidente Vargas e Marechal Floriano. Os ônibus deviam continuar pela rua Visconde da Gavea até Senador Pompeu, onde entrariam para alcançar a Central, sendo que nesse caso a rua Senador Pompeu passaria a dar mão apenas num sentido.

NOVA FRIBURGO



Uma vista do Parque São Clemente

Nova Friburgo — "Suíça Brasileira" — a cidade dos cravos e da moldura verde das montanhas, que parecem desgarçar a Serra dos Órgãos para mostrar o panorama privilegiado desse vale encantado: a 857 metros de altitude, é uma jóia preciosa, engastada à corrente do rio Bengala, que a cruza e entrecruza, fertilizando o solo e abrindo-lhe no coração a beleza marulhante de uma infinidade de cascatas...

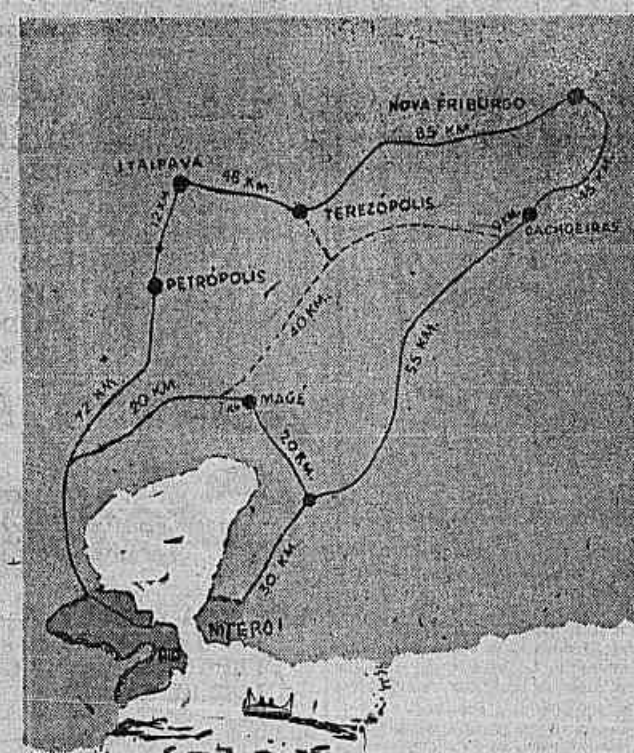
Colônias suíças, autorizadas por uma Carta-Previdência, assinada por D. João VI, em 1818, lançaram na antiga fazenda do "Morro Quelimão", os fundamentos da futura cidade, na região cuja paisagem e clima lhes recordava a terra natal. Não se deixaram, porém, prender pela poesia enervadora daquela natureza, a um tempo agreste e suave, que parecia guardar ainda as impressões dos dedos do Criador. Trabalharam a terra com energia e devotamento e, dentro de dois anos, passava a Fazenda A categoria de Vila de Nova Friburgo, e mais tarde emergia naquela calçada de terra uma cidade nova e progressista.

Das cidades serranas, Nova Friburgo é, sem dúvida, uma das mais limpas e bem tratadas, com suas ruas e avenidas pavimentadas, com o seu serviço de água e esgoto, iluminação elétrica e todos os confortos das grandes cidades. Tendo o comércio bastante movimentado e desenvolvido. Do grau de progresso da sua indústria diz expressivamente o fato de que quase cinco mil pessoas vivem das atividades a ela ligadas, ali existindo fábricas de rendas, filis, musselina, fitas, artigos de ferro, cerâmicas, etc. Também a pecuária apresenta apreciação desenvolvimento, com mais de três mil propriedades rurais em pleno funcionamento.

As grandes atrações turísticas de Nova Friburgo são, porém, os seus recantos privilegiados, entre outros os Parques de São Clemente, D. João VI e da Cascata, com seus lagos sombrios; a Fazenda do Cônego, com seus jardins e vivendas floridas de cravos e rosas e seus lagos de pedras duras. O turista percorre esses lugares de charrete, de bicicleta, a cavalo, de ônibus e de automóvel. O alpinismo pode ser praticado nas vizinhas montanhas, e nos seus elegantes clubes, cultivam-se modernos esportes: tênis, patinação, vôlei, basquetebol, equitação e natação.

O friburguense tem, assim, razão

de sentir-se orgulhoso de sua terra romântica, tradicional e bela pelo pitoresco e pelas atrações que ela oferece ao turista e banista a vista, há 131 anos atrás, daquele povoado de fortes e bravos descendentes de Guilherme Tell, para o vale da Serra dos Órgãos, onde engrasaram a pérola das cidades serranas.



O transporte do Rio para Nova Friburgo pode fazer-se diretamente por estrada de rodagem, via Petrópolis-Teresópolis, em 210 kms, ou através da chamada Estrada de Contorno, via Magé, em 180 kms. E de Niterói, pela Rodovia Tronco Norte Fluminense, com 130 kms., ou, ainda, utilizando os trens da Leopoldina Railway.

A viagem de automóvel por Niterói, oferece aos moradores do Rio os inconvenientes da travessia nas barcas, mais acentuados por ocasião da volta. E' bom, o caminho através da Estrada Tronco Norte Fluminense.

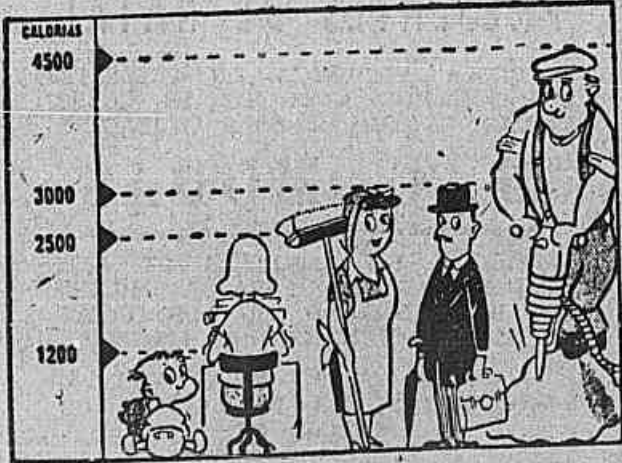
No caminho Rio-Teresópolis-Friburgo, deve ser feita a restrição ao último trecho, menos transitado quando chove e com curvas frequentes exigindo cuidados e atenções maiores.

Mas a questão do acesso a Nova Friburgo está em vespas da solução há muito desejada. Acaba de ser determinado que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem dê início à execução do trecho de 43 kms., de Magé a pouco antes de Cachoeiras, para o qual até as verbas já estão reservadas: acredita-se que dentro de um ano estará terminado. Assim, com a reconstrução que se faz dos 27 kms. de Magé a Rio-Petrópolis, em Pilar, este ponto a 33 kms. da praça Mauá — e futuramente reduzido o percurso de 5 km., ao terminar-se a Variante — Friburgo ficará a 150 km. do Rio (Quilômetro zero da praça Mauá):

Friburgo a Cachoeiras 43
Cachoeiras ao novo ponto de cruzamento 9
Ponto de cruzamento a Magé 43
Magé a Variante da Rio-Petrópolis 32
Na Rio-Petrópolis 23

Total 150

ACUMULE RESERVAS...



As calorias de que VOCÊ precisa, de acordo com a sua idade e o seu trabalho.

Os cientistas que realizaram pesquisas com relação aos regimes de nutrição são unânimes em concordar em dois pontos, que parecem condenar o regime de "dieta com pão e manteiga".

1 — Três refeições por dia tornam o corpo em máquina eficiente para o desenvolvimento das atividades diárias; duas refeições principais não satisfazem.

2 — A melhor maneira de conseguir a energia necessária a um esforço violento, é trabalhar sem

CHAPMAN PINCHER

cielo, — é fazer-se uma refeição ligeira duas horas antes.

As condições atuais de vida privam muita gente de alimentos que contêm gorduras e proteínas. Essas criaturas são então forçadas a aumentar o consumo de outras espécies de alimentos, tais como pão, cereais, batatas etc. E estes alimentos exigem o regime de três refeições diárias.

O gráfico acima, — baseado em estatísticas fornecidas por Sir Jack Drummond, perito em dietética, — mostra as quantidades de energia de que precisamos diariamente os diferentes tipos de criaturas. Se essas coisas não são fornecidas ao organismo, a saúde e o trabalho serão prejudicados.

A energia é medida em calorias — unidades de calor — porque o organismo humano queima combustíveis como qualquer máquina.

Para que funcionem com pleno rendimento, as máquinas devem receber abastecimento regular.

Quando "vamos trabalhar" tem

alimento, precisamos de uma quantidade de energia de nossa estocagem, suficiente para pelo menos 15 horas de trabalho.

Correio da Manhã

3.ª SEÇÃO

RIO DE JANEIRO, 11 DE DEZEMBRO DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 17.111

ANO XLIX

ARQUITETURA E ROMANCE

Hilda e Nauro, os noivos que não fazem apenas os projetos dos próprios castelos... — Dêles, o primeiro prêmio no concurso do Instituto de Arquitetos do Brasil

Ela, Hilda — Hilda de Araújo Maia: garota loura e simples, em idade que ainda pode confessar, 22 anos. Nasceu no Recife, e aí foi fazendo os cursos, até mesmo iniciando o superior. Em 47 veio para o Rio, transferindo-se para o terceiro ano da Faculdade Nacional de Arquitetura. Onde já estava ele, Nauro Jorge Esteves: carioca, moreno, agora aos 28.

Hilda e Nauro perceberam as suas afinidades maiores, não limitadas à profissão. Aproximaram-se. Gostaram-se. São noivos, esperando casar em 1950. As vésperas da colação de grau, conseguem magnífica vitória num concurso aberto a todos os estudantes de arquitetura.

Esta folha teve ocasião de dizer, em setembro último, da iniciativa oportuna do Instituto de Arquitetos do Brasil, qual a de promover concursos entre os estudantes de arquitetura, de qualquer série.

Estabelecida a questão do primeiro — projeto de um Centro Recreativo Cultural — e composto o júri, por arquitetos de reconhecida idoneidade e capacidade profissional, indicativa, todos sem qualquer ligação aos cursos oficiais, depressa se verificou o interesse dos alunos: quase cinquenta inscrições foram anotadas, vinte e oito trabalhos foram apresentados.

Entre eles estava o de Hilda e Nauro, do quinto ano da F.N.A., no qual os autores caracterizavam as linhas principais do projeto.

Dois elementos determinaram o partido: a) auditório ao ar livre no rebaixo existente no terreno; b) colocação do auditório coberto e bar bastante recuados, evitando cortar o terreno.

A importância do aspecto plástico, com a preocupação de conjunto, levou-nos à ligação dos três elementos; deste modo, maior unidade foi conseguida.

A orientação sul adotada pareceu-nos a melhor, por não incidirem na visão do espetáculo os raios solares, permitindo espetáculo a qualquer hora.

Quanto à plástica, procuramos o máximo de simplicidade no tratamento dos elementos estéticos, de modo a evitar um prejudicial rebombamento.

Depois de uma primeira classificação, a Comissão Julgadora ouviu todos os concorrentes, dando-lhes oportunidade de explanar as suas iniciativas e debater as críticas apontadas.

E vale, então, repetir o parecer final, destacando o trabalho premiado:

Tratando-se de um problema difícil, exigindo conhecimentos e tirocínio, as primeiras premiações, como era de esperar couberam aos alunos mais adiantados. Entre-

tes, permitindo livrá-lo do tubo digestivo, sistema incomodo, ridículo e sujo, sede de inúmeras moléstias.

A evolução dirigida conduzir-se-á rapidamente a gerações que possam apenas um ou dois metros de intestino delgado, ligado diretamente ao estômago, o indispensável para a absorção da água e dos líquidos alcoolizados.

E o homem libertou-se dos antigos grilhões, aqueles que pela boca o prendiam à terra! Ele não mais precisa acompanhar o ciclo interminável das estações para conseguir o alimento; não mais precisa confiar as sementes ao humos, a depender da boa vontade do tempo e dos insetos. Há muito, foi an-

tes, permitindo livrá-lo do tubo digestivo, sistema incomodo, ridículo e sujo, sede de inúmeras moléstias.

A evolução dirigida conduzir-se-á rapidamente a gerações que possam apenas um ou dois metros de intestino delgado, ligado diretamente ao estômago, o indispensável para a absorção da água e dos líquidos alcoolizados.

E o homem libertou-se dos antigos grilhões, aqueles que pela boca o prendiam à terra! Ele não mais precisa acompanhar o ciclo interminável das estações para conseguir o alimento; não mais precisa confiar as sementes ao humos, a depender da boa vontade do tempo e dos insetos. Há muito, foi an-

tes, permitindo livrá-lo do tubo digestivo, sistema incomodo, ridículo e sujo, sede de inúmeras moléstias.

A evolução dirigida conduzir-se-á rapidamente a gerações que possam apenas um ou dois metros de intestino delgado, ligado diretamente ao estômago, o indispensável para a absorção da água e dos líquidos alcoolizados.

E o homem libertou-se dos antigos grilhões, aqueles que pela boca o prendiam à terra! Ele não mais precisa acompanhar o ciclo interminável das estações para conseguir o alimento; não mais precisa confiar as sementes ao humos, a depender da boa vontade do tempo e dos insetos. Há muito, foi an-

tes, permitindo livrá-lo do tubo digestivo, sistema incomodo, ridículo e sujo, sede de inúmeras moléstias.

A evolução dirigida conduzir-se-á rapidamente a gerações que possam apenas um ou dois metros de intestino delgado, ligado diretamente ao estômago, o indispensável para a absorção da água e dos líquidos alcoolizados.

E o homem libertou-se dos antigos grilhões, aqueles que pela boca o prendiam à terra! Ele não mais precisa acompanhar o ciclo interminável das estações para conseguir o alimento; não mais precisa confiar as sementes ao humos, a depender da boa vontade do tempo e dos insetos. Há muito, foi an-

tes, permitindo livrá-lo do tubo digestivo, sistema incomodo, ridículo e sujo, sede de inúmeras moléstias.

A evolução dirigida conduzir-se-á rapidamente a gerações que possam apenas um ou dois metros de intestino delgado, ligado diretamente ao estômago, o indispensável para a absorção da água e dos líquidos alcoolizados.

E o homem libertou-se dos antigos grilhões, aqueles que pela boca o prendiam à terra! Ele não mais precisa acompanhar o ciclo interminável das estações para conseguir o alimento; não mais precisa confiar as sementes ao humos, a depender da boa vontade do tempo e dos insetos. Há muito, foi an-

tes, permitindo livrá-lo do tubo digestivo, sistema incomodo, ridículo e sujo, sede de inúmeras moléstias.

A evolução dirigida conduzir-se-á rapidamente a gerações que possam apenas um ou dois metros de intestino delgado, ligado diretamente ao estômago, o indispensável para a absorção da água e dos líquidos alcoolizados.

E o homem libertou-se dos antigos grilhões, aqueles que pela boca o prendiam à terra! Ele não mais precisa acompanhar o ciclo interminável das estações para conseguir o alimento; não mais precisa confiar as sementes ao humos, a depender da boa vontade do tempo e dos insetos. Há muito, foi an-

tes, permitindo livrá-lo do tubo digestivo, sistema incomodo, ridículo e sujo, sede de inúmeras moléstias.

A evolução dirigida conduzir-se-á rapidamente a gerações que possam apenas um ou dois metros de intestino delgado, ligado diretamente ao estômago, o indispensável para a absorção da água e dos líquidos alcoolizados.

E o homem libertou-se dos antigos grilhões, aqueles que pela boca o prendiam à terra! Ele não mais precisa acompanhar o ciclo interminável das estações para conseguir o alimento; não mais precisa confiar as sementes ao humos, a depender da boa vontade do tempo e dos insetos. Há muito, foi an-

tes, permitindo livrá-lo do tubo digestivo, sistema incomodo, ridículo e sujo, sede de inúmeras moléstias.

A evolução dirigida conduzir-se-á rapidamente a gerações que possam apenas um ou dois metros de intestino delgado, ligado diretamente ao estômago, o indispensável para a absorção da água e dos líquidos alcoolizados.

E o homem libertou-se dos antigos grilhões, aqueles que pela boca o prendiam à terra! Ele não mais precisa acompanhar o ciclo interminável das estações para conseguir o alimento; não mais precisa confiar as sementes ao humos, a depender da boa vontade do tempo e dos insetos. Há muito, foi an-

tes, permitindo livrá-lo do tubo digestivo, sistema incomodo, ridículo e sujo, sede de inúmeras moléstias.

A evolução dirigida conduzir-se-á rapidamente a gerações que possam apenas um ou dois metros de intestino delgado, ligado diretamente ao estômago, o indispensável para a absorção da água e dos líquidos alcoolizados.

E o homem libertou-se dos antigos grilhões, aqueles que pela boca o prendiam à terra! Ele não mais precisa acompanhar o ciclo interminável das estações para conseguir o alimento; não mais precisa confiar as sementes ao humos, a depender da boa vontade do tempo e dos insetos. Há muito, foi an-

tes, permitindo livrá-lo do tubo digestivo, sistema incomodo, ridículo e sujo, sede de inúmeras moléstias.

A evolução dirigida conduzir-se-á rapidamente a gerações que possam apenas um ou dois metros de intestino delgado, ligado diretamente ao estômago, o indispensável para a absorção da água e dos líquidos alcoolizados.

E o homem libertou-se dos antigos grilhões, aqueles que pela boca o prendiam à terra! Ele não mais precisa acompanhar o ciclo interminável das estações para conseguir o alimento; não mais precisa confiar as sementes ao humos, a depender da boa vontade do tempo e dos insetos. Há muito, foi an-

tes, permitindo livrá-lo do tubo digestivo, sistema incomodo, ridículo e sujo, sede de inúmeras moléstias.

A evolução dirigida conduzir-se-á rapidamente a gerações que possam apenas um ou dois metros de intestino delgado, ligado diretamente ao estômago, o indispensável para a absorção da água e dos líquidos alcoolizados.

E o homem libertou-se dos antigos grilhões, aqueles que pela boca o prendiam à terra! Ele não mais precisa acompanhar o ciclo interminável das estações para conseguir o alimento; não mais precisa confiar as sementes ao humos, a depender da boa vontade do tempo e dos insetos. Há muito, foi an-

tes, permitindo livrá-lo do tubo digestivo, sistema incomodo, ridículo e sujo, sede de inúmeras moléstias.

A evolução dirigida conduzir-se-á rapidamente a gerações que possam apenas um ou dois metros de intestino delgado, ligado diretamente ao estômago, o indispensável para a absorção da água e dos líquidos alcoolizados.

E o homem libertou-se dos antigos grilhões, aqueles que pela boca o prendiam à terra! Ele não mais precisa acompanhar o ciclo interminável das estações para conseguir o alimento; não mais precisa confiar as sementes ao humos, a depender da boa vontade do tempo e dos insetos. Há muito, foi an-

tes, permitindo livrá-lo do tubo digestivo, sistema incomodo, ridículo e sujo, sede de inúmeras moléstias.

A evolução dirigida conduzir-se-á rapidamente a gerações que possam apenas um ou dois metros de intestino delgado, ligado diretamente ao estômago, o indispensável para a absorção da água e dos líquidos alcoolizados.

E o homem libertou-se dos antigos grilhões, aqueles que pela boca o prendiam à terra! Ele não mais precisa acompanhar o ciclo interminável das estações para conseguir o alimento; não mais precisa confiar as sementes ao humos, a depender da boa vontade do tempo e dos insetos. Há muito, foi an-

tes, permitindo livrá-lo do tubo digestivo, sistema incomodo, ridículo e sujo, sede de inúmeras moléstias.

A evolução dirigida conduzir-se-á rapidamente a gerações que possam apenas um ou dois metros de intestino delgado, ligado diretamente ao estômago, o indispensável para a absorção da água e dos líquidos alcoolizados.

E o homem libertou-se dos antigos grilhões, aqueles que pela boca o prendiam à terra! Ele não mais precisa acompanhar o ciclo interminável das estações para conseguir o alimento; não mais precisa confiar as sementes ao humos, a depender da boa vontade do tempo e dos insetos. Há muito, foi an-

tes, permitindo livrá-lo do tubo digestivo, sistema incomodo, ridículo e sujo, sede de inúmeras moléstias.

A evolução dirigida conduzir-se-á rapidamente a gerações que possam apenas um ou dois metros de intestino delgado, ligado diretamente ao estômago, o indispensável para a absorção da água e dos líquidos alcoolizados.

E o homem libertou-se dos antigos grilhões, aqueles que pela boca o prendiam à terra! Ele não mais precisa acompanhar o ciclo interminável das estações para conseguir o alimento; não mais precisa confiar as sementes ao humos, a depender da boa vontade do tempo e dos insetos. Há muito, foi an-

tes, permitindo livrá-lo do tubo digestivo, sistema incomodo, ridículo e sujo, sede de inúmeras moléstias.

A evolução dirigida conduzir-se-á rapidamente a gerações que possam apenas um ou dois metros de intestino delgado, ligado diretamente ao estômago, o indispensável para a absorção da água e dos líquidos alcoolizados.

E o homem libertou-se dos antigos grilhões, aqueles que pela boca o prendiam à terra! Ele não mais precisa acompanhar o ciclo interminável das estações para conseguir o alimento; não mais precisa confiar as sementes ao humos, a depender da boa vontade do tempo e dos insetos. Há muito, foi an-

tes, permitindo livrá-lo do tubo digestivo, sistema incomodo, ridículo e sujo, sede de inúmeras moléstias.

A evolução dirigida conduzir-se-á rapidamente a gerações que possam apenas um ou dois metros de intestino delgado, ligado diretamente ao estômago, o indispensável para a absorção da água e dos líquidos alcoolizados.

E o homem libertou-se dos antigos grilhões, aqueles que pela boca o prendiam à terra! Ele não mais precisa acompanhar o ciclo interminável das estações para conseguir o alimento; não mais precisa confiar as sementes ao humos, a depender da boa vontade do tempo e dos insetos. Há muito, foi an-

tes, permitindo livrá-lo do tubo digestivo, sistema incomodo, ridículo e sujo, sede de inúmeras moléstias.

A evolução dirigida conduzir-se-á rapidamente a gerações que possam apenas um ou dois metros de intestino delgado, ligado diretamente ao estômago, o indispensável para a absorção da água e dos líquidos alcoolizados.

E o homem libertou-se dos antigos grilhões, aqueles que pela boca o prendiam à terra! Ele não mais precisa acompanhar o ciclo interminável das estações para conseguir o alimento; não mais precisa confiar as sementes ao humos, a depender da boa vontade do tempo e dos insetos. Há muito, foi an-

tes, permitindo livrá-lo do tubo digestivo, sistema incomodo, ridículo e sujo, sede de inúmeras moléstias.

A evolução dirigida conduzir-se-á rapidamente a gerações que possam apenas um ou dois metros de intestino delgado, ligado diretamente ao estômago, o indispensável para a absorção da água e dos líquidos alcoolizados.

E o homem libertou-se dos antigos grilhões, aqueles que pela boca o prendiam à terra! Ele não mais precisa acompanhar o ciclo interminável das estações para conseguir o alimento; não mais precisa confiar as sementes ao humos, a depender da boa vontade do tempo e dos insetos. Há muito, foi an-



tanto, foi grato à Comissão Julgadora constatar o esforço despendido pelos estudantes das primeiras séries, que demonstraram possuir os requisitos vocacionais indispensáveis à profissão que escolheram.

O julgamento não obedeceu a um critério rígido. A comissão, que nos trabalhos mais incipientes tolerou as indecisões e a utilização mais formal do que lógica dos elementos construtivos, julgando-as falhas naturais nos que principiam, agiu mais severamente com referência aos trabalhos que demonstraram maior desembarço e prática profissional dos autores.

Outras observações foram feitas em relação à solução de Hilda e Nauro: "melhor disposição no terreno, melhor aspecto plástico e maior monumentalidade"; a criação de ampla esplanada, demonstrando o perfeito tratamento do local como terreno integrante de um grande parque, e, portanto, convindo destiná-lo a grandes aglomerações.

E foram elogiados o auditório ao ar livre e o auditório fechado, o bom efeito plástico do conjunto.

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

Assim, estão de parabéns os dois jovens. Que comecem bem acabando a vida de estudantes, juntos na luta e no triunfo. E com quatro mil pratas pra começo de enxada...

</

SEGREDOS DE BELEZA

CHERRY MARSHALL

Nem sempre será possível adotar regras gerais no tratamento de beleza, às vezes, o que se aplica com proveito a um tipo de pele torna-se prejudicial a outro.

Deverá deixar-se, por exemplo, um alimento da pele, no rosto, durante a noite? As jovens, é desnecessário; as senhoras, no entanto, talvez possa ser altamente benéfico.

Os cremes de boa qualidade não obstruem os poros. É o "make-up" do dia, mantido no rosto, por má remoção, que causa os pontos e torna asca a pele. Os cremes de fácil liquefação penetram nos poros, de lá removendo o óleo natural, embelezando a pele.

Para as epidermes ásperas, recomenda-se misturar uma colher de sopa de sal de mesa fino com igual porção de creme facial de boa qualidade; aplicar a mistura sobre a pele, em movimentos leves, até que ela se torne muito levemente dolorida; limpa-se depois, com um tecido, um lenço de papel, lavando o rosto em água morna.

Este é um excelente tônico que deixa a pele macia.

Faça o alimento — a mistura, penetrar na pele lentamente, sem excessiva pressão sobre o rosto.

O que prefere você? Escovar os cabelos com vigor, à noite e pela manhã, ou aplicar massagens no couro cabeludo?

A escolha deverá depender da contéstia dos cabelos.

Os cabelos grossos poderão suportar escovações vigorosas, mas não os cabelos finos, que poderão partir-se, prejudicando as raízes.

Os cabelos de 3 a 4 minutos com a ponta dos dedos, seguidos de algumas passadas leves de escova e de um polimento com um lenço de seda, pela manhã e à noite, produzirão cabelos macios, brilhantes e saudáveis.

Observe constantemente o seu rosto para ver se não está ressecado, pois isso poderá ocasionar linhas nos lábios. Por outro lado, não use batons excessivamente grossos, que não se fixam sobre os lábios.

Aplique o baton levemente, de modo que não fique em camada espessa sobre os lábios.

Faça uma auto-crítica, observando os erros de sua silhueta; compare as suas medidas às de três tipos padrões médios.

No caso mais comum, por exemplo, para cerca de 1,68m. de altura, você deverá ter 91cm. de busto, 64cm. de cintura, e 97cm. de quadris, aproximadamente.

As mulheres menos altas deverão ter as outras medidas menores 5cm. do que essas, e as mulheres com mais de 1,68m. deverão ter as medidas maiores de 5cm.

Faça uma rotina diária que ajudará você a obter essas proporções.

Para busto e ombros: Em posição perfeita —

mente ereta, estique bem os braços ao longo do corpo. A seguir, mova o braço direito por trás, em seis círculos sucessivos. Faça isso lentamente, repetindo o movimento com o braço esquerdo.

Para a cintura: Fique de pé com as pernas abertas. Deixe os braços penderem ao longo do corpo. Depois, flexione o corpo para o lado direito, de modo que a mão deslize lentamente ao longo da perna, até uma posição máxima. Volte lentamente à posição vertical. Faça o movimento para o lado esquerdo. Faça seis vezes para cada lado.

Para as epidermes ásperas, recomenda-se misturar uma colher de sopa de sal de mesa fino com igual porção de creme facial de boa qualidade; aplicar a mistura sobre a pele, em movimentos leves, até que ela se torne muito levemente dolorida; limpa-se depois, com um tecido, um lenço de papel, lavando o rosto em água morna.

Este é um excelente tônico que deixa a pele macia.

Faça o alimento — a mistura, penetrar na pele lentamente, sem excessiva pressão sobre o rosto.

O que prefere você? Escovar os cabelos com vigor, à noite e pela manhã, ou aplicar massagens no couro cabeludo?

A escolha deverá depender da contéstia dos cabelos.

Os cabelos grossos poderão suportar escovações vigorosas, mas não os cabelos finos, que poderão partir-se, prejudicando as raízes.

Os cabelos de 3 a 4 minutos com a ponta dos dedos, seguidos de algumas passadas leves de escova e de um polimento com um lenço de seda, pela manhã e à noite, produzirão cabelos macios, brilhantes e saudáveis.

Observe constantemente o seu rosto para ver se não está ressecado, pois isso poderá ocasionar linhas nos lábios. Por outro lado, não use batons excessivamente grossos, que não se fixam sobre os lábios.

Aplique o baton levemente, de modo que não fique em camada espessa sobre os lábios.

Faça uma auto-crítica, observando os erros de sua silhueta; compare as suas medidas às de três tipos padrões médios.

No caso mais comum, por exemplo, para cerca de 1,68m. de altura, você deverá ter 91cm. de busto, 64cm. de cintura, e 97cm. de quadris, aproximadamente.

As mulheres menos altas deverão ter as outras medidas menores 5cm. do que essas, e as mulheres com mais de 1,68m. deverão ter as medidas maiores de 5cm.

Faça uma rotina diária que ajudará você a obter essas proporções.

Para busto e ombros: Em posição perfeita —

mente ereta, estique bem os braços ao longo do corpo. A seguir, mova o braço direito por trás, em seis círculos sucessivos. Faça isso lentamente, repetindo o movimento com o braço esquerdo.

Para a cintura: Fique de pé com as pernas abertas. Deixe os braços penderem ao longo do corpo. Depois, flexione o corpo para o lado direito, de modo que a mão deslize lentamente ao longo da perna, até uma posição máxima. Volte lentamente à posição vertical. Faça o movimento para o lado esquerdo. Faça seis vezes para cada lado.

Para as epidermes ásperas, recomenda-se misturar uma colher de sopa de sal de mesa fino com igual porção de creme facial de boa qualidade; aplicar a mistura sobre a pele, em movimentos leves, até que ela se torne muito levemente dolorida; limpa-se depois, com um tecido, um lenço de papel, lavando o rosto em água morna.

Este é um excelente tônico que deixa a pele macia.

Faça o alimento — a mistura, penetrar na pele lentamente, sem excessiva pressão sobre o rosto.

O que prefere você? Escovar os cabelos com vigor, à noite e pela manhã, ou aplicar massagens no couro cabeludo?

A escolha deverá depender da contéstia dos cabelos.

Os cabelos grossos poderão suportar escovações vigorosas, mas não os cabelos finos, que poderão partir-se, prejudicando as raízes.

Os cabelos de 3 a 4 minutos com a ponta dos dedos, seguidos de algumas passadas leves de escova e de um polimento com um lenço de seda, pela manhã e à noite, produzirão cabelos macios, brilhantes e saudáveis.

Observe constantemente o seu rosto para ver se não está ressecado, pois isso poderá ocasionar linhas nos lábios. Por outro lado, não use batons excessivamente grossos, que não se fixam sobre os lábios.

Aplique o baton levemente, de modo que não fique em camada espessa sobre os lábios.

Faça uma auto-crítica, observando os erros de sua silhueta; compare as suas medidas às de três tipos padrões médios.

No caso mais comum, por exemplo, para cerca de 1,68m. de altura, você deverá ter 91cm. de busto, 64cm. de cintura, e 97cm. de quadris, aproximadamente.

As mulheres menos altas deverão ter as outras medidas menores 5cm. do que essas, e as mulheres com mais de 1,68m. deverão ter as medidas maiores de 5cm.

Faça uma rotina diária que ajudará você a obter essas proporções.

Para busto e ombros: Em posição perfeita —

mente ereta, estique bem os braços ao longo do corpo. A seguir, mova o braço direito por trás, em seis círculos sucessivos. Faça isso lentamente, repetindo o movimento com o braço esquerdo.

Para a cintura: Fique de pé com as pernas abertas. Deixe os braços penderem ao longo do corpo. Depois, flexione o corpo para o lado direito, de modo que a mão deslize lentamente ao longo da perna, até uma posição máxima. Volte lentamente à posição vertical. Faça o movimento para o lado esquerdo. Faça seis vezes para cada lado.

Para as epidermes ásperas, recomenda-se misturar uma colher de sopa de sal de mesa fino com igual porção de creme facial de boa qualidade; aplicar a mistura sobre a pele, em movimentos leves, até que ela se torne muito levemente dolorida; limpa-se depois, com um tecido, um lenço de papel, lavando o rosto em água morna.

Este é um excelente tônico que deixa a pele macia.

Faça o alimento — a mistura, penetrar na pele lentamente, sem excessiva pressão sobre o rosto.

O que prefere você? Escovar os cabelos com vigor, à noite e pela manhã, ou aplicar massagens no couro cabeludo?

A escolha deverá depender da contéstia dos cabelos.

Os cabelos grossos poderão suportar escovações vigorosas, mas não os cabelos finos, que poderão partir-se, prejudicando as raízes.

Os cabelos de 3 a 4 minutos com a ponta dos dedos, seguidos de algumas passadas leves de escova e de um polimento com um lenço de seda, pela manhã e à noite, produzirão cabelos macios, brilhantes e saudáveis.

Observe constantemente o seu rosto para ver se não está ressecado, pois isso poderá ocasionar linhas nos lábios. Por outro lado, não use batons excessivamente grossos, que não se fixam sobre os lábios.

Aplique o baton levemente, de modo que não fique em camada espessa sobre os lábios.

Faça uma auto-crítica, observando os erros de sua silhueta; compare as suas medidas às de três tipos padrões médios.

No caso mais comum, por exemplo, para cerca de 1,68m. de altura, você deverá ter 91cm. de busto, 64cm. de cintura, e 97cm. de quadris, aproximadamente.

As mulheres menos altas deverão ter as outras medidas menores 5cm. do que essas, e as mulheres com mais de 1,68m. deverão ter as medidas maiores de 5cm.

Faça uma rotina diária que ajudará você a obter essas proporções.

Para busto e ombros: Em posição perfeita —

MODA E ELEGÂNCIA

VOCE VAI CASAR, SUZANA...

VIDA PROVAVEL

Você vai casar, Suzana, e diz-me que Você e seu noivo estão felizes um para o outro, e que, com ele, tem os mesmos gostos, as mesmas aversões, os mesmos desejos, o mesmo modo de encarar a vida comum.

O casamento, como gostaria acreditar em tudo que me diz! Porque esta espécie de predeterminação na qual tanto confia, esta bela teoria das almas irmãs na qual tem fé absoluta, podem lhe dar grande entusiasmo para enfrentar com ele as provas que a vida reserva.

Entretanto, devo pô-la em guarda contra certas ilusões. Há de ser felado, e ele sobre muitas coisas importantes: amor, religião, música, literatura... Parecem estar completamente de acordo em tudo. Não quero negar que existem, entre vós, muitas afinidades.

Mas se o casamento lhes ensinará que há, entre os seres, diferenças profundas, que farão reagir diversamente, Você e ele, diante da ação, dos prazeres, dos aborrecimentos; e que afinal, não são suas personalidades, mas seus egosmos, oprimidos, frequentemente, e com razão.

Parecerá, então, que são essencialmente diferentes. Não fique decepcionada. A vida lhe ensinará menos idílica do que imaginava, mas talvez seja bem melhor.

Se seu marido for um outro Você, a cópia masculina de sua personalidade, Você logo se cansará dele. (Diga, não está frequentemente cansada de si mesma?) E chegará a pensar que se enganou.

— "Deveria", dirá Você, "ter feito minha vida com João e não com Pedro". E, que, casada com Pedro, Você não João em imaginação e Pedro na realidade. João, por sua vez, estará talvez muito mais longe de Você do que Pedro. Mas, será Pedro o seu marido.

O casamento lhe destruiu muitos sonhos, é verdade. Mas, também quantas possibilidades maravilhosas poderá lhe trazer! Cada ser é interessantíssimo, e pode ser infinitamente explorado, aperfeiçoado ou estragado. O casamento, mesmo quando

banal, é a conjunção misteriosa de dois impérios desconhecidos. Que será para Você? E de sua vontade de amor que dependem sua felicidade e a dele, só de sua vontade. Ninguém lhe diz que esta felicidade, ou melhor esta satisfação da vida, Você não a teria conhecido casando com o João. Mas seriam as mesmas condições a que teria que se submeter, com ele, no princípio do seu casamento, se ele tivesse chegado a ser o seu marido.

Esta satisfação da vida, procura-la com Pedro na luta comum. Nascerá da oposição dos dois gênios da conciliação e até das lágrimas.

Só assim alcançará a felicidade profunda. Fora disso, não experimentará sendo prazeres rápidos e superficiais, tendo o sentimento de não "realizar" a sua vida.

Saiba, Suzana, que o casamento pode ser, também, uma surpreendente e palpante aventura.

Da sua velha amiga de sempre

VITORIA REGINA

As mulheres vivem mais anos do que os homens em todos os países do mundo, com exceção da Índia, segundo o Anuário Demográfico publicado recentemente pela ONU, e as populações de maior perspectiva normal de vida são as das nações do norte da Europa — Dinamarca, Noruega, Holanda e Suécia — bem como das Ilhas Britânicas, Austrália e Nova Zelândia.

Dr. Octavio Eurico Alvaro
Dr. Gladstone Eurico Alvaro

DENTISTAS
Clínica especializada em aparelhagem completa e modelar para trabalhos rápidos. — Av. Rio Branco, 127, 8.º e 9.º B. 113 — Edifício Guinle. — Fone: 22-7051. (46053)

PINTORES E POLITICOS

170 quadros pintados por membros do secretariado da ONU e de delegações foram exibidos recentemente em Lake Success, conseguindo-se, por esse meio, arrecadar aproximadamente 4 mil cruzeiros em entradas e doativos destinados ao Fundo Internacional de Socorro à Índia.



Vestido de Pierre Balmain em algodão branco com grandes folhas verdes. Também pode ser executado em outros tons, com bordados aplicados, cinza e amarelo, por exemplo, que é grande novidade e faz tão fino. Ou azul turquesa e branco, ou verde escuro e cereja. E assim, de acordo com a imaginação das nossas leitoras.

LIVROS nacionais e franceses —
Escolares, científicos e literários
LIVRARIA BRIGUEI, Ovidor, 109 (32735)

RECURSO DE PEDAGOGIA

Londres (APLA) — O rolê compressor iniciará suas operações na estrada, bem dentro da escola. Como era inevitável, a atenção dos alunos se transferiu da aula de geografia para o que se passava lá fora.

Mas, o professor, homem de recursos, não perdeu tempo. Chamou todos os seus alunos para a rua, convidou-os a se aproximarem do rolê compressor, e explicou-lhes como funcionava, e o que fazia aquela máquina. Satisfeitos e curiosos, os alunos voltaram para a aula e passaram a ouvir sua lição

INTERCAMBIO

sem novas interrupções. O professor era realmente um hábil psicólogo.

As mudanças e transformações no comércio exterior constituem um dos problemas mais importantes que reclamam, no momento, a atenção da Comissão Econômica para a América Latina, organismo regional da ONU que se ocupa do desenvolvimento econômico deste continente. A esse respeito estão sendo

MISOGINIA

feitos estudos sobre o comércio da América Latina com a Europa e com os Estados Unidos, bem como dos países latino-americanos entre si.

Jacques Copeau nada tinha de misógino, mas não gostava das mulheres sabichonas, da categoria das "has bleus". A propósito, esta boutade picante: — "Quando alguém me diz que uma mulher pensa, tenho sempre vontade de perguntar: 'Em quem?' e nunca: 'Em quê?'"

PELA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE REFUGIADOS

Cinco representantes especiais da Organização Internacional de Refugiados trabalharão pelo mundo inteiro com governos, grupos religiosos, organizações particulares, câ-

maras de comércio, associações de empregadores e empregados e universidades para encontrar empregos e novos lares, numa base individual, para os 25.000 refugiados especialistas que, por possuírem qualificações excepcionais, não são geralmente aceitos por missões que fazem seleção em massa.

Todo o Brasil proclama: *Giant é a melhor!*

para
• fazer sabão
• lavar roupas e paredes
• desentupir pias e lavatórios
• exterminar insetos



Representante: DONOVAN DAVIS, 38, Rua Tráfego, 38, Rio de Janeiro

A MODA ATUAL E A DO BUSTO PROEMINENTE

Acompanhe a moda, dando realce ao seu busto usando o



R. GONÇALVES DIAS, 75-1.º

TOCOU E GANHOU NOVA DENTADURA

Londres (APLA) — Depois de tocar seu piano por duas vezes para o Comitê de Serviços Dentários, uma vez com sua velha dentadura e, depois com uma outra fornecida pelo Serviço Nacional de Saúde, o pianista foi autorizado a obter novos dentes de acordo com sua ocupação.

O Serviço de Saúde do Conselho Executivo de Londres, aceitou, sem comentários, o relatório do comitê o qual dizia que do ponto de vista de sua dentição a dentadura tinha sido bem feita, mas não se adaptava a profissão de pianista.

O comitê tinha examinado a quel-

PARA AQUELES QUE LHE DÃO ESTA FELICIDADE

SEDAS

UM DOS PRESENTES DE MAIOR AGRADO E SEMPRE UTIL. COMPRE NAS CASAS QUE LHE PROPORCIONAM MAIS VARIADO SORTIMENTO E MELHORES

PREÇOS

a Seda MODERNA

LARGO DA CARIOCA, 5 — LARGO DA CARIOCA, 17

Lado do Convento de Santo Antonio

URUGUAIANA, 39 — RAMALHO ORTIGAO, 22

LUIZ DE CAMÕES, 44 — AVENIDA PASSOS, 22

(32281)

A PHILIPS DO BRASIL COMPLETA 25 ANOS DE ATIVIDADE

Em 1924, abriu a Philips seus escritórios no Brasil. Era então apenas pequena organização na qual trabalhavam cerca de 20 pessoas, e os seus negócios relativamente reduzidos.

Durante esse quarto de século os sucessivos diretores, dos quais o atual, sr. Van Agt, já conta com 17 anos de serviço no país, conseguiram assentar as bases para uma fundação firme, criando a possibilidade de continuar construindo essa obra e alargar as atividades, lançando novas indústrias.

Os 20 auxiliares passaram a ser mais de 500, afóra os operários que trabalham nas fábricas. Do escritório único no Rio, passou a manter filiais em São Paulo, Porto Alegre, Recife, Belo Horizonte, Curitiba.

As atividades da Philips se iniciaram com a venda de lâmpadas incandescentes. A seguir vieram as válvulas, os aparelhos receptores e transmissores de rádio, projetores de cinema, amplificadores de som, materiais de ótica e de Raios X e outros artigos.

E o seu extraordinário progresso, que acompanha "partipassu" o progresso do Brasil, continua. Agora, em comemoração ao seu "jubileu de prata", a Philips acaba de inaugurar, em São Paulo, mais um dos ramos de suas atividades — uma fábrica de lâmpadas e aparelhos receptores, telas no Brasil para o Brasil.

ATENÇÃO SENHORAS...

O consumo insuficiente de todo por mulheres grávidas pode retardar o desenvolvimento físico e mental da criança, anuncia a Organização Mundial da Saúde.

COMPRA LINHOS

castilhos, tropicais, cambrilais, em tons ou cortes; camisas, gravatas, lenços, meias, sedas, algodões, roupas de cama e mesa, etc., na ADOMA, poupança tempo e dinheiro! Ex. a vista R\$ 100,00 e parcelas de R\$ 20,00 em 5 vezes.

RUA SETE DE SETEMBRO, 42

3

Para a mamãe contar ao garoto...

UM URSINHO EM FÉRIAS



Sully serve de guia para o ratinho por um caminho mais curto até a praia. — "Não é uma beleza?", pergunta ao amiguinho. Mas Ratus, que nunca tinha visto o mar, não pôde responder — ficou com os olhinhos arregalados de admiração...



Então, sem nada dizer, Ratus sai correndo com a velocidade que lhe permitem as perninhas curtas. — "Onde vai você?", grita o urzinho, já preocupado. "O que terá acontecido a este malquinho?", murmura zangado o urzinho. Ele deve ter ficado com muito medo do mar!"



E comenta baixinho: "Devo encontrá-lo — não posso ir para junto do papai sem levar esse garoto travesso comigo". O urzinho vai subindo um morro e vê um velho marujo conversando a rédea de pesca na praia de um casarão. "Ahi! É o capitão Bincóculo!" O senhor não viu o meu amiguinho Ratus?" "Se é um ratinho que vinha correndo muito, ei: passou por aqui como um raio há uns cinco minutos", diz o capitão.



O capitão pega o urzinho pela mão conduzindo-o ao quintal da cabana, de onde Sully pode ver Ratus que lá nesse momento chegando ao cimo de um morro distante. Sully agradece ao capitão Bincóculo, e, mais desconfiado, vai ao encontro do amiguinho, que está sentado numa pedra, quase sem poder respirar de tão cansado.



— "Então, Ratus, que idéia foi essa de sair correndo?", pergunta o urzinho fazendo-se de zangado. "Ohi! Fiquei muito assustado!", diz o ratinho. "Aquele porção de água! — Imagine se não visasse a onda estourando e nos cobrisse até a cabeça!..." Diz então o urzinho: "Aquele é só o mar; ele nunca vem assim de repente; ele vem um pouquinho, um, dois, três, e aí vem o primeiro e os seguintes."



Eu vejo o mar, e me sinto muito mais seguro aqui no alto", responde Ratus. Sully trata o amigo com muito carinho: "Vamos ver o mar com muito calma, porque não há perigo. E vai tirando Ratus de dentro da água, fazendo-o descer o morro. — Bem, se você não tem medo, eu também não posso ter, porque nós somos quase do mesmo tamanho", diz o ratinho, ainda meio desconfiado.



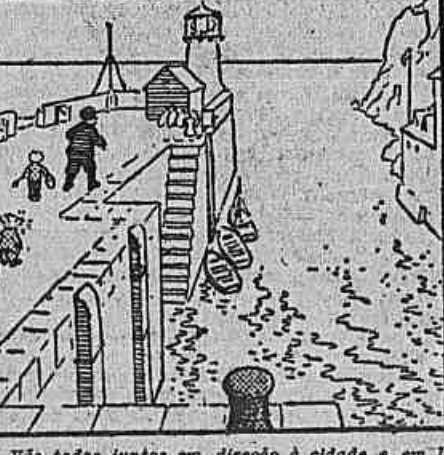
Sully deixa-se de brujos na riva, à beira de um penhasco, para explicar ao seu amigo o que é o mar, e porque ele está sempre em movimento, mas de repente pára de falar e grita para Ratus: "Corra — venha ver uma coisa estranha que estou vendo lá em baixo!". O ratinho reúne toda a coragem e junta-se a Sully na beira do abismo. Lá de cima, os dois vêem um velhinho sobre uma pedra no meio da água. E compreendem que ele precisa de socorro!



"Meus Deuses! — Ele poderá morrer afogado se não não fizermos alguma coisa para salvá-lo!", diz Sully. "Vamos correndo contar tudo ao capitão Bincóculo, porque ele deve saber salvar o pobre velhinho". O perigo em que se encontra o velhinho faz com que Ratus esqueça o próprio medo, e ele sai correndo, junto com Sully à procura do capitão.



A dupla de garotos chega logo à cabana e Sully, quase sem poder respirar, conta tudo ao capitão Bincóculo, que se levanta e diz: "Não podemos perder tempo — deve tratar-se do velho Bolinha, que está sempre a meter-se em apuros". Vocês ficaram muito bons. Vamos correndo!"



Vão todos juntos em direção à cidade e, em lá chegando, correm até o porto onde estão amarrados muitos barquinhos. Ratus fica muito nervoso por estar tão perto da água, mas acompanha os outros. "Vocês dois venham comigo — eu e o Bolinha podemos precisar de vocês para ajudar-nos". E eles foram tomar um barquinho, tentou do salvat — o velho Bolinha, e que aconteceu...

MODA E ELEGÂNCIA

Mulheres e flores -- A transparência do "chiffon"

Aos interiores elegantes, de onde um dia foram injustamente banidas, acabam de tornar as almofadas.

Embora essa ventrê seja ainda parcimoniosa, as almofadas, como as pombo do soneto famoso, vão aos poucos voltando ao veludoso aconchego dos sofás profundos.

Não escapará por certo, a quem se interesse pelo assunto, a perfeita articulação desse imenso organismo que é a Moda, atuando simultaneamente nos diversos setores da elegância — seja no que diz respeito ao vestuário, seja no que se refere aos ambientes. A mesma influência que devolveu aos interiores o mais feminino dos atributos do mobiliário, determinou que aos vestidos voltasse a flor, complemento gracioso e indispensável.

E atualmente, em Paris, como em desafio ao inverno que despe as árvores e despovoou os jardins, as flores ostentam-se guardadamente nos decotes, nas golas, nas lapelas, não flores de estufa, mas cópias fiéis, em cetim ou veludo.

A moda "meio do século" equilibrada e harmoniosa, pois não tem excessos de comprimento, em amplitude, nem tão pouco de fausto, não podia deixar de restabelecer a flor como elemento integrante da toilette feminina.

"Mulheres e flores se assemelham como irmãs," diz uma bonita canção francesa. E realmente, assim é. Sem querer descambar para o plágio do "dicionário das flores", veremos que para cada tipo de mulher a natureza criou uma determinada flor: a criatura singela lembra as flores do campo; a tímida, a discreta violeta; a vibrante, a orgulhosa rosa purpúrea; a tristonha, a melancólica saudade; a refinada, a orquídea, flor 100% aristocrata.

Deu-nos a natureza uma variedade infinita de flores, não havendo necessidade de nos cingirmos ao uso quase exclusivo do jasmim ou da camélia de fustão branco, que já começaram a revelar na perigosa popularidade.

O trabalho dos fabricantes de flores artificiais, alguns verda-



çado com um apanhado de pequeninos frutos — limões, maçãs ou cerejas — colocado junto ao decote, parecerá a própria imagem do verão: acalor, uma vaporosa toilette de organdi ou mesmo um vestido de linho, também branco, terá um cunho especial de elegância e bom gosto, não mais com flores, e sim com folhas de era, lembrando as grinaldas que, na Grécia antiga, enfeitavam a alvura das colunas de mármore.

O verão deste ano marca o triunfo dos tecidos transparentes: em primeiro lugar vem o chiffon, o clássico chiffon que já não se limita a ser usado à noite, mas a todas as horas do dia (em preto, cores escuras ou suaves tonalidades pastel), de feições diversas, chemisier, plissado, pregueado, sem todavia ter pretensões sofisticadas que o classifiquem na categoria dos "vestidos de festa"; em seguida, o organdi, a marquisette, a organza, e outros.

Oferecemos às nossas leitoras um modelo em chiffon preto, propostamente simples, a fim de poder servir de background — conforme a ocasião a que for destinado — a acessórios de categorias diversas — seja uma tríplice ordem de pérolas, como na gravura, seja um vistoso broche, um bonito ramo de flores; ou, retirado da blusa, todo e qualquer adorno para que a cintura se abra um volumoso laço em faixas coral ou turquesa.

APARTAMENTOS PARA GALINHAS

Resolvido o grande problema das donas de casa

Também as galinhas terão o seu "apartamento", favorecendo assim as famílias que dispõem de pequena área ou quintal.

Com o advento do "galinheiro tipo apartamento", as donas de casa resolveram o desagradável problema de adquirir aves abitadas para consumo doméstico.

Este, o novo galinheiro que a Sca-Rio está apresentando com grande sucesso, mede 1,20 x 1,40, proporciona aves saudáveis e ovos frescos, mesmo para aquelas que só possuem uma pequena área ou quintal.

O "apartamento para galinhas" tem capacidade para 12 aves, é prático e de fácil limpeza, evitando por isso o inconveniente dos galinheiros comuns.

Tão incontestável vantagem e conforto, exigem apenas o trabalho de colocar, na parte da manhã, água e comida nos recipientes próprios. Este tipo está em exposição na Sca-Rio, além dos tipos maiores com capacidade para 25 - 30 e 100 aves.

Sca-Rio, Av. Marechal Floriano, eq. Rua dos Andradas, 96-A. (30251)

CLÍNICA DA FACE

CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS PELOS, MANCHAS, RUGAS
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
Senador Dantas, 45 - 8.º - 42-3291 - De 3 às 6 horas.

OLHANDO "BOUTIQUES" DE FRIVOLIDADES...



(A) — Bóina quadrada em tecido ecocot ou lino, com debum escuro (Jacques Heim). (B) — De Paquin, esta ampla manga abotoada no ombro. (C) — Luva de camurça branca, com largo punho. (D) — Bóina de pelica branca presa a um guarda-sol. (E) — Colar envolvendo a gola de um vestido de linho rosa e pequena bóina em fustão azul-marinho. (F) — Vestido com botões presos, salientando-se grandes botões escuros.

LADRAO ROUBADO

Oneonta (Nova York) (ONA) — Talvez não seja possível usá-lo, mas se procurar apenas uma barganha, poder-se-á comprar alguns sapatos e meias por preços muito baixos.

Um vendedor de sapatos, um tal M. L. Holt, queixou-se à polícia de que, há alguns dias atrás, os ladrões tinham entrado em seu carro e furtado 48 sapatos e meias de lá num valor de cerca de 40 dólares. Contudo, disse o vendedor, não poderia imaginar o que os ladrões fariam com o lote, pois todos os sapatos eram para o pé direito e nenhuma das meias era igual à outra.

LEBELSON MODAS

Recebemos uma belíssima coleção de VESTIDOS: SPORT - PASSEIO - TOILETTE e BAILE. Novidades em BOLSAS - BLUSAS e BIJOUTERIES etc. e muitos outros artigos para PRESENTES DE NATAL e ANO BOM

Novo sortimento de SAPATOS FINOS

A-21 — ALVARO ALVIM — 21-A

N. B. — Durante este mês estaremos abertos até às 22 horas

(30256)

BERCEUSE ATÔMICA

Uma categoria de seres humanos existe à qual a bomba atômica não tirará o sono — são as crianças soviéticas, para quem o compositor Yevgeni Dolmatovski compôs uma berceuse atômica com as seguintes palavras:

— "Na Taiga, muito longe daqui ergue-se uma montanha de granito bloqueando o caminho. Já era tempo de faz-la entregar o seu maldito. Dorme, querido, dorme que a noite está escura..."

— "Uma equipe de geólogos ali vivia. No calor do verão como no rigor do inverno, durante os dois meses do ano, esses homens rastream sobre a montanha..."

Um dia, por avião vieram professores, depois uma companhia de sapadores.

Dorme, querido, dorme..."

— "O jovem comandante — executando ordens recebidas — coloca uma carga de explosivo — não de TNT, nem de dinamite. Uma outra matéria mais poderosa existe hoje em teu país. Não direi qual é... mas dorme, querido, dorme que está frio..."

A hora prevista, produziu-se a explosão, o granito voando e iluminando a Taiga inteira com um clarão dourado.

Fossam as ondas da explosão reboar nas fronteiras dos países estrangeiros como um aviso aos nossos inimigos.

Dorme, filhinho, dorme que é tarde..."

É curioso notar que o texto de estranha cantiga de ninar já foi, há pouco tempo, divulgado em Stockholm por um correspondente da "Christian Science". O que leva a crer que, antes dos governos ocidentais, os bebês soviéticos tiveram conhecimento da bomba atômica Russa...

Compre a melhor gordura...



GORDURA CARIOCA



...e terá uma linda lata para mantimentos

CIA. CARIOCA INDUSTRIAL
R. 1.º de Março, 6 — RIO

HERMINIA

Novamente apresentando vestidos de suas últimas criações.

AV. N. S. DE COPACABANA, 774 — 1.º AND.
(Em frente ao Cine Metro)

COM OS PRESENTES DA

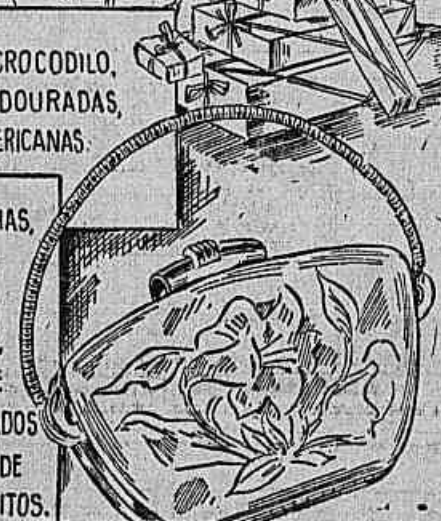
Real Moda

HÁ ALEGRIA E SATISFAÇÃO!



BOLSAS DE CROCODILO,
MINUDIERS DOURADAS,
TROUSSES AMERICANAS

GARGANTILHAS,
COLARES,
BRINÇOS,
PULSEIRAS,
BROCHES E
CINTOS DOURADOS
E UM MUNDO DE
ENFEITES BONITOS.



Real Moda URUGUAIANA, 84

AS PALAVRAS SÃO PRECIOSAS

Um dia, em Bagdad, nos tempos de Shéherazade, os poetas foram convidados a concorrer. O jovem poeta Abdullah el Moulaid enviou um "ghazel", que é um poema de amor. Foi declarado vencedor.

Na praça de Bagdad, tinham erigido um estrado onde estava sentado o júri, presidido por um velho poeta cego. Abdullah el Moulaid subiu os degraus do estrado. O cego cingiu-lhe a fronte com uma coroa de louros de prata, dizendo-lhe estas simples palavras: "Tu és o maior poeta de Bagdad".

Após passaram-se e Abdullah continuou escrevendo versos. Mas, vinte e cinco anos mais tarde, teve lugar um novo concurso, aberto, pela vez, aos poetas de todo o Islã (até qual o império se estendia então até granada). Abdullah el Moulaid — mandou um ghazel, que foi julgado como sendo o melhor.

Quando subiu os degraus do estrado na praça de Bagdad e sobre o qual estava o júri, Abdullah, em meio a todos reconheceu, o mesmo velho cego que o tinha coroado um quarto de século antes. E este velho cingiu-lhe a fronte com a coroa de louros de ouro lhe dizendo estas simples palavras: "... e do Islã".



Um lindo e útil presente de Natal se faz com qualquer artigo da "ETOILE"



PERTITOS ENTRE OS REFUGIADOS

Nova prova de que refugiados constituem um enorme reservatório de pericia científica foi dada quando uma universidade canadense, necessitando de um analista espectrográfico — nome dado ao técnico capaz de localizar vestígios de diferentes substâncias em amostras de sangue — foi encontrá-lo entre os refugiados-especialistas da Organização Internacional de Refugiados.



Será sempre lembrado um presente fino e bonito!

ESCOLHA-O NA

Politeria Americana
RUA SETE DE SETEMBRO, 141

PRAIANA...

Um Tecido Que Sugere



A Poesia Do Mar...

PRAIANA, que encerra em suas cores a maravilhosa aquarela das praias tropicais, é o tecido que Santa Branca lhe recomenda para as toilettes de verão, leves, frescas, coloridas... PRAIANA é bom... PRAIANA é belo... PRAIANA é econômico... PRAIANA é um tecido de que Você gostará, porque é recomendado por Santa Branca — uma casa que se distingue, pela qualidade inconfundível dos artigos que vende.

Santa Branca
RUA DO OUVIDOR, 127 — RIO

PRAIANA — um produto fabricado à base de fibra ALBENE e RIBDIA, da Indústria Brasileira, e tecido pela TÊXTILAGEM N. S. DA PENHA, de São Paulo, tendo estampado no carvão a palavra PRAIANA. Ótimo tecido. Resistente às rugas. Cores firmes. É bom. É belo. É PRAIANA.

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

As melhores máquinas e instalações completas para OLARIAS E CERÂMICAS



- Tijolos massiços e furados
- Telhas francesas e canais
- Tubos e manilhas
- Lages e lajes
- Marombas a "vacuo"
- Motores e fitas transportadoras
- Locomotivas "Diesel"

Diretamente dos fabricantes aos consumidores, com garantia.

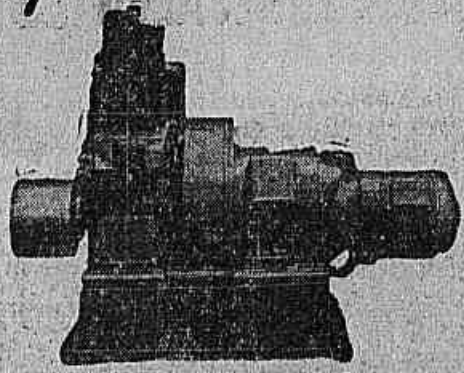
Peça-nos preços ainda hoje.

Assistência técnica. Serviço de peças.

MAROBROS

MAQUINAS RODOVIARIAS BRASILEIRAS S. A.
Rua México, 11 - 4.º andar - Grupo 402 - Telefones: 42-5218 e 42-7437 - Telegramas: Jaybeebro - Rio

Grupos Diesel-Generadores



FABRICAÇÃO ALEMA

De 7,5 — 15 — 22,5 e 30 KVA — ENTREGA IMEDIATA

GEORGE K. HOOS

Av. Erasmo Braga, 277 — 10.º — Tel. 22-6359 — Caixa Postal 5062

CABO DE AÇO INGLÊS



(com carga de ruptura garantida)

Para escavadeiras, preformado, com alma de aço, 6 X 19 de 1/2" e 5/8" em bobinas originais de 500 metros

ANGLO-BRASILEIRA DE FERRAGENS LTDA.

Importação e Exportação
Rua Visconde de Inhamitanga, 134 — 2.º

(Bairro Rio-Paraná)

Telefone: 43-5420

End. Telegr. "Wireropes"

Caixa Postal, 1138

Rio de Janeiro

SOPRADORES-ASPIRADORES INDUSTRIAIS



REPRESENTANTES PARA O BRASIL

REPRINT Soc. de Rep. Internacionais Ltda.

RUA ACRE, 98 — TEL. 43-4931 — RIO DE JANEIRO

TRATORES NOVOS

Para entrega imediata

COM FINANCIAMENTO

"INTERNATIONAL" — Modelo TD-14, série 1949,

com lâmina bulldozer, hidráulica.

"INTERNATIONAL" — Modelo TD-9, série 1949,

com lâmina angulozer, hidráulica

"CASE" — Modelo VAC, tricíclo, rodas pneumáticas

com implementos agrícolas.

"PERRIN" — de 4 rodas pneumáticas, com

implementos agrícolas.

"COGEMA"

COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS

Rua México, 21 - 10.º andar, Rua Cons. Crispiniano, 12

Rio de Janeiro

Tels.: 42-6099 e 42-5924

Tel.: 6-1831

(30411)

Machinas e ferrovias Ltda.

MATERIAL FERROVIÁRIO EM GERAL

LOCOMOTIVAS DIESEL E A VAPOR

VAOINETES — TRILHOS — DESVIOS

EXCAVADORAS — MOTORES DIESEL

ROLOS COMPRESSORES, ETC.

AVISAM A MUDANÇA DE SEU ESCRITÓRIO PARA

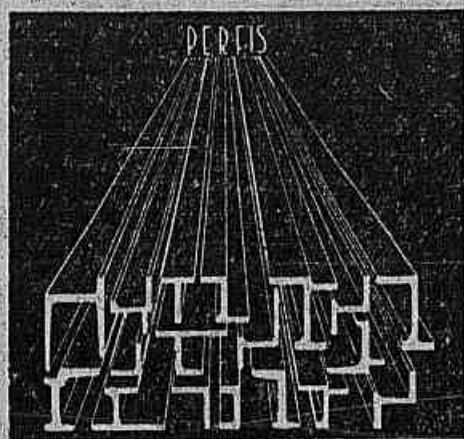
RUA TEÓFILO OTONI, 15 — 6.º AND.

Salas 610/1 — Tel.: 43-8182

RIO DE JANEIRO

HIDUMINIUM

(LIGAS LEVES DE ALUMÍNIO)



FABRICAÇÃO INGLESA

• Em perfis normais e especiais para esquadrias. Barras, vergalhões quadrados e redondos, chapas, tiras, bobinas, tubos, etc. Inoxidável e inalterável ao ar marítimo e ácidos orgânicos.

LEVE COMO ALUMÍNIO FORTE COMO AÇO



• Perfis e chapas, rebites e parafusos, próprios para construção naval, inalteráveis à água salgada. Forro para fundo.

• Arames para todos os fins, condutores elétricos de alta e baixa tensão. Acessórios para alta tensão.

• Perfis especiais, chapas e tubos para carrocerias de ônibus, vagões e casas prefabricadas. Rebites e parafusos.



ESTOQUES PERMANENTES

"SONAFO"
SOC. NACIONAL DE MATERIAIS E FORJAS LTDA.

METALURGIA — MECÂNICA — ESTAMPADOS — INDÚSTRIA NAVAL — ENGENHEIROS — IMPORTADORES

RIO DE JANEIRO: ESCRITÓRIO E DEPÓSITO: AV. VENEZUELA, 27-B - FÁBRICA: R. BENI, CONSTANT, 232 - FILIAL E DEPÓSITO: RUA VISCONDE DE TEL. 43-1728 - C. P. 1832 - ENSEADA SÃO LOURENÇO, PARNAIABA, 1753



H. COHN INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ESCRITÓRIO: RUA XAVIER DE TOLEDO, 83 - 1.ª FONE: 6-6717 - C. POSTAL, 245-A
FÁBRICA: RUA DO LUCAS, 163 SÃO PAULO — BRASIL
DEPOSITÁRIO: SÃO PAULO
DISTRIBUIDOR: RIO DE JANEIRO — MINAS GERAIS — PORTO DO BRASIL
NICOLA GALLUCCI R. LENNEBERG
Rua Floriano de Abreu, 334/338 Rio de Janeiro, Rua Buenos Aires, 41 Fone: 43-4108 — Caixa Postal 5169 Fone: 43-7479 — Caixa Postal 3388

REI
O REI DOS FOGAREIROS.

MAQUINAS PARA CONSTRUÇÕES



RETOBEIRAS MANUAIS E AUTOMÁTICAS DE 150 A 600 LITROS



QUINCHO PNEUMÁTICO COM MOTORES ELÉTRICOS E A GASOLINA



BRITADORES DE 3 A 5 MS.

Estoque permanente de máquinas e acessórios

COGEMA
CIB. GERAL DE MATERIAIS

End. de origem: São Paulo: R. México, 21-10 and. R. Cons. Crispiniano, 12 Tel. 42-6024

Record 289

MOTOR DE LUZ

A gasolina, benzina ou óleo Diesel, 5 H.P. e dinamo A.M.G. de 3,5 KW. corrente contínua, podendo funcionar independentemente.

MAQUINAS AGRICOLAS

Desbuidadeira de milho "Internacional", 30 sacos por hora, toda de aço e 3 máquinas "Prodigo" para desbida de milho, 100 sacos por hora, toda de aço.

End. de origem: São Paulo: R. México, 21-10 and. R. Cons. Crispiniano, 12 Tel. 42-6024

MEIA PROTEÇÃO

NÃO BASTA...

somente o motor **TRI-CLAD** oferece Proteção Tríplice

...e a qualidade G-E!

Os motores de Indução TRI-CLAD, fabricados pela General Electric, apresentam as mais altas características de performance. TRI-CLAD oferece vantagens que nenhum outro motor pode proporcionar.

Proteção extra contra danos materiais, consequência pela rigidez das correntes elétricas.

Proteção extra contra depósitos elétricos, alcançada pelo emprego do fio FORMER de excepcional resistência.

Proteção extra contra desgaste e avarias, obtida por meio de um sistema especial de ventilação.

E os motores TRI-CLAD são fáceis de instalar, alinhar e lubrificar. Cada motor TRI-CLAD que sai da fábrica G-E é submetido a rigorosas provas para que seja um auxiliar eficaz da sua indústria.

V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC

SOCIEDADE ANÔNIMA

PROCURE NOSSOS REVENDIDORES DE PRODUTOS PARA A INDÚSTRIA

TRATOR GRAVEL

Encarretadeira de tambores

Vendo-se barato uma de 60 tambores para 120 carretéis.

Rua Mossoró n. 89 — Méier.

(14845) 78

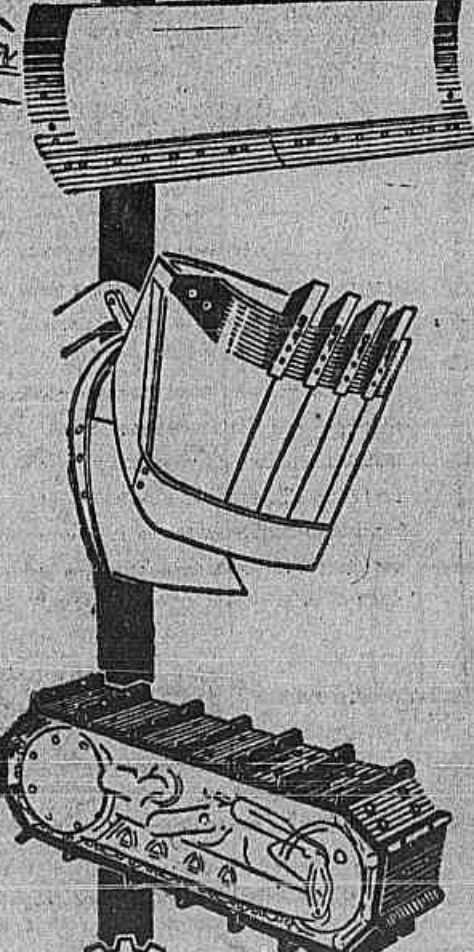
(14845) 78

(14845) 78

(14845) 78

(14845) 78

(14845) 78



LÂMINAS

para Bulldozers, Scrapers, Moto-Niveladores, etc.

DENTES

para escavadeiras em diversos modelos

LAGARTAS

para tratores



ERCIL

Fornecemos para qualquer tipo de máquina, de acordo com especificação AISI.

ERCIL LTDA.

RUA DA ALFÂNDEGA, 47-6.º ANDAR-FONES 43-0050 e 43-0054 - RIO

Av. - 14845

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

EM
Estoque

PANAMBRA

PARA PRONTA ENTREGA
entre outras máquinas, as seguintes:

TORNOS MECÂNICOS
CINCINNATI, U.S.A., 12 1/4" x 42", 12 1/4" x 48", 15" x 48", 18" x 48", "Troy-Top", torno rápido de alta precisão.
COLCHESTER, Inglaterra, "Master", 150 x 965 mm. e "Triumph", 175 x 1200 mm.
SHELDON, U.S.A., 12 1/4" x 40".
CLAUSING, U.S.A., 12" x 36" de bancada sobre cabine de ferro.

TORNOS AUTOMÁTICOS
B.S.A., Inglaterra n.º 48, passagem 1/2" para alta produção.

FREZADORAS
U.S. TOOL, U.S.A., automática, mesa 6" x 21 1/4", árvore de 2" de diâmetro.
CINCINNATI, U.S.A., universal, modelo N.º 2 ML - N.º 3 Dial Type.
CINCINNATI, U.S.A., automático, horizontal, de alta produção com elevação e descida automática do cabeçote porta-fresas, mesa 603 x 165 mm.

AFIADORES
CINCINNATI, U.S.A., universal para ferramentas 605mm. entre pontas 250mm diâmetro.
HAHN & KOLB, Alemanha, para ferramentas 480mm. entre pontas, torneável 250mm diâmetro.

RETIFICADORAS
CINCINNATI, U.S.A., de produção, universal, 10" x 34".
SNOW, Inglaterra, T-20, de superfície, mesa 28" x 40" com rebolo de aço.
SNOW, Inglaterra, VB-18 tipo vertical para superfícies planas, 1828 x 381 mm.

MÁQUINAS PARA GRAVAR
DECKEL, Alemanha, copiagem, 1:1 até 1:50.

BROCADEIRAS DE COORDENADAS
SIP, Suíça, tipo MP 3K área 611 300 mm. largura, 520 mm. de altura, 430 mm. comprimento.
SIP, Suíça, tipo MP 2C área 611 300 mm. largura, 440 mm. altura, 300 mm. comprimento.

FURADEIRAS
ARBORGA, Sueca, tipo E-100-5, até 25 mm. de coluna.
BRISDON, Inglaterra, de bancada até 5/8".

MÁQUINAS PARA SERRAR E LIMAR METAIS
WELLS, U.S.A., horizontais e verticais de 5", 8", 9" e 12 1/2" de diâmetro, de capacidade.
ELLIOT, Inglaterra, serras mecânicas Speedox, para 6" de diâmetro e 9" diâmetro.

PRESSA EXCÊNTRICA
E.H. JONES, Inglaterra, até 25 Tn. de alta produção e precisão.

VIRADEIRAS PARA CHAPAS MANUAIS
EDWARDS, Inglaterra, pesada, para chapas até 1/8" largura 611, 1880 mm.
DREISS & KRUMP, para chapas até 1/8" - 4" - 6" - 10".

PANAMBRA
RIO DE JANEIRO
PRAÇA JOÃO PESSOA 9

BOLINDER'S

INDUSTRIAIS
MARÍTIMOS
ACOPLADOS

DE 8 A 120 CAVALOS
PARA TODOS OS FINS

EM FUNCIONAMENTO NO
BRASIL DESDE 1912!

PERMANENTE ESTOQUE
de PEÇAS SOBRESALENTES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL
COM AGENTES NOS PRINCIPAIS ESTADOS:

Antonio Saldanha de Vasconcellos
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37
RIO

AINDA ESTÃO LIVRES ALGUMAS PRAÇAS PARA DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA - ENVIEM CONSULTAS

FERRAMENTAS DE PRECISÃO

BROCAS
ALARGADORES
MACHOS
COSSINETES
TARRACHAS
PORTA-MACHOS
MANDRIS
LIMAS
SERRAS
BITS
PORTA-BITS
TORNOS
CALIBRES
MICROMETROS
ETC.

O MELHOR
SORTIMENTO
NOS

IRMAOS UNIDOS
Av. Gomes Freire, 8 - Tel. 22-8136 - Rio de Janeiro

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES
de
CHARLEROI
S/A

ESTABELECEIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPÚBLICA, 75
TELS. 22-4068 - 22-4898 - 42-7256
RIO DE JANEIRO

Material Elétrico em Geral

TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES
MOTORES-BOMBAS
FORNOS ELÉTRICOS
para fundição
GRUPOS PARA
GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA
IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO

Cartório Central
S. PAULO - RUA FLORENÇO DE ABREU, 47
PORTO ALEGRE - RUA VOLTA PATRIA, 60

Para cada vão livre, um tipo de
Estrutura de Madeira MONTANA
com cobertura Eternit
ARCOS LAMINADOS - ARCOS TRELIÇADOS

Sede da Sotref S.A. de Tratores e Equipamentos
Projeto: Arquitetos M. M. M. Roberto
Construtores: Construtora Assunção Ltda.

Arco Montana treliçado com 43 m de vão livre
Arcos Montana laminados com 20 e 10 m de vão livre

Obra econômica, rápida e integralmente funcional é esta Agência de Tratores em que foram empregados Arco Montana treliçado com 43 m de vão livre e Arcos Montana laminados com 20 e 10 m de vão livre. Esta obra é mais uma demonstração dos resultados que pode proporcionar a aplicação racional das Estruturas de Madeira Montana com cobertura de cimento amianto "Eternit", que resolvem, prontamente, problemas fundamentais no projeto e na execução de obras industriais, hangares, garagens, auditórios, galpões, etc. O material é perfeitamente imunizado dispensando qualquer pintura. Toda a ferragem empregada é galvanizada ou protegida por pintura anti-ferrugem. A montagem das Estruturas de Madeira Montana é realizada com o emprego, apenas, de torre e guincho, evitando andaimes de qualquer natureza. Sua eficiência tem sido comprovada em várias obras de vulto, como nos Almacéns de Parques de Aeronáutica, numa área de 8.800 metros quadrados, cobrindo um vão livre de 33 metros. Para informações e orçamentos ao nosso Departamento de Engenharia.

MONTANA S.A.
ENGENHARIA E CO. LTDA

RIO DE JANEIRO:
Rua Vis. de Inhaúma, 64 - 4.º - Tel. 43-3061

SÃO PAULO:
Rua Cons. Crispiniano, 30 - 4.º - Tel. 4-5116

BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 526 - sala 1024 - Tel. 3-4006

PORTO ALEGRE:
Av. Borges de Medeiros, 556 - Gr. 64-4.º - Tel. 6376

CIMENTO EXTRA BRANCO

Marca "C.B.R."

de 1.ª qualidade, importado de Bélgica, em sacos de 50 kg, 6 folhas, papel "kraft"

CR\$ 90,00 por saco para entrega imediata

MONTANA S.A.

Engenharia e Comércio
R. Vis. de Inhaúma, 64 - 4.º and. - Tel. 43-3061
RIO DE JANEIRO

TEMIL

Oferece para entrega imediata
MATERIAL DECAUVILLE
LOCOMOTIVAS DIESEL
VAGONETES
TRILHOS E ACESSÓRIOS

TÉCNICA de MÁQUINAS INDUSTRIAIS Ltda

AV. RIO BRANCO, 4 - 4.º and. - Tel. 23-6343 - RIO DE JANEIRO

POLIDORES

ESMERILHADORES DE LIGAR NA LUZ
1/4 HP Cr\$ 1.260,00
1/2 HP " 1.350,00
3/4 HP " 1.650,00
MOTOMAC LTDA

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1140
PRAÇA DA REPÚBLICA, 130
TELS. 2-100-20-40-50
RIO DE JANEIRO

TRATORES

"CATERPILLAR" E "INTERNATIONAL"
NOVOS E USADOS, ENTREGA IMEDIATA
GEORGE K. HOOS - TEL. 22-6389
Av. Erasmo Braga, 277 - 10.º and.
(34592)

Motor marítimo usado

Vende-se um motor Diesel fabricante GROSSEMOREN
WERK de Hamburgo de 220 HP de bruta rotação, reversível
tipo pesado funcionando. Preço de ocasião.
Informe à Rua Uruguiana, 104 - 5.º, sala 503 -
Telefone 23-1191. (1440)

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

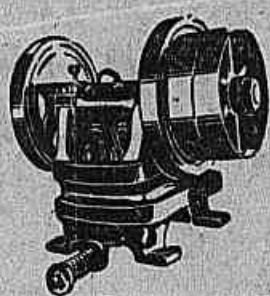
Máquinas e Instalações

PARA
INDÚSTRIAS:

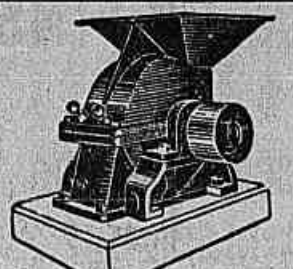
Químicas
Açucareiras
Textis
Cerâmicas
Construção
Civil
Mineração
Turbinas
Hidráulicas
Pontes
Rolantes
Construções
Metálicas
Fundição
de Ferro
Bronze e
Alumínio



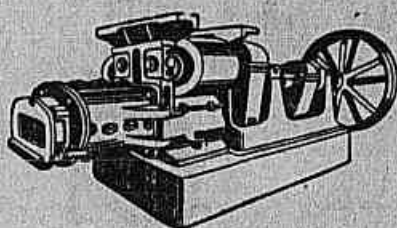
BETONEIRAS "CF" 150 lts. por carga com carregamento manual ou completamente automático, 250 lts., 320 lts. e maiores, também para despejar ou rotativo fixo, acionamento por motor elétrico, a gasolina ou a óleo.



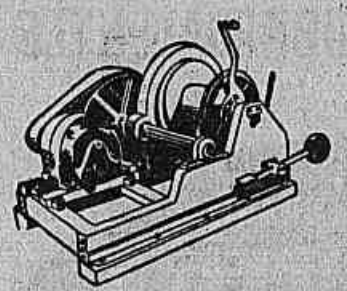
BRITADORES para instalações fixas e conjuntos móveis de britagem "CF" com capacidade de produção de 2, 4, 6 e 10 M3 horários, equipados com peneiras rotativas. Mandíbulas de ferro coqueado ou de aço manganes, mancais de rolamento ou de bronze especial.



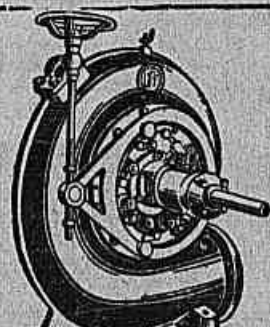
DESINTEGRADOR "CALIBRO" para moagem em indústrias químicas, agrícolas e minerais, tipo martelo móvel, alto rendimento com mancais de esferas.



LÉGITIMAS Primas "MARGO". Para produção horária de 1200, 1600 e 2400 tijolos de todos os tipos, podendo ser equipadas com cortadeiras automáticas ou manuais.



GUINCHOS PARA CARGAS OU PARA TRACÇÃO, 500, 750, 1.000, 1.500, 2.000 Kg. e maiores, eixo de tambor fixo, mancais de rolamento, com freio mecânico de pedal e catraca de segurança para suspensão de carga.



TURBINAS HIDRÁULICAS "CF", FRANCIS ROTEX e FELTON até 1.000 HP com regulação manual ou completamente automática, tubulações, Comportas, instalações completas.



CIA. FEDERAL DE FUNDIÇÃO

Fabricantes de máquinas para indústrias — fundada em 1911
Rua Neri Pinheiro, 70 — RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 47
Telefones: 32-0744, 32-1511 e 32-1071

Sr. Industrial

Certifique-se que o seu Queimador de Óleo não está também queimando seus lucros, fazendo esta simples verificação!



Perda de óleo combustível 50%
MISTURA DE AR E ÓLEO INADEQUADA

Perda de óleo combustível 80%
DEFICIÊNCIA DO SISTEMA DE QUEIMA

Perda de óleo combustível 140%
FALTA DE CAPACIDADE DE ATONIZAÇÃO

Economize combustível eliminando as deficiências dos seus queimadores. Consulte:

COCITO IRMÃOS
TÉCNICA E COMERCIAL S. A.

Filial: R. Mayrink Velaz, 31-A, Caixa Postal, 1564, Telefone: 43-0533, End. Tel.: Hípocampo, RIO DE JANEIRO

Matriz: Rua São Bento, 499, Caixa Postal, 275, Telefone: 2-2206, End. Tel.: "Cocito", SÃO PAULO

Filial: Rua Dr. Flores, 896, Caixa Postal, 1530, Telefone: 9-1398, End. Tel.: "Hípocampo", PORTO ALEGRE

garantida com BOIA INQUEBRÁVEL PLÁSTICA

Novidade patentada de maior duração — técnica perfeita; não fura, não enferruja, não amassa e não suja. A venda nas casas do ramo. Pedidos do atacado à Metalurgica Schmidt Wetzel & Cia. Ltda., no Rio com o representante exclusivo, Eduardo Schmidt — Caixa Postal 703 — Rua Senhor dos Passos, 131/135 — Telefones: 23-0131 e 43-9552. (31878)

ARAME FARPADO 12 1/2 rolos de 40 quilos

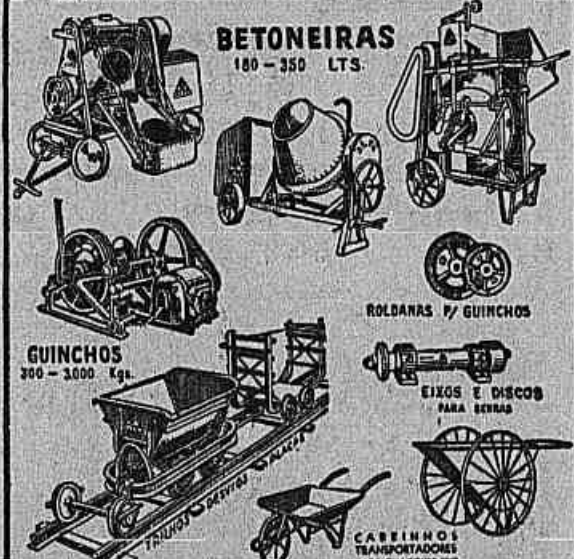
ARAME LISO Nos 10 — 12 — 14 — 16 1/2 rolos de 20, 25 30 quilos

TUBOS GALVANIZADOS 1/2" até 2", e 3" — 4" — 6"

TUBOS PRETOS 3/8"

ARCOMET TEL. 23-3180 — CANDELAIA, 9 - S/ 912. Caixa Postal 4193

MAQUINAS FABRICAÇÃO DIESEL



MOTORES · DIESEL — GAZOLINA
ELETRICOS — CHAVES
REFORMAS — PEÇAS
MECANICA ALFA LTDA.
AV. NOVA ANHANGABAU 454
ANT. AUGUSTO DE QUEIROZ
TELEGR. MALFA — FONE. 57201

Representante — distribuidor para o Distrito Federal, Est. do Rio e Sul de Minas.

ALBERTO RICHTER
RUA FREI CANECA, 155 — TEL. 32-3335 e 32-2711
Telgr. "BORIC" — RIO DE JANEIRO

SEMPRE EM SERVIÇO

MOTORES ELÉTRICOS "LILLA"



A tradicional qualidade LILLA — há 30 anos aprovada — está presente nos Motores Elétricos LILLA — potentes, resistentes e de alto rendimento. Preços acessíveis e facilidades de pagamento.

Cia. LILLA de Máquinas, indústria e comércio

Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 330 - S. PAULO

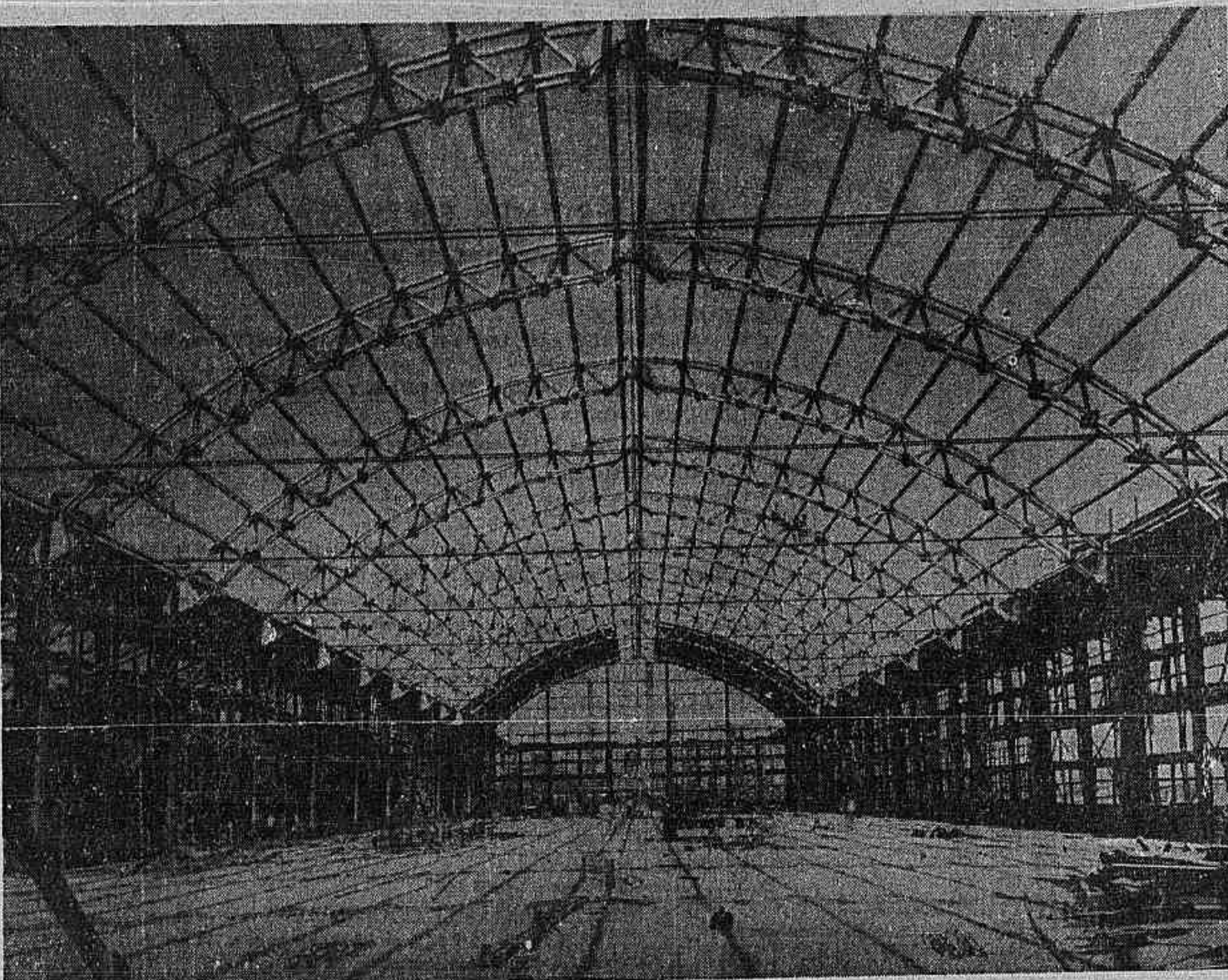
OFICINAS E FUNDAÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

RETORCEDEIRA

Vende-se barato, uma de 46 fusos, apropriada para retorcer barbantes ou fios de pouca torção. Rua Mossoró n. 89, Méier. (14844) 78

INDÚSTRIAS PREMOL DE CONCRETO ARMADO LIMITADA

PRACA MAUÁ, N.º 7 — SALA 609 — EDIFÍCIO D'A NOITE — TEL. 43-2612



Estrutura da cobertura da nova fábrica de sabão das Indústrias Reunidas F. Matarazzo, em São Paulo, toda executada em concreto armado premoldado pelo sistema patenteado PREMOL. Vão livre 35 metros. (31054)

SEM VEIOS... ISENTAS DE NÓS...
E NÃO RACHAM



CHAPAS DE FIBRA DE MADEIRA COMPRIMIDA
ISOLANTE, ULTRA-DURA E DURA

São inúmeros os usos das chapas de madeira comprimida: forros, soalhos, carrocerias, mostruários, mobiliários, brinquedos, vitrines, vedações, garagens, alpendres, divisões, stands de exposições, montagens teatrais e cinematográficas, tapumes, moldes de concreto, etc. As chapas são fornecidas em três tipos: Ultra-Dura, Dura e Isolante. Embora resistentes à tração e flexão, podem ser serradas, pregadas, aparafusadas, etc. Peça-nos informações mais detalhadas.

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 87 - C. Postal 220

S. PAULO - Rua Marconi, 138-11.º and. - C. Postal 29-A

SANTOS - Rua 15 de Novembro, 181 - C. Postal 43

P. ALEGRE - Av. Farrapos, 2021 - Caixa Postal 3033

Matriz: Av. Presid. Vargas, 1149 - Tel. 43-1201

Sucursal: Praça da República, 199 - Tel. 43-6037

(Lado do Casa do Moeda)

BOMBAS PARA ÁGUA

VENDAS A CRÉDITO SEM PIAÇOR

Cr\$ 290,00 entrada

Cr\$ 198,00 por mês

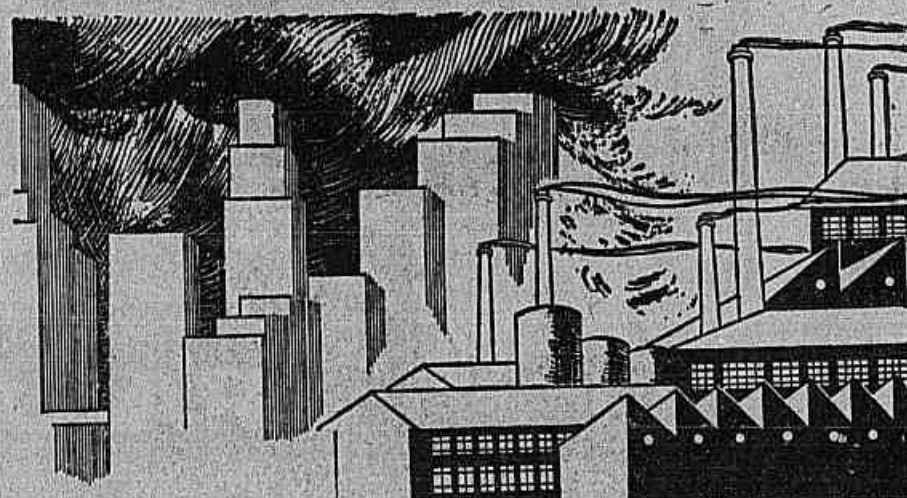
A VISTA DESDE CR\$ 1.300,00

MOTOMAC LTDA.

Matriz: Av. Presid. Vargas, 1149 - Tel. 43-1201

Sucursal: Praça da República, 199 - Tel. 43-6037

(Lado do Casa do Moeda)



DESENVOLVENDO OS MAIORES CENTROS INDUSTRIAIS

CONDUTORES PARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM GERAL — FIOS MAGNÉTICOS RETANGULARES, QUADRADOS, ESMALTADOS, ETC. — CABOS PARA APARELHOS DOMÉSTICOS E PORTÁTEIS — CABOS FLEXÍVEIS E EXTRA-FLEXÍVEIS PARA QUALQUER FIM — FIOS TELEFÔNICOS

FABRICA NACIONAL DE CONDUTORES ELÉTRICOS

FOREST S/A

ESCRITÓRIO E FÁBRICA: RUA CANTAGALO, 976 - TELEFONE: 9-0861

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.

Succ. de L. B. de Almeida & Cia.

RUA DOS ARCOS ns. 28 a 42 - RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia Siderúrgica Nacional —

Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais

CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHÕES redondos e quadrados — CANTONEIRAS L — T-U — EIXOS para transmissões — VIGAS I e U — AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro galvanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e complementos e outros materiais do ramo.

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINAS mecânicas em geral — COFRES e portas para casas fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO — FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — PRENSAS para ladrilhos e escritórios — CADEIRAS para barbeiro e dentista, ALMEIDA PINHO — BANCOS para jardins — FERROS PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPOES e RALOS para esgoto e seus pertences — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS AUTOMÁTICAS — PAINÉIS para cola — COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins.

ARMAZEM — 22-0409 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1584

ESCRITÓRIO TÉCNICO — 43-4675

CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2540

PAPAI NOEL AVISA!

QUE... — NOS SAPATINHOS DO NETINHO
— NOS SAPATOS DA MAMAE
— NOS SAPATOS DO PAPAI

SÁ colocará os presentes de Natal su form ds
FEIRA DE CALÇADOS DO CATETE

E que... estará ajudando vocês a comprarem o melhor sapato
pelo menor preço na FEIRA DE CALÇADOS DO CATETE

RUA DO CATETE 257

CASA SANO

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS,
NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS —
CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS —
MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA ÁGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC.
DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSOIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"
(Marmorite)
MEZAS E BANCOS — ARMÁRIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS —
DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO
FOSSAS "OMS" — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS —
ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e Informações:
RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1682
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

ATÉ CR\$ 2.500,00
PAGA-SE NO ATO



Máquinas de costura — Qualquer
tipo. Não importa o estado, mesmo
uso industrial. Atende-se rápido
pelo telefone 32-3000 — Estádio.

TAPETES

Lava-se, Conserta-se
todas as qualidades.
Compra-se; Vende-se
tapetes de ocasião.
GEORGE MOLDOVANYI
R. Santo Amaro 144
Térreo.
Tel.: 25-8030.

Esgotamento nervoso
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas
do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
(Hormônios sexuais — Vitamina E — Plantas Medicinais)
A venda nas drogarias
Pelo Reembolso Postal: Cx Postal 5087 Rio. (32777)

POIS É!!! MAS COME-SE MELHOR NO

Restaurante MYATÁ
AVENIDA COPACABANA, 202-(LIDO)
TEL. 27-0060
PROPRIETÁRIOS: E. JUNG & G. STRANSKY
(Ex-Casa Luna Leblon)

A Senhora Também Pode...
...desfrutar o conforto doméstico de possuir
aparelhos elétricos indispensáveis a ela!

- ALMOFADAS ELÉTRICAS
- CAFETEIRAS ELÉTRICAS
- RELÓGIOS ELÉTRICOS
- SECADORES DE CABELO
- APARELHOS WAFFLE
- LIQUIFICADORES
- APARELHOS DE ILUMINAÇÃO
- VENTILADORES

CONHEÇA AS OFERTAS
ESPECIAIS DE

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41
vaga substituída

BONECAS SAGO

As mais encantadoras
As mais perfeitas
As mais luxuosas
As únicas que
reunem todas as
seguintes vantagens:

Têm boca aberta, língua e dentes. — Dormem, vi-
ram os olhos para os lados, recuando ao contato do dedo
(Pat.) — Pernas e braços com articulação de molas
espirais de aço — Deixam que imitam o andar da criança
— Falam mamãe.

"SAGO" — A MARCA DA BOA SOCIEDADE
A venda nas melhores casas de ramo.
Repr.: E. VATER — R. Teófilo Ottoni, 50, 1.º

VIVENDA FLORILDA

HOTEL DE LÓLDO DE ITAIPAVA

ESTRADA UNIÃO E INDÚSTRIA — QUILÔMETRO 14 1/2
PARADA DO SUMIDOURO

DEZEMBRO!
Com uma convidativa "Piscina Havaiana" — única no Brasil —
um "villap" apertado como um "bombom" de Natal e um jardim de
yuccas e margaridas em plena florada, a VIVENDA FLORILDA aguarda,
neste mês festivo, aqueles que procuram a frescura das montanhas do-
radas de Itaipava, o repouso compensador das atribulações de um ano
de labuta.

SOMENTE PARA FAMILIAS DE TRATAMENTO
Não se recebem hóspedes portadores de moléstias contagiosas.
Informações: No Rio: Tel. 37-2133 — PEDRO DO RIO 18 (16430)

Luxor Radio

Não pague luxo!
Pague apenas o JUSTO VALOR
comprando diretamente do importador.

- BICICLETAS • REFRIGERADORES
- MÁQUINAS DE COSTURA
- BATEDEIRAS ELÉTRICAS
- LIQUIFICADORES

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
IMPORTADORES

MERCANTIL AUTO-ELÉTRICA S.A.
SENADO, 178-180 — FONE 32-1048

CORTINAS — ARMAÇÕES — e demais
pertences para decoração do seu lar, com-
pre por preços de fábrica, na AV. 13 DE
MAIO, 45 — Ao lado da CAIXA ECO-
NOMICA — ENTREGAS A DOMICILIO —
Fone: 22-3586 (30229)

HOTEL BALNEARIO

Único no gênero. Situação privilegiada. Muito co-
nhecido. Duas horas do Rio por trem elétrico e rodagem.
25 quartos. Inúmeras belezas. 100 metros de praia
particular. Água e luz próprias. Terreno de 7.000 m2.
Vende-se em pleno funcionamento. Ótima oportunidade
para o presente verão. Facilita-se 50 %. Informações
com Giordano. Tel. 22-7720. (18094)

COLCHÕES

RUA FREI CANECA, 44 — TEL. 32-3290

- Colchão de crina CR\$ 150,00
- Colchão de crina fina CR\$ 180,00
- Colchão de crina CR\$ 200,00
- Colchão de crina CR\$ 220,00
- Colchão de crina CR\$ 240,00
- Colchão de crina CR\$ 260,00
- Colchão de crina CR\$ 280,00
- Colchão de crina CR\$ 300,00
- Colchão de crina CR\$ 320,00
- Colchão de crina CR\$ 340,00
- Colchão de crina CR\$ 360,00
- Colchão de crina CR\$ 380,00
- Colchão de crina CR\$ 400,00
- Colchão de crina CR\$ 420,00
- Colchão de crina CR\$ 440,00
- Colchão de crina CR\$ 460,00
- Colchão de crina CR\$ 480,00
- Colchão de crina CR\$ 500,00

Casa LUIZ PINTO

REFORMA-SE COLCHÕES PARA O HIGIENO DIA
ATENDE-SE A PEDIDOS DO INTERIOR
VENDE-SE ARTIGOS PARA COLCHONEIRO

ATENÇÃO
QUER UM LINDO PRESENTE PARA NATAL?

VISITE A EXPOSIÇÃO dos ACCORREONS mais famosos da Na-
ção, tonalidade de órgão, leve e bonito, todas as idades. Escola de
Luz, 44, 11.º andar — Tel. 32-6221. (11335)

GRANJA GUANABARA

INSPECIONADA PELA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL DO MINIST. DA AGRICULTURA
RECOMENDADA PELA SECRET. DA AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO
FORNECEDORA DA SECRET. DA AGRICULTURA DA PREFEITURA DO DIST. FEDERAL

Criadores de: **"NEW HAMPSHIRE"** — a raça prodígio —
PINTOS DE 1 DIA A CR\$ 6,00
GARANTIDAMENTE SÁDIOS, VIGOROSOS E PRECOSES
OVOS PARA INCUBAÇÃO, DÚZIA: CR\$ 30,00

Vendemos
FRANGUINHAS DE 8 SEMANAS: CR\$ 24,00 * DE 12 SEMANAS: CR\$ 36,00 * EM INÍCIO DE POSTURA: CR\$ 65,00

CONSULTE-NOS SOBRE SEUS PROBLEMAS — DAREMOS COM PRAZER NOSSA OPINIÃO

SÃO BENTO — Estrada Rio-Petrópolis — Escritório — Rio — Rua do Rosario, 156 — Telef. 43-1386 — Caixa Postal 4639

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do De-
creto-Lei n.º 6.359, de 10 de Fevereiro de 1944

490ª EXTRAÇÃO **PRÊMIO MAIOR: CR\$ 2.000.000,00** **PLANO O**

LISTA DA EXTRAÇÃO DE SABADO, 10 DE DEZEMBRO DE 1949

Nesta LISTA são figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 6.º prêmio.

As bilhetes são entregues em todo banco, loja que tenha loja e montaria com o nome de LOTERIA FEDERAL DO BRASIL, em todo o Brasil.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.111 PRêmios	5.111 PRêmios	5.111 PRêmios	5.111 PRêmios	5.111 PRêmios	5.111 PRêmios
0	10000	10000	10000	10000	10000
1	10000	10000	10000	10000	10000
2	10000	10000	10000	10000	10000
3	10000	10000	10000	10000	10000
4	10000	10000	10000	10000	10000
5	10000	10000	10000	10000	10000
6	10000	10000	10000	10000	10000
7	10000	10000	10000	10000	10000
8	10000	10000	10000	10000	10000
9	10000	10000	10000	10000	10000
10	10000	10000	10000	10000	10000
11	10000	10000	10000	10000	10000
12	10000	10000	10000	10000	10000
13	10000	10000	10000	10000	10000
14	10000	10000	10000	10000	10000
15	10000	10000	10000	10000	10000
16	10000	10000	10000	10000	10000
17	10000	10000	10000	10000	10000
18	10000	10000	10000	10000	10000
19	10000	10000	10000	10000	10000
20	10000	10000	10000	10000	10000
21	10000	10000	10000	10000	10000
22	10000	10000	10000	10000	10000
23	10000	10000	10000	10000	10000
24	10000	10000	10000	10000	10000
25	10000	10000	10000	10000	10000
26	10000	10000	10000	10000	10000
27	10000	10000	10000	10000	10000
28	10000	10000	10000	10000	10000
29	10000	10000	10000	10000	10000
30	10000	10000	10000	10000	10000
31	10000	10000	10000	10000	10000
32	10000	10000	10000	10000	10000
33	10000	10000	10000	10000	10000
34	10000	10000	10000	10000	10000
35	10000	10000	10000	10000	10000
36	10000	10000	10000	10000	10000
37	10000	10000	10000	10000	10000
38	10000	10000	10000	10000	10000
39	10000	10000	10000	10000	10000
40	10000	10000	10000	10000	10000
41	10000	10000	10000	10000	10000
42	10000	10000	10000	10000	10000
43	10000	10000	10000	10000	10000
44	10000	10000	10000	10000	10000
45	10000	10000	10000	10000	10000
46	10000	10000	10000	10000	10000
47	10000	10000	10000	10000	10000
48	10000	10000	10000	10000	10000
49	10000	10000	10000	10000	10000
50	10000	10000	10000	10000	10000
51	10000	10000	10000	10000	10000
52	10000	10000	10000	10000	10000
53	10000	10000	10000	10000	10000
54	10000	10000	10000	10000	10000
55	10000	10000	10000	10000	10000
56	10000	10000	10000	10000	10000
57	10000	10000	10000	10000	10000
58	10000	10000	10000	10000	10000
59	10000	10000	10000	10000	10000
60	10000	10000	10000	10000	10000
61	10000	10000	10000	10000	10000
62	10000	10000	10000	10000	10000
63	10000	10000	10000	10000	10000
64	10000	10000	10000	10000	10000
65	10000	10000	10000	10000	10000
66	10000	10000	10000	10000	10000
67	10000	10000	10000	10000	10000
68	10000	10000	10000	10000	10000
69	10000	10000	10000	10000	10000
70	10000	10000	10000	10000	10000
71	10000	10000	10000	10000	10000
72	10000	10000	10000	10000	10000
73	10000	10000	10000	10000	10000
74	10000	10000	10000	10000	10000
75	10000	10000	10000	10000	10000
76	10000	10000	10000	10000	10000
77	10000	10000	10000	10000	10000
78	10000	10000	10000	10000	10000
79	10000	10000	10000	10000	10000
80	10000	10000	10000	10000	10000
81	10000	10000	10000	10000	10000
82	10000	10000	10000	10000	10000
83	10000	10000	10000	10000	10000
84	10000	10000	10000	10000	10000
85	10000	10000	10000	10000	10000
86	10000	10000	10000	10000	10000
87	10000	10000	10000	10000	10000
88	10000	10000	10000	10000	10000
89	10000	10000	10000	10000	10000
90	10000	10000	10000	10000	10000
91	10000	10000	10000	10000	10000
92	10000	10000	10000	10000	10000
93	10000	10000	10000	10000	10000
94	10000	10000	10000	10000	10000
95	10000	10000	10000	10000	10000
96	10000	10000	10000	10000	10000
97	10000	10000	10000	10000	10000
98	10000	10000	10000	10000	10000
99	10000	10000	10000	10000	10000
100	10000	10000	10000	10000	10000

Todos os numeros terminados em 0 têm Cr\$ 400,00

O ESCRITÓRIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84, ESTÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 1/2 E DAS
13 1/2 AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA
EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O
ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM: SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRÍ-
MEIRO. ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPALMENTE ÀS 14 HORAS

490ª EXTRAÇÃO PELA CONCESSIONÁRIA: SOCIEDADE CIVIL DE CONCESSIONES FEDERAIS: DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O FISCAL DO GO- VERNO: GERALDO DE LA ROQUE

MASSAGENS

E ginástica para senhoras e cavalheiros. Diária.
Levy Maurício. 7 de 19. Av. Copacabana 324 A — Tel. 37-9330. (18299)

Alguem lhe deve?

Premissórias, duplicatas, vales, tudo, então que re-
presente valor. Rua da Quitanda, 3, 3.º andar. (16140)
Tel. 42-9894.

4263

V

ER... SENTIR... COMPRAR...

A sua vista foi atraída por um dos artigos que expomos em nossas vitrines.

Logo após facilitamos o seu desejo de senti-lo, deixando-o manusear.

E, só então V. S. decide-se compra-lo. Os originais artigos de festas estão expostos em nossas vitrines, para serem

VISTOS... SENTIDOS... COMPRADOS

O VEJA...SINTA...COMPRES
O SEU PRESENTE DE FESTAS

EPSOM

a camisa
modelo

Gravatas

Calçados

Pijamas — Robes

Lenços

Tenner — a boa roupa

Carteiras — Cintos

Roupas esportivas

Meias — cuecas

Artigos para viagem

Roupa de cama e mesa

Modas — Bolsas para senhora

Maillots — Tecidos

Casimiras Inglesas

O PREÇO INFLUE

...mas a

Qualidade

é que decide a compra

Aproveite este mês
o CRÉDITO DE FESTAS
30 dias grátis!

Casa José Silva

SERVE BEM

Automóveis de ocasião

CHEVROLET 1949

CONVERSÍVEL

Vende-se, novo, equipado com rádio e pneus brancos. — Ver e tratar à rua Calveiros n. 161, com o sr. Pianhão. — Telefones: 43-3739 e 43-4899.

BUICK 40 Coupé em perfeito estado com rádio. Vende-se. Rua Assunção, 23 — 24-6838 — 20-1028.

CHEVROLET 1949

Vende-se um novo, sedan duas portas, pneus brancos. Outras informações no Tel. 43-4899, das 8 às 18 da manhã com Armando.

COMPRO AUTOMÓVEL

1947-1948

Dois como parte de pagamento de auto. Última a 1948 com 1 mês de uso, e a parte restante a vista. Ofertas p. 27-4530 — Dr. Luis.

FORD CUSTON DE LUXO 1949

Vende-se ou troca-se um completamente equipado, com rádio, forrado a couro, pintura de banda branca, sport-light e farol de marcha-ré. Completamente novo. — Tratar pelo Tel. 37-4237.

CADILLAC 49

Floodwood

Vende com mil milhas, toda equipada. Rua Boqueiro, 26 — 43-3574 — 13-9266.

PONTIAC 1948

HIDRAMATIC

Vende-se com todo equipamento. Inclui rádio e forro especial, faixa branca, pouco uso. Rua Faria Lima, 22, edifício Olimpia. Fone 4. Informações: 43-8142.

FORD 37-4 PORTAS

Em ótimas condições. Conservadíssimo. 23.000 cruzeiros. Rua Alberto de Siqueira, 80. — 17-1215.

FORD 1929

Passado, em ótimo estado. Vende por Cr\$ 23.000,00. Ver Travessa da Luz, defronte ao n. 20. (Rio Comprido). De 8h às 18h, diário. Tel. 28-2732.

HUDSON 1949

NOVO

Vende-se Commodore 8, zero km. Curo, rádio, acessórios. — Tratar com o Sr. Cordeiro — Rua Elvira Campos 85 — Copacabana.

MERCURY 46

Com 4 portas, equipado. Vende ou troca por Coupé Ford ou Mercury. Informações: Fone 23-0724.

RENAULT de 1949. Completamente novo e equipado. 4 portas, motor com 30 cv. Lindo carro, novo e perfeito. Preço 31.000,00. Ver a rua Barão de Mesquita, 1. 10h. Residência. Não tem telefone. Atendo todos os dias, inclusive aos domingos.

MERCURY vende-se de 1949. Modelo de 1949. Excelente conservação. Rádio de fábrica. Preço 100.000,00. Ver BOA VISTA, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803, 1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815, 1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827, 1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839, 1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851, 1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863, 1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875, 1877, 1879, 1881, 1883, 1885, 1887, 1889, 1891, 1893, 1895, 1897, 1899, 1901, 1903, 1905, 1907, 1909, 1911, 1913, 1915, 1917, 1919, 1921, 1923, 1925, 1927, 1929, 1931, 1933, 1935, 1937, 1939, 1941, 1943, 1945, 1947, 1949, 1951, 1953, 1955, 1957, 1959, 1961, 1963, 1965, 1967, 1969, 1971, 1973, 1975, 1977, 1979, 1981, 1983, 1985, 1987, 1989, 1991, 1993, 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2021, 2023, 2025, 2027, 2029, 2031, 2033, 2035, 2037, 2039, 2041, 2043, 2045, 2047, 2049, 2051, 2053, 2055, 2057, 2059, 2061, 2063, 2065, 2067, 2069, 2071, 2073, 2075, 2077, 2079, 2081, 2083, 2085, 2087, 2089, 2091, 2093, 2095, 2097, 2099, 2101, 2103, 2105, 2107, 2109, 2111, 2113, 2115, 2117, 2119, 2121, 2123, 2125, 2127, 2129, 2131, 2133, 2135, 2137, 2139, 2141, 2143, 2145, 2147, 2149, 2151, 2153, 2155, 2157, 2159, 2161, 2163, 2165, 2167, 2169, 2171, 2173, 2175, 2177, 2179, 2181, 2183, 2185, 2187, 2189, 2191, 2193, 2195, 2197, 2199, 2201, 2203, 2205, 2207, 2209, 2211, 2213, 2215, 2217, 2219, 2221, 2223, 2225, 2227, 2229, 2231, 2233, 2235, 2237, 2239, 2241, 2243, 2245, 2247, 2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2259, 2261, 2263, 2265, 2267, 2269, 2271, 2273, 2275, 2277, 2279, 2281, 2283, 2285, 2287, 2289, 2291, 2293, 2295, 2297, 2299, 2301, 2303, 2305, 2307, 2309, 2311, 2313, 2315, 2317, 2319, 2321, 2323, 2325, 2327, 2329, 2331, 2333, 2335, 2337, 2339, 2341, 2343, 2345, 2347, 2349, 2351, 2353, 2355, 2357, 2359, 2361, 2363, 2365, 2367, 2369, 2371, 2373, 2375, 2377, 2379, 2381, 2383, 2385, 2387, 2389, 2391, 2393, 2395, 2397, 2399, 2401, 2403, 2405, 2407, 2409, 2411, 2413, 2415, 2417, 2419, 2421, 2423, 2425, 2427, 2429, 2431, 2433, 2435, 2437, 2439, 2441, 2443, 2445, 2447, 2449, 2451, 2453, 2455, 2457, 2459, 2461, 2463, 2465, 2467, 2469, 2471, 2473, 2475, 2477, 2479, 2481, 2483, 2485, 2487, 2489, 2491, 2493, 2495, 2497, 2499, 2501, 2503, 2505, 2507, 2509, 2511, 2513, 2515, 2517, 2519, 2521, 2523, 2525, 2527, 2529, 2531, 2533, 2535, 2537, 2539, 2541, 2543, 2545, 2547, 2549, 2551, 2553, 2555, 2557, 2559, 2561, 2563, 2565, 2567, 2569, 2571, 2573, 2575, 2577, 2579, 2581, 2583, 2585, 2587, 2589, 2591, 2593, 2595, 2597, 2599, 2601, 2603, 2605, 2607, 2609, 2611, 2613, 2615, 2617, 2619, 2621, 2623, 2625, 2627, 2629, 2631, 2633, 2635, 2637, 2639, 2641, 2643, 2645, 2647, 2649, 2651, 2653, 2655, 2657, 2659, 2661, 2663, 2665, 2667, 2669, 2671, 2673, 2675, 2677, 2679, 2681, 2683, 2685, 2687, 2689, 2691, 2693, 2695, 2697, 2699, 2701, 2703, 2705, 2707, 2709, 2711, 2713, 2715, 2717, 2719, 2721, 2723, 2725, 2727, 2729, 2731, 2733, 2735, 2737, 2739, 2741, 2743, 2745, 2747, 2749, 2751, 2753, 2755, 2757, 2759, 2761, 2763, 2765, 2767, 2769, 2771, 2773, 2775, 2777, 2779, 2781, 2783, 2785, 2787, 2789, 2791, 2793, 2795, 2797, 2799, 2801, 2803, 2805, 2807, 2809, 2811, 2813, 2815, 2817, 2819, 2821, 2823, 2825, 2827, 2829, 2831, 2833, 2835, 2837, 2839, 2841, 2843, 2845, 2847, 2849, 2851, 2853, 2855, 2857, 2859, 2861, 2863, 2865, 2867, 2869, 2871, 2873, 2875, 2877, 2879, 2881, 2883, 2885, 2887, 2889, 2891, 2893, 2895, 2897, 2899, 2901, 2903, 2905, 2907, 2909, 2911, 2913, 2915, 2917, 2919, 2921, 2923, 2925, 2927, 2929, 2931, 2933, 2935, 2937, 2939, 2941, 2943, 2945, 2947, 2949, 2951, 2953, 2955, 2957, 2959, 2961, 2963, 2965, 2967, 2969, 2971, 2973, 2975, 2977, 2979, 2981, 2983, 2985, 2987, 2989, 2991, 2993, 2995, 2997, 2999, 3001, 3003, 3005, 3007, 3009, 3011, 3013, 3015, 3017, 3019, 3021, 3023, 3025, 3027, 3029, 3031, 3033, 3035, 3037, 3039, 3041, 3043, 3045, 3047, 3049, 3051, 3053, 3055, 3057, 3059, 3061, 3063, 3065, 3067, 3069, 3071, 3073, 3075, 3077, 3079, 3081, 3083, 3085, 3087, 3089, 3091, 3093, 3095, 3097, 3099, 3101, 3103, 3105, 3107, 3109, 3111, 3113, 3115, 3117, 3119, 3121, 3123, 3125, 3127, 3129, 3131, 3133, 3135, 3137, 3139, 3141, 3143, 3145, 3147, 3149, 3151, 3153, 3155, 3157, 3159, 3161, 3163, 3165, 3167, 3169, 3171, 3173, 3175, 3177, 3179, 3181, 3183, 3185, 3187, 3189, 3191, 3193, 3195, 3197, 3199, 3201, 3203, 3205, 3207, 3209, 3211, 3213, 3215, 3217, 3219, 3221, 3223, 3225, 3227, 3229, 3231, 3233, 3235, 3237, 3239, 3241, 3243, 3245, 3247, 3249, 3251, 3253, 3255, 3257, 3259, 3261, 3263, 3265, 3267, 3269, 3271, 3273, 3275, 3277, 3279, 3281, 3283, 3285, 3287, 3289, 3291, 3293, 3295, 3297, 3299, 3301, 3303, 3305, 3307, 3309, 3311, 3313, 3315, 3317, 3319, 3321, 3323, 3325, 3327, 3329, 3331, 3333, 3335, 3337, 3339, 3341, 3343, 3345, 3347, 3349, 3351, 3353, 3355, 3357, 3359, 3361, 3363, 3365, 3367, 3369, 3371, 3373, 3375, 3377, 3379, 3381, 3383, 3385, 3387, 3389, 3391, 3393, 3395, 3397, 3399, 3401, 3403, 3405, 3407, 3409, 3411, 3413, 3415, 3417, 3419, 3421, 3423, 3425, 3427, 3429, 3431, 3433, 3435, 3437, 3439, 3441, 3443, 3445, 3447, 3449, 3451, 3453, 3455, 3457, 3459, 3461, 3463, 3465, 3467, 3469, 3471, 3473, 3475, 3477, 3479, 3481, 3483, 3485, 3487, 3489, 3491, 3493, 3495, 3497, 3499, 3501, 3503, 3505, 3507, 3509, 3511, 3513, 3515, 3517, 3519, 3521, 3523, 3525, 3527, 3529, 3531, 3533, 3535, 3537, 3539, 3541, 3543, 3545, 3547, 3549, 3551, 3553, 3555, 3557, 3559, 3561, 3563, 3565, 3567, 3569, 3571, 3573, 3575, 3577, 3579, 3581, 3583, 3585, 3587, 3589, 3591, 3593, 3595, 3597, 3599, 3601, 3603, 3605, 3607, 3609, 3611, 3613, 3615, 3617, 3619, 3621, 3623, 3625, 3627, 3629, 3631, 3633, 3635, 3637, 3639, 3641, 3643, 3645, 3647, 3649, 3651, 3653, 3655, 3657, 3659, 3661, 3663, 3665, 3667, 3669, 3671, 3673, 3675, 3677, 3679, 3681, 3683, 3685, 3687, 3689, 3691, 3693, 3695, 3697, 3699, 3701, 3703, 3705, 3707, 3709, 3711, 3713, 3715, 3717, 3719, 3721, 3723, 3725, 3727, 3729, 3731, 3733, 3735,

do. Fabricação de adubo; Antônio de Larmo e Candiço; a qualidade do petróleo do Recovado da Bahia, Jorge de Abreu Filho; Perfumaria e Cosmética; Gorduras; Produtos Químicos, etc.

Boletim do Leite. — N. 23 — Ano II — da época. Como nos números anteriores o qual já recebemos. Trata-se de trabalhos sobre leite e sua indústria, o que torna recomendável a sua leitura, especialmente se que se interessam pelo assunto.

A SALGA DA MANTEIGA

Pinto Lúcio — médico veterinário do Serviço de Informação Agrícola

é conhecida a ação do sal como conservador de vários gêneros alimentícios. Sua adição à manteiga, especialmente feita com finalidade principal de melhorar o sabor do produto, dando-lhe um gosto especial, preferido pela maioria dos consumidores, também favorece a conservação.

Dificultando a vida microbiana, o sal retarda o aparecimento do "ranço", fato que se pode comprovar quando se compara a manteiga comum sal com a salgada; a primeira é uma massa muito mais facilmente, em condições idênticas de fabricação e armazenamento, não se deve, porém, juntar mais de 1% de sal, pois a salga excessiva prejudica o bom aroma e a consistência da manteiga, além de alterar a sua coloração normal. Geralmente, quando a manteiga perde a opacidade e a cor amarelada, torna-se brilhante e ubonosa, isto indica que a salga foi feita em

Deuses! Os funcionários do Ministério da Saúde, que trabalham no Instituto de Biologia, em Hortolândia, Juiz de Fora e Goiânia, com sua aparelhagem ultramoderna, não conseguem descobrir a causa da doença. A causa da raiva dos herbívoros, figura entre as causas que perturbam a vida animal e humana. Há muitos trabalhos de reprodução de vírus da raiva, mas não se tornou uma interferência entre nós.

O Ministério da Agricultura e do Abastecimento, através de seus técnicos, está realizando testes de vacinas anti-rábicas instalados em Porto Alegre, Florianópolis

Uma vez a mantega estendida no malaxador, em camada uniforme e bem exposta ao calor, a salina de **Loro** se dá umas voltas no malaxador, a fim de misturar no sp. que favorecerá a formação da mantega. A salina de **Loro**, na qual cerca de metade do produto é sódio empregado para dissolver o leite, contém 10% de sódio e 35% de sal. O produto final conterá cerca de 25%.

A legislação vigente determina que a mantega comercializada, cuja o superior não poderá apresentar mais de 25% do cloreto de sódio; a mantega de leite, não poderá conter mais de 2,5% de qualidade e a renovada, 6%.

Depois da salga, deixa-se decorear a massa, no mínimo de 24 horas, para se enlatar a mantega para o comércio.

fla, Lageas, São Paulo, São João del-Rei, Salvador, Curitiba, Macé, Recife, Fortaleza, Goiânia, Belo Horizonte, cuja produção varia de 50 mil a 100 mil doses.

Estamos, ainda, em franca evolução no que se refere ao controle profilático da brucelose e da tuberculose no gado, ambas de real importância na valorização do patrimônio pecuario. As atividades da Divisão de Diagnóstico e Controle Zootécnico do Ministério da Agricultura abrangem, ainda, a profilaxia de várias outras zoonoses, notando-se que milhões de doses de vacinas e produtos terapêuticos são distribuídos aos criadores para o combate a tantos inimigos dos rebanhos.

CORRESPONDENCIA

DINO ALVES PEREIRA. Petrópolis, R.J. Escreve-me: Quero enviar-me as receitas de sorvetes para geladeira.

RESPOSTA: Enviamos pelo correio as receitas de sorvetes.

UDO!

videntes. A exposição deste ano realiza-se numa escala mais ampla, em especial destaque é dado à indústria do mecanismo agrícola. Trata-se de maior e mais completa exposição agrícola em recinto fechado levada a efeito na Grã-Bretanha. O pavilhão - a "British Agricultural Engineers Association" - e a Sociedade de Fabricantes de veículos a Motor. Visitantes de numerosos países da Grã-Bretanha e fora de continentes, esta excelente mostra da Agricultura



britânica. Des mil convites foram enviados a todas as partes do mundo para pedidos de informações formulados por pessoas interessadas na exposição.

O acontecimento comemora também os cento e cinquenta anos de crescimento e desenvolvimento da agricultura britânica. Há um século e meio realizou-se a primeira Exposição Smithfield, e desde então o seu progresso seja talvez mais facilmente atestado pela condição e aspecto do gado.

Na época em que foi instituída, a Exposição Smithfield, os ribões



britânica. Des mil convites foram enviados a todas as partes do mundo para pedidos de informações formulados por pessoas interessadas na exposição.

O acontecimento comemora também os cento e cinquenta anos de crescimento e desenvolvimento da agricultura britânica. Há um século e meio realizou-se a primeira Exposição Smithfield, e desde então o seu progresso seja talvez mais facilmente atestado pela condição e aspecto do gado.

Na época em que foi instituída, a Exposição Smithfield, os ribões

eram criados tendo-se em vista principalmente o tamanho. Os animais pesavam então cerca de duas toneladas e levavam cinco anos para atingir o desenvolvimento completo. Os bônus de hoje, por comparação, são animais muito compactos e consequentemente mais leves. Pesam em 600 e 800kg., todos portem com carne de primeira qualidade. Comparações similares aplicam-se aos ovinos e suínos.

A seleção de gado deste ano revela-se de nova importância, despendendo enorme atenção a declaração do secretário de Agricultura de São Paulo, de ser o melhor gado brasileiro de

contivar o maior rendimento possível de carne no país, o mais rapidamente possível.

Um vasto auditório curtiu altamente o Controle da Carne e os rebanhos, sei Henry Turner, do Ministério da Alimentação, que falou no Clube dos agricultores sobre as perspectivas de se criar maior número de animais da corte na Grã-Bretanha. Antes da guerra, queriam mil toneladas de carne eram consumidas na Grã-Bretanha, semanalmente. No ano passado, foram consumidas trinta mil toneladas por

que a população é hoje maior do que há dez anos. A fim de suprir as deficiências reinante, a Grã-Bretanha está se voltando para os seus próprios recursos. E o criador britânico conta com um mercado seguro para que a quantidade de carne do país não puder diápar a um preço razoável. Ao inaugurar a Exposição no início da semana, o sr. Tom William falou do progresso revolucionário que tem ocorrido na mecanização da agricultura na Grã-Bretanha, que em anos logo alcançará e talvez ultrapassar os países latino-americanos, graças aos seus investimentos, comunicação.

NDE

SECREIO

missão

estilha:

TORIAL S. A.
bens e Imóveis
7 - Rio

vaga publicidade

A criação de galinha d'Angola

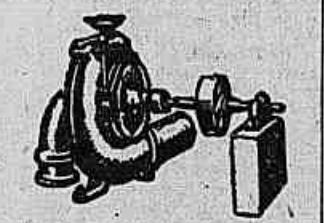
Rômulo Cavina — Eng. Agrônomo

A galinha d'Angola, galinha de origem africana, perdeu de todo os seus hábitos selvagens. Com certos cuidados, são criadas as seguintes variedades domésticas pertencentes a duas das cinco espécies conhecidas: Cinzenta, Camurça, Liliás, Bico e Branca. No Brasil há preferência pela criação da Cinzenta.

Adapta-se perfeitamente ao nosso meio, embora a muitos desagrade o seu canto estridente e aborrecido. Para criá-la, há necessidade de continuar o trabalho de domesticação devendo o criador observar seus hábitos e modificá-los gradualmente.

A galinha d'Angola, em sua vida selvagem, anda em bandos organizados, como em famílias. Aproximando-se a postura, os casais se afastam do bando, e a fêmea volta a ser independente, permitindo o desenvolvimento que lhe dá o caráter de bandos originários. Assim, para reprodução, os casais devem ser mantidos em parques fechados, para evitar especialmente os machos, devendo lembrar o macho possui instinto natural com arbustos, areia e pedras. Além do abrigo, complete-se a cobertura com tela, porque as galinhas, quando levantam vôo, costumam não voltar e dificilmente são encontradas.

APROVEITE A QUEDA D'ÁGUA DE SUA FAZENDA INSTALANDO UMA



DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA

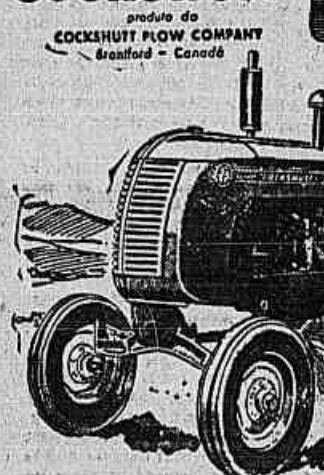
Peça o nosso questionário com instruções

TECNICA DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 4 - A

TEL. 23-5143 - RIO

TRATOR COCKSHUTT



Entregue os trabalhos em sua lavoura ao TRATOR COCKSHUTT "30", potente, eficiente e de fácil manejo em virtude destas características:

- Motor "BUDA", 4 cilindros, a gasolina, com 30 H.P. na barra;
- Quatro marchas avanço e 4, com redução, num total de oito marchas para a frente;
- Póla lateral e tomada da força (traseira);
- Freios de ação independente;
- Aceleração automática;
- Rodas traseiras de largura ajustável;
- Partida elétrica e faróis dianteiros e traseiros.

PARA FRONTEIRA ENTREGA: Trator "Cockshutt" 30 com os seguintes implementos: arado de 3 discos de 24", e grade de 28 ou 30 discos, de 18".

O MAIS ALTO PADRÃO DE QUALIDADE EM EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS

AGORA SIM! CHEGOU SUINO VITA!



(RAÇÕES PRENSADAS)



(RAÇÕES PRENSADAS)



MOINHO FLUMINENSE S. A. R. URUGUAIANA, 118 - RIO

protegida. A incubação dura de 30 a 32 dias.

Os pintos são muito frágeis e sensíveis, devendo a eclosão se processar na chocadeira. Sua alimentação é a mesma de galinha comum.

Os frangos são criados da mesma forma e sendo bem mais rápidos, podem ser alimentados com as mesmas rações.

Os parques devem ser bem amplos, completamente telados e com arbustos onde as aves possam passar a noite, como é de seu hábito. Há criadores que têm galinhas d'Angola de mistura com a criação comum, a cujos costumes se habituam, inclusive o de viver livres no terreno. Neste caso, o difícil é apanhar os ovos para a postura, podendo ocorrer, também, o fato de a fêmea, cercada, atrás do casal, sem que o criador tenha, nem de longe, desconfiado do trabalho, dando os cuidados com que estas aves escondem os seus ninhos.

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DO CARVÃO DE SANTA CATARINA

Ativados os trabalhos de sondagens nas regiões carboníferas do Estado

No ano passado, as exportações de carvão realizadas pelas diversas companhias Carboníferas de Santa Catarina, foram assim classificadas: carvão lavador, 742.087 toneladas; carvão beneficiado, 680.917 toneladas.

As entradas e saídas de carvão e moínho do Porto de Laguna — segundo os dados da Divisão de Produto do Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministério da Agricultura — desentovaram-se do modo seguinte:

Estoque em 1 de Janeiro de 1948, carvão, 8.003.794 quilos; moínho, 19.441.335 quilos. Entradas: carvão, 138.148.883 quilos; moínho, 29.908.730 quilos. Exportações: carvão, 123.891.000 quilos; moínho, 43.128.590 quilos. Consumo local, 4.509.782 quilos. Exportação, 13 de dezembro de 1948: carvão, 13.485.346 quilos; moínho, 7.287.845 quilos (Dados fornecidos pela administração do Porto de Laguna).

Em relação ao Porto de Imbituba, os informes sobre o recebimento de 485.472.000 quilos de carvão e a exportação de 430.412.410 quilos. Em 1948, foram ativados vários trabalhos de sondagens de carvão no Estado de Santa Catarina, tendo sido executadas sete furos por meio de sondas de alto graduação nas concessões da Companhia Carbonífera, S.A. Marcos. Os furos alcançaram as profundidades variáveis de 8,82m, na total de 100,00m.

Podendo aumentar a aderência do permanganato com o emprego de sal, como na formula acima citada.

Outras medidas: Colher os cachos atacados e os galhos após a poda, destruindo-os pelo fogo.

Para combater o "mildio": Fazer-se calda bordaleza a 1% ou Peronox (350 - gms. para 100 litros de água). Fazer o tratamento em dias chuvosos, com o uso de "Nílagra" e "Madrefiel" bem gostosos e saudáveis. Não se deve fazer o tratamento das plantas sem esse cuidado.

Para debelar a doença das rosetas usa-se o produto composto de "Mildio" e "Fermate" chamado "Dipont Rose Dust" é um pó fino pó de ser usado seco ou em polvilho, entretanto — como por via líquida em pulverização (encontra-se na Intell) Av. Rio Branco, 9 - sala 307 - Rio ou no Duplital - Av. Erasmo Braga, 255 sub-10 - Rio Caixa Postal 710.

O famoso ervicada WEED-MORE (Mata Mato Mágico) da Sherwin-Williams Co. - Ohio - U.S.A. - já se encontra à venda nas boas casas do ramo. (18009)

PEDRO EMILIO VELTIMER, D. Tive o prazer de constatar nas colunas da "Seção Agrícola" do Correio da Manhã o bom acolhimento a minha última carta, pedindo orientação sobre um terreno em primeiro lugar esse favor. Chamou-me a atenção o anúncio de uma dependência de casa que me será útil para início da minha vida de campo — para o futuro. Junto, nestas linhas, informações para que venha ao meu alcance outras orientações.

A casa que pretendo fazer ocupar um espaço de frente de 12 e fundos de 18. Nestas dimensões inclui uma varanda lateral e passagem de 2 m de cada lado. Nesse caso me

proteja. A incubação dura de 30 a 32 dias.

Os pintos são muito frágeis e sensíveis, devendo a eclosão se processar na chocadeira. Sua alimentação é a mesma de galinha comum.

Os frangos são criados da mesma forma e sendo bem mais rápidos, podem ser alimentados com as mesmas rações.

ENTOMOLOGIA E FITOPATOLOGIA

Consultório Técnico de Fitopatologia e Entomologia Agrícola a cargo do dr. Raphael Haller, engenheiro agrônomo fluminense, especializado — rua Paracuru, 16 — Estação Bento Ribeiro, D.F.

E. DE OLIVEIRA, Guaxupé, M. G. Escreve-nos: Grato pela sua resposta em 7/8 sobre a minha consulta anterior, mais uma vez tomo a liberdade de vir até V.S. trazendo alguns dados de uma Niagra e Madrefiel Court, solicitando a gentileza de um exame, um conselho e uma fórmula para debelar essa doença, mesmo que não chegue a tempo de aplicar nesta produção por estar uma parte já anasalada, servirá para preservar as produções futuras.

Na parte aérea das videiras não encontro nada de anormal a não ser alguns brotos raquíticos com cachos muito pequenos, a maioria dos flosos manchados dando a impressão de uma camada muito fina com de fungos, completamente ao menor contato do dedo.

Alinda para melhor esclarecer, as videiras não plantadas em terreno seco com chuva e 1 metro de altura sobre fio de arame e em 2 anos.

Realizar: Aproveito a oportunidade para perguntar também o que deve usar para combater essa praga da roseta que aparece como pequeninas rosetas, muito parecidas com cera, e vai aumentando em quantidade e nos galhos onde se manifesta pode se considerar curada, como 2 que já está remessa.

RESPONSA: — No material da uva "Varietade Niagara" e Madrefiel Court, remetido para exame revelou-se atacada pelo "Oídio" pelo "mildio" e "Fermate". A fim de tratar a 1ª doença, deve-se fazer: a) um tratamento preventivo consistente em polvilhar com sal de sabão e Domingos, 11 de Dezembro de 1949.

O seu plano, dedicado a avicultura e apicultura é ótimo, sempre a orientação da Seção com respeito. Estamos às ordens de sabados e Domingos, 11 de Dezembro de 1949.

Quando o broto atingem 7-10 cm. de comprimento. A 2ª — é feita a poda, deixando 2 metros e será executado 15 dias ou três semanas depois os brotos não ainda verdadeiros, com o uso de "Nílagra" e "Madrefiel" bem gostosos e saudáveis. Não se deve fazer o tratamento das plantas sem esse cuidado.

Para debelar a doença das rosetas usa-se o produto composto de "Mildio" e "Fermate" chamado "Dipont Rose Dust" é um pó fino pó de ser usado seco ou em polvilho, entretanto — como por via líquida em pulverização (encontra-se na Intell) Av. Rio Branco, 9 - sala 307 - Rio ou no Duplital - Av. Erasmo Braga, 255 sub-10 - Rio Caixa Postal 710.

O famoso ervicada WEED-MORE (Mata Mato Mágico) da Sherwin-Williams Co. - Ohio - U.S.A. - já se encontra à venda nas boas casas do ramo. (18009)

PEDRO EMILIO VELTIMER, D. Tive o prazer de constatar nas colunas da "Seção Agrícola" do Correio da Manhã o bom acolhimento a minha última carta, pedindo orientação sobre um terreno em primeiro lugar esse favor. Chamou-me a atenção o anúncio de uma dependência de casa que me será útil para início da minha vida de campo — para o futuro. Junto, nestas linhas, informações para que venha ao meu alcance outras orientações.

A casa que pretendo fazer ocupar um espaço de frente de 12 e fundos de 18. Nestas dimensões inclui uma varanda lateral e passagem de 2 m de cada lado. Nesse caso me

proteja. A incubação dura de 30 a 32 dias.

Os pintos são muito frágeis e sensíveis, devendo a eclosão se processar na chocadeira. Sua alimentação é a mesma de galinha comum.

Os frangos são criados da mesma forma e sendo bem mais rápidos, podem ser alimentados com as mesmas rações.

Os pintos são muito frágeis e sensíveis, devendo a eclosão se processar na chocadeira. Sua alimentação é a mesma de galinha comum.

Os frangos são criados da mesma forma e sendo bem mais rápidos, podem ser alimentados com as mesmas rações.

Os pintos são muito frágeis e sensíveis, devendo a eclosão se processar na chocadeira. Sua alimentação é a mesma de galinha comum.

FARELO DE BABAÇU-C.C.I.

Não se deixe impressionar pelas ofertas, a preços mais baratos, de algumas forragens. Escreva ou telefone a

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL pedindo esclarecimentos sobre as vantagens do uso do

FARELO DE BABAÇU — MARCA C. C. I. MELHOR QUALIDADE — MAIOR RENDIMENTO

ESCRITÓRIO RUA 1.º DE MARÇO, 6 — 10.º ANDAR — TEL. 23-2010 — 43-3036 — RIO

FABRICAS: RUA S. CRISTÓVÃO, 1326 — TEL. 28-0548 — 48-8910

Correspondência

Correspondência

Correspondência

Correspondência

Correspondência

Correspondência

Correspondência

Correspondência

Correspondência

Correspondência

Correspondência

Correspondência

Correspondência

CULTURA DO MARMELEIRO

Rômulo Cavina — Eng. Agrônomo

O marmeleiro é uma árvore pequena, de cinco a oito metros. O fruto maduro é arredondado, amarelado, duro e de cheiro agradável sendo utilizado para geleias, doces, compotas e marmelada e para a conhecida sopa de marmelo.

Deve ser cultivado em clima temperado e altitude acima de 500 metros, sendo a melhor zona os vales.

Deve ser preferido nos cultivos, os terrenos de encostas e baixas férteis, bem drenadas, um pouco argilosas, mas profundas e de sub-solo permeável, evitando-se os terrenos úmidos e de pouca solta, mergulho e enxerto. Para o preparo da muda em viveiros, é preferível a estaca.

O terreno para o viveiro deve ser preparado com os melhores cuidados. Na época da poda de algum pomar, bem tratado separar-se e colhe-se as varas de um centímetro de grossura, sadias, limpas, direitas, com uma trinta centímetros de comprimento. Desbastam-se em calda bordaleza a um por cento.

Deixam-se secar por três ou quatro dias em um local ventilado. Enterram-se as estacas deixando cinco centímetros para fora do solo. Eliminam-se os danos e pulveriza-se com calda bordaleza ou com calda de sabão para proteger a árvore. Esta vara atingindo o tamanho de 1,50 metros, é destruída para abrir em pequena e produtiva copa. No 3º ano, cortam-se todos os ramos do chão. Força-se o corte.

Deixam-se vingar apenas três ou quatro brotos bem distribuídos no alto da muda e um para cada lado. Eliminam-se os danos e pulveriza-se com calda bordaleza ou com calda de sabão para proteger a árvore. Esta vara atingindo o tamanho de 1,50 metros, é destruída para abrir em pequena e produtiva copa. No 3º ano, cortam-se todos os ramos do chão. Força-se o corte.

Deixam-se vingar apenas três ou quatro brotos bem distribuídos no alto da muda e um para cada lado. Eliminam-se os danos e pulveriza-se com calda bordaleza ou com calda de sabão para proteger a árvore. Esta vara atingindo o tamanho de 1,50 metros, é destruída para abrir em pequena e produtiva copa. No 3º ano, cortam-se todos os ramos do chão. Força-se o corte.

Deixam-se vingar apenas três ou quatro brotos bem distribuídos no alto da muda e um para cada lado. Eliminam-se os danos e pulveriza-se com calda bordaleza ou com calda de sabão para proteger a árvore. Esta vara atingindo o tamanho de 1,50 metros, é destruída para abrir em pequena e produtiva copa. No 3º ano, cortam-se todos os ramos do chão. Força-se o corte.

Deixam-se vingar apenas três ou quatro brotos bem distribuídos no alto da muda e um para cada lado. Eliminam-se os danos e pulveriza-se com calda bordaleza ou com calda de sabão para proteger a árvore. Esta vara atingindo o tamanho de 1,50 metros, é destruída para abrir em pequena e produtiva copa. No 3º ano, cortam-se todos os ramos do chão. Força-se o corte.

Deixam-se vingar apenas três ou quatro brotos bem distribuídos no alto da muda e um para cada lado. Eliminam-se os danos e pulveriza-se com calda bordaleza ou com calda de sabão para proteger a árvore. Esta vara atingindo o tamanho de 1,50 metros, é destruída para abrir em pequena e produtiva copa. No 3º ano, cortam-se todos os ramos do chão. Força-se o corte.

Deixam-se vingar apenas três ou quatro brotos bem distribuídos no alto da muda e um para cada lado. Eliminam-se os danos e pulveriza-se com calda bordaleza ou com calda de sabão para proteger a árvore. Esta vara atingindo o tamanho de 1,50 metros, é destruída para abrir em pequena e produtiva copa. No 3º ano, cortam-se todos os ramos do chão. Força-se o corte.

Deixam-se vingar apenas três ou quatro brotos bem distribuídos no alto da muda e um para cada lado. Eliminam-se os danos e pulveriza-se com calda bordaleza ou com calda de sabão para proteger a árvore. Esta vara atingindo o tamanho de 1,50 metros, é destruída para abrir em pequena e produtiva copa. No 3º ano, cortam-se todos os ramos do chão. Força-se o corte.

Deixam-se vingar apenas três ou quatro brotos bem distribuídos no alto da muda e um para cada lado. Eliminam-se os danos e pulveriza-se com calda bordaleza ou com calda de sabão para proteger a árvore. Esta vara atingindo o tamanho de 1,50 metros, é destruída para abrir em pequena e produtiva copa. No 3º ano, cortam-se todos os ramos do chão. Força-se o corte.

Deixam-se vingar apenas três ou quatro brotos bem distribuídos no alto da muda e um para cada lado. Eliminam-se os danos e pulveriza-se com calda bordaleza ou com calda de sabão para proteger a árvore. Esta vara atingindo o tamanho de 1,50 metros, é destruída para abrir em pequena e produtiva copa. No 3º ano, cortam-se todos os ramos do chão. Força-se o corte.

Deixam-se vingar apenas três ou quatro brotos bem distribuídos no alto da muda e um para cada lado. Eliminam-se os danos e pulveriza-se com calda bordaleza ou com calda de sabão para proteger a árvore. Esta vara atingindo o tamanho de 1,50 metros, é destruída para abrir em pequena e produtiva copa. No 3º ano, cortam-se todos os ramos do chão. Força-se o corte.

Deixam-se vingar apenas três ou quatro brotos bem distribuídos no alto da muda e um para cada lado. Eliminam-se os danos e pulveriza-se com calda bordaleza ou com calda de sabão para proteger a árvore. Esta vara atingindo o tamanho de 1,50 metros, é destruída para abrir em pequena e produtiva copa. No 3º ano, cortam-se todos os ramos do chão. Força-se o corte.

Deixam-se vingar apenas três ou quatro brotos bem distribuídos no alto da muda e um para cada lado. Eliminam-se os danos e pulveriza-se com calda bordaleza ou com calda de sabão para proteger a árvore. Esta vara atingindo o tamanho de 1,50 metros, é destruída para abrir em pequena e produtiva copa. No 3º ano, cortam-se todos os ramos do chão. Força-se o corte.

Deixam-se vingar apenas três ou quatro brotos bem distribuídos no alto da muda e um para cada lado. Eliminam-se os danos e pulveriza-se com calda bordaleza ou com calda de sabão para proteger a árvore. Esta vara atingindo o tamanho de 1,50 metros, é destruída para abrir em pequena e produtiva copa. No 3º ano, cortam-se todos os ramos do chão. Força-se o corte.

Deixam-se vingar apenas três ou quatro brotos bem distribuídos no alto da muda e um para cada lado. Eliminam-se os danos e pulveriza-se com calda bordaleza ou com calda de sabão para proteger a árvore. Esta vara atingindo o tamanho de 1,50 metros, é destruída para abrir em pequena e produtiva copa. No 3º ano, cortam-se todos os ramos do chão. Força-se o corte.

Deixam-se vingar apenas três ou quatro brotos bem distribuídos no alto da muda e um para cada lado. Eliminam-se os danos e pulveriza-se com calda bordaleza ou com calda de sabão para proteger a árvore. Esta vara atingindo o tamanho de 1,50 metros, é destruída para abrir em pequena e produtiva copa. No 3º ano, cortam-se todos os ramos do chão. Força-se o corte.



ADUBO RICO TIPO GUANO

ADUBO RICO TIPO GUANO

ADUBO RICO TIPO GUANO

ADUBO RICO TIPO GUANO

ADUBO RICO TIPO GUANO

ADUBO RICO TIPO GUANO

ADUBO RICO TIPO GUANO

ADUBO RICO TIPO GUANO

ADUBO RICO TIPO GUANO

ADUBO RICO TIPO GUANO

ADUBO RICO TIPO GUANO

ADUBO RICO TIPO GUANO

ADUBO RICO TIPO GUANO

ADUBO RICO TIPO GUANO

ADUBO RICO TIPO GUANO

ADUBO RICO TIPO GUANO

ADUBO RICO TIPO GUANO

INDUSTRIA AGRICOLA

Consulatório de Indústria Agrícola a cargo do dr. Amílcar B. Silveira, engenheiro agrônomo do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Consulatório de Indústria Agrícola a cargo do dr. Amílcar B. Silveira, engenheiro agrônomo do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Consulatório de Indústria Agrícola a cargo do dr. Amílcar B. Silveira, engenheiro agrônomo do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Consulatório de Indústria Agrícola a cargo do dr. Amílcar B. Silveira, engenheiro agrônomo do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Consulatório de Indústria Agrícola a cargo do dr. Amílcar B. Silveira, engenheiro agrônomo do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Consulatório de Indústria Agrícola a cargo do dr. Amílcar B. Silveira, engenheiro agrônomo do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Consulatório de Indústria Agrícola a cargo do dr. Amílcar B. Silveira, engenheiro agrônomo do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Consulatório de Indústria Agrícola a cargo do dr. Amílcar B. Silveira, engenheiro agrônomo do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Consulatório de Indústria Agrícola a cargo do dr. Amílcar B. Silveira, engenheiro agrônomo do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Consulatório de Indústria Agrícola a cargo do dr. Amílcar B. Silveira, engenheiro agrônomo do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Consulatório de Indústria Agrícola a cargo do dr. Amílcar B. Silveira, engenheiro agrônomo do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Consulatório de Indústria Agrícola a cargo do dr. Amílcar B. Silveira, engenheiro agrônomo do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Consulatório de Indústria Agrícola a cargo do dr. Amílcar B. Silveira, engenheiro agrônomo do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Consulatório de Indústria Agrícola a cargo do dr. Amílcar B. Silveira, engenheiro agrônomo do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Consulatório de Indústria Agrícola a cargo do dr. Amílcar B. Silveira, engenheiro agrônomo do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Consulatório de Indústria Agrícola a cargo do dr. Amílcar B. Silveira, engenheiro agrônomo do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Consulatório de Indústria Agrícola a cargo do dr. Amílcar B. Silveira, engenheiro agrônomo do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Consulatório de Indústria Agrícola a cargo do dr. Amílcar B. Silveira, engenheiro agrônomo do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Consulatório de Indústria Agrícola a cargo do dr. Amílcar B. Silveira, engenheiro agrônomo do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

CHOCADOURAS ELÉTRICAS

Acetilatos Revendedores

Acetilatos Revendedores

Acetilatos Revendedores

Acetilatos Revendedores

Acetilatos Revendedores

Acetilatos Revendedores

Acetilatos Revendedores

Acetilatos Revendedores

Acetilatos Revendedores

Acetilatos Revendedores

Acetilatos Revendedores

Acetilatos Revendedores

Acetilatos Revendedores

Acetilatos Revendedores

Acetilatos Revendedores

Acetilatos Revendedores

Acetilatos Revendedores

Acetilatos Revendedores

Acetilatos Revendedores

SEMENTES HOLANDESES

Seas afamadas cultivadoras BLITS & GROOT — Legumes — Flores e bulbos — ATACADO E VAREJO.

Seas afamadas cultivadoras BLITS & GROOT — Legumes — Flores e bulbos — ATACADO E VAREJO.

Seas afamadas cultivadoras BLITS & GROOT — Legumes — Flores e bulbos — ATACADO E VAREJO.

Seas afamadas cultivadoras BLITS & GROOT — Legumes — Flores e bulbos — ATACADO E VAREJO.

Seas afamadas cultivadoras BLITS & GROOT — Legumes — Flores e bulbos — ATACADO E VAREJO.

Seas afamadas cultivadoras BLITS & GROOT — Legumes — Flores e bulbos — ATACADO E VAREJO.

Seas afamadas cultivadoras BLITS & GROOT — Legumes — Flores e bulbos — ATACADO E VAREJO.

AMORES DE ESCORPIÃO

PIMENTEL GOMES

QUANDO entrei na livraria, divisei-o ao fundo, mergulhado no exame de um livro e fazendo anotações num caderno.

— Então, por aqui?

— E onde quer que eu estivesse? E' nas livrarias e bibliotecas que me sinto bem.

— Vive, ao que parece, exclusivamente entre livros...

— Leio também jornais. Li, por exemplo, no Correio da Manhã de domingo, a reportagem que arranhou a Macaú, uma colônia ameaçada — com os dados que lhe forneci. Não estava muito mal apanhada. Grato por me ter conservado o anonimato.

— E continuará sem nome?

— Chame-me de Escorpião, se quiser, e veja o livro que estou folheando. E' de Fabre, um



Os escorpiões encontram-se e o namoro começa...

grande naturalista, octogenário no começo do século, admirável observador da vida dos insetos e aracnídeos. Aqui está ele tratando de escorpiões.

— E se interessa você por escorpiões?

— E por que não? Existem em quantidade na minha chácara de Jacarepaguá, num trecho baldio, onde há pedregal de tijolo e pilhas de madeira. As vezes fecho os livros e vou até lá. Refaço as experiências de Fabre. Qualquer dia, faço-o entrar em contacto com os escorpiões. No início da primavera, quando o desgracioso e arisco escorpião passeia com a namorada nas noites de luar.

— Deixe de brincadeira...

— E' fado, Fabre cita, e eu observei. Qualquer um pode fazê-lo.

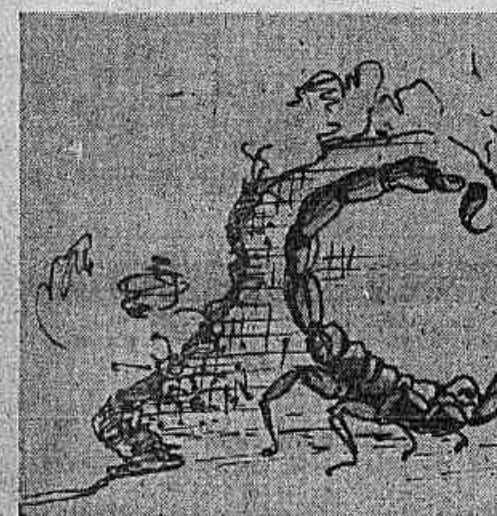
— Vimos as suas experiências. Decididamente você me está dando um assunto bastante sugestivo.

— Desenrolou o corpo magro e alto, reajustou os óculos e sorriu delicado.

— Contar-lhe-ei. E darei os desenhos.

— Vamos a isto.

— O pobre escorpião não é gracioso... Pelo



O jovem e feliz par passeia nas noites enluaradas, durante horas e horas.

menos para o nosso gosto. O corpo consta do céfalo-tórax, que é um miúdo da cabeça e tórax composto de seis anéis; do abdome, com sete anéis e do pos-abdome ou cauda, com seis anéis. No último, está o ferrão curvado e forte, capaz de atravessar um papelão e provido de uma bolsa de veneno, na base. Possui quatro pares de patas. Os pares anteriores são grandes como os dos caranguejos e terminados em pinças, que fazem as vezes de mãos. O veneno que emitem é fluído, ácido, límpido, irritante, determinando uma paralisia, como a provocada pelo curare.

— De que vive o escorpião?

— E' carnívoro. E' um caçador perigoso. Larga-se sobre a presa segura com as pinças enquanto a cauda se curva para a frente e o aguilhão crava-se violentamente na vítima. Debate-se esta e queda viva mas paralisada. O escorpião devora-a, então, muito a seu vagar. Não raro, leva-a para um lugar mais abrigado, protegido por um caco de tijolo, um pedaço de madeira, uma pedra, um tijolo ou um buraco.

— Mas na primavera? Você falou nos amores primaveris... Como é isto?

— Calma. Lá chegaremos. O escorpião é um animal solitário durante a maior parte do ano. Vive aos grupos, em cidades, por assim dizer. Cada um, porém está no seu recanto, na sua toca. Passam, sózinhos. Na primavera, porém, quando chegam os primeiros calores, o arquinado se transforma. De esquivo, passa a andeio e encontros. Aparece, então, principalmente no fim do crepúsculo e à noite, nos grupos. Há machos e fêmeas. Os primeiros, esbeltos, menores, de cores mais claras. As últimas, maiores, mais volumosas, mais fortes, mais tardas nos movimentos. Agitam-se. Fazem-se e desfazem-se grupos. E os namoros se iniciam.

— Interessante!

— Multissímo. Pena é que não podemos compreender-lhes bem a psicologia, nem mesmo como vêm o Mundo. Temos as nossas idéias, mas não sabemos até onde são verdadeiras.

— Não fuja ao assunto, Apequã.

— Os machos, muito ativos, examinam as fêmeas. De subito, um deles encontra o que procura. Para-lhe a frente. As fronteiras tocam-se. As pinças se acariciam. As caudas oscilam, erguem-se, tocam-se pelas extremidades, friccionam-se. Há, em torno, observação e agitação. As outras escorpiões, chegam a mostrar encunhação e algumas chegam a intervir, bruscamente, prejudicando o namoro que se inicia.

— Vê você tudo isto?

— E muito mais.

— Vou a Jacarepaguá Continuar.

— Mas de repente, se uma intervenção es-

— Mas de repente, se uma intervenção es-

— Mas de repente, se uma intervenção es-

— Mas de repente, se uma intervenção es-

— Mas de repente, se uma intervenção es-

— Mas de repente, se uma intervenção es-

— Mas de repente, se uma intervenção es-

— Mas de repente, se uma intervenção es-

— Mas de repente, se uma intervenção es-

— Mas de repente, se uma intervenção es-

— Mas de repente, se uma intervenção es-

— Mas de repente, se uma intervenção es-

— Mas de repente, se uma intervenção es-

— Mas de repente, se uma intervenção es-

— Mas de repente, se uma intervenção es-

— Mas de repente, se uma intervenção es-



Nada será mais fútil do que encapçar aquela "azul" que está no canto superior direito do esquema. Não parece?

— Os ofendidos nas suas cautelosas, frequentemente prejudicando a boa posição figurada com um ataque direto da breca. Errado. Não há razão para arriscar o suicídio, ou para, encapçando a "azul", ficar com a

— Os ofendidos nas suas cautelosas, frequentemente prejudicando a boa posição figurada com um ataque direto da breca. Errado. Não há razão para arriscar o suicídio, ou para, encapçando a "azul", ficar com a

— Os ofendidos nas suas cautelosas, frequentemente prejudicando a boa posição figurada com um ataque direto da breca. Errado. Não há razão para arriscar o suicídio, ou para, encapçando a "azul", ficar com a

— Os ofendidos nas suas cautelosas, frequentemente prejudicando a boa posição figurada com um ataque direto da breca. Errado. Não há razão para arriscar o suicídio, ou para, encapçando a "azul", ficar com a

A CARREIRA DE INGRID BERGMAN NA SUÉCIA

Quando chegou a Hollywood,

em 1949, contratada pelo produtor David O. Selznick, Ingrid Bergman já era uma atriz famosa na Europa e, inequivocamente, a maior "estrela" do cinema sueco. Selznick havia adquirido, ao mesmo tempo, os direitos de filmagem de Intermezzo, que Ingrid interpretaria em 1948, sob a direção do extraordinariamente prolífico Gustav Møller. E foi na versão americana dessa história, dirigida pelo russo Gustav Møller, que ela estreou, ao lado de Leslie Howard. Instantaneamente, sua fama tornou-se universal, e não foram poucos os que a compararam a Greta Garbo, a outra sueca, que quatorze anos antes invadira e conquistara Hollywood.

A Intermezzo outros êxitos se seguiram: O Médico e o Monstro (com Spencer Tracy e Lana Turner), Casablanca (com Humphrey Bogart e Paul Henreid), A Meta-Luz (com Char-

lotta Greta Garbo: 15.208 votos contra 10.849.

A Ufa, de Berlim, convidou-a a encarnar a heroína de Die Vier (Clare), sob a direção de Carl Froelich, e este foi seu primeiro e último filme alemão. Veio a guerra, e Ingrid voltou ao seu país natal, que nunca tomou parte ativa no conflito.

Em 1938, obteve o seu maior triunfo, na versão sueca de Um Rosto de Mulher, ao lado de

Anders Henrikson. Três anos depois, o mesmo assunto serviu para a reabilitação de Joan Crawford, num filme realizado por George Cukor.

Ainda na Suécia, mas já viúva de perto pelos produtores americanos, Ingrid interpreta o papel de uma mulher exótica (com Gregory Peck), em A Meta-Luz (1939), exibido no Brasil com o título de Uma Noite Contigo, e já de malas prontas para embarcar para a América, Juniten (1939).

Na maioria das vezes, Ingrid Bergman foi dirigida por Gustav Møller: em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz. Em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz, Ingrid Bergman foi dirigida por Gustav Møller: em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz.

Em 1938, obteve o seu maior triunfo, na versão sueca de Um Rosto de Mulher, ao lado de

Anders Henrikson. Três anos depois, o mesmo assunto serviu para a reabilitação de Joan Crawford, num filme realizado por George Cukor.

Ainda na Suécia, mas já viúva de perto pelos produtores americanos, Ingrid interpreta o papel de uma mulher exótica (com Gregory Peck), em A Meta-Luz (1939), exibido no Brasil com o título de Uma Noite Contigo, e já de malas prontas para embarcar para a América, Juniten (1939).

Na maioria das vezes, Ingrid Bergman foi dirigida por Gustav Møller: em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz. Em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz, Ingrid Bergman foi dirigida por Gustav Møller: em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz.

Em 1938, obteve o seu maior triunfo, na versão sueca de Um Rosto de Mulher, ao lado de

Anders Henrikson. Três anos depois, o mesmo assunto serviu para a reabilitação de Joan Crawford, num filme realizado por George Cukor.

Ainda na Suécia, mas já viúva de perto pelos produtores americanos, Ingrid interpreta o papel de uma mulher exótica (com Gregory Peck), em A Meta-Luz (1939), exibido no Brasil com o título de Uma Noite Contigo, e já de malas prontas para embarcar para a América, Juniten (1939).

Na maioria das vezes, Ingrid Bergman foi dirigida por Gustav Møller: em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz. Em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz, Ingrid Bergman foi dirigida por Gustav Møller: em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz.

Em 1938, obteve o seu maior triunfo, na versão sueca de Um Rosto de Mulher, ao lado de

Anders Henrikson. Três anos depois, o mesmo assunto serviu para a reabilitação de Joan Crawford, num filme realizado por George Cukor.

Ainda na Suécia, mas já viúva de perto pelos produtores americanos, Ingrid interpreta o papel de uma mulher exótica (com Gregory Peck), em A Meta-Luz (1939), exibido no Brasil com o título de Uma Noite Contigo, e já de malas prontas para embarcar para a América, Juniten (1939).

Na maioria das vezes, Ingrid Bergman foi dirigida por Gustav Møller: em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz. Em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz, Ingrid Bergman foi dirigida por Gustav Møller: em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz.

Em 1938, obteve o seu maior triunfo, na versão sueca de Um Rosto de Mulher, ao lado de

Anders Henrikson. Três anos depois, o mesmo assunto serviu para a reabilitação de Joan Crawford, num filme realizado por George Cukor.

Ainda na Suécia, mas já viúva de perto pelos produtores americanos, Ingrid interpreta o papel de uma mulher exótica (com Gregory Peck), em A Meta-Luz (1939), exibido no Brasil com o título de Uma Noite Contigo, e já de malas prontas para embarcar para a América, Juniten (1939).

Na maioria das vezes, Ingrid Bergman foi dirigida por Gustav Møller: em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz. Em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz, Ingrid Bergman foi dirigida por Gustav Møller: em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz.

Em 1938, obteve o seu maior triunfo, na versão sueca de Um Rosto de Mulher, ao lado de

Anders Henrikson. Três anos depois, o mesmo assunto serviu para a reabilitação de Joan Crawford, num filme realizado por George Cukor.

Ainda na Suécia, mas já viúva de perto pelos produtores americanos, Ingrid interpreta o papel de uma mulher exótica (com Gregory Peck), em A Meta-Luz (1939), exibido no Brasil com o título de Uma Noite Contigo, e já de malas prontas para embarcar para a América, Juniten (1939).

Na maioria das vezes, Ingrid Bergman foi dirigida por Gustav Møller: em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz. Em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz, Ingrid Bergman foi dirigida por Gustav Møller: em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz.

Em 1938, obteve o seu maior triunfo, na versão sueca de Um Rosto de Mulher, ao lado de

Anders Henrikson. Três anos depois, o mesmo assunto serviu para a reabilitação de Joan Crawford, num filme realizado por George Cukor.

Ainda na Suécia, mas já viúva de perto pelos produtores americanos, Ingrid interpreta o papel de uma mulher exótica (com Gregory Peck), em A Meta-Luz (1939), exibido no Brasil com o título de Uma Noite Contigo, e já de malas prontas para embarcar para a América, Juniten (1939).

Na maioria das vezes, Ingrid Bergman foi dirigida por Gustav Møller: em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz. Em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz, Ingrid Bergman foi dirigida por Gustav Møller: em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz.

Em 1938, obteve o seu maior triunfo, na versão sueca de Um Rosto de Mulher, ao lado de

Anders Henrikson. Três anos depois, o mesmo assunto serviu para a reabilitação de Joan Crawford, num filme realizado por George Cukor.

Ainda na Suécia, mas já viúva de perto pelos produtores americanos, Ingrid interpreta o papel de uma mulher exótica (com Gregory Peck), em A Meta-Luz (1939), exibido no Brasil com o título de Uma Noite Contigo, e já de malas prontas para embarcar para a América, Juniten (1939).

Na maioria das vezes, Ingrid Bergman foi dirigida por Gustav Møller: em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz. Em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz, Ingrid Bergman foi dirigida por Gustav Møller: em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz.

Em 1938, obteve o seu maior triunfo, na versão sueca de Um Rosto de Mulher, ao lado de

Anders Henrikson. Três anos depois, o mesmo assunto serviu para a reabilitação de Joan Crawford, num filme realizado por George Cukor.

Ainda na Suécia, mas já viúva de perto pelos produtores americanos, Ingrid interpreta o papel de uma mulher exótica (com Gregory Peck), em A Meta-Luz (1939), exibido no Brasil com o título de Uma Noite Contigo, e já de malas prontas para embarcar para a América, Juniten (1939).

Na maioria das vezes, Ingrid Bergman foi dirigida por Gustav Møller: em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz. Em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz, Ingrid Bergman foi dirigida por Gustav Møller: em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz.

Em 1938, obteve o seu maior triunfo, na versão sueca de Um Rosto de Mulher, ao lado de

Anders Henrikson. Três anos depois, o mesmo assunto serviu para a reabilitação de Joan Crawford, num filme realizado por George Cukor.

Ainda na Suécia, mas já viúva de perto pelos produtores americanos, Ingrid interpreta o papel de uma mulher exótica (com Gregory Peck), em A Meta-Luz (1939), exibido no Brasil com o título de Uma Noite Contigo, e já de malas prontas para embarcar para a América, Juniten (1939).

Na maioria das vezes, Ingrid Bergman foi dirigida por Gustav Møller: em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz. Em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz, Ingrid Bergman foi dirigida por Gustav Møller: em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz.

Em 1938, obteve o seu maior triunfo, na versão sueca de Um Rosto de Mulher, ao lado de

Anders Henrikson. Três anos depois, o mesmo assunto serviu para a reabilitação de Joan Crawford, num filme realizado por George Cukor.

Ainda na Suécia, mas já viúva de perto pelos produtores americanos, Ingrid interpreta o papel de uma mulher exótica (com Gregory Peck), em A Meta-Luz (1939), exibido no Brasil com o título de Uma Noite Contigo, e já de malas prontas para embarcar para a América, Juniten (1939).

Na maioria das vezes, Ingrid Bergman foi dirigida por Gustav Møller: em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz. Em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz, Ingrid Bergman foi dirigida por Gustav Møller: em Suedenhjelm, Intermezzo, Dollar, En kvinnas ansikte, En Enda Natt, e A Meta-Luz.

Em 1938, obteve o seu maior triunfo, na versão sueca de Um Rosto de Mulher, ao lado de

Intermezzo (com Leslie Howard)

1940 — Os Quatro Filhos de Adão (com Warner Baxter)

1941 — O Médico e o Monstro (com Spencer Tracy)

1941 — Fúria no Céu (com Robert Montgomery e George Sanders)

1940 — Intermezzo (com Leslie Howard)

1940 — Os Quatro Filhos de Adão (com Warner Baxter)

1941 — O Médico e o Monstro (com Spencer Tracy)

1941 — Fúria no Céu (com Robert Montgomery e George Sanders)

1940 — Intermezzo (com Leslie Howard)

1940 — Os Quatro Filhos de Adão (com Warner Baxter)

1941 — O Médico e o Monstro (com Spencer Tracy)

1941 — Fúria no Céu (com Robert Montgomery e George Sanders)

1940 — Intermezzo (com Leslie Howard)

1940 — Os Quatro Filhos de Adão (com Warner Baxter)

1941 — O Médico e o Monstro (com Spencer Tracy)

1941 — Fúria no Céu (com Robert Montgomery e George Sanders)

1940 — Intermezzo (com Leslie Howard)

1940 — Os Quatro Filhos de Adão (com Warner Baxter)

1941 — O Médico e o Monstro (com Spencer Tracy)

1941 — Fúria no Céu (com Robert Montgomery e George Sanders)

1940 — Intermezzo (com Leslie Howard)

1940 — Os Quatro Filhos de Adão (com Warner Baxter)

1941 — O Médico e o Monstro (com Spencer Tracy)

1941 — Fúria no Céu (com Robert Montgomery e George Sanders)

1940 — Intermezzo (com Leslie Howard)

1940 — Os Quatro Filhos de Adão (com Warner Baxter)

1941 — O Médico e o Monstro (com Spencer Tracy)

1941 — Fúria no Céu (com Robert Montgomery e George Sanders)

1940 — Intermezzo (com Leslie Howard)

1940 — Os Quatro Filhos de Adão (com Warner Baxter)

1941 — O Médico e o Monstro (com Spencer Tracy)

1941 — Fúria no Céu (com Robert Montgomery e George Sanders)

1940 — Intermezzo (com Leslie Howard)

1940 — Os Quatro Filhos de Adão (com Warner Baxter)

1941 — O Médico e o Monstro (com Spencer Tracy)

1941 — Fúria no Céu (com Robert Montgomery e George Sanders)

1940 — Intermezzo (com Leslie Howard)

1940 — Os Quatro Filhos de Adão (com Warner Baxter)

1941 — O Médico e o Monstro (com Spencer Tracy)

1941 — Fúria no Céu (com Robert Montgomery e George Sanders)

1940 — Intermezzo (com Leslie Howard)

1940 — Os Quatro Filhos de Adão (com Warner Baxter)

1941 — O Médico e o Monstro (com Spencer Tracy)

1941 — Fúria no Céu (com Robert Montgomery e George Sanders)

1940 — Intermezzo (com Leslie Howard)

1940 — Os Quatro Filhos de Adão (com Warner Baxter)

1941 — O Médico e o Monstro (com Spencer Tracy)

1941 — Fúria no Céu (com Robert Montgomery e George Sanders)

1940 — Intermezzo (com Leslie Howard)

1940 — Os Quatro Filhos de Adão (com Warner Baxter)

Intermezzo (com Leslie Howard)

1940 — Os Quatro Filhos de Adão (com Warner Baxter)

1941 — O Médico e o Monstro (com Spencer Tracy)

1941 — Fúria no Céu (com Robert Montgomery e George Sanders)

1940 — Intermezzo (com Leslie Howard)

1940 — Os Quatro Filhos de Adão (com Warner Baxter)

1941 — O Médico e o Monstro (com Spencer Tracy)

1941 — Fúria no Céu (com Robert Montgomery e George Sanders)

1940 — Intermezzo (com Leslie Howard)

1940 — Os Quatro Filhos de Adão (com Warner Baxter)

1941 — O Médico e o Monstro (com Spencer Tracy)

1941 — Fúria no Céu (com Robert Montgomery e George Sanders)

1940 — Intermezzo (com Leslie Howard)

1940 — Os Quatro Filhos de Adão (com Warner Baxter)

1941 — O Médico e o Monstro (com Spencer Tracy)

1941 — Fúria no Céu (com Robert Montgomery e George Sanders)

1940 — Intermezzo (com Leslie Howard)

1940 — Os Quatro Filhos de Adão (com Warner Baxter)

1941 — O Médico e o Monstro (com Spencer Tracy)

1941 — Fúria no Céu (com Robert Montgomery e George Sanders)

1940 — Intermezzo (com Leslie Howard)

1940 — Os Quatro Filhos de Adão (com Warner Baxter)

1941 — O Médico e o Monstro (com Spencer Tracy)

1941 — Fúria no Céu (com Robert Montgomery e George Sanders)

1940 — Intermezzo (com Leslie Howard)

DIVAGAÇÃO SÔBRE AS ILHAS

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

QUANDO me acontecer alguma pecúnia, passante de um milhão de cruzeiros, compro uma ilha; não muito longe do litoral, que o litoral faz falta; nem tão perto, também, que de lá possa eu aspirar a fumaça e a graxa do póto. Minha ilha (e só de a imaginar já me considero seu habitante) ficará no justo ponto de latitude e longitude que, pondo-me a coberto de ventos, serias e pestes, nem me afaste demasiado dos homens nem me obrigue a praticá-los diuturnamente. Porque esta é a ciência e, direi, a arte do bem-viver: uma fuga relativa, e uma não muito estovada confraternização.

De há muito sonho esta ilha, se é que não a sonhei sempre. Se é que a não sonhamos sempre, inclusive os mais agudos participantes. Objetáis-me: "Como podemos amar as ilhas, se buscamos o centro mesmo da ação?" Engajados, vosso engajamento é a vossa ilha, dissimulada e transportável. Por onde fordes, a leveis convosco. Ela significa a evasão daquilo para que toda alma necessariamente tende, ou seja, a gratuidade dos gestos naturais, o cultivo das formas espontâneas, o gosto de ser um com os bichos, as espécies vegetais, os fenômenos atmosféricos. Substitui, sem eliminá-lo. Que miragens vê o iluminado no fundo de sua iluminação?... Supõe-se político, e é um visionário. Abomina o espírito de fantasia, sendo dos que mais o possuem. Nessa ilha tão irreal, ao cabo, como as da literatura, ele constrói a sua cidade de ouro, e nela reside por efeito da imaginação, administra-a, e até mesmo a tiraniza. Seu mito vale o da liberdade nas ilhas. E, contentor do mundo burguês, que outra coisa faz senão aplicar a técnica do sonho, com que os sensíveis dentre os burgueses se acomodam à realidade, elidindo-a?

A ilha que traço agora a lápis neste papel é materialmente uma ilha, e orgulha-se de sê-lo. Pode ser aborrida. Não pode ser convertida em continente. Emerge do pélagos com a graça de uma flor criada para produzir-se em torno d'água e sobre água. Marca desta sorte o seu isolamento, e como não tem bocas de fogo nem expedientes astuciosos para rechassar o estrangeiro, sucede que este isolamento não é inumano. Inumano seria desejar, aqui, dos morros litorâneos, um cataclismo que sovertesse tão amena, repousante, discreta e digna forma natural, inventada para as necessidades do ser no momento exato em que se farta de seus espelhos, amigos como inimigos.

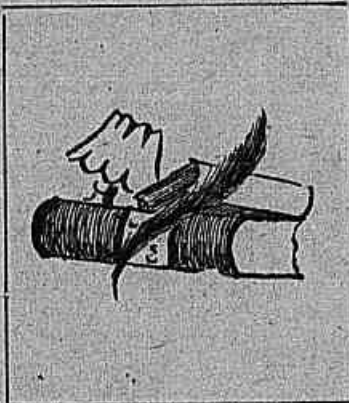
E por que nos seduz a ilha? As composições de sombra e luz, o esmalte das relvas, a cristalinidade dos regatos — tudo isso existe fora das ilhas, não é privilégio delas. A mesma solidão existe, com diferentes pressões, nos mais diversos locais, inclusive os de população densa, em terra firme e longa. Resta ainda o argumento da felicidade. — "aqui eu não sou feliz", declara o poeta, para enaltecer, pelo contraste, a sua pasárgada; mas será que se procura realmente nas ilhas uma ocasião de ser feliz, ou um modo de sê-lo? E só se alcançaria tal mercê, de índole extremamente subjetiva, no regaço de uma ilha, e não igualmente em terra comum?

Quando penso em comprar uma ilha, nenhuma dessas excelências me seduz mais que as outras, nem todas juntas constituem a razão de meu desejo. Sou pouco afilhado à natureza, que em mim se reduz quase que a uma paisagem moral, íntima, em dois ou três tons, só que latejante em todas as suas partículas. A solidão, carrego-a no bolso, e nunca me faltou menos do que quando, por obrigações de ofício, me debruçava incessantemente sobre a vida dos outros. E felicidade não é em rigor o que eu procuro. Não. Procuro uma ilha, como já procurei uma noiva.

A ilha me satisfaz por ser uma porção curta de terra (falo de ilhas individuais, não me tentam aventuras marajoaras), um resumo prático, substantivo, dos estíres deste vasto mundo, sem os inconvenientes

dêle, e com a vantagem de ser quase uma ficção sem deixar de constituir uma realidade. A casa de campo é diferente. A continuidade do solo torna-a um pobre complemento destas propriedades individuais ou coletivas, públicas ou particulares, em que todo o desgosto, toda a execrabilidade, toda a mesquinhez da coisa possuída, taxada, fiscalizada, trafegada, beneficiada, herdada, conspurcada se nos apresenta antes que a vista repare em qualquer de seus eventuais e concomitantes encantos. A casa junto ao mar, que já foi uma razoável delícia, passou a ser um pecado, depois que se desinventou a relação entre homem, paisagem e moradia. Tudo forma uma cidade só, torpe e triste, mais triste talvez do que torpe. O progresso técnico teve isto de retrógrado: esqueceu-se completamente do fim que se propusera, ou devia ter-se proposto. Acabou com qualquer veleidade de amar a vida, que ele tornou muito confortável mas invivível. Fêz-se numa escala de massas, quando as massas não existem, e nenhuma central elétrica de milhões de volts será capaz de produzir aquilo de que

precisamente cada um de nós carece numa cidade excessivamente iluminada: uma certa penumbra. O pro-



gresso nos dá tanta coisa que não nos sobra nada nem para pedir nem para desejar nem para jogar fora. Tudo é inútil e atrapalhador. A ilha sugere uma negação disto.

A ilha deve ser o quanto possível selvagem, sem bichos superiores à força e ao medo do homem. Mas precisa ter bichos, principalmente os de plumagem gloriosa, com alguns

exemplares mais melhos. As cores do cinema enjoam-nos do colorido, e só uma cura de autenticidade nos reconciliará com os nossos olhos doentes. Já que não há mais vestidos de cores puras e naturais (de que má pintura moderna se vestem as mulheres do nosso tempo?) peçamos a periquitos e papagaios, e a algum suave pássaro de colo mimoso, que nos propiciem as sensações delicadas de uma vista voluptuosa, minudente e repousada.

Para esta ilha sóbria não se levará bíblia nem se carregarão discos. Algum amigo que saiba contar histórias está naturalmente convidado. Bem como alguma amiga de voz doce ou quente, que não abuse muito desta prenda. Haverá pedras à mão — cascalho miúdo — que se possa lançar ao céu, a título de advertência quando demasiada arte puser em perigo o ruminar bucólico da ilha. Não vejo inconveniente na entrada sub-reptícia de jornais. Servem para embrulho, e nas costas do noticiário político ou esportivo há sempre um anúncio de filme em réprise, invocativo, ou qualquer vaga menção a algum vago evento que, por um obscuro mecanismo, desperte em nós

fundas e gratas emoções retrospectivas. Nossa vida interior tende à inércia. E bemvinda é a provocação exterior que lhe avive a sensibilidade, impelindo-a aos devaneios que formam uma crônica particular do homem, passada muitas vezes dentro dele, somente, mas compensando em variedade ou em profundidade o medíocre da vida social.

Serão admitidos poetas? Em que número? Se foram proscritos das repúblicas ideais e das outras, pareceria cruel bani-los também da ilha de recreio. Contudo, devem comportar-se como se poetas não fossem: pondo de lado os tiques profissionais, o tecnicismo, a excessiva preocupação literária, o misto de esteticismo e frialdade que costuma necrosar os artistas. Sejam homens razoáveis, carentes, humildes, inclinados à pesca e a corrida a pé, saibam fazer alguma coisa simples para o estômago, num fogão improvisado. Não levem para a ilha os seus probleminhas de hegemonia e clume.

Por aí se observa que a ilha mais paradisíaca pede regulamentação, e que os perigos da convivência urbana estão presentes. Tanto melhor, porque não se quer uma ilha perfeita, senão um modesto território banhado de água por todos os lados e onde não seja obrigatório salvar o mundo.

A ideia de fuga tem sido alvo de crítica severa e indiscriminada nos últimos anos, como se fosse ignominioso, por exemplo, fugir de um perigo, de um sofrimento, de uma cataclismo. — Como se devesse o nome de consumir-se numa fogueira perene, sem carinho para com as partes cândidas ou pueris dêle mesmo, que cumpre preservar principalmente em vista de uma possível felicidade coletivista no futuro. Se se trata de harmonizar o homem com o mundo, não se vê porque essa harmonia só será obtida através do extermínio generalizado e da autopunição dos melhores. Porque, afinal, o que se recomenda aos homens é apenas isto: "Sejam infelizes, aborreçam o mais possível os seus semelhantes, recusem-se a qualquer consideração, façam do ódio um motor político. Assim atingirão ao amor". Obtida a êsse prego a cidade futura, nela já não haveria o que amar.

Chega-se a um ponto em que convém fugir menos da malignidade dos homens do que da sua bondade incandescente. Por bondade abstrata nos tornamos atrevidos. E o pensamento de salvar o mundo é dos que acarretam as mais copiosas — e inúteis — carnificinas.

Estas reflexões descozidas procuram apenas recordar que há motivos para ir às ilhas, quando menos para não participar dos crimes e dos equívocos mentais generalizados. São motivos éticos, tão respeitáveis quanto os que impelam à ação o temperamento sófrego. A ilha é a meditação despojada, a renúncia ao desejo de influir e de atrair. Por ser muitas vezes uma desilusão, paga-se relativamente caro. Mas, todo o peso dos ataques desfechados contra o pequeno Robinson moderno, que se alongou das rixas miúdas, significa tão somente que ele tinha razão em não contribuir para aumentá-las. Em geral, não se pedem companheiros, mas cúmplices. E êste é o risco da convivência ideológica. Por outro lado, há um certo gosto em pensar sozinho. E' ato individual, como nascer e morrer.

A ilha é, afinal de contas, o refúgio último da liberdade, que em toda parte se busca destruir. Amemos a ilha. Como na visão de Alfonso Reyes, ela "surge del abismo, mágica y loca, y se arrima por aquella orillada zona del espíritu todavía plástica, todavía no policlada; aquella desde donde todavía se columbra, a balcón abierto, otra posibilidad de naturaleza, otra estructura de la creación, que mal podría ser ajena a la infinita posibilidad de crear; sin límite ya en la misma contradicción, que a lo mejor sólo por nuestra flaqueza nos vence y no por su propia autoridad".



"Mau Taporo" — quadro de Gauguin da fase de Taiti

Um sonho toma forma

LUIZA BARRETO LEITE



SIR LAWRENCE Olivier já agradeceu com esse título, por sua Majestade o rei da Inglaterra, porque sua arte é uma das glórias imortais do império Britânico, esse nome império letrado pela rainha Elizabeth, enquanto Shakespeare lançava a pedra fundamental do seu teatro. Por isso, o povo inglês sabe, desde Shakespeare, e com ele os seus governantes, desde Elizabeth, que a supremacia da cultura é a única possível para a conquista do mundo, e que todos os povos curvam a cabeça ante ela, no dia em que os homens se transformarem em seres humanos, capazes de compreender que a marcha para a beleza é a única que conduz à imortalidade, à imortalidade da vida poética, força que um dia destruirá a morte atômica. Nem os marmores, nem os dourados monumentos dos príncipes sobrevivendo às palavras com que tornam o mundo maravilhoso ou grotesco segundo a minha vontade, predisse certa vez o gênio da poesia inglesa, o gênio do teatro universal.

Todos os grandes governantes sabem disso, e todos procuram sempre cercar-se de poetas, filósofos e artistas, capazes de garantir-lhes o respeito das gerações futuras, ao mesmo tempo que de exércitos e armadas, capazes de garantir-lhes a segurança nas próprias gerações. Lúcio XIV, o sustentáculo de Molière contra a ignorância e a empáfia do século, compreendeu o valor desse apoio. Mas a recompensa está aí. Onde foram parar o absolutismo do "Rei Sol" e as conquistas do "Grande Corso"? Suas conseqüências não foram das melhores para a França. Mas Molière nos prova a diferença entre um grande rei, mesmo com nome obscuro, e um ditador barbaresco, e a Comédia Francesa, enquanto souber renovar-se, será a única conquista imortal de Napoleão. Também ele foi um ditador, mas a mistura do sangue corso com o espírito francês livrou-o de ser um ditador bárbaro, apesar de haver protegido muitos "velhos" e de ter submetido em detrimento de muito real valor independente. Na França, o espírito da liberdade é tão poderoso que, mesmo das piores situações, sempre se salva alguma coisa; essa alguma coisa que é a própria essência da vida, mais forte que a corrupção, que o medo, que o mistério, mais forte que a própria morte; essa alguma coisa que torna a Inglaterra inquebrantável, a Itália antitélica para as causas injustas, e deu forças aos espanhóis e aos alemães livres para lutarem contra a degradação de seus próprios irmãos; essa alguma coisa imponderável e divina, formada da poesia, do sonho, de coragem, de despreendimento e, sobretudo, de consciência, que se chama dignidade humana. Ela é tudo o que é preciso para que uma nação sobreviva, para que um povo se torne universal, para que uma cultura exista como tal. E esse imponderável encerra-se num nome: dignidade; e é preciso que os governantes não a sufiquem, e para que os governantes não sufiquem um povo, é preciso que esse saiba escolher; ora, só os povos que possuem dignidade sabem escolher seus governantes e como vão os povos adquirir consciência, base essencial para a dignidade, se forem sufocados ou mal orientados de nascença?

Há poucos dias o cardel reuniu em seu Palácio os empresários cariocas para pedir-lhes apoio à campanha moralizadora da Igreja. Um dos mais populares empresários da cidade declarou que não cabia aos artistas moralizar o público e sim ao público moralizar os artistas, pois estes só emprestavam nega inércia porque agüentavam a exigência, ou, pelo menos, a preferência. E estamos novamente no círculo vicioso. Se são os artistas que devem educar o povo, quem educará os artistas, e se é o povo que deve educar os artistas, quem educará o povo? Toda a gente pensará logo: "O governo é claro". Mas quem é ele? O governo? E daí não saímos. Não saímos enquanto não nos couber por sorte um governante que compreenda a sua função de educador mesmo que ninguém lhe indique.

Os ditadores compreendem. Mas, pela mesma razão que são ditadores, compreendem errado e educam errado. Por isso, não é de admirar que, no ponto de vista de uma ditadura de educação, que antes jamais havia sido educado de forma alguma, encontre dupla dificuldade na procura do caminho da consciência coletiva e da dignidade humana. E que se pode esperar do teatro de um país nessas condições, quando ele nada mais é do que o reflexo direto da cultura da ditadura? Que pode ser o teatro brasileiro sendo o carbono de nossa própria desorientação? Os nossos artistas, antes completamente abandonados, foram "protegidos" e, conseqüentemente encampados pela ditadura e ainda sofrem as suas conseqüências emocionais. Quando não há consciência, não há emoção dominante, transformando no maior problema nacional dessa arte tão rica de problemas universais, o da dignidade, ou melhor, da falta de dignidade profissional. O povo não respeita o teatro por que o teatro não respeita o povo e vice-versa.

Mas, finalmente, parece que um milagre há acontecer, capaz de acabar definitivamente com esse círculo vicioso. Na quarta-feira, 28 de novembro de 1949 foi inaugurado oficialmente, pelo ministro da Educação, o Curso de Interpretação do Serviço Nacional de Teatro. Até aí, nada de mais. Seria mais um curso de teatro, dentre os tantos cursos, e isso não afetaria as bases profissionais, embora os alunos dessas escolas possuam um nível cultural acima do comum em nossa classe. Mas o que houve de fundamental foram os discursos do ministro da Educação e do reitor da Universidade. Respondendo ao apelo do diretor do Serviço Nacional de Teatro, que, como responsável pelo futuro da classe que lhe está entregue, deseja ver a sua escola integrada na Universidade, tanto sua exa. o ministro, como o magnífico reitor, mostraram-se completamente adeptos da idéia e prometeram "na medida de suas forças" lutar para a realização desse sonho.

Como os advogados, os políticos e os diplomatas, também nós podemos mudar a face do mundo e a face das coisas, porque então seremos menos preparados do que eles para a arte de conduzir as multidões. Nós somos mais sensíveis, porque nossa arma é a emoção.

EXPERIÊNCIAS DE ARTE DECORATIVA NO RIO

Inquérito de YVONNE JEAN

Em 1947, a Fundação Getúlio Vargas abriu um curso de desenho de propaganda e artes gráficas. Esta iniciativa despertou um grande entusiasmo na juventude, pois vinha preencher uma lacuna. Com efeito, até então, os moços que desejavam familiarizar-se com a arte da gravura tinham que aprender o "métier" sozinho, com a ajuda exclusiva de livros e fotografias. Tratando-se de uma arte baseada numa técnica minuciosa, era preciso possuir muita coragem e fé para tentar a aventura.

"Você já imaginou a luta de quem tudo ignora da gravura e tem que fazer milhares de experiências ao acaso?" perguntou-me, certa vez, um jovem gravador. "Sempre gostei da gravura mas ignorava a diferença entre uma xilogravura e uma gravura sobre madeira, uma água-tinta e uma monotipia. Li muitos livros técnicos, tentei executar o que explicavam, errei inúmeras vezes, recomenciei, errei novamente! Hoje estou começando a compreender alguns dos segredos técnicos da gravura, mas nunca serei um verdadeiro gravador, a não ser que consiga uma bolsa de estudos no estrangeiro, pois no Rio não existe uma só escola de arte gráfica!"

É fácil compreender, portanto, que muitos alunos viessem se inscrever no curso da Fundação Getúlio Vargas, dirigido por Santa Rosa, que ensinava o desenho aplicado e cujos outros professores eram também de primeira ordem. Axel de Lessoschek ensinava a xilogravura, Carlos Oswald a gravura em metal, Hannah Lévi a história da arte.

Após alguns meses, o público foi convidado a visitar a primeira exposição de trabalhos de alunos. Foi uma revelação! Muitos talentos estavam se manifestando e o que mais impressionou a todos foi a personalidade distinta de cada aluno. Não viamos os trabalhos de pequenos Santa Rosa, pequenos Lessoschek, pequenos Carlos Oswald. Viávamos gravuras exprimindo concepções e sentimentos muito distintos. O resultado foi tão espantoso que diversas personalidades do mundo artístico sugeriram que se investigasse a fonte de resultados tão extraordinários e rápidos!

Eu tive a oportunidade de assistir a diversas aulas de gravura e ficava impressionada pela atmosfera de trabalho, camaradagem, entusiasmo e autodisciplina reinante num curso que todos frequentavam com assiduidade e amor. Muitos alunos passavam o dia todo na casa da Praia de Botafogo. Depois das aulas, iam estudar os livros e a coleção de estampas, na biblioteca organizada por Santa Rosa.

Qual não foram o espanto e a tristeza de todos esses jovens entusiastas quando souberam, uma bela manhã, que o curso ia fechar! Fechou mesmo e os jovens que estavam penetrando num mundo novo, cujos segredos só começavam a desvelar, foram novamente abandonados a si mesmos!

Procurei Santa Rosa, esta semana, para indagar as razões desta medida e perguntar-lhe se não cogitava de reabrir este curso ou outro semelhante.

— Sim, o curso dele realmente resulta magníficos suspiros Santa Rosa. A



Uma gravura de Dürer

exposição que viu foi o resultado de oito meses de estudos, tão somente. Só aceitávamos alunos que possuísem conhecimentos de desenho, mas nenhum dentre eles conhecia a técnica da gravura. Nossa finalidade era a preparação de bons artesãos para a imprensa e o livro, pois se existem diversos cursos técnicos para tipógrafos não há uma escola que ensina a arte da tipografia. E foi quando tudo estava indo às mil maravilhas que anunciaram que o curso não continuaria a funcionar!

— Expliquem por que?

— Acho que a diretoria da Fundação não o considerava importante. Foi substituído por um curso de desenho técnico

para engenheiros. Mas já existem outros cursos semelhantes enquanto que o nosso era o único. Muitos dos nossos alunos deram provas de real talento. Alguns estão se aperfeiçoando, agora, em Paris. Outros conseguiram boa colocação em casas editoriais, trabalham para revistas. Mas sinto que tivessem que parar a meio caminho. A falha parece ainda maior quando um curso como este já existiu! Além do mais, estava bem aparelhado e os alunos iam se fluando na biblioteca desde as sete horas da manhã até às sete da noite.

— Mas deram razões concretas para uma medida tão definitiva?

— Uma das alegações foi que havia

muitos "gráficos" no curso! Como se fosse possível fazer distinções de classe, seja numa direção, seja noutra! Eu só sei que tinha alunos interessados e aplicados!

— Parece uma razão muito estranha. Lembrou-me da assiduidade de todos os alunos!

Perguntei ainda se não desejaria continuar uma experiência tão bem sucedida. — Naturalmente! Seria, aliás, uma necessidade pois se a escola técnica se encarrega de formar técnicos, não há nenhuma escola que forme o gosto. Deste modo, nunca teremos artistas do livro! Após esta conversa, resolvi procurar o dr. Oscar Mello Flores, diretor executivo da Fundação Getúlio Vargas, para lhe perguntar se a medida tomada tinha, realmente, um caráter definitivo.

O dr. Mello Flores explicou-me, de início, que cursos como este não fazem parte das finalidades da Fundação, dedicada principalmente ao ensino administrativo e das ciências sociais.

— Organizamos, às vezes, cursos que fogem às nossas finalidades diretas, seja para atender um pedido do ministro da Educação, seja por outra razão qualquer. Mas sempre tem um caráter transitório. Nossos recursos são limitados e nos obrigam a escolher os cursos programados para cada ano. Não está excluída a possibilidade de que reconheçamos este curso mas, no momento, temos que nos limitarmos a atividades que fazem parte do nosso programa direto.

A acrescentar que, a seu ver, o curso de artes gráficas não era bastante popular.

— Havia a questão do horário, por exemplo. Os jovens que trabalhavam não podiam atender cursos diurnos.

Perguntei se tentaram mudar o horário ou desdobrar os cursos, dando também aulas noturnas.

Respondeu que esta tentativa não foi feita mas que, de qualquer maneira, a percentagem de alunos que se destacavam não fora suficiente. "Talvez uma outra".

Exclamei que cito era um número muito elevado após oito meses de curso. Oito gravadores preparados já poderiam revolucionar a indústria do livro de luxo.

— De qualquer maneira, concluiu o dr. Mello Flores, como já lhe disse é possível que pensemos em reorganizar o curso. Aliás, trabalhamos, às vezes, em colaboração com outras entidades. Há tempos, o diretor da Biblioteca Nacional, pediu-me que lhe emprestasse o material didático do curso de artes gráficas. Parece que desejaria criar um curso do mesmo tipo. Neste caso, ficaria tudo resolvido.

— Emprestaria seus livros e sua coleção de gravuras e quadros?

— Certamente.

Esta palavra final abriu novos horizontes às minhas pesquisas. Era necessário pedir ao dr. José Montello a confirmação do que acabara de ouvir. E recebi, realmente, esta confirmação, o que muito me animou, pois, agora, posso prometer aos jovens gravadores em busca de uma escola que, para o ano, poderão provavelmente sair do seu isolamento e abandonar.

Estou pensando na criação deste curso por que preciso de bons técnicos em gravura. A Biblioteca Nacional possui uma das mais belas coleções de gravuras do mundo. Temos gravuras magníficas de Albert Dürer, Rafael, muitos outros artistas célebres... Veja estas, por exemplo, que tenho à mão...

E mostrou-me deliciosas gravuras de Theremin sobre o Rio de Janeiro: o Passeio Público, o Outeiro da Glória, ruínas estreitas e a baía imensa...

— Temos 187 gravuras de Dürer.

— Cento e cinquenta e sete!

— Sim, cento e cinquenta e sete. Ao

tudo, Albert Dürer só deixou umas duzentas gravuras. A maior parte encontra-se no Rio.

— Parece-me que poucas pessoas conhecem este tesouro!

— Os catálogos alemães avaliam cada uma dessas gravuras a cem contos de réis! É muito rica. Talvez seja a mais rica do mundo. Montei um laboratório, especialmente para salvar todas estas gravuras e restaurá-las. Mandei fazer mesas especiais que permitiram examiná-las sem que seja preciso manipulá-las com os dedos. "Tenciono ampliar e reorganizar a parte da biblioteca reservada às artes gráficas e, precisamente, naturalmente, de muitos técnicos. Eis porque pedi a Santa Rosa se estava disposto a dirigir um curso parecido com o extinto curso de Artes Gráficas da Fundação Getúlio Vargas. Se a Fundação consentir em me emprestar o seu material didático, que, segundo me dizem, é excelente, ficará tudo facilitado..."

— O dr. Mello Flores afirmou-me que o faria com o maior prazer!

— Estou absolutamente decidido a organizar este curso para o ano vindouro. Como já lhe expliquei, precisarei de elementos para trabalhar. Quando reorganizar a Biblioteca também precisarei de muitos técnicos novos. Encontrei-os com facilidade porque eu formo cinquenta técnicos em catalogação e outros ramos ligados com o trabalho de biblioteca, num curso anterior. Agora trata-se de organizar, da mesma maneira, a seção de gravuras e, aliás, do livro de arte. Estamos adquirindo, no momento, todas as obras dos grandes artistas plásticos modernos relacionadas com o livro.

Reproduzimos a fotografia de uma dessas gravuras de Dürer para que os futuros gravadores vejam o que significa uma bela técnica, os amadores de gravuras tenham vontade de examinar as originais e o público se orgulhe, de um dos maiores tesouros do Rio, inexplicavelmente, desconhecido.

TRANSLUCIDEZ EM WEIMAR

VICTOR WITKOWSKI



Goethe

QUANDO, no ano de 1932, fui pela segunda vez a Weimar, meu ponto de partida foi Berlim, onde tinha estado alguns dias para ver a "Coleção Goethe" pertencente ao proprietário da grande editora "A. L. H. (Insel-Verlag)", Anton Klippenberg, coleção que fora exposta em vários salões da "Academia das Artes" e fazer uma visita à maior poetisa alemã, sra. Ricarda Huch, que naquela época vivia em Berlim. Tomando o metrô, se me não falha a memória, via Frankfurt, cheguei após uma noite de vigília, de madrugada a Weimar. Deixei minha bagagem na estação, e, muito cansado e extenuado fui cidade a dentro, que ainda fazia silenciosa com aparência de abandonada. Aquela parte ar de madrugada, foi, após aquela longa e incômoda viagem, tão benfazeja, que fui caminhando através ruas e praças até alcançar um parque, o chamado parque de Weimar. Lamentavelmente a sensação de estarrecimento foi abandonando os meus membros. Numa fonte da qual jorrava alacre a água em jatos argentes, lavei o rosto e os ardentes cansados olhos. Estando indizivelmente fatigado e tornando-me mais ainda a cada passo, dei-me finalmente na relva, debaixo de uma velha, gigantesca árvore, adormecendo logo. Quando novamente acordei, deviam ser, pela posição do sol, umas nove horas. Abrindo de todo os olhos, percebi uma verde-escura penumbra. Onde estava eu?... Não podia, pois, ser Berlim, aquela Berlim suja e barulhenta!...

O doce flautar de um melro que pairava sobre um ameno "basso-sustentito" de um marulhar de águas penetrou qual sonho os meus ouvidos. Uma suave brisa movia ramos e folhagens da árvore sob a qual estava. Através dos interstícios luzia quando em vez um pedaço do azul do céu, penetravam finos e dourados raios da luz. Quanto tempo teria dormido?... Não pensava mais e também não o quis mais, eu era só percepção para o que se oferecia aos olhos e ouvidos. Verde, ouro, azul, um ondar e sussurrar, um Brotar e crescer. Quanta esta era aconchegado a um colo, deixando milhares de torren-

tes do alto telhado do profundo verde das árvores que Goethe mesmo plantara. Tão próxima que se achasse do mim, tão separada, como que por infinitas, parecia-me ela, como se estivesse numa ilha. Aquela ilha que lá murmurava, seria ele acaso o rio Lethe que circunda o Elysseu, o país dos bem-aventurados? Sobre mim balouçava a ramagem, lívida, na amena aragem matinal e lá parecia tudo imóvel, inerte, trântido como se estivesse acumbido na eternidade. Uns versos soltos soavam, vindos de longe, em mim e eu dizia:

Vive aqui do coração quietude. Imagens [d'ouro] Emergem do limpo obscuro d'água. Audíveis reinam na fonte suaves águas D'espiritos abençoados!

D'onde vieram estes versos? Quem mandou-m'os? Eram de Goethe? De Wieland? De Anna Amália?...

Entretanto não pensava mais, deixei que tudo acontecesse bem-aventuradamente. Sem desejos, sem sofrimentos, sem felicidade, em mim pulsando milhares de torrentes de vida da terra, do céu, do fundo do fundo pelo verbo musical do dádioso amor, entreguei-me a algo, sem perder-me, enriquecendo de momento a momento.

Través aquela profunda calma que irradiava solenemente daquela pequena alva casa, daquelas altas árvores de verde profundo, travé a luz cujo vislumbre d'ouro envolvia casa e arvoredo, travé a voz do vento que sussurrava na folhagem, travé a canto dos pássaros e do murmurio d'água, parecia penetrar em segredo Algo que não pude compreender nem denominar, uma indizível presença de algo augusto.

Assim encontrei, uma vez Goethe, numa manhã do verão do ano de 1932 no parque inferior de Weimar, diante de sua casa do jardim, informe e sem fala, porém profundamente comovido e permeado da sua magna presença, cuja sensação felicitante não mais me deixou durante minha estada em Weimar.

Calma e claramente destacava-se a casa

Bergson e o método histórico de Péguy

ARNOLD WALD

QUANDO o escritor Georges Fonsegrive quis dar um título à sua obra sobre a evolução das idéias na França contemporânea, chamou a seu livro "De Taine a Péguy". Mostra este título toda a evolução do pensamento em geral e particularmente do pensamento histórico, indicando a passagem de "la méthode raisonnée" a "la méthode souple". Efectivamente, os deuses da mocidade de Péguy, os deuses da geração à qual ele pertenceu foram Taine e Renan e o percurso de Péguy foi de Taine a Bergson, do materialismo ao espiritualismo, da inteligência à intuição. Ergue-se Péguy contra o famoso método histórico que chama de "método de la grande ceinture". Combate o determinismo, combate o método científico no qual recorta-se o tema numa série de segmentos que "on épulse successivement en lamelles séparées qu'on regarde". O método científico que consiste em "découper jusqu'à dissoudre la vie dans l'émissionment du détail".

E Péguy ataca da mesma maneira, com a mesma veemência, o mesianismo de Renan dominado pela dedicação da humanidade, pela idéia de que tudo iria fixar-se na beatitude eterna dum humanidade — Deus. Mostra ainda a falibilidade dessas construções de Taine e de Renan, dizendo que uma só palavra de Pascal, por simples confrontação, as aniquilava. Estes pensadores do fim do século XIX marcam, para ele, o início do mundo moderno que ele odeia, o começo da "trahison des clercs".

O método histórico — pensa Péguy — matou o vivo pelo detalhe. A história deve ser "a reconstituição artificial das realidades abolidas", mas não nos deve dar sistemas e sim vida. Não queremos conhecer data, nem fatos, nem a razão, o meio e o momento para evocar as palavras de Taine. O que Péguy quer ver, quer sentir é o povo, o tecido do povo, o tecido da vida quotidiana, a história real, a que nos faz retomar as armas com Joana d'Arc e os soldados do ano II. O que a história deve dar-nos é o ritmo da vida do povo, as articulações orgânicas, a massa fluida que só é viva quando desorganizada. Mas esta história Clio não a pode atingir, não a pode cercar com seu método. "Toda a minha história" — lamenta-se — "é apenas começa com as minhas fichas, não posso seguir o fato, o acontecimento... Nem posso acabar o começo...". Quatro mãos de papel bastaram a Cornélie para acabar Polyeucte, quatro pés quadrados de tela bastaram a Rembrandt para terminar os Peregrinos de Emmaus. Duas planícies de madeira cruzadas bastaram a Jesus para salvar o mundo. Mas eu para falar de Cornélie ou de Polyeucte, para falar de Rem-

brandt ou dos Peregrinos (não ouse mais falar de Jesus) eu precisaria tanto papel que esgotaria todas as florestas do mundo. Não se pode esgotar o real, pois logo há transformação, mistificação.

"A história — diz Péguy — é esta estrada de ferro longitudinal que passa ao lado da costa. Mas não a segue, não coincide com ela, pois na costa há pântanos e lá está o homem e o peixe e as desembocaduras dos rios e dos riachos e a dupla vida da terra e do mar". E continua mostrando que as obras essenciais, Polyeucte, os Peregrinos de Emmaus, as Fêmeas são obras nas quais não se vê como foram feitas, elas são um todo homogêneo como a própria vida, não as podemos dividir, não devemos aplicar a nossa inteligência para recortá-las, melhor seria aceitá-las tais como são ou seja como um todo. Ao "atomismo histórico" substitui Péguy a apreensão direta do que ele chama de "totalidades orgânicas". O historiador com o seu método quer atingir a homogeneidade na ciência pela descoberta de um elemento único, insusceptível à duração; ele é um nivelador que trabalha num só plano e desconhece a terceira dimensão — o valor. Mostra Péguy que a obra do gênio não se deixa desarticular contando, o caso das aulas de Lanson sobre a história do teatro francês. "Un tissu d'un serré. Tout se tenait. L'histoire du théâtre français était connue, perçue, tarabudée. C'était une histoire qui se déroulait comme un fil". Mas, ao chegar diante do Cid e de Polyeucte, "il y avait une catastrophe. Ici Cornélie". Pois Cornélie é uma totalidade orgânica que Lanson não mais podia dividir e analisar. E, bruscamente, "tout le monde avait compris que celui qui comprend le mieux le Cid, c'est celui qui prend le Cid au ras du texte... et surtout celui qui ne sait pas l'histoire du théâtre français".

Os gênios, os santos e os heróis resistem ao escalpo do atomismo histórico e é por isso que os historiadores modernos querem demonstrar que os gênios, os santos e os heróis não existem. A inteligência revolte-se e, como aquele filósofo desmentido pela experiência, exclama: "L'expérience a tort!", e, no caso, Péguy nos diz que "todo mundo com-

preendia bem que, se Cornélie se zangava, era ele Cornélie quem seria culpado, quem teria mau gênio...".

Com Bergson vimos a noção de fatalidade banida da história, enquanto esta — a história — transforma-se de ciência — objetiva — em arte — subjetiva. Já Bergson escrevera: "Não acreditamos na fatalidade histórica", e Péguy continua: "O futuro não é apenas o passado para mais tarde". O futuro não pode ser previsto, pois o mesmo ser não reagirá duas vezes da mesma maneira ao mesmo ato. Pela simples razão que, na segunda vez, ele não será mais o mesmo que na primeira, ele será outro, já tendo reagido ao mencionado ato. Para que Paulo possa prever um ato de Pedro é necessário que tenha tido exatamente a mesma vida que Pedro e neste caso haverá confusão e coincidência dos dois: Paulo será Pedro.

Para Péguy, o trabalho do historiador será a observação do "tênis vital", será ligar o passado ao presente, o explicável pelo seu "devenir". A história não será mais um catálogo de fatos objetivamente observados, nem um índice de datas, nem um trabalho de pura erudição. Será uma "experiência viva", um "contato" com o "jallissement" constante. Será uma retomada de valores. Um encontro no presente concreto de nossa vida interior com os grandes pensamentos, com os grandes mestres que amamos, como o escrevia Henri Davenon. E ainda exprimindo este pensamento que André Maurois dizia: "Talvez os poetas é que sejam os verdadeiros historiadores".

Bergson criou um método histórico aberto, um método histórico flexível. A história não seria mais esquemática. Não submeter-se-ia mais a leis invioláveis. Haveríamos de penetrar no objeto, de observá-lo de dentro como faria um Bainville. Deveríamos seguir os contornos sinuosos e a complexidade dos fatos, sem desordem e na sua realidade, sem reduzi-los a uma hipótese não demonstrada, não confirmada experimentalmente, como o queria a história dos sociólogos ou dos marxistas. Mas, se a generalização é a característica de toda ciência, poderia uma tal história ter um sentido?

O bergsonismo foi uma reação contra os abusos de um racionalismo muito teso, mas não teria esta reação sobrepujando o seu fim ao pregar a constituição de uma história na qual procuramos os fatos e não as leis? Achamos que não, se aceitarmos a diferença que o Professor Mirkin Gutzvitch fazia entre o jurista e o historiador. "Enquanto o primeiro estuda a técnica das leis, suas origens e a natureza normativa dessas leis — escreve — o segundo procura descobrir a ação dos homens e dos grupos".

Ligados ao problema da concepção histórica, temos as questões da alternância de períodos e épocas e da memória da raça.

Baseando-se na duração psicológica de Bergson, Péguy descobre, no tempo público, a duração do mundo.

Esboça então sua teoria do ritmo "época — período", a época dando a idéia de tensão, aceleração, criação, a período sendo o domínio, o descanso, a quietude. Esta duração coletiva é sentida, marcada, inscrita na memória coletiva que, em cada indivíduo, contém o passado do povo ao qual pertence. Vamos a descrição desta memória coletiva do indivíduo na célebre página dedicada a Bernard Lazare, ao "profeta nesta grande crise de Israel e do Mundo", a este homem que suportava "tout une race, tout un monde sur les épaules, une race de cinquante siècles sur les épaules voutées, sur les épaules rondes, sur les épaules lourdes, un cœur dévoré du feu, du feu de sa race, consumé du feu de son peuple; le feu au cœur, une tête ardente et le charbon ardent sur la lèvre prophète".

Para atingir o nosso passado, devemos voltar ao mais profundo do nosso espírito onde repousa o nosso "tempo perdido". Esta rememoração far-se-á pela memória da raça no que se refere ao passado histórico. É essa consciência orgânica, esse sentimento de ter em si os seus antepassados que permitirá a Péguy escrever sua segunda Joana d'Arc pois "cette grande sainte était une fille de chez nous; une fille de France; une fille de la campagne; une fille de paysan. Mais não basta que os homens que descrevermos sejam nossos, "de chez nous", de nossa raça, de nosso meio. Devemos ainda reviver em nós por uma experiência interior, as suas vidas. Para compreender o povo, devemos viver como ele, trabalhar como ele, pois só a imitação abre as barreiras da duração irreversível.

Aqui, encontramos a interpretação trágica de Péguy. Enquanto Bergson pensa que para atingir o real basta livrar-se dos pseudo-problemas e das nuvens al-

gébicas, Péguy evoca os tempos milenares, a inocência primitiva, a era da graça divina e da duração. Sente a força inventiva da corrente descendente que pesa sobre a raça, vê a velhice, o peso da matéria e do costume. É um peregrino muito velho que vai buscando a verdade às fontes da criação primeira.

Assim, partindo da inspiração bergsoniana, mas deixando de lado a concepção histórica de Bergson da qual falaremos em outra ocasião, Péguy abriu novas horizontes para a velha Clio, e neste domínio não lhe podemos negar a profunda originalidade. Mas esta é intimamente ligada à fecundidade espiritual do método bergsoniano do qual tão bem dizia Henri Massis:

"Il est des hommes en qui elle (la fécondité spirituelle de la méthode bergsonienne) renouvelle les sources de la vie". Podemos dizer que tal foi o caso de Charles Péguy.



"Samson e o Leão" — gravura de Albrecht Dürer



O RIO

LEDO IVO

MEU coração, forâneo, imita as águas das corredeiras que jamais verei, no ritmo do horizonte percebendo o que vai entre as margens.

Ninguém estava perto quando vi o igapó consumido pela estrêla e o pasto na invernia completar-se nos travessões da tarde.

De olhos fechados, vi coisas inéditas que não eram nem sonhos nem verdades: Serragem de lembranças candelabros dos sóis de minha vida.

Viver é para mim falar de coisas que armazenei durante mil solstícios, entre o bóreas e a ilha, no mar verde fronteiro ao continente.

Na forquilha do tempo me apoiiei para ouvir o antecanto destas horas. Os ponteiros são água — canta o rio nas gamboas serenas.

Meu coração não prefigura a tarde. Consome-se escutando a água do rio na invisível paisagem, no remanso onde tudo é silêncio.

Seja a morte bem pouco para mim e a vida se resume nalguns símbolos. Passa um rio em meu sono e se desperto vejo um rio; sou águas.

Um "metteur en scene" de Kafka

PAULO DE CASTRO

EM verdade Jean-Louis Barrault deve estar surpreendido. O sucesso obtido no palco do Marigny, com a sua encenação e representação do "Processo" de Kafka, foi reduzido a um pequeno acontecimento teatral, perante a grande, e digamos, colossal representação de uma outra obra do genial escritor, encenada e representada num palco que abrange toda a Alemanha oriental.

Trata-se de "A colônia penitenciária", de nome sugestivo e de conteúdo mais sugestivo ainda. Coube a Wilhelm Pieck, a "honra histórica" de encarnar o papel, no sentido duplo da palavra, profetizado no conto de Kafka. Mas antes de mais nada, tentemos uma ligeira digressão sobre a obra, que parece feita hoje, embora a representação de hoje, seja do seu espírito e não da sua letra — como é inútil acentuar.

Quando da representação do "Processo", em Paris, os críticos buscaram compreender as intenções do autor, sem que chegassem a um acórdão, dada a "obscuridade" da obra. Para uns, o "Processo" é o eterno problema do pecado original. Sendo todo o homem culpado, desde o nascimento, é inútil procurar a culpa do personagem Josef K., cujo crime foi ter nascido. Para outros é a questão jurídica, tendo desde 1913, Kafka previsto a perseguição nazi contra Israel, o mundo que ele nos apresenta surgindo como uma antecipação do "universo concentracionário". Outros, ainda, pensam que o "Processo", é o único esmagado pelo coletivo, o homem livre (o zero), perante a divindade totalitária, o Estado (o infinito). Uma coisa parece certa, como diz com razão o crítico Guy Leclerc, Kafka quis denunciar o absurdo do mundo, e a submissão do homem às forças que ele próprio criou como, Justiça, tribunais e superestruturas jurídicas, que em dado momento o superam e esmagam. É este absurdo que vamos encontrar uma vez mais, em "Colônia Penitenciária", conto de um simbolismo denso, ao qual damos por nossa parte uma interpretação histórica entre várias possíveis de ordem psicológico ou ética.

O conto de um humor satírico, de um implacável ritmo conato e trituração como a máquina de torturar, que descreve, tritura os corpos dos suplicados.

Como o leitor deve estar lembrado, trata-se de uma colônia penal outrora governada por um comandante, por um deus tutelar, digamos um fúhrer, impregnado da filosofia de torturar cientificamente os prisioneiros. O escritor tcheco começa por uma descrição pormenorizada, até a loucura, da máquina de torturar, apresentada por um discípulo do comandante, que fala do velho chefe e da máquina em estado de transe, exprimindo ao mesmo tempo a sua profunda revolta contra os processos liberais que o "estrangereiro", queria introduzir na penitenciária. O antigo espírito, ainda pairava na colônia, mas não mais se assistia aos sacrifícios com o ritual sagrado, numa atmosfera de comunhão e de recolhimento místico, seguidos de um entusiasmo dionisíaco e de cânticos votivos pela grandeza da comunidade penal. Palavra mas faz-se a pouco e pouco dissolvendo

no horizonte. Os fiéis dos velhos métodos e do velho comandante esperavam a sua ressurreição, para que a colônia voltasse à sua época de esplendor, de torturas eficientes, científicas, exemplares, com o seu coro de gritos lancinantes, e a sua máquina levantada no meio da penitenciária, como um templo de sacrifício e de redenção.

E sobre o túmulo do velho comandante escreveram um místico epitáfio: "Aqui repousa o velho comandante. Os seus fiéis, reduzidos ao silêncio, cavaram este túmulo e consagraram-lhe esta pedra. Uma profecia assegura-nos que ao fim de um certo número de anos, o comandante ressuscitará e partindo daqui conduzirá os seus fiéis à reconquista da colônia. Tenda fé e esperai".

Desdobremos o simbolismo de Kafka em realidades atuais. O fúhrer morreu. A colônia penitenciária parecia respirar um pouco de liberdade. Parecia ter-se perdido o gosto da tortura, o culto místico da máquina trituradora, dos gritos lancinantes, dos arrebatamentos dionisíacos, da grandiosa wagneriana dos deuses e do comandante tutelar. Mas o fúhrer ressuscitou, o comandante ressuscitou, e o templo do sacrifício abriu magestosamente as suas portas.

Wilhelm Pieck, traduz na nossa interpretação ao simbolismo kafkiano, ou melhor na nossa aplicação histórica desse simbolismo, o velho comandante, o seu espírito, os seus métodos a sua liberdade e grandeza de penitenciária modelo. Parece que os habitantes da colônia penal já estavam habituados ao ar de uma relativa e sobretudo possível liberdade. Mas Wilhelm Pieck os conduzirá outra vez, à mística da tortura e ao esplendor do martírio. E Kafka se pudesse voltar e ressuscitar e ver, por certo ficaria arrepiado, com a encarnação da sua profecia por um velho ator, que recita com brilho magistral, num palco grandioso, o papel para que ressuscitou da noite do esquecimento, perdido que estava no infinito da estepe, hibernando e esperando o momento de "conduzir os fiéis à reconquista da colônia penitenciária", e recitar o papel que aprendeu na estepe, em companhia dos seus amos, os donos da estepe e agora do palco, onde diz com solenidade e esplendor, o que baixo, em recolhidas toadas, ouviu e le ensinaram a dizer enquanto hibernava nas esteiras da maior penitenciária de todos os tempos.

Esta a grande metamorfose que se operou no messias da profecia. O fúhrer que morreu, torturava a colônia em seu nome e por sua decisão, o messias ressuscitado, o novo fúhrer tortura-a em nome do senhor da estepe, do senhor do palco, do senhor que fez de Wilhelm Pieck, companheiro de Rosa Luxemburgo, nos grandes momentos da luta spartakista, num mero administrador de uma colônia penal.

A profecia de Kafka é bem a demonstração de que os gênios do "obscuro", como lhes chama o citado crítico francês, têm por vezes a clareza e a lucidez que aos outros falta. Não nos regozijemos por isso. Seria bem mais digno para a espécie humana que o velho comandante tivesse para sempre morrido em corpo e espírito, de forma a não poder voltar, sepultado numa pedra sem epitáfio e numa memória sem saudade. E assim ao Wilhelm Pieck da adolescência, seria poupada esta encarnação ao mesmo tempo trágica e dolorosamente trágica.



PENSAMENTO E AÇÃO

LUCIA MIGUEL PEREIRA

A O completar cinquenta anos, achou Benedetto Croce azado o momento para proceder ao exame da própria vida. A data como que lhe conferia uma pausa ideal, permitindo olhar para trás, avallar o que fizera, e do mesmo passo de liberar sobre o que ainda lhe restava a empreender. O livro que então escreveu, bem como os dois capítulos, redigidos respectivamente aos setenta e sete e setenta e sete anos, que lhe acrescentou, pouco tem, entretanto, de autobiográfico no sentido corrente. Repugnando-lhe as confissões públicas, nas quais descobrem-se somente manifestações de vaidade, julgando que só os poetas, isto é, aqueles cujo ser todo se ordena em torno dos sentimentos, podem falar das emoções que experimentaram, recuando, levado pelo horror ao anedótico que o distingue como crítico e historiador, diante das memórias mais objetivas, sobre os fatos que testemunhou e os homens que conheceu, só a sua vida intelectual lhe pareceu merecer um retrospecto.

Quis pois reconstruir os caminhos percorridos por seu pensamento e recordar os trabalhos que realizou, certo de que a história da sua obra era a única que importava. O que equivale a dizer que tentou fazer a própria crítica, tentativa que se poderá talvez aciar de tão vaidosa como a das confissões. Afinal, as idéias e conceitos que elaborou pertencem tanto ao indivíduo quanto os amores em que se enleou ou os feitos que praticou, e a vaidade dos autores não é menor do que a dos conquistadores de mulheres ou de posições. Não se iludiu aliás Croce sobre os tons de apoloia que coloririam inevitavelmente as páginas de análise da sua obra, e muito engenhosamente os explicou, ao afirmar que, mesmo se por ventura a condenasse, ainda a justificaria, pois só graças à experiência do seu passado de pensador poderia atingir a sa-

bedoria necessária para tão isentamente se julgar.

Mas ao leitor comum — aquele leitor comum caro ao Dr. Johnson, que lê numa humilde e respectiva atitude mental — o que interessa neste livro é menos o juízo formu-

lado pelo grande italiano a respeito de tal ou qual teoria do que a visão de toda uma existência inteiramente subordinada ao espírito. Temeroso da grandiloquência com que ressoa a palavra vocação, empregou-a Croce entre aspas, acrescen-

tando, como a desculpar-se de usá-la ao falar de si, que todo homem tem a sua vocação, mais ou menos alta. Das mais nobres foi a que o animou, pelo menos do ponto de vista dos que acreditamos na supremacia dos valores intelectuais e morais. Com britânico humorismo, disse uma vez Bertrand Russell que, na escala zoológica, os seres vivos ascendiam da ameoba ao filósofo, segundo a opinião deste, seguramente não partilhada por aquela. Duvidando de que a ameoba possa ter opinião, preferimos adotar a do filósofo, e aceitar que nas investigações da inteligência reside a mais pura e bela das atividades humanas.

Não se trata aqui, todavia, de elocubrações estritamente cerebrais, de jogo de idéias sem outro fim além das frias sutilezas do raciocínio. Não se prendeu a tais exercícios Croce, para quem filosofar implica em passar do conceito ao julgamento, e filosofia se identifica com história, é história pensada. Filósofo-se, afirma ele, desde que se pense, seja qual for a coisa pensada e a forma do pensamento. Assim entendida, a filosofia rompe as barreiras da dissertação teórica e se mistura à vida, aquece-se ao seu calor, participa da sua mobilidade. A abstração se torna desse modo um meio provisório de se concentrar e fortificar a idéia a fim de aplicá-la à realidade.

Quem de tal modo viu reunidos os problemas especulativos e práticos, teve, em si mesmo, uma demonstração dessa permeabilidade dos dois planos — o da ideação e da ação — em que de ordinário se dividem os homens. A sua vida, tal como a recorda através de seus estudos, é por isso um dos mais admiráveis exemplos de coerência, de íntima unidade que se possa desejar.

Foram de crítica os seus primeiros trabalhos, ensaios a que se refere com complacência o seu tanto desdenhosa, porque neles descobre mais tarde "os traços discordantes do erudito, do anedotista, do letrado e do aprendiz-filósofo involuntário". Depois, cada vez mais, se foi voltando para as pesquisas de pura erudição, objetivas, que, a despeito de o satisfazerem pelo rigor com que eram executadas e de lhe valerem triunfos e elogios, deixavam-no vagamente descontente, com uma sensação de vazio. Só mais tarde compreendeu que o mal-estar lhe vinha de um sentimento recalcado por essa atividade toda voltada para o exterior, para a pesquisa tendo seu fim em si mesma: o de que a ciência histórica deveria ter uma forma e um valor muito diverso dos exercícios literários e eruditos. Deveria, em vez de detalhes, fornecer esclarecimentos sobre a natureza da história, seus métodos, suas ligações com

a arte e a organização social, verificando as lacunas de seu preparo para uma obra em profundidade, lançou-se ao estudo da economia política, do marxismo, da filosofia, da filologia, da metodologia histórica. Chegou à conclusão de que, separadas da filosofia, tanto a crítica como a história — as suas duas especialidades — reduziam-se a um amontoado de materiais incoerentes.

Assim se foram alargando os seus estudos, exigidos uns pelos outros, e também pela feição de um espírito que não se contentava com as aparências, que queria penetrar na essência de todas as questões. A sua obra e a sua cultura cresciam harmonicamente, em perfeito equilíbrio. Mas ainda lhe restavam um motivo de inquietação: o divórcio que em si notava entre o homem prático e o teórico, este em plena produção, aquele só se ocupando ocasionalmente de problemas outros que os pessoais. Foi então que fundou a sua revista, *A Crítica*, que tanta influência exerceria, e graças a qual sentiu completar-se pela do cidadão a sua atividade de estudioso. Adquiriu desde esse momento a serenidade de consciência que lhe permitiria dar-se todo a seus trabalhos intelectuais, certo de que, através deles, atuava do melhor modo como membro de uma comunidade.

E, de fato, os frutos de suas pesquisas o levariam à ação política. O homem que consagrou dois livros a estabelecer a demonstração lógica e a teoria especulativa da liberdade, que tinha a esta como o fundamento da vida espiritual, era um adversário nato do fascismo. Embora infenso por temperamento à vida política, teve que sacrificar seu trabalho para vir para a luta no partido liberal em que então se inscreveu, na imprensa e no parlamento, enquanto uma e outra tiveram um simulacro de liberdade. Como diz nas últimas páginas deste livro, a velhice não lhe trouxe o repouso: continuou, e continua, a servir as idéias que tanto amou, e que lhe modelaram o espírito e a existência. Essa coerência entre pensamento e ação é que faz de Croce, ainda mais do que um grande intelectual, um grande homem.

Uma "boutade" de Wilde

A um jovem esteta que se mostrava encantado diante da perspectiva de conversar pela primeira vez com Walter Pater teria dito Oscar Wilde: — "Então vai conhecer Pater? Será fascinante. Mas, para não desapontá-lo, cumpre-me avisá-lo: não espere que lhe fale acerca de sua prosa. Nenhum artista, aliás, o faria. Pater vai mais além, entretanto: nunca fala sobre qualquer coisa que realmente o interessa. Não lhe dirá uma só palavra de ouro sobre a Renascença. Não! Provavelmente lhe dirá coisas deste gênero: 'Ah! o senhor usa solas de cortiça? E são mesmo confortáveis? Que interessante!'"



Roger Furse — "King Lear"

REI LEAR

EUGENIO GOMES

dramática — surpreendeu o fulcro da peça, porque, a seu ver, o efeito da tempestade sobre Lear é o verdadeiro objetivo de Shakespeare.

Como William Hazlitt, o ensaísta de "All Fool's Day" preferiria "Lear", a ver representadas as peças de Shakespeare. Mas é fora de dúvida que a tragédia "King Lear" apresenta propriedades de técnica dramática, e outras, que justificam, até certo ponto, o formidável ataque desferido contra ela por Tolstói. A esse propósito, cabe recordar que Robert Bridges procurou inocentar Shakespeare de suas deficiências, como dramaturgo, descarregando toda a culpa sobre os espectadores da época isabelina que, por seu apetite exagerado de representações brutais, o obrigavam a produzir coisa inferior.

Se bem que as dificuldades cênicas e os textos de "King Lear", já examinados até a exaustão, não tenham deixado de estar presentes às novas investigações, o problema que tem preocupado de maneira mais absorvente a crítica moderna é o que se prende à filosofia política da qual essa tragédia seria uma representação simbólica.

A prioridade de uma descoberta ou de um simples ponto de vista realmente novo, na crítica shakespeariana, é coisa muitas vezes difícil de fixar. Com essa ressalva, suponho que terá sido Edwin Muir o primeiro crítico inglês a desenvolver, exclusivamente o tema da política em "King Lear", e isso, através de uma conferência que, realizada em 1946, foi incluída no seu recente livro "Essays on Literature and Society" (Hogarth, 1949).

O que Muir procura demonstrar ali é que a reação das filhas de Lear contra o velho rei constitui alguma coisa mais do que ingratitude; também representa um flagrante do conflito entre duas concepções da sociedade, e que, por sua inopinada deflagração, tornou possível o clima patético da tragédia. De um lado, prevalece a concepção, em razão da qual "a ação política ignora qualquer condenação moral", em consonância com o maquiavelismo, sob cujo influxo irrompe brutalmente a ambição do mando e do poder, com as filhas do rei, Regane e Goneril, e Cornualha, Edmund e Oswald. Do outro lado, está a velha ordem do mundo feudal, em ruína, simbolizada pelo Rei Lear, contra a qual se insurge uma nova ordem ainda não constituída, mas já inevitável por efeito de fatores históricos que estimulavam a violência e o oportunismo, no terreno político. Em síntese, não é outra a interpretação de um crítico eslavo, A. A. Smirnov, no seu estudo sobre Shakespeare, à luz do materialismo histórico, cuja tradução inglesa, publicada em Nova York, é do ano de 1937.

Não sabemos se, apesar disto, Edwin Muir quis, com a sua conferência, produzir algo de novo sobre um autor tão estudado, mas, essa pretensão teve-a ostensivamente John F. Danby, ao declarar que seu livro "Shakespeare's Doctrine of Nature" — A Study of King Lear (Faber and Faber, Londres, 1949) é uma tentativa para a revelação da verdade pela primeira vez sobre Shakespeare.

Esse crítico, também inglês, pela metodologia, está vinculado à técnica de Caroline Spurgeon e, pelo espírito, à metódica exposição de E. M. W. Tillyard, em sua obra "The Elizabethan World Picture", sobre o corpo de crenças, teorias filosóficas e costumes que formaram o mundo isabelino.

A chave mágica com a qual John F. Danby tenta abrir uma nova porta à compreensão definitiva da "King Lear" consiste em uma palavra: "Nature". "O Rei Lear — diz ele — pode ser considerado como uma peça dramatizando as significações do simples vocábulo 'Nature'. E querendo sublinhar como essa descoberta, evidentemente simples, contém os elementos para

(Conclue na 7.ª pag.)



"Bailarinas" — Degas

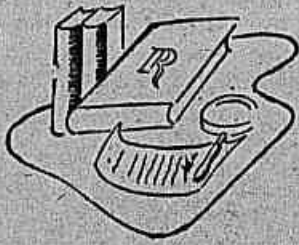
A TRAGÉDIA "King Lear" figura entre as peças-problemas de Shakespeare. E, como é natural, tem suscitado idéias e interpretações que não se conciliam de maneira alguma entre si, do texto às dificuldades cênicas. Por longo tempo, a crítica shakespeariana andou enfiada no imponderável nevoeiro do subjetivismo, com o que produziu coisas admiráveis, mas que não satisfazem as exigências do espírito eminentemente analítico de nossa época. O novo instrumento de pesquisas e investigações, do qual o prof. Dover Wilson é um dos melhores maneiradores, se não contribuiu para desarmar uma vez por todas a tendência romântica, consubstancial à própria natureza do drama isabelino, teve, ao menos, o mérito de obrigá-la a tornar-se comedida. A circunstância de pairar dúvidas insoluíveis sobre a existência mesma do dramaturgo, e, também, sobre a autenticidade do contexto de suas peças, será outra razão para que a análise destas esteja sempre a derivar para o terreno flutuante das conjecturas. O subjetivismo apenas muda de ângulo, mas não deixará nunca de influir na apreciação de Shakespeare. Com os críticos do século passado, levava, por vezes delirantemente, à generalização arbitrária dos símbolos e abstrações que, encarnados em tais e quais personagens, deveriam corresponder necessariamente à intenção criadora e dominante do dramaturgo. Absorvida nessa preocupação, certa crítica fechava os olhos a quase tudo o mais que faz de uma peça de Shakespeare um mundo extremamente complexo, cujo acesso, devesa difícil, não pode estar adrito a nenhuma direção exclusiva.

Bradley foi certamente o primeiro grande crítico a contrariar a corrente tradicional com o seu processo de "atomização" das peças shakespearianas. Esse processo encontrou atmosfera particularmente favorável nos Estados Unidos, beneficiando-se com os recursos da mentalidade técnica que caracteriza a nova crítica desse país. Um dos mais importantes frutos que o ensaísta brasileiro produziu em solo americano foi, incontestavelmente, o método de investigação das imagens e metáforas, introduzido, pela primeira vez, de maneira sistemática, pela professora Caroline Spurgeon. A intrépida autora de "Shakespeare's Imagery", entregando-se pacientemente à esgotante tarefa de classificar e estudar 7.000 imagens, extraídas da obra shakespeariana, deu uma prova inofismável do espírito de objetividade aplicada à crítica, vamos dizer, atômica... Quando, porém, a notável pesquisadora entra a opinar sobre o material laboriosamente coletado e classificado, observa-se que as suas ligações, na maioria dos casos, estão impregnadas de um subjetivismo, às vezes, temerário e extravagante. O dramaturgo que criou Puck — parente nórdico do nosso endiabrado saci-pererê — deve ter deixado, em suas peças, algum geniozinho invisível e trocista que, lá uma uma vez ou outra, salta de suas páginas para o cérebro do crítico febrilmente empenhado em proferir a última palavra sobre as suas criações. Caroline Spurgeon, geralmente justa e segura em seus estudos, talvez estivesse sob a ação maldiciosa daquela demônio sutil quando extraiu das imagens shakespearianas algumas ligações de ordem psicológica ou fisiológica. Assim, ao concluir da reincidência de uma delas, em certa peça, que, por volta de 1599, Shakespeare provavelmente sofreu de azia em consequência de superacidez... John Middleton Murry, um dos críticos ingleses que adotaram a mesma linha de investigação, não foi menos extravagante em afirmar que, na peça "King Lear", o tema da ingratitude filial entrelaça-se com o tema das doenças venéreas, que tinham invadido, havia pouco tempo, a Europa ocidental.

Os estudos de semântica e das imagens e metáforas, por isso que não dispensam o arriscado jogo das conjecturas, podem induzir o pesquisador mais atilado a extravagâncias dessa natureza, mas, não resta dúvida que, em relação às peças de Shakespeare, já puseram abaixo muitas construções arbitrárias ou refutaram inumeráveis pontos de vista da crítica do passado, estabelecendo novos e sólidos padrões de apreciação e julgamento estético. É o que se pode verificar, examinando-se, dentre outros, alguns estudos recentes de interpretação, em torno da tragédia "King Lear". De todas as principais tragédias de Shakespeare talvez seja a mais condenada como peça de teatro. Charles Lamb julgava-a imprópria para a representação, exprobrando especialmente a cena da tempestade, na qual, entretanto, Granville Barker — um mestre da crítica

INTRODUÇÃO A UM LIVRO DE MEMÓRIAS

GRACILIANO RAMOS



RESOLVO-ME a contar, depois de longa hesitação, os meus passados há treze anos — e, antes de começar, digo os motivos por que vacilo e por que me decido.

Não conservo notas: algumas que tomei foram inutilizadas, e assim, com o tempo, ia-me parecendo cada vez mais difícil, quase impossível, redigir esta narrativa.

Além disso, julgando a matéria superior às minhas forças, esperei que outros mais hábeis se ocupassem dela. Não vai aqui falsa modestia, como adiante se verá.

Também me afligia a idéia de jogar no papel criaturas vivas, sem disfarces, com os nomes que têm no registro civil. Repugnava-me deformá-las, dar-lhes pseudônimos, fazer do livro uma espécie de romance; mas talvez fosse difícil encaixá-las numa história presumivelmente verdadeira. Que diriam elas se se vissem agora impressas, realizando atos esquecidos, repetindo frases contestáveis e obliteradas?

Restar-me-ia alargar que o DIP, a polícia, enfim os hábitos de um decênio de arbóreo, me impediram o trabalho. Seria injustiça. Nunca tivemos censura prévia nas obras de arte. Queimaram-se efetivamente alguns volumes, em raros autos-de-fé, ali por 1937. De ordi-

nário, porém, a reação se limitou a vingar ataques diretos, pichos nos muros, palavras demagógicas, e isto escasso dano veio à produção literária. Certos escritores se desculparam: não forjaram coisas excelentes por falta de liberdade. Ingenuo recurso para justificar inépcia ou preguiça. Liberdade completa ninguém desfruta: começamos oprimidos pela sintaxe e acabamos às voltas com a delegacia de ordem política e social, mas, nos limites em que nos cingem a gramática e a lei, ainda nos mexemos. Não será impossível acharmos nas livrarias terríveis libelos contra a república, às vezes com louvores de figuras dela, indulgentes ou cegos. Não caluniemos o nosso pequenino fascismo tupinambá; se o fizermos, arru-

nar-nos-emos: quando formos vorazes, ninguém nos dará crédito. Ele não nos proibiu o ofício. Apenas tentou suprimir-nos o desejo de exercê-lo. Os homens do primado espiritual viviam a

larga, tratavam do corpo, mas nós, pobres materialistas, alojados em quartos de pensão, como ratos, quase nos reduzimos a espíritos. E como outros espíritos malditos se encostavam a nós, era preciso alimentá-los, calçá-los, vesti-los, mandá-los ouvir cantigas e decorar lances patrióticos, abandonamos as tarefas de longo prazo, caímos na labuta diária, contando linhas, fabricando artigos, apressados traduções, consertamos engulindo produtos alheios. De alguma forma nos acanhávamos. Um dos meus escritos saiu medonho, pior que os outros. Não foi emendado, não se cortou pelo menos a terça parte dele.

Aqui findo o resumo dos empecilhos até hoje apresentados à narração que inicio. Terão fugido? Alguns se atenuaram, outros se modificaram.

Estarei próximo dos homens gordos do primado espiritual? Conseguirei refestelar-me? Não, felizmente. Se me achasse assim, iria roncá-lo, pensar na eternidade. Quem dormiu no chão deve lembrar-se disto. Impor-se disciplina, sentar-se em bancos duros, escrever em tábuas estreitas. Escreverá talvez apressado; e delas que a vida é feita: inútil negá-las, ocultá-las, envolvê-las em gaze. Mas é indispensável um mínimo de tranquilidade, é necessário afastar as misérias que nos envenenam. Fisicamente estamos em repouso. O pensamento deixa a folha mole rabalçada. Que desgraças inomináveis e vergonhosas nos chegarão amanhã? Terel desviado esses espectros? Ignoro. Sol é que, se obtenho sossego para trabalhar um mês, provavelmente alcançarei meio de trabalhar o mês seguinte. Estamos livres das colaborações, das encomendas odiosas? Bem. Demais já podemos enxergar luz a distância, pouco a pouco emergimos daquele mundo horrível de treva e morte.

O recelo de ser indiscreto exibindo em livro homens que tiveram convivência forçada comigo já não me apeneta. Muitos deles se distanciaram, apaga-

ram-se. Outros permaneceram junto a mim, ou vão reaparecendo ao cabo de longa ausência, alteram-se, completam-se, avivam recordações meio confusas — e não vejo inconveniência em mostrá-los. Alguns reclamam a empreitada, julgam-na dever, oferecem-me comentários, relembram figuras desaparecidas, espacia-se com elogios prematuros. A exigência me domina, fixa-se. Ser-me-ia desagradável ofender alguém com esta exumação. Não ofenderei, supponho. Reflito, digo a mim mesmo que de nenhum modo me desgostarei. Estou a descer para a cova, este novêlo de casos vai emaranhar-se, escrevo com vagar — e certamente isto será publicação póstuma, como é natural em memórias.

Realmente alguns dos meus velhos companheiros fariam, se quisessem, obras valiosas a respeito dos sucessos a que vou referir-me. São especialistas, inteligências capazes de análises seguras; olhos atentos a investigações profundas. Há também narradores, e um já nos deu excelente reportagem, dessas em que é preciso dizer tudo com rapidez. Comparando-me a eles, vejo por acaso em mim certas vantagens. Dediquei-me a várias profissões, esqueci-as — e movo-me sem constrangimento. Não me agarram métodos, nada me força a exames vagabundos. Por outro lado, não me obriga a reduzir um panorama, sujeitá-lo a dimensões regulares, atender ao paginador e ao horário do passageiro do bonde. Posso andar para a direita e para a esquerda como um vagabundo, deitar-me, saltar passagens, correr, passear, voltar a lugares conhecidos. Omittrei acontecimentos essenciais ou de leve os mencionarei, como se os percebesse de longe; ampliarei insignificâncias, repeti-las-é até cansar, se isto me parecer conveniente.

E aqui chego à última objeção que me impus. Não resguardarei os apontamentos obtidos em largos dias e meses de observação; em momento de apêto lancei-os na água. Terá sido uma perda irreparável? Imaginei isso, depois conjecturei que não me é indispensável esse material. Se ele existisse, ver-me-ia propenso a consultá-lo a cada instante, mortificar-me-ia por dizer com rigor a hora de uma partida, quantas morosas tristezas se aqueciam frouxamente, ao sol pálido, em manhã de brumas a cor das folhas que tombavam das árvores, num pálio branco, a forma dos montes verdes, tintos de luz, gestos, gritos, gemidos. Não importa. Se essas coisas esmoreceram, valham pouco, admito que valham pouco. Outras, porém, se conservaram, cresceram, associaram-se, e é inevitável reproduzi-las. Afimarei que sejam absolutamente exatas? Imprudente. Em conversa ouvi-

da, na rua, a falta de algumas sílabas me induz em erro — e involuntariamente crio um boato. Não é mentira, presumo. Enquanto não se reconstituem as sílabas perdidas, o meu boato, se não for absurdo, vigora, e é possível que os sons tenham sido eliminados por ofenderem o resto do discurso. Quem sabe se eles aí não figuravam com intuito de logro? Nesse caso havia utilidade em suprimi-los, distinguindo deles uma verdade superior às aparências, verdade expressa de relance nas fisionomias. Um sentido recusou a percepção, de outro, modificou-a. Qual deles se ilude? Nesta vagarosa reconstrução, neste incômodo esmiuçar, exponho o que notei, o que julgo haver notado. Haverá por aí lembranças divergentes. Não as contrário. As minhas serão recebidas, espero: conjugam-se, completam-se, têm visos de realidade. Formamos um grupo muito complexo, que se desagregou. De repente desejamos recompor-lo. Define-se o ambiente, as pessoas se delineiam, ganham relevo, a ação começa. Com esforço arrancamos fragmentos de cenas vagas. Das datas terríveis nos assaltam. Como reagiu um caráter em determinadas circunstâncias? O pormenor que nos ocorre, nítido, foi observado? Estaremos certos de não nos equivocarmos? Depois de muito balancear, juramos que não há engano. Difícil é saber a causa da má-fé, desenterrar pacientemente as condições que a determinaram. Como isso variava em excesso, variávamos também, apresentávamos falhas.

Fiz o possível para entender aqueles homens de classes diversas, muitas altas e muito baixas, seguros nelas como em estofo. Procurei vê-los onde se colocavam, nessas banhas em que a sociedade os prendeu, penetrar-lhes na alma, sentir as suas dores, admirar-lhes a relativa grandeza, enxergar nos seus defeitos a sombra dos meus defeitos. A limitação impediria embraços e atritos, pensei, levar-me-ia a compreender, estimar os companheiros, não arriscar julgamentos levianos. Foram apenas bons propósitos: devo tê-los revelado com frequência egoísta e mesquinho. E esse desabrochar de sentimentos mais era a maior tortura que nos infligia naquele ano terrível.

Desgostei de usar a primeira pessoa. Na ficção ainda a toleramos: fala um sujeito mais ou menos inventado; forá daí é imperitância adotar o pronomezinho irritante, embora se façam malebarismos por evitá-lo. Escusou-me alegando que ele me facilitava a narração. Além disso não desejo ultrapassar o meu tamanho. Esquecer-me-é para os cantos obscuros, fugir-lhe às discussões, dissimular-me-é cauteloso por detrás dos que merecem patentear-se.

O BRASIL NUM MUNDO EM CRISE

LIMEIRA TEJO

NOVA YORK — Em matéria econômica, sendo eu um brasileiro, sou o tipo acabado do autarquista. Mas me tenho também na conta de um realista, de modo que não vou nas águas desses precipitados nacionalistas, os quais — se fosse por eles — amanhã mesmo fechariam nosso sistema. Minha opinião é a de que temos de preparar-nos longamente para a hora em que possamos bastar-nos a nós mesmos.

Somos um império — e é essa a premissa de auto-suficiência de nossa economia. Esse império, no entanto, precisa ser ocupado — e para tal ação nos faltam instrumentos efetivos. Assim, nosso primeiro passo deve ser no sentido de conquistar esses instrumentos — isto é: organizar a base para a grande ofensiva. Temos de descobrir não só a maneira de realizar o esforço necessário, como em que direção.

Nosso grande mal tem sido, até agora, o de nos preocuparmos com planos finais, sempre esquecidos de que é impossível começar a construção de uma casa pelo telhado. Por exemplo: temos levantado chaminés sem base de sustentação e que, por isso, só se mantêm de pé à custa de escoras feitas com o sacrifício do consumidor. Temos elaborado programas que não funcionam, porque são complicadas construções amadoristas, altamente dosadas com a petulância dos sem-técnicos. Tem faltado a nossos projetos a humildade dos técnicos de verdade — os que não perseguem exibicionismos à custa da simplicidade dos problemas. O objetivo dos que — no ociosismo eclético dos gabinetes — planejam e organizam, é apenas botar a coisa no papel preciosamente.

Por outro lado, não sabemos pensar a longo prazo e, em função desse pensamento, estabelecer etapas para nossa ação. Há a alma de nossos administradores a validade dos plantadores de couve. Eles sempre preferem marcar sua passagem na história da maneira mais grandiosa possível — muito embora o nome fique ligado apenas a tentativas sem nenhuma base. Não há dúvida que podemos realizar em quinze anos uma obra que, ordinariamente, consumiria cinquenta de trabalho continuado — mas temos de pagar o preço: uma fria e totalitária ditadura que, no final, seria forçada, como Zeus, a devorar os próprios filhos.

Não me parece que sejamos um povo de fanáticos. O que desejamos é criar um mundo melhor para nossos filhos como resultado das melhorias que vamos conseguindo para nós mesmos. Ou, em termos mais históricos: queremos um futuro mais amável para a coletividade nacional como uma consequência do esforço para subirmos degra por degra a cada que nos levará até lá. Leva mais tempo do que sacrificar gerações inteiras para que uma, num dia remoto, seja completamente feliz, mas não despreza — o que é muito mais importante — o humano direito de um indivíduo melhorar de sorte em sua própria época. Um pai ainda pode levar uma vida de renúncias, a fim de que o filho tenha um mais largo lugar ao sol. É muito pouco provável, no entanto, que um homem ordinário constata que ele e toda a série de seus descendentes diretos sejam imolados para que seu bisneto viva no paraíso.

Nossa gente tem alegria de viver — e esse é um elemento a considerar em nossos planos. Nossa equação não é apenas econômica, ou social, ou política. Eu ouso dizer que é sociológica — uma função não só das relações de produção, dos recursos naturais, das instituições, como das necessidades íntimas da pessoa em relação com a paisagem e a cultura. Só somos realmente nacionais, não unicamente pelo fato de termos interesses comuns, mas também — e muito especialmente — porque temos uma mesma história. Isto é: uma mesma alma. Daí, sem dúvida, o fracasso de planejamentos cujos dados são agrupados de acordo com o que foi aprendido no estrangeiro e cuja lógica resulta inteiramente da experiência dos outros.

Todavia, temos de ser muito cuidadosos nessa política de sermos nós mesmos. Não podemos simplesmente virar as costas ao mundo e fechar os ouvidos ao clamor que vai lá por fora — coisa que não o conseguiremos os próprios isolacionistas norte-americanos, apesar de contarem com a história do seu tempo. Não são

barreiras — alfandegárias, políticas, ou ideológicas — que nos ajudarão a desenvolver nacionalmente nossa economia e nossa cultura. Temos as fontes de uma e os alicerces da outra, mas não é com as unhas que abrimos caminhos através de largos, desertos e inhóspitos espaços geográficos, nem com atitudes mentais que levantaremos o edifício de nossa íntima existência. É buscando fora de nossas fronteiras os instrumentos que assegurem o êxito de nossa aventura imperial e explorando — para lá de nossas águas territoriais — as províncias das idéias universais com o fim de enriquecer por assimilação — e não por justaposição e macaqueação — isso que chamamos nossa herança sentimental.

Dentro desse plano, o comércio exterior continua sendo um elemento básico. O que nos resta fazer é reinterpretermos sua historicidade, colocando-o em função de nossos ideais econômicos e tendo em vista a atual conjuntura mundial. Sem partirmos de um conhecimento exato e detalhado da situação do intercâmbio universal — e um conhecimento não apenas estatístico, mas também político — não elaboraremos um programa que funcione. Isso implica um estudo das transformações que tiveram lugar após a guerra em todos os países da terra que sejam nossos concorrentes e nossos clientes. Temos de descobrir por quais canais terão de circular nossos produtos, bem como quais os produtos que podem fazê-lo mais velozmente. Por outro lado, precisamos ter sempre em mente o regresso da corrente — sendo a caracterização dessa corrente de volta a alma do plano.

Muitos fatores entram em jogo, mas o problema é simples. Começaremos por perguntar: que falta de básico no nosso sistema de produção que somos forçados a adquirir no estrangeiro? Depois de organizada a lista dessas necessidades, entra indagação se impõe: onde as poderemos satisfazer, sem despendar dólares? Dominada essa última questão, é só procurar descobrir as exigências dos nossos prováveis fornecedores — e se pudermos atendê-las — propôr-lhes um negócio de longa-duração. Dado o fato de que, praticamente, temos em potencial todas as essenciais matérias primas, uma transação dessa natureza nos abriria o caminho para explorações de recursos que — por falta de mercado — jazem no fundo da terra e no humus das inaproveitadas áreas férteis.

Presentemente, dispomos de apenas dois produtos firmes de exportação: o café e o algodão. Temos de convir, porém, que ambos estão sendo pessimamente manejados. A cultura do primeiro pode e deve ser organizada de acordo com princípios menos suicidas do que o da "valorização". É o momento para isso é agora. Se conseguirmos, com novos métodos, baratear o custo da produção e aumentar o rendimento por hectare, ficaremos mais donos do terreno mundial do que o eram antes de tão estupidamente haver-mos provocado a expansão dos cafetais em outras partes da terra. A atual alta do produto nos Estados Unidos não é o resultado exclusivo de uma seca em São Paulo e de enchentes devastadoras na América Central. Esses dois acontecimentos foram a gota d'água que fez transbordar o copo. A real causa é a seguinte: antes da guerra, Tio Sam importava quinze milhões de sacas, agora importa vinte e um. Nesse meio tempo, o número de cafeteiros no Brasil baixou de quatro para três bilhões.

Não nos iludamos, porém, com essa vaca gorda, depois de vinte anos de "preços normais". Nosso futuro está na normalidade — está na expansão quantitativa e não na intensificação lucrativa. Não há dúvida que os Estados Unidos cada vez tomam mais café, mas é certo também que eles resistirão a todas as tentativas para fazê-los beber uma infusão de dólares. Nossa habilidade não é a de conseguir em troca de uma saca seu peso em ouro e sim a de — com melhores cotações e qualidade — tornarmos-nos os quase absolutos fornecedores do mercado norte-americano. Não esqueçamos de que ainda vendemos aqui, devido exclusivamente à incapacidade dos nossos concorrentes em produzir numa mais larga escala.

(Conclui na 7.ª pag.)



* Xilogravura de Yllen Kerr

CELEBRA-SE em 1950, quando transcorre o bi-centenário da sua morte, a imortalidade de João Sebastião Bach, e a essas comemorações que se avizinhavam se liga o aparecimento, há pouco, sua Nova York (W. W. Norton & Company, Inc.), de um grande livro clássico, o "Ensaio sobre a verdadeira arte de executar instrumentos de teclado", de seu segundo e maior filho, Carl Philipp Emanuel. Traduzido e editado por William J. Mitchell, professor de música da Universidade de Columbia, constitui, sob o título de *Essay on the true art of playing keyboard instruments*, a primeira tradução inglesa completa, precedida apenas de excertos que surgiram, principalmente, em livros de Dannreuther, Dolmetsch e Arnold, da *Versuch über die wahre Arte des Clavier* (1) zu spielen.

E também, informa-nos o editor, que comenta a matéria do livro, em rápida síntese — de onde retiro alguns elementos para este artigo — a 11ª edição da obra que se sucedeu desde a primeira, original, em 1753, da primeira parte do livro. Publicada particularmente por Bach, deve-se, aquela edição, ao tipo-grafo da corte de Frederico o Grande, Christian Friedrich Henning. Uma segunda impressão foi feita seis anos depois, em Berlim, por George Ludewig Winter, também sob responsabilidade editorial do autor. Ambos deram a primeira edição da segunda parte, em 1762. A atual tradução inglesa, que data deste ano, conservando os numerosos exemplos musicais do punho de Bach, combina o original e as edições revistas do século XVIII. Todas as alterações de autoria de Bach (de Philipp Emanuel, bem entendido, autor do livro), adições e notas de pé de página foram incorporadas ao texto.

Logo após a morte de Emanuel Bach — relatava William J. Mitchell — a 14 de dezembro de 1788, fizeram-se planos de erguer, em Hamburgo, um monumento à sua memória. Para esse projeto, que não chegou a cumprir-se, o poeta Klopstock contribuiu com um epítáfio, onde, exaltando o artista, mede também a sua grandeza pelo aperfeiçoamento que trouxe à técnica da execução instrumental.

O mais famoso discípulo de Bach foi seu irmão mais moço, Johann Christian, que com ele estudou durante quatro anos de permanência em Berlim, depois da morte do pai. Outro, foi o célebre pianista tcheco Dussek, que sem dúvida marcou em Bach o essencial da sua arte. Outros discípulos, menos conhecidos, chamaram-se Hummel, Richter, Rust, Carl Fasch, que alternaram com ele e por último o sucederam como acompanhador de Frederico o Grande, o monarca executante de flauta. Mas seria fazer injustiça ao mestre e seus discípulos limitar a influência de Bach aos que estudaram diretamente com ele. Sua nomeação como fundador de escola completou-se muito mais significativamente através de sua música e do "Ensaio". A este, Haydn qualificou de "a escola de todas as escolas". E Mozart, Beethoven e Clementi ratificaram esse julgamento, declarando que a música de Bach era para ser estudada, e não apenas executada. Através de Beethoven, Czerny iniciou-se na obra. De todos esses mestres, Haydn, que cedo descobriu Bach e nunca o abandonou, merece ser tido como seu discípulo na larga aceção do termo.

Quase imediatamente após sua primeira edição o *Ensaio* tornou-se famoso como obra pedagógica. Sua difusão foi imensa.

Na sua autobiografia, Emanuel Bach escreveu: "Em composição, e na execução dos instrumentos de teclado nunca tive outro mestre, além de meu pai". Repe-

O "ENSAIO SOBRE A VERDADEIRA ARTE DE EXECUTAR INSTRUMENTOS DE TECLADO"

EURICO NOGUEIRA FRANÇA



tidamente, no *Ensaio*, menciona sua dívida para com João Sebastião. Contudo, uma larga parte da ciência prática que o livro contém foi adquirida durante os anos em que o autor permaneceu na corte de Berlim, como cimbailista de câmara

de Frederico, que morreu no trono em 1740. Sua presença era requerida quase diariamente, para executar os acompanhamentos dos concertos privados do rei. Este, recebeu lições regulares de Quarta, flautista virtuoso, desde 1727, e o professor escreveu aproximadamente 300 concertos para uso exclusivo do real discípulo. Ocasionalmente, Frederico executava uma de suas próprias obras.

As duas fontes da educação artística de Bach, as lições de seu pai, e o cumprimento de seus deveres ao serviço do rei, somam-se a uma terceira — a associação com muitas das principais figuras da música da época.

Em parte alguma a dívida de Philipp Emanuel para com seu pai surge mais claramente expressa do que no capítulo que, em seu livro, dedica ao dedilhado. O filho desenvolveu um sistema técnico de execução cujos princípios básicos a pai fixara. Contudo, resulta claramente da referência ao dedilhado de ser "uma arte secreta, conhecida e praticada por poucos" que a família Bach não descobriu, mas antes organizou e elaborou essa técnica. Outros fatos, segundo W. Mitchell, podem ser evocados, que reforçam essa asserção.

Os dedilhados antigos eram condicionados pelos respectivos estilos musicais, caracterizando-se em geral pelo uso econômico do polegar e do quinto dedo, com a consequente predominância dos dedos intermédios. Por exemplo, em passagens rápidas, a mão direita subia e a esquerda descia por meio do repetido cruzamento do terceiro dedo sobre o quarto. Em desenhos ascendentes da mão esquerda, um dedilhado comum era 4. 3. 2. 1. 2. 1. 2. 1.

Na "L'art de toucher le clavecin" de François Couperin, o polegar era empregado frequentemente em movimentos de extensão, e em passagens rápidas da mão esquerda, porém, na mão direita, não com maior frequência do que outros autores o haviam utilizado. Característica da escola francesa do tempo era a substituição de um dedo por outro sobre um som não repetido, com a repetição de apenas um dedo sobre várias notas.

A mais notável inovação do novo método foi a passagem do polegar em escalas ou harpejos. O processo deveria ser conhecido e utilizado por Domenico Scarlatti, pois as exigências de virtuosidade das suas sonatas não poderiam preencher-se sem o seu emprego.

Os dedilhados de Bach lançam os fundamentos da técnica moderna dos instrumentos de teclado. Dos antigos métodos muitos exemplos são retidos na sua exaustiva exposição, como o cruzamento do terceiro sobre o quarto dedo, no movimento ascendente da mão direita, mas admoesta como alternativa para o novo método da passagem do polegar. Desenvolvendo-se o estilo pianístico, a técnica lançada por Bach se alargou, através de Clementi, Czerny, Cramer, e muitos outros.

Emanuel Bach, influenciado, na sua

música, pelos clavecinistas franceses, dedica o segundo capítulo do seu livro ao amplo estudo dos ornamentos.

Havia, no tempo de Bach, além dos ornamentos notados na música, uma outra classe que ficava a critério do executante. Esses últimos tendiam a desaparecer, e João Sebastião contribuiu para que calassem em desuso, indicando os ornamentos sempre que a sua execução era necessária. E Philipp Emanuel segue o mesmo critério, pois dedica aquelas poucas linhas, em função, apenas, das fermatas e cadências. Se João Sebastião Bach, entretanto, notava os ornamentos, não indicava, está claro, como nenhum compositor o faz, a sua realização. Das numerosas dúvidas hoje suscitadas, em que pese a precisão gráfica que, na sua diversidade, esses signos possuem. Os ornamentos, de resto, em não pequena parte, derivam de não ser possível, no cravo, como se sabe, sustentar-se o som, a exemplo do piano atual. Ligados à natureza física do cravo, dependem também do espírito, da atmosfera, do estilo da música clavecinista, e adquirem maior importância, já, em certos casos, nos limites do amaneiramento, para preencher os requisitos de graça e elegância dos mestres do "clavecin" francês, que influenciaram esse prodigioso assimilador de toda a música da época que foi João Sebastião, e deixaram marca sensível sobre Philipp Emanuel Bach. Certo, em determinada passagem do cravo de João Sebastião que exigia um "trillio", pode-se convir que hoje, ao piano, baste um simples "mordente". Mas o problema não reside verdadeiramente na transposição que, em certas circunstâncias, será permitido operar, de um ornamento original, requerido pelo cravo, para outro mais simples, adequado aos recursos sonoros do piano — e sim na realização correta dos ornamentos segundo as exigências do estilo e as leis íntimas da musicalidade, realização que se torna um dos elementos essenciais, sem dúvida, da própria in-

terpretação pianística; e que resalta em toda a música escrita desde Bach até, por exemplo, Chopin (onde os ornamentos adquirem grande significação expressiva), e interessa, afinal, toda a literatura pianística. No largo capítulo que lhes dedica, Bach classifica os numerosos tipos e subtipos de ornamentos, estudando as circunstâncias em que legitimamente apareçam, e a maneira de realizá-los. O terceiro e último capítulo da primeira parte do livro é consagrado à execução. Indaga Bach: "Em que consiste a boa execução?" E responde: "Na capacidade com que o cantor ou executante informa o ouvido do verdadeiro conteúdo e significado emotivo de uma composição". Segue-se a segunda parte do livro, compreendendo quatro capítulos: os dois primeiros, onde Bach estuda, respectivamente, "Intervalos" e "Baixo cifrado", têm interesse histórico, mas se invalidam, a rigor, em face dos trabalhos teóricos de Rameau. O terceiro se intitula — "Acompanhamento", e se liga àquele processo do "Baixo cifrado". O quarto, finalmente, é sobre "Improvisação", grande arte, hoje perdida, que faz William J. Mitchell evocar, na introdução do volume, Philipp Emanuel Bach improvisando, segundo a descrição feita por Burney: "Depois do jantar, que era elegantemente servido, e alegremente comido, eu o fazia sentar-se ao clavecórdio, e ele tocava, quase sem intervalo, até cerca de onze horas da noite". Entregue à improvisação, Emanuel Bach — esse filho de João Sebastião que se fez, em vida, mais célebre do que o pai — era possuído e arrebatado pela música. Burney assim a pinta: "Seus olhos tornavam-se fixos, seu lábio inferior caía, e gotas de suor destilavam no seu rosto".

(1) — CLAVIER, que hoje significa — piano, designava, no tempo de Bach, a generalidade dos instrumentos de teclado.

(De umas notas do Caderno de João Paraguassú)

Testemunhos pessoais

Depois de uma reunião na Academia Carlos de Letras, J. Paulo de Medeiros veio dizer-me que toda a dificuldade em saber da autenticidade do poema dos 18 do Forte de Copacabana estava em que não havia o testemunho pessoal. Lembrou-se ele daquele historiador inglês encarcerado na Torre de Londres. Como não tivesse o que fazer, tratou de escrever uma história do mundo. Ia em meio o seu trabalho, quando, certa vez, por uma das espas do cubículo lá em cima, percebeu que em baixo se aglomerava muita gente. Dera-se um conflito qualquer de rua. Chegara a polícia e se pusera a tomar os depoimentos. Os circunstâncias, que eram várias, contradiziam-se. Todos tinham visto e ouvido. Cada qual, porém, de maneira diferente. E os policiais, às apalpadelas, não sabiam por onde iniciar. O historiador refletiu. Se todo aquele povão, ali presente, nada sabia do positivo do que acabava de ver e ouvir, como ele, escritor, poderia narrar a expedição de Kerxer contra a Grécia, as guerras pánicas ou a apostasia de Julião? O melhor era desistir. Foi o que ele fez, atirando fora os seus manuscritos.

Medeiros sorria. Intimamente, ele não teria dúvida de que o poema seria mesmo de Kopke. Mas como presidente da Academia cumpriria-lhe, sem opinar, aguardar serenamente o resultado do inquérito.

Eu também sorri. Pensava, entretanto, em outra coisa. Renas, em "Les Apôtres", declarou que não acreditava em milagres. Por que? O grande hereje explicava que sobre isso jamais encontrara um testemunho pessoal...

Poder de arbitrio

A primeira vez que se divulgou o poema dos 18 do Forte, o trabalho apareceu sem assinatura. Mas o "Correio da Manhã", que o divulgou antes de qualquer outro jornal, porque foi o procurado pelo irmão do poeta, sabia quem era o autor. Não lhe estampou o nome para poupá-lo da ira do governo sobre o qual, de um modo geral, a colera do épico recata. Contra o advento desse governo é que se revoltara a guarnição do Forte. Sobreviera o longo sítio que permitira o fim de Epitácio e o começo de Bernardes. Naturalmente que sob o poder de arbitrio deste último, qualquer brado de liberdade, em verso ou em prosa, levaria o temerário à cadeia. Expirado o prazo da suspensão das garantias constitucionais, o irmão do poeta levou os originais à redação do "Correio". Omitiu, entretanto, a autoria. Foi franco. Identificá-la, seria entregar Kopke à polícia. E a polícia dessa época sinistra era pior do que a da Pina de Manique. O jornal concordou. Divulgou o poema, não sem esclarecer que o autor preferia ser conhecido, mas

quando houvesse clima. Os que assistiram a conversa entre o diretor do jornal e o portador dos versos, a principiar pelo primeiro, já não são deste mundo. Depois, outros que mais tarde, pelas íntimas ligações mantidas com os revolucionários, estariam em condições de ser ouvidos, também já não existem. Foi a Amocyr Niemeyer, um dos sobreviventes, que é do tempo, que figurou nos acontecimentos, que foi preso e padecer por causa da arrancada do Forte. Nunca viu os originais. O que sabia, por escutar de outros, é que o poema era de Kopke, a quem não conhecia pessoalmente.

Poesia heróica

"Não é, geralmente, das que levam à glória do Parnaso. São poesias sempre escritas sob a excitação do momento. A idade tira-lhe o relevo.

Taine, dentro de seu sistema filosófico-crítico de encerrar a influência do meio na inteligência dos homens, não era nada absurdo. Os delírios passam. As canções de Béranger não dão hoje a menor idéia do efeito que produziram em sua época. Quando Gomes Leal, na campanha contra a monarquia portuguesa, publicou as estrofes de O régo salafário, o efeito foi tão sensacional que, ele pareceu maior do que Camões e Junqueiro. Lidos hoje, esses versos fazem a impressão de que Gomes Leal não passava de um demagogo. Mas tanto Béranger, como Gomes Leal eram sinceros. Acreditavam no que declamavam. A propósito, recordo-me de que me disse certa vez Oliveira Vianna. A poesia social de Martins Junior era tudo quanto havia de menos interessante. Baros seriam os que dela se lembravam. E poesia social é um pouco apartada com poesia heróica.

Winkelman Kopke tem versos mais belos e mais emotivos. É um lírico voltado para a natureza. Mas o que dele mais se fala é o seu poema, por sinal que longo, do Forte. Exatamente aquele que uma controvérsia inesperada vem agora pôr em evidência.

Na história literária do país não é o primeiro episódio do gênero. Conheço-se o das Cartas Chilenas. Atribuíam-nas ora a Gonzaga, ora a Alvares Peixoto. Não faltaram demoradas e insustentáveis pesquisas em torno dessa imaginária correspondência da época colonial, quando alguém acudia escrever uma sátira a um suposto general do Chile, sátira que devia servir de carapuça a qualquer governador ou capitão-mor português mandado para o Brasil. A autoria das Cartas ainda hoje é assunto para se derramar erudição. Identificá-las, porém, é que é mais do que problemático.

Não é de crer, entretanto, que o mesmo suceda no poema de Kopke, este felicemente vivo, modesto por indole, retratado por educação.

RESIGNAÇÃO

PERDOA ao meu coração
Ter uma história também;
mas tudo foi sonho vão,
Ninguém o teve, ninguém.

Que importam sonhos que vêm?
que importam sonhos que vão?
Sei que hoje te quero bem.
E tu? Me queres ou não?

Não me respondas, prefiro.
Minha pergunta retiro,
esquece até que eu a fiz.

Aceito o que tu me deres:
tudo ou nada — o que quiseres,
mas que te faça feliz...

BEATRIZ DOS REIS CARVALHO

ANTOLOGIA DE CONTOS

O MAIOR HOMEM DO MUNDO

JAMES THURBER

(Traduzido por MARINA AMARAL BRANDÃO)

PENSANDO nisso agora, em 1949, com a vantagem dos anos decorridos, o que nos admira é que não haja acontecido muito tempo antes. Desde o caso de Kitty Hawk, vinha a América do Norte construindo as cegas e complicado petardo, do qual, mais cedo ou mais tarde, viria a ser vítima. Era inevitável que algum dia surgisse dos céus, atirando os ares, um herói nacional, de inteligência, antecedentes e caráter insuficientes para suportar com dignidade a crescente orgia de honrarias costumeiras para aqueles que houvessem permanecido longas horas nas alturas ou voador distâncias imensas. Felizmente para o decurso nacional e relações internacionais, tanto Lindbergh como Byrd eram cavalheiros; eles e também outros aviadores famosos. Os tentaram seus laudéis com graça, aguentaram a terrível onda de publicidade, casaram-se com mulheres excelentes, geralmente de boas famílias, e se retiraram calmamente para a vida privada e o gozo de suas diferentes fortunas. Nenhum incidente infeliz, de repercussão mundial, estragou a perfeição da conduta desses heróis nos píncaros da fama, sempre tão perigosos. Era torpesso, no entanto, que houvesse uma exceção à regra, e essa se verificou em julho de 1935, quando Jack ("Pal") Smurch, antigo ajudante de mecânico numa pequena garagem de Westfield, Iowa, deu a volta ao redor do mundo, sem parar, pilotando um monoplane Bresthaven Dragon-Fly III, de segunda mão, e de um só motor.

Nunca, na história da aviação, se havia sequer sonhado com um voo como o de Smurch. Nem ninguém ao menos tomara a sério os fantásticos tanques auxiliares de gasolina, flutuantes, invenção do sr. Charles Lewis Gresham, um professor louco de astronomia de New Hampshire, nos quais Smurch confiava inteiramente. Quando o ajudante de garagem, um jovem de vinte e dois anos, magricela, carrancudo, com cara de poucos amigos, apareceu no Campo Roosevelt na madrugada de julho de 1935, mascarando um enorme pedaço de fumo barato, e anunciou: "Ninguém viu ainda o que é voar", os jornais apenas tocaram de leve e em tom irônico em seu projeto de voar vinte e cinco mil milhas. Os técnicos em aeronáutica e automóveis afastaram a idéia sumariamente, dando a entender tratar-se de um embuste, de truque de publicidade. Sabiam que o avião, usado, enferrujado, amassado, não voaria. E os tanques auxiliares de Gresham não funcionariam. Nada mais era que uma brincadeira de mau gosto.

Smurch, porém, depois de telefonar a uma garota de Brooklyn, que trabalhava numa seção de dobra de tampas, numa grande fábrica de caixas de papelão, garota que mais tarde ele chamaria de "xuxuzinho gostoso", entrou des preocupadamente no seu ridículo avião, na madrugada do memorável dia 7 de julho de 1935, cuspiu uma curva de tabaco no ar parado, e partiu, levando consigo apenas um galão de gim de contrabando e seis libras de salame.

Quando o mecânico passou rebando sobre os oceanos, viram-se os jornais

obrigados a registrar, com toda a seriedade, que um jovem louco e desconhecido (seu nome era sempre escrito errado) empreendera realmente a inacreditável empresa de dar a volta ao mundo numa caranguejola desmantelada, de um só motor, dependendo de um tanque de reabastecimento para longas distâncias, invenção de um mestre-escola maluco. Quando nove dias mais tarde, sem haver parado uma só vez, o minúsculo avião apareceu sobre a Baía de São Francisco, e rumou para Nova York, espirrando e resfolegando, sem dúvida, mas ainda assim, magnífica e miraculosamente no ar, os cabeçalhos, que há muito haviam desterrado todos os demais assuntos da primeira página — mesmo o assassinio do Governador de Illinois pela turma de Capone — cresceram de maneira nunca vista, e as notícias com o e g a r a m a encher vinte e cinco, trinta colunas. Mas o notável porém é que as descrições do voo impar mal falavam no próprio aviador. E isto, não por serem minguidos os dados sobre o herói como homem, mas por serem completos demais.

Os repórteres que, quando o avião de

Evidentemente, não se tentara organizar uma modesta recepçãozinha para o maior voador de todos os tempos. Foi recebido no Campo Roosevelt com cerimônias tão cuidadosas e pretensiosas que chegaram a abalar o mundo. Felizmente, o herói, esgoiçado e arrasado de cansaço, desmaiou logo; retirado de cena, não prejudicou a dignidade dessa primeira recepção, recepção ilustrada pela presença dos ministros da Guerra e da Marinha, do prefeito Michael J. Moriarty, de Nova York, do Premier do Canadá, dos governadores Fanniman, Groves, McCreely e Critchfield, e de uma brilhante coleção de diplomatas europeus. Smurch não voltou a si nem a tempo de tomar parte no "bruhaha", organizado na Câmara Municipal no dia seguinte. Fora levado para uma retirada casa de saúde e ficara preso ao leito. Somente nove dias mais tarde pôde ele levantar-se, ou, para sermos mais exatos, somente nove dias mais tarde teve permissão para levantar-se. Entrementes, as maiores inteligências do país, em assembleia solene, convocaram uma

versão do repórter do "Times". Estas histórias não foram reveladas ao herói, restrição que não bastou para diminuir o seu crescente mau humor. A situação se tornava, na verdade, extremamente grave, pois Pal Smurch estava, como insistia sem parar, "louco por se mostrar". Não podia por muito mais tempo ser conservado afastado de uma nação que só queria endeuá-lo. Os Estados Unidos da América enfrentavam a crise mais desesperadora desde o afundamento do Lusitânia.

Na tarde do dia 27 de julho, Smurch foi levado secretamente a uma sala de conferência, na qual se encontravam reunidos prefeitos, governadores, funcionários públicos, psicólogos do comportamento, e redatores. Deu-lhes uma mão mole e úmida e arreganhando os dentes. "Tão bons?", foi o seu cumprimento. Quando Smurch se sentou, o prefeito de Nova York, com indistigável pessimismo, levantou-se e tentou explicar o que ele devia dizer e como lhe competia agir quando fosse apresentado ao mundo, terminando sua alocução com um veemente panegírico à coragem e integridade do herói. Em seguida, falou

deba da camisa, deixando ver o peito cabeludo tatuado com a palavra "Sadie" dentro de um coração. Os grandes e importantes homens, que se encontravam na sala, defrontando a mais grave crise da história moderna dos Estados Unidos da América, trocavam olhares carregados. Ninguém sabia o que fazer. "Vamos, vamos", disse Smurch. "Vamos sair deste inferno! Quando é que vou começar a ir às festas? E quanto é que val render?" Estregou o polegar no indicador, de modo significativo. "Dinheiro!", exclamou um senador estadual, escandalizado, palido. "E, dinheiro!", confirmou o rapaz, atirando com dois dedos o cigarro pela janela. "E quero uma bolada!" Começou a preparar mais um cigarro. "Uma bolada", repetiu, franzindo os olhos, fixados no cigarro. Balançando-se na cadeira, firmada nos dois pés traseiros, olhou os cavalheiros, um por um, como um animal que conhece o seu poder, como um leopardo sobre a sua loja de passarinhos. "Ahi, pelo amor de Deus, vamos para um lugar mais fresco. Tenho estado engasgado de sobre nestas últimas três semanas!"

Smurch levantou-se e dirigiu-se à janela desse nono andar, onde, ficou olhando para a rua. O traco vóz das jornalistas chegava até a ele. Smurch distinguia seu nome. "Eia, beleza!", gritou, a boca se abrindo em riso, maravilhado. Debruçou-se sobre o parapeto. "Ehi meninos, contem mesmo o que eu fiz à negrada!", gritou, "Eia, danada de beleza!" Por entre o pequeno grupo de homens tensos, atrás dele, houve um impulso louco e vertiginoso. Uma palavra muda de apelo, de comando, parecia soar pela sala. No entanto, o silêncio era terrível. Charles K. L. Brand, secretário do prefeito da Cidade de Nova York estava bem próximo de Smurch, lançou um olhar interrogativo ao Presidente dos Estados Unidos. Este, palido, desfeito, fez um rápido sinal de assentimento com a cabeça. Brand, forte e corpulento, antigo jogador de "football", adiantou-se, agarrou o maior homem do mundo pelo ombro esquerdo e pelos fundilhos de suas calças, e jogou o pela janela.

"Meu Deus, ele caiu!", gritou um redator esperto. "Levem-me daqui!", gritou o Presidente. Vários homens correram para seu lado e o levaram às pressas para fora do edifício por uma saída lateral. O rodador da Associated Press tomou conta de tudo, por estar acostumado com tais coisas. Decidido, mandou que algumas pessoas se retrapassem e que outras permanecessem; arregas rapidamente uma versão dos fatos com a e todos os jornais deviam concordar, enviou dois homens para a rua a fim de tratarem dessa parte da tragédia. Não deu tempo de um senador solgar-se e que dois congressistas tivessem uma crise nervosa. Numa palavra, preparou subitamente o palco para a gigantesca tarde que se seguiria, a tarefa de dar ao mundo em printos a triste história da morte prematura e acidental de sua mais bela e espetacular figura.

O enterro foi, como se sabe, o mais bem organizado, o mais lindo, o mais solene, e o mais triste jamais realizado nos Estados Unidos da América. O monumento do Cemitério de Arlington numa laje de mármore na sua cabeceira, limpa e branca, e um minúsculo avião nela esculpido, é hoje um lugar de peregrinações, que se visita com profunda reverência. Todas as nações prestaram comovidas homenagens ao pequeno Jack Smurch, o maior herói da América do Norte. A uma certa hora, houve dois minutos de silêncio em todo o país. Até os habitantes da pequena e atarefada cidade de Westfield, em Iowa, observaram esta tocante cerimônia; representantes da Justiça se encarregaram deste pormenor. Um deles teve a especial incumbência de postar-se gravemente à entrada de um pequeno restaurante num barracão, nas cercanias de um campo de turistas, fora da cidade. Ali, sob seu olhar carrancudo, a sra. Emma Smurch curvava a cabeça sobre dois bifés hamburgueses que grelhava — curvava a cabeça e a desviava para que a polícia secreta não visse o sorriso velho, co, estranhamente familiar, de seus filhos.

O Brasil num mundo em crise

(Conclusão da 5.ª pag.)

Com o algodão, no entanto, a história é outra. A malvaca não tem as mesmas limitadas possibilidades da rubiaca. É preciso ter-se o cuidado de evitar uma crise de estoques. Estamos atravessando um período de oportunidades para a nossa fibra, sendo nosso principal aliado a difícil troca monetária dos tempos atuais. Por bem, ou por mal, as presentes dificuldades cambiais serão liquidadas, pois chegará um momento em que as elementares necessidades de viver serão mais poderosas do que todas as guerras frias e todos os conflitos ideológicos. Devemos nos preparar, pois, para um esforço durante um determinado tempo e com determinadas quantidades. Qualquer exagero nos será fatal.

As reservas mundiais de algodão serão este ano 25% maiores do que na última estação. Os grandes produtores, inclusive — e especialmente — os Estados Unidos não têm a quem vender. Os norte-americanos poderão entregar seu produto à Europa de mão beijada, por meio do Plano Marshall. O problema, porém, não é esse. Os chineses, os indus, os egípcios querem ouro em troca por seu algodão — ou artigos industriais. Os europeus, todavia, não podem fazer uma transação dessas, pois sua questão não é do fornecimento dessa matéria prima têxtil e, sim, a de exportar os tecidos fabricados com a fibra importada. Nenhum dos países que podem suprir o Velho Mundo está disposto a enviar seu produto aos centros manufatureiros, para receber em pagamento peças de fazenda.

O algodão que a Europa irá importar, por algum tempo, é somente para as necessidades continentais — e estas estão muito reduzidas no momento, em virtude de estar suspenso o comércio entre o leste e o oeste. Somente o Brasil que — por suas necessidades de reconstrução e expansão econômicas — possui uma diversificada lista de importações, está apto a tirar partido da situação, desde que não vá muito além do limite consumidor de um mundo em depressão. Não se pense que o tratado comercial recentemente assinado com a Inglaterra é apenas uma partida. É justamente quase o final da carreira.

Mas não é umânime esse conjunto de circunstâncias favoráveis para uma organização racional do nosso comércio exterior. O "rayon" está desbarcando o algodão, de modo que nossa posição — como no caso do café — só será mantida se diminuirmos o custo da produção e aumentarmos o rendimento das plantações por área cultivada. É todo um programa econômico técnico que temos de elaborar e que exige não só conhecimento, como sabedoria e visão histórica.

Smurch fora vislumbrado pela primeira vez sobre a pequenina cidade marítima da França, Serly-le-Mer, tinham corrido para Iowa a fim de desencavar a vida do grande homem, logo descobriram que não seria possível publicar tal história. Sua mãe, mulher emburrada, que fritava ovos e presunto num barracão, nas cercanias de um acampamento de turistas, perto de Westfield, respondeu a todas as perguntas sobre seu filho com um mal humorado: "Que ele vá para o inferno; o que eu quero é que ele se afogue". Descobriu-se que o pai se achava preso por roubo de faróis e mantas dos carros dos turistas; o irmão mais moço, débil mental, acabava de fugir do Reformatório de Preston, Iowa, e já estava sendo procurado pela polícia de várias cidades do oeste por haver roubado cheques postais. Estas histórias alarmantes continuavam a amontoar-se no momento exato em que Pal Smurch, o maior herói do século vinte, com os olhos vermelhos e inchados, morto de sono, faminto, pilotava seu absurdo ferro velho, muito acima da região onde se desenterrava a lamentável história de sua vida privada, e se dirigia para Nova York e para a maior glória jamais conhecida por nenhum outro homem.

A necessidade de publicar alguma coisa sobre a carreira e personalidade do rapaz se tornara em imensa dificuldade. Era naturalmente impossível revelar os fatos reais; formidável sentimento popular em favor do jovem começara a alastrar-se como fogo em capim seco, quando ele se achava no meio da Europa, no seu memorável voo. Era ele pois descrito como um rapaz modesto, taciturno, louro, popular junto aos amigos e entre as pequenas. O único instantâneo existente de Smurch, tirado perto da direção de um automóvel fido num fotógrafo barato de um parque de diversões; foi retocado para que o sujeito vulgar ficasse quase bonito. Seu olhar velho foi transformado num olhar agradável e sorridente. Dessa maneira, escondeu-se a verdade da juventude extasiada de sua pátria; nem sonhavam ser a família de Smurch desprezada e temida pelos vizinhos da obscura cidade de Iowa, nem que o próprio herói, por causa de numerosas façanhas desagradáveis, era considerado pernicioso em Westfield, uma verdadeira ameaça. Os repórteres também descobriram haver ele certa vez esfaqueado o diretor do ginásio que frequentava; a ferida não fora fatal, é verdade, mas havia-o esfaqueado; noutra ocasião, surpreendido enquanto roubava de uma igreja uma toalha de altar, atirara um vaso de lírios à cabeça do sacerdote, havendo ambas as vezes cumprido sentença no reformatório.

No íntimo, as autoridades, tanto de Nova York como de Washington, rezavam por que uma Providência compreensiva, por mais horrível que pareça tal coisa, provocasse um desastre com o avião enferrujado e amassado e seu ilustre piloto, cujo voo inaudito desperdiçava o mundo civilizado hosiannas e louvores históricos. As autoridades estavam convencidas de que o caráter do renomado aviador era tal, que o ambiente de adulação revelaria ao mundo inteiro o mau sujeito, mental e moralmente incapaz de resistir à sua prodigiosa fama. "O que eu espero", disse um ministro de Estado, numa das inúmeras reuniões secretas do Gabinete, especialmente convocadas para considerar o dilema nacional, "é que o desejo da sua mãe seja satisfeito". Era tarde demais para isto, porém; Smurch pulara por cima do Atlântico e do Pacífico, como se fossem tanques de molinhos. As duas horas e três minutos da tarde do dia 17 de julho de 1935, o garoto da garagem trouxe seu avião absurdo até o Campo Roosevelt, numa aterragem perfeita.

conferência secreta das autoridades municipais, estaduais e federais, à qual Smurch compareceria, a fim de ser instruído na ética e comportamento do heroísmo.

No dia em que o pequeno mecânico teve finalmente permissão para levantar-se, e pela primeira vez em duas semanas massageava um bom pedaço de tabaco, consentiram-lhe receber os jornalistas — para servir de teste. Smurch não esperou por pergunta nenhuma. "Vocês, camaradas", disse ele, o que provocou certo estremeamento no representante do "Times" — "podem dizer ao mundo idiota que eu venci Lindbergh, sabem? — e que transformei aqueles 'dóis patos' num 'dóis patos'. Os 'dóis patos' eram dois civilizados aviadores franceses que, ao tentarem fazer a metade da façanha de Smurch, se haviam, duas semanas antes, desgrazadamente perdido no mar. A essa altura, o repórter do "Times" teve a coragem de esboçar para Smurch a fórmula aceita para entrevistas desse tipo: explicou-lhe que não deveriam conter nenhuma frase arrogante, capaz de diminuir os feitos de outros heróis, principalmente de heróis de outras nações.

"Orá vá para o inferno com isso", disse Smurch. "Eu fiz a viagem, sabe? Eu fiz; e estou falando sobre ela", e falou sobre ela.

Claro que nada dessa extraordinária entrevista foi publicada. Pelo contrário: os jornalistas, já sob a direção disciplinada de um diretório secreto, criado para essa ocasião e composto de estadistas e redatores, transmitiram a um mundo ansioso e inquieto que "Jacky", como fora arbitrariamente apelidado, dissera apenas sentir-se muito feliz e que qualquer outro poderia haver feito o que ele fizera. "Temo que meu feito haja sido um pouco exagerado", protestou ele com modesto sorriso, segundo

o Governador Fanniman, de Nova York, que, após uma tocante declaração de fé, apresentou-lhe Cameron Spottiswood, segundo Secretário da Embaixada Americana em Paris, escolhido para ensinar a Smurch as maneiras próprias às cerimônias públicas. Sentado numa cadeira, tendo na mão uma gravata amarela e suja, com o colarinho da camisa aberto, barbado, fumando um cigarro de palha, Jack Smurch ouvia tudo, com um sorriso velho. "Já sei, já sei", interrompeu, sem educação. "Vocês querem que eu imite aquele... Lindbergh, cara de bebê, heim? Pois bem, nada feito, sabem?" Todos ficaram sem respiração; ouviu-se um suspiro e um som sibilante. "O sr. Lindbergh", começou um senador norte-americano, rubro de raiva, "e o sr. Byrd..." Smurch, que estava apertando as unhas com um canivete, interrompeu de novo. "Byrd!", exclamou, "Ahi, pelo amor de Deus! esse grandíssimo..." Alguém lhe impediu as blasfêmias com uma palavra áspera. Mais uma pessoa entrou na sala. Todos se levantaram, menos Smurch, que, ainda ocupado com as unhas, nem sequer levantou os olhos. "Sr. Smurch!", disse um dos presentes secamente, "o Presidente dos Estados Unidos!" Julgar-se que a presença do chefe do Executivo pudesse ter influência benéfica sobre o jovem herói; assim, graças à cooperação notável da imprensa, fora ele trazido secretamente à retirada sala de conferência.

Profundo e penoso silêncio caiu sobre a sala. Smurch levantou os olhos, abanou a mão e perguntou: "Como vai?" e começou calmamente a preparar um cigarro de palha. O silêncio se fez mais denso. Ouvia-se um acesso de tosse forçado. "Puxa! está quente, não está?", disse Smurch. Desabotoou mais dois botões.

REI LEAR

(Conclusão de 4.ª pag.)

a elucidação geral da tragédia, sustenta, páginas adiante "Em todos os trabalhos de Shakespeare, personagens como tais podem estar subordinados a 'idéias' que asseguram a coerência orgânica do todo". Essa idéia, em Rei Lear, é a idéia da Natureza.

Socorrendo-se das idéias de Bacon, Hobbes Hooker, o crítico diligência fixar a filosofia que dá unidade à tragédia, no plano religioso e político, delineando as áreas de significação da palavra "Natureza", em estreita correlação com os dois grupos de personagens, divididos por duas concepções antagônicas da sociedade.

Citando certa passagem de um poema de Hooker, afirma Danby que o Rei Lear não toma a ingratidão como uma ofensa contra si, e sim, como uma violação da Natureza. Por sua vez, como já o mostrara Theodor Spencer (não mencionado pelo crítico inglês), no seu estudo "Shakespeare and The Nature of Man" (Macmillan, 1943), Lear também viola as leis naturais com o dividir abruptamente o seu reino entre as filhas. Quer um outro crítico, George Orwell, que é nesse ato intencional da renúncia que está o tema central da tragédia. "Ceda as suas terras, se quiser — diz Orwell, — mas não espere ser feliz fazendo isso".

Qualquer que sejam as digressões em torno desse tema, a Natureza — e, para Lear, uma divindade da qual depende, "não apenas o equilíbrio do mundo físico, mas também o equilíbrio moral da humanidade".

Bradley tinha já percebido claramente a diferença que havia entre o comportamento de Lear e o de Edmund, o Bastardo, perante a Natureza, tal como esta é invocada, sob diferentes significações, em toda a peça, quando disse, a propósito do último: "Este é o produto da Natureza, de um apetite natural afirmando-se contra a ordem social (...). Assim,

ele consagra-se à Natureza, cuja lei é do mais forte, e que não reconhece aquelas obrigações morais que somente existem por efeito de convenção". Mas, é nisso se pode surpreender a influência das idéias da época sobre o julgamento crítico, em quanto Bradley não via em Edmund sendo a atitude de um criminoso profissional, Danby, e com ele os modernos comentaristas da peça, naturalmente premiados pela atmosfera política do nosso tempo, conferem aquela personagem a condição específica de um tipo representativo do Homem Novo, magrela, veladamente devorado pela ambição do mando e do poder. O sentido simbólico da tragédia, no particular, é que a atitude insólita e brutal de Edmund, resulta de um equilíbrio precário da natureza humana, por ser esta uma das idéias que predominavam na época em que a peça foi escrita. Quer John F. Danby que Shakespeare era, ele próprio, um Homem Novo, no sentido francamente pejorativo em que esta expressão é aplicada a Edmund. Em que se baseou o crítico? No fato de ter procurado dar vida a essa personagem com um colorido e um encanto fora do comum... Mas, acontece, que, ao caracterizar a índole de Cordélia como uma combinação de água e ríjeza, o mesmo crítico frisa que essa combinação representa alguma coisa da índole de Shakespeare. A seu ver, Cordélia é a norma pela qual a maldade do universo de Edmund e a imperfeição de Lear podem ser julgados. "Cordélia luta o lado de seu pai — acrescenta — porque o mundo medieval contém o menos o princípio e o reconhecimento da verdadeira humanidade na sociedade". Não seria preferível sustentar que Shakespeare estava ao lado de Cordélia, não de Edmund? Frank Harris, que levou a questão de preferências e da identidade de Shakespeare, em suas personagens, a um exagero ainda não superado por nenhum crítico moderno, chegara à conclusão de que o dramaturgo, me, no quando lidava com histórias e homens de ação, preferia pintar a irresolução e a fraqueza do que a força e tinha mais simpatia pelo fracasso do que pelo sucesso.

O método indutivo de John F. Danby, embora orientado pela técnica de investigação dos textos, não o impede de incidir no mesmo desbarbamento com que o turbulento Harris atribuiu imperativamente a Shakespeare o caráter e a psicologia de algumas de suas personagens. O que é um modo de recompor o fantasma de Stratford-on-Avon com a carne de suas próprias palavras... Mas, nem isso invalida o estudo das imagens e das metáforas que, com as devidas cautelas, pode elucidar extraordinariamente a significação de uma obra literária, nem torna menos interessante o livro com que o crítico John F. Danby examina alguns problemas de uma das peças mais discutidas do gênio inglês.

LIVROS DA SEMANA

● "Literatura Hispano-Americana", por Manuel Bandeira: resumo das aulas ministradas pelo autor de "Crônicas da Província do Brasil", na Faculdade Nacional de Filosofia. Nesse pequeno volume estudamos os principais movimentos e figuras mais representativas das literaturas dos povos americanos descendentes de espanhóis. Títulos de alguns capítulos: — "Culturas indígenas pré-colombianas", "A epopéia nos séculos XVI e XVII", "A expressão barroca: Juana Inés de la Cruz", "Os próceres da Independência", "A poesia romântica", "Grandes nomes da poesia moderna" e "O romance moderno".



Manuel Bandeira

● "Civilização Cristã", ensaio de Cyro de Moraes Campos: estudo minucioso da história do cristianismo através dos tempos e de sua influência na formação dos povos. O livro de Cyro de Moraes Campos (um volume de 633 páginas) está dividido em quatorze capítulos: "Linguagens e sua influência na civilização", "A divindade", "Alma imortal", "Escrituras Sagradas", "Monoteísmo", "Moral Bíblica", "Jesus, os Judeus, os Cristãos — Novo Testamento", "Moral Evangélica", "Primeira fase da Igreja — até o ano 50", "Segunda Fase", "Mártires", "Terceira Fase: de Lutero à Revolução Francesa", "Quinta Fase: da Revolução Francesa aos nossos dias".



● "Diário" de Paulo Hecker Filho — livro de estreia do jovem ensaísta gaúcho. As páginas enfileiradas neste volume compreendem trabalhos escritos entre dezembro de 1948 e março de 1949, a meio aparecem interpretações e observações de leituras das obras de escritores nacionais e estrangeiros, tais como Octavio de Faria, William Blake, Raul Briceno, Leon Bloy, Gide, Lucio Cardoso, Julien Green, Pasternak, Machado de Assis e muitos outros. Movimentos literários, tendências e movimentos literários e artísticos são passados em revista pelo autor.



● "História da Indústria Açucareira no Nordeste", por João de Albuquerque Maranhão. Do prefácio de Gustavo Barroso: "Não se detém de (o autor) somente no estudo histórico das manifestações industriais da vida econômica brasileira, mas o prolonga no tempo até os dias de hoje; não se limita ao estudo das origens da cultura açucareira fora e dentro do Brasil, mas se estende pelo que ela produziu no nosso país no setor público, no familiar e no folclórico. Índice: "Uma família típica do Velho Brasil", "Ciclo da Cana de Açúcar no Nordeste", "Influência da cana de açúcar no Brasil", "Os extremos se tocam: Amor à tradição".



● O ROMANCE RUSSO, por Melchior de Vogüé, tradução de Brito Broca. O livro do conhecido crítico e ensaísta francês apareceu em 1886 e foi através de suas páginas que o público francês começou a travar conhecimento com a poderosa literatura russa, antes quase que totalmente desconhecida dos leitores franceses. A importância deste livro — conhecido acentuado o tradutor — não foi somente a de revelar o "território desconhecido" do romance russo, mas também a de ir de encontro à filosofia materialista em que reputavam as diretrizes estéticas do realismo e do naturalismo.



VARIAS NOTAS

● O Prémio Goncourt de 1949 foi concedido esta semana a Robert Merle, autor do romance "Week-end en Zuldote". Trata-se do livro de estreia daquele escritor, que nasceu em Tebas, tomou parte na batalha de Dunquerque e é professor de filosofia em Bordéus, Marselha e Paris. Robert Merle obteve 8 dos 9 votos do Prémio Goncourt.

● Anuncia-se ao mesmo tempo que o Prémio Théophraste Renaudot (concedido anualmente pelos jornalistas e de cujo júri fazem parte Pierre Descaues, Maurice Nadeau e Francis Ambrière) coube a Louis Guilloux, pela sua obra "Jeu de Patience".

● Em Inglaterra, nos últimos dias do novembro, o centenário do nascimento da sra. Hodgson Burnett, a famosa criadora do pequeno personagem Lord de Fauchery, herói do romance tão popular entre os leitores de língua inglesa. A sra. Hodgson nasceu em Manchester em 25 de novembro de 1849, escreveu mais de quarenta livros e viveu a maior parte da sua vida nos Estados Unidos.

● Com a idade de 83 anos, faleceu esta semana em Nova York, o conhecido dramaturgo norte-americano Philip Barry, autor de "You and I", "The Philadelphia Story", "The Animal Kingdom" e várias outras obras.

● O "Ateneu Americano" (Washington), sociedade que reúne os intelectuais do Hemisfério residentes nos Estados Unidos, prestou, domingo último, expressiva homenagem à memória do escritor e estadista brasileiro Joaquim Nabuco. A solenidade foi presidida pelo escritor Rafael Heliodoro Valle, embaixador de Honduras nos Estados Unidos. Carolina Nabuco, filha de Joaquim Nabuco, também usou da tribuna.

VIDA LITERÁRIA



PIONEIROS

JOSÉ CONDE

N o começo — diz a tradição popular — era uma fazenda de gado como tantas outras, encravada no agreste, esmagada pelos caracais por onde campeava o vento soprando nuvens de poeira amarela. Houve um ano em que a seca se fez acompanhar de estranha doença, que dizimou as reses, semeou a morte, bebeu as águas do Ipojuca e apontou aos homens os caminhos da retirada. E, assim, partiram para não mais voltar. Todavia, em outras terras, provavelmente no oeste, outros homens também haviam sido expulsos dos seus lares — durante dias e noites intermináveis se arrastaram sob o sol e as estrelas, alguns pereceram, outros se tornaram tão indiferentes à morte que conseguiram sobreviver. E foram estes, os mais fortes, os que, semelhante às macambiras da caatinga, se alimentam da própria desgraça, foram estes os que te

descobriram um dia, Caruarú. Como a fadiga e a fome os derreassem, arriaram as mochilas, retiraram as rédeas dos animais, as mulheres desceram os filhos dos quadris — e se apossaram da casa abandonada, do paiol e do alpendre. Na manhã seguinte não puderam partir. Vieram outras manhãs e outras noites. Que adiantava partir? Em qualquer quadrante a paisagem os esmagaria.

Então, correram os meses. Num dezembro qualquer, inesperadamente, a chuva despençou do céu: lavou a terra e os chique-chiques empoeirados; atravessou as janelas apodrecidas, encharcou as faces dos homens que dormiam nas rédeas, transformou-se depois em cantiga de ninar, limpa pela madrugada afora.

De manhãzinha alguém gritou:
— O açude está sangrando.

A casa velha foi consertada, as cercas reconstruídas e as terras cavadas para o plantio. Em maio ergueram no terreiro o mastro com a bandeira de Nossa Senhora, em junho celebraram a festa da colheita, em setembro as mulheres tiveram os filhos gerados na noite da primeira grande chuva.

Pouco importa que outras secas tivessem destruído parte do que fora construído. Os homens agora amavam aquela terra e nela se haviam fixado. Havia a seca, mas havia o inverno. E no inverno as cralbeiras desabrochavam em floresta amarela, o Ipojuca se espelhava nas vazantes, as violas gemiam e suas toadas se espalhavam pelas lavours quando soprava o vento frio do sudoeste. Os filhos daqueles homens tiveram outros filhos, que adquiriram outras cabeças de gado, compraram alguns escravos no litoral, transformaram-se em vaqueiros ou plantadores, ou levantaram casas e fundaram a primeira rua.

Foi erguida a igreja. Sobrevieram outros anos, mortes e nascimentos, invernos e secas — mas o povoado não deixava de crescer em volta do monte do Bom Jesus, à margem esquerda do Ipojuca. E lá do alto do monte, contemplando a paisagem, os olhos esbarrariam invariavelmente com os mesmos pés de aveleiros: eles eram o próprio símbolo da terra, pois chovesse ou fizesse sol, lá estariam — como hoje — verdes e vivos, desafiando os caprichos do velho e amado chão do agreste.

NOMES DA SEMANA

● Acreditamos que dezembro de 1949 foi o mês dos melhores lançamentos do ano. Tivemos "Espelho contra espelho", a excelente coletânea de ensaios e estudos de Eugênio Gomes; o "Livro de Sonetos" de Jorge de Lima e, no terreno da ficção, o romance de Luís Jardim, "Confissões do meu dia Gonzaga", ao qual vem juntar-se, agora, o novo romance de Erico Veríssimo, "O Tempo e o Vento". Trata-se do primeiro trabalho do romancista gaúcho — em verdade o mais li-



dro dentro os nossos modernos ficcionistas — após um intervalo de mais de três anos. Referindo-se há pouco a esta obra que tem o ar de um grande mural, o autor de "Caminhos Cruzados" disse tratar-se do livro que sempre desejou o tempo escrever. Através das suas 333 páginas reconstitui Erico a história do Rio Grande, tomando como ponto de partida os meados do século XVIII, quando teve início o drama pela posse da terra com o aparecimento no cenário dos tipos humanos que moldariam no futuro a verdadeira fisionomia da gente do sul: aventureiros, padres e soldados. Narrando a história de uma família — cujas raízes se acham plantadas naquele primeiro passado do Continente de São Pedro — o romancista passa em revista, no primeiro volume, que recebeu o título de "O Continente", dezesseis anos da vida de um povo, representando o fato uma das tentativas mais sérias já levadas a efeito por um romancista brasileiro. No volume que se seguirá — "O Retrato", programado em 1950 — Erico Veríssimo trará a narrativa desde os últimos anos do século dezoito até os nossos dias.



CINEMA E LITERATURA

● O romancista norte-americano John Dos Passos faz recentemente as seguintes declarações a propósito do cinema do seu país: — De dez anos para cá, o cinema nos Estados Unidos começou a regredir. Muita técnica e crescente comercialização têm influído decisivamente para que ele esteja regredindo. O cinema italiano tomou-lhe a frente. E os ingleses com "Henrique V" e "Hamlet", de Shakespeare, assumiram a vanguarda. Parece que falta assunto em Hollywood.

● O diretor de cinema Leifão de Barros (que filmou a vida de Castro Alves), vem de publicar em Portugal uma obra intitulada "Como eu vi Castro Alves", em que apresenta alguns fatos novos sobre a vida do grande poeta e principalmente sobre Eugénia Câmara. Leifão de Barros, visitará brevemente o Brasil.

● Cecil B. de Mille está fazendo uma versão cinematográfica do romance "Thais", de Anatole France.

PORTA DE LIVRARIA



(Da "Revista do Globo")

O QUE VAMOS LER

● Pouco a pouco vão sendo divulgados os títulos das obras programadas em 1950. Eis alguns livros que aparecerão no primeiro trimestre do próximo ano: "Ruy", estudo de interpretação da autoria de Américo Jacobina Lacombe, diretor da Casa de Ruy Barbosa; "Nabuco", biografia do escritor e estadista brasileiro, por Mucio L. e A.; "Meu sagro" (depolimento e pesquisa sobre a Magia Branca no Brasil), por Luis da Câmara Cascudo; "Provincianos", coletânea de ensaios de Aderbal Jurema, diretor da revista "Nordeste", editada no Recife.

Outras obras que serão lançadas ainda em 1949: "Poesias", de José Paulo Moreira da Fonseca; "Cantos", de Olympio Monat da Fonseca. Traduções: "Diário", de Joseph Goebbels; "Navio flutuante", romance da norte-americana Edna Ferber.

NOTÍCIAS DA ACADEMIA

● Depois de oficialmente declarado aberta a vaga do acadêmico Rodolfo Garcia, há pouco falecido, o presidente da Academia de Letras, sr. Miguel Osório de Almeida, como de praxe, estabeleceu o prazo de 60 dias para a inscrição dos candidatos. Nomes que estão sendo apontados: Paula Achiles, Lopes Rodrigues, Ciro dos Anjos, Nilo Bruel, Elmano Cardim, Jorge de Lima e Pedro Rocha. Divulga-se também que os srs. Austregesilo de Athayde, Ciro dos Anjos e José Montello desistiram de concorrer ao pleito em face da candidatura do sr. Elmano Cardim.

● O poeta Olegário Mariano estava em Belo Horizonte, onde pronunciou uma conferência a convite de um grupo de escritores mineiros. Foi esta a segunda visita feita este ano a Minas pelo autor de "Cantigas de encantar caminho".

● Já regressou ao Rio, depois de demorada estadia na Europa, o professor Miguel Osório de Almeida, presidente da Academia Brasileira de Letras.

CURIOSIDADES DA VIDA LITERÁRIA

● Teresa Margarida da Silva e Orta foi a primeira romancista brasileira. Com o pseudônimo de Dorothea Engrácia Taverneira Dalmira publicou ela, em 1752, a história "Aventuras de Delfina", considerado também o primeiro romance escrito no Brasil. Esse fato foi revelado recentemente, pois o primeiro romance nacional era tido como de autoria de Pereira da Silva, autor de "Jerônimo na Corte Real", aparecido em 1839. Deve-se o reparo histórico ao escritor português Ernesto Ennes e ao escritor paulista Rui Bloem.

Teresa Margarida era irmã de Matias Aires, famoso autor das "Reflexões sobre a vaidade dos homens".

● No velho Rio de Janeiro de 1844, foi lançado um livro de poesias que constituiu na época autêntico "best-seller". Intitulava-se "Rancho de flores oferecido às jovens fluminenses". Autor: Antônio Francisco Dutra e Melo. Cada poema trazia o nome de uma flor. Vejamos esse "Mimo de Venus":

Como houvesse um dia a rosa
Malturada o dano do amor
Desprezou VENUS a flor
Que mais amara extenuosa.
Pelo prado vagarosa
Vai meditando em vingança.
Até que a violeta lhe alcança
Esta flor livre de espinhos,
A qual faz tanta canção,
E com ela enfeita a trança.

MOVIETONE ESTRANGEIRO

A "CRÔNICA DOS FORSYTE" NO CINEMA



Galsworthy

na realidade dessas figuras imaginárias. Um pequeno telegrama de Londres informa o seguinte: uma empresa cinematográfica inglesa já iniciou o trabalho de filmagem da bela história de Galsworthy.

● Para remessa de livros: Toneleros, 231 - apt. 302.